ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO

AGENCIA NO RIO
Rua do Cuvidor n. 32
(2.o ANDAR)

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

FUNDADO EM 1854

N. 18.298

NUMERO DO DIA 100 REIS
NUMERO ATRASADO 200 REIS

Redacção e administração:
Praça Dr. Antonio Prado = (Palacete Bricola)
Caixa do Correio – D

S. Paulo — Domingo, 28 de Junho de 1914

ASSIGNATURAS
Brasil - Anno... 20$ - Exterior-Anno... 40$
Brasil - Semestre 12$ - Exterior-Semestre 25$

O EVANGELHO DO DESCANÇO

E' este o titulo, o lindo titulo duma das ultimas conferencias que o saudoso professor William James fez aos estudantes de Nova York. Com alguma ironia, o eminente philosopho prégou aos jovens norte-americanos, tão inclinados á acção, o que elle chamava o Evangelho do Descanço.

No exordio, recorda elle que o doutor Clouston, o celebre alienista escossez, visitando a America do Norte, ficou impressionado por essa especie de tensão excessiva, que se manifestava na expressão e no gesto dos norte-americanos. "O vosso rosto, dizia-lhes Clouston em substancia, exprime muitos sentimentos. Pareceis-vos com um exercito que tivesse encorporado todas as suas reservas ao mesmo tempo. A attitude mais terna dos inglezes testemunha uma melhor maneira de viver; ella deixa-nos adivinhar as reservas de força nervosa que pódem sustental-as quando a occasião o exija. Essa tranquillidade, essa força desempregada, mas sempre presente, são, em minha opinião, um grande recurso. Não encontro em vós a mesma cousa; e isso dá-me como que uma impressão de insegurança. Devieis, si assim ouso exprimir-me, *baixar o tom*, porque os vossos rostos são excessivamente expressivos e viveis muito intensamente os momentos vulgares da vida." William James approva inteiramente estas observações de Clouston; e elle proprio, ao regressar das suas viagens á Europa, impressionava-se com a expressão desvairada que lia no rosto dos seus compatriotas, e que traduz uma especie de inquietação anciosa, de boa vontade intensa e fóra de proposito. Esta feição caracteristica encontra-se tanto nas mulheres como nos homens. A maior parte dos americanos tem verificado esta expressão nos seus compatriotas; e, longe de partilhar, sobre o assumpto, a opinião de William James, rejubilam com ella: "Que intelligencia essa expressão revela entre nós! Que differença, quando nos confrontamos com as figuras macissas e de olhos apagados, com o andar lento e sem vida do inglez!" O ardor, a rapidez, a vivacidade fazem, assim, parte do idéal nacional e, no americano que em si mesmo descobre estas qualidades, suggerem razões para se admirar. Ainda ha pouco, um romancista norte-americano, querendo dar uma idéa muito elevada da attrahente personalidade da sua heroina, denominou-a "um relampago aprisionado" (*bottled lightning*); e eis aqui, diz W. James, o idéal americano, mesmo quando se trata do caracter duma moça.

William James está persuadido de que essa tensão do rosto e dos musculos, essa inutil excitação motora offerece sérios perigos. Foi elle o primeiro que, na sua celebre theoria das emoções, mostrou que o grau das contracções musculares tem uma grande acção sobre a vida interior. Pensa, e com razão, que as sensações que chegam incessantemente a um corpo tenso e sobreexcitado mantêm um estado de espirito analogo; a atmosphera interior fica pesada, ameaçadora, enervante, como que tempestuosa e nunca se renova inteiramente. Si algumas vezes não nos abandonarmos completamente nos braços duma poltrona, si respirarmos dezenove vezes por minuto em logar de dezeseis, si nunca expirarmos profundamente, em que estado poderemos encontrar-nos, sinão num estado de anciosa expectativa?

Para explicar esta especie de anciedade physica e moral, invocou-se sempre a extrema seccura do clima, as variações phantasticas da temperatura, o espirito de progresso do anglo-americano, a velocidade dos trens de estrada de ferro, a intensidade da vida economica e muitas outras cousas que W. James considera egualmente imaginarias. A verdade, pensa elle, é que a grande tensão, a trepidação, o ar absorvido dos americanos do norte têm causas mais sociaes do que physiologicas, e dependem dum falso ideal de vida, dessa idéa que é preciso constantemente agir, produzir, que o tempo nos solicita e nos mata, que devemos prevêr antecipadamente o resultado das nossas mais insignificantes acções, e que devemos sempre dominar a vida, sem nunca nos deixarmos viver.

Ainda si esta vida intensa e apressada permittisse aos seus adeptos *produzir mais*, com o risco de exgottal-os depressa, haveria então uma compensação, e seria um pretexto para continuar. Mas é o contrario que succede; o homem que trabalha tranquillamente e sem inquietações, sem se preoccupar exaggeradamente com as consequencias, é aquelle cujo esforço é mais productivo. A tensão de espirito e a anciedade, pensa James, o cuidado do futuro reunido á fadiga do presente são os mais seguros obstaculos ao progresso regular que assegura o successo.

E' interessante lembrar que, sobre este capitulo, o professor allemão Munsterberg, hoje domiciliado na America, professa exactamente a opinião de W. James. Nas correspondencias que envia aos jornaes germanicos tem repetido muitas vezes que a energia apparente dos americanos é superficial e enganadora; que é devida sómente ao habito de actuar por impulsos e sem coordenação racional, habito pelo qual é responsavel a educação incompleta do povo americano. Faltaria a um dever si não accrescentasse ao testemunho de W. James e de Munsterberg, o do meu amigo Chevrillon, escriptor francez muito conhecido e um grande trabalhador, que de tal forma se encontrou deslocado e desorientado no meio da febre norte-americana, que, tendo ido á America com a idéa de residir alli alguns mezes, tomou, ao fim de oito dias, o primeiro vapor para o Havre.

Tão flagrante é o mal que de todos os lados o assignalam, propondo remedios. Assim, miss Paxson Call, de Boston, préga *O poder pelo descanço*, num admiravel livrinho que, diz W. James, devia andar nas mãos de todo o educador e de todo o estudante americano dum e doutro sexo. Numa outra obra intitulada *Tudo naturalmente*, o mesmo autor préga a mesma hygiene moral e pede aos seus numerosos leitores que repousem mentalmente, repellindo para longe os pensamentos inuteis ou inquietadores. Os prégadores americanos, os theosophos, os medicos de alma de todas as religiões têm insistido varias vezes sobre as vantagens deste methodo. W. James cita com reconhecimento o nome dos escriptores que se alistaram nesta campanha, Dresser, Prentice, Mulford, Horacio Flechter, etc., quasi todos professores; e verifica que alguma cousa está em vias de se realizar para tornar o caracter americano mais calmo e mais forte. Elle proprio advoga essa confiança pacifica na vida, que exclue o excessivo cuidado pelos resultados e que é a verdadeira fonte de acção.

"Ficae tranquillos, diz elle aos seus jovens ouvintes dos dois sexos; não vivaes em tensão; limitae-vos a exgottar lentamente a vossa actividade intellectual e pratica e a deixal-a funccionar livremente. O trabalho que ella fornecerá nessas condições será duas vezes mais util." A vida ideal apparece-lhe, não como essas conversações elevadas onde se evita dizer qualquer cousa que seja banal, indigna do interlocutor, pouco apropriada ás circumstancias, em que se pesam todas as palavras e em que se procuram as phrases; mas como uma dessas expansões em que é o coração que fala, em que as linguas se desatam livremente e sem preoccupações. Para terminar, cita o exemplo do irmão Laurent, carmelita descalço, que escreveu em 1666, depois da sua conversão, uma especie de confissão em que nos entrega o segredo da sua felicidade, que consistiu em acreditar, em todas as circumstancias, na bondade de Deus, e ter toda a confiança no resultado das suas modestas empresas humanas, quando invocava essa bondade. Tenhamos confiança, como elle, na bondade da vida.

Uma *detente* mental, eis, em summa, a philosophia que o sabio, hoje desapparecido, julga dever prégar a um auditorio de hypertensos que o escutava; e, como W. James, além de sabio, era tambem um ironista, que conhecia excellentemente os seus compatriotas, accrescentava numa conclusão digna de Renan: "Tenho receio de que alguns dos meus ouvintes vão agora tomar a inquebrantavel resolução de fazer esforço vigoroso para se tornarem tranquillos, custe o que custar. E' quasi desnecessario dizer que não é este o meio de o conseguir. O verdadeiro meio, por mais paradoxal que elle nos pareça, é não pensar nelle..." E' pois, na simplicidade de espirito e de coração que devemos ler e praticar o Evangelho do Descanço.

Paris, 3 de junho de 1914.

Dr. G. DUMAS

Do meu canto

Lealmente declaro que os meus escriptos nesta modesta secção jámais tiveram o intuito de menosprezar ou amesquinhar os meus confrades da imprensa extrangeira.

Prezo grandemente a minha reputação profissional para que pretendesse malsinar a dos meus collegas.

E' possivel que uma ou outra vez eu me inflamme na defesa dos interesses do meu Estado natal, que o são da minha patria. A energia da linguagem, porém, terá sido ditada pela mais flagrante injustiça com que apreciam os nossos homens e os nossos factos.

Não sou dos que pensam que a imprensa extrangeira, porque se edita em territorio brasileiro, está na obrigação de applaudir todos os actos da administração publica do paiz, sejam bons ou maus.

Ao contrario, applaudo e respeito a critica, quando vazada nos principios da justiça e da boa razão, assim como me revolto contra as apreciações eivadas de convicios, de inverdades e reflectindo a mais insolita ironia, o mais impertinente sarcasmo.

Não peço para a minha patria, sinão a mais rigorosa e severa justiça na discussão dos factos que lhe dizem respeito.

E, commigo, pensam, tenho absoluta certeza, todos os meus patricios, todos os espiritos não imbuidos da mais lamentavel má fé.

Quem assim se exprime, com a franqueza que jámais deixou de caracterizar todos os actos da sua vida, não é, e nunca foi, um insolente e muito menos um virulento.

Na polemica que tenho tido a subida honra de entreter com os meus illustres collegas da imprensa extrangeira, nada mais tenho feito que demonstrar a improcedencia dos conceitos que aqui, ou além fronteiras, se fazem dos nossos habitos, dos nossos sentimentos e da nossa administração publica.

Quem, de boa fé, negará os constantes e nobres esforços de S. Paulo, no estudo das importantes questões sociaes?

E não é verdade que se finge ignorar o trabalho da administração publica do Estado, no sentido de tutelar beneficamente a classe operaria?

Qual o phenomeno de interesse do operariado, o mais intelligente e incançavel factor do progresso paulista, que deixou de ser criteriosa e carinhosamente estudado pela administração publica do Estado?

Não foram creados o Patronato Agricola, o Departamento do Trabalho e a Agencia de Collocação Official?

Não se tem feito leis garantidoras dos sagrados direitos do humilde trabalhador rural e não se tem procurado effectivar efficazmente as disposições dessas mesmas leis?

Força é confessar que tudo isso representa um louvavel esforço, tendente a reter nesta parte do territorio brasileiro o operario extrangeiro que aqui vem trazer o valido concurso do seu braço, em bem do nosso progresso.

Não chegaremos ao absurdo affirmando que S. Paulo tem feito o maximo para a solução de problemas que interessam directamente a classe operaria. Muito ha a fazer, é bem verdade.

E', porém, da mais nobre justiça que se reconheça o apreciavel trabalho já realizado e que demonstra a boa intenção e o empenho da nossa administração, em fixar ao solo paulista o colono extrangeiro.

E' essa justiça que nos denegam sempre que nós não nos cançaremos de exigil-a, com a convicção inabalavel, consciente e recta de quem defende os seus mais respeitaveis e nobres direitos.

Nesse terreno encontrar-nos-ão sempre, com o cavalheirismo de quem procura observar á risca os ensinamentos da boa educação.

Fóra dahi a nossa linguagem não poderá deixar de ter o mesmo diapasão da voz dos que nos deprimem e humilham, fazendo-nos um paiz mais selvagem que muitas regiões da velha, lendaria e archicivilizada Europa, e com as quaes o confronto não nos seria desfavoravel, mercê de Deus.

Desejam os meus confrades do "Jornal dos Italianos" que a immigração espontanea fosse a unica fonte fornecedora de braços ao Estado de S. Paulo.

Ainda um pouco de estatistica e demonstraremos que o immigrante espontaneo tem supplantado sempre o numero dos subsidiados.

Nos ultimos cinco annos constatamos a entrada total de 366.846 immigrantes, dos quaes 213.874 espontaneos, isto é, muito mais da metade.

Que significa esse facto sinão que as condições do operario rural (é a unica classe que interessa a minha discussão, tratando-se de um Estado essencialmente agricola como é S. Paulo), não são as que se descrevem nas gazetas coloniaes?

Conseguir-se-á provar que, o trabalhador de campo aqui está, apesar da crise que temos atravessado, em peores condições que o rude lavrador europeu?

Folgariamos que nos demonstrassem, com bons elementos, ser essa a verdade.

Gomes BRAGA

NOTAS

Amanhã, dia de S. Pedro, o ponto será facultativo nas repartições publicas estaduaes e municipaes, de accôrdo com uma antiga praxe.

❖ ❖

Não houve hontem sessão no Senado, por falta de numero legal de srs. representantes.

Na Camara proseguiu a 3.a discussão do projecto que institue em Santos apparelhos para a defesa do café.

O sr. Antonio Mercado concluiu o seu discurso, iniciado na vespera.

O sr. Manuel Villaboim occupou novamente a tribuna, fundamentando diversas emendas.

Falou, por fim, o sr. João Sampaio, que tambem justificou algumas emendas.

A discussão ficou adiada até 1.o de julho, a requerimento do sr. Pereira de Queiroz.

Foram em seguida approvados os projectos n. 3, deste anno, modificando o imposto de exportação sobre os cafés baixos, e n. 4, tambem deste anno, determinando que, nas acções criminaes em que o Ministerio Publico decahir, todos os actos processuaes serão gratuitos, e dando outras providencias.

O projecto n. 3 foi dispensado de redacção, a requerimento do sr. Freitas Valle, afim de ser remettido ao Senado.

❖ ❖

Em carro reservado, ligado ao nocturno de luxo, regressou hontem para a Capital Federal o sr. dr. Herculano de Freitas, illustre ministro da Justiça e dos Negocios Interiores.

O embarque de sua exc. esteve bastante concorrido, comparecendo á gare da Luz, entre outros, os srs. dr. Manuel Villaboim, deputado estadual; barão Raymundo Duprat, presidente da Camara Municipal; dr. João Passos, procurador geral do Estado; dr. Eduardo Guimarães, reitor da Universidade de S. Paulo; Rodolpho Miranda, Joaquim Morse, director d'"O Commercio de S. Paulo"; Eugenio Ferreira, Antonio Alvares de Carvalho, Almeida Pires, dr. Ramos de Azevedo e Evaristo da Costa.

❖ ❖

Damos, a seguir, a avaliação da safra de café a entrar em Santos, em 1914-1915, feita pela Directoria de Industria e Commercio da Secretaria da Agricultura, com concurso de tres funccionarios daquelle departamento da administração do Estado, especialmente encarregados de percorrer os municipios productores:

Exportação pela E. F. Mogyana, ... 3.122.750 saccas; pela Paulista, 3.681.870; pela Sorocabana, 1.263.930; pela Central e Ingleza, 506.930; total, 8.575.480 saccas.

O café procedente do Sul de Minas, pela Mogyana, é avaliado em 283.250 saccas, e o vindo do Paraná, pela Sorocabana, em 20.000; somma, 8.878.730.

O desconto dos cafés que procuram o Rio é de 136.000 saccas, o que dá o total de 8.742.730 saccas.

O consumo na capital é de 120.000 saccas.

A entrar em Santos em 1914-1915 (safra provavel), 8.622.730 saccas. (Oito milhões seiscentas e vinte e duas mil e setecentas e trinta saccas).

❖ ❖

Seguem hoje para Santos os srs. dr. Jorge Americano, official de gabinete do sr. secretario da Fazenda, e Cyro de Freitas Valle, auxiliar de gabinete do sr. secretario do Interior, que vão representar ss. excs. na chegada do aviador Mac Culloch, no Guarujá, onde descerá no seu hydroplano, procedente do Rio de Janeiro.

❖ ❖

O sr. dr. Paulo de Moraes Barros, secretario da Agricultura, recebeu hontem de Londres os seguintes telegrammas do dr. Edmundo Fonseca, commissario geral do Estado na Europa, sobre o pavilhão de S. Paulo, na Exposição Internacional da Borracha:

"O Stand do café de S. Paulo está funccionando com grande concorrencia.

A festa do Estado está marcada para o dia 1.o de julho. (a.) *Edmundo Fonseca.*"

"O lord mayor de Londres visitou o pavilhão de S. Paulo, felicitando o Estado. (a.) *Edmundo Fonseca.*"

❖ ❖

Em companhia de sua exma. familia, regressou hontem de Piracicaba, onde fôra assistir ao casamento de seu filho, o sr. dr. Fonseca Hermes, "leader" da maioria da Camara Federal dos Deputados.

Além de outras pessoas, foi á gare da Sorocabana, cumprimentar a exc. o sr. tenente Marcinio Pereira da Costa, ajudante de ordens do sr. dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica.

A' tarde, o deputado rio-grandense visitou o sr. dr. Eloy Chaves, no seu gabinete.

O sr. dr. Fonseca Hermes, durante a sua curta estadia nesta cidade, hospedou-se no Hotel d'Oeste, onde foi visitado pelos srs. capitão Afro Marcondes de Rezende, ajudante de ordens do sr. vice-presidente do Estado, em exercicio, e Cyro de Freitas Valle, auxiliar de gabinete do sr. dr. Altino Arantes, secretario do Interior.

O illustre parlamentar, acompanhado de sua exma. esposa e filhos, seguiu hontem mesmo em carro reservado ligado ao nocturno de luxo, para o Rio de Janeiro.

Ao seu embarque foram á gare da Luz, apresentar-lhe despedidas, os srs. dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica; dr. Manuel Villaboim, deputado estadual; dr. João Passos, procurador geral do Estado; Rodolpho Miranda e muitas outras pessoas.

❖ ❖

O sr. dr. Paulo de Moraes Barros, secretario da Agricultura, recebeu hontem o seguinte telegramma do sr. ministro da Fazenda:

"Autorizei a Alfandega de Santos a dar sahida livre de direitos ás batatas que forem importadas por agricultores, para plantio; porém, as qualidades importadas e o destino do producto devem ser attestados por funccionario do Estado.

Nesse sentido, peço providencias de v. exc. Saudações cordiaes. (a.) *Rivadavia Corrêa*, ministro da Fazenda."

❖ ❖

O sr. secretario da Agricultura concedeu a prorogação, por trinta dias, da licença em cujo goso se acha o sr. Edmundo Wright, commissario do Estado na Europa.

❖ ❖

A Secretaria da Agricultura vae enviar uma collecção de amostras de productos deste Estado á Escola de Gembloux, na Belgica.

❖ ❖

Seguirá hoje, para Santos, pelo trem das 16 e 7, devendo regressar amanhã, o revmo. monsenhor dr. Benedicto de Sousa, governador do Arcebispado.

❖ ❖

A 13 do corrente, o sr. prefeito municipal da capital submetteu ao sr. secretario da Agricultura um requerimento em que diversos vereadores solicitavam a adopção de medidas urgentes para a solução do problema de aguas e exgottos na Penha de França.

Segundo informações da Repartição de Aguas e Exgottos, antes de 30 de maio, data daquelle requerimento, já tinham sido expedidas instrucções no sentido de organizar os projectos do referido serviço, tanto assim que já se acha levantada toda a planta da Penha, Tatuapé e bairro do Maranhão, obras de nivelamento já executadas e ligação do reservatorio do Belémzinho com a Penha, por meio de uma linha de estudo com o nivelamento.

Presentemente o trabalho preliminar attingiu á phase do desenho, estando promptas as plantas e faltando a representação das curvas de nivel para se começar o projecto e orçamento.

E' de ponderar que o serviço não é simples, pois ha a contemplar uma estação de tratamento para o affluente de exgottos. Em praso tão curto, quanto possivel, a Repartição submetterá projectos de exgottos e remodelação do serviço de aguas.

❖ ❖

No despacho do sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica, com o sr. vice-presidente do Estado, em exercicio, foi assignado o decreto nomeando o sr. dr. Clovis de Moraes Barros, para o cargo de promotor publico da comarca de Baurú.

❖ ❖

O sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica submetteu á assignatura do sr. vice-presidente do Estado, em exercicio, o decreto removendo o sr. dr. Eduardo Vergueiro de Lorena, promotor publico da comarca de Baurú, para egual cargo na de Espirito Santo do Pinhal.

❖ ❖

O sr. vice-presidente do Estado, em exercicio, assignou o decreto acceitando a desistencia que o sr. dr. Manuel Antonio Pereira Lima apresentou da serventia vitalicia do officio de segundo tabellião de notas e annexos da comarca de Botucatú.

❖ ❖

Os professores Wenceslau Arco e Flexa e Demosthenes Baptista Figueira Marques foram designados para fazer parte da banca examinadora do concurso para provimento de logares de guarda-fiscal da Prefeitura desta capital.

❖ ❖

A Directoria de Industria Animal, por ordem do sr. secretario da Agricultura, distribuiu gratuitamente, em maio e junho, aos criadores residentes no Estado, 4.050 dóses de vaccina contra o carbunculo symptomatico, molestia muito prejudicial ao desenvolvimento da criação bovina.

❖ ❖

Aos srs. Alongi e Gallo foi dirigida a seguinte carta da Directoria de Agricultura:

"Rogo-vos mandeis remetter á Secretaria os exemplares impressos do retardado Boletim de Agricultura do mez de março ultimo, e de que até agora só foram recebidos 20 exemplares, afim de se poder attender aos numerosos pedidos dos agricultores do Estado.

A demora da publicação do Boletim de Agricultura está prejudicando consideravelmente o serviço de divulgação de instrucções praticas aos cultivadores, na parte de que é vehiculo o Boletim, cujo apparecimento carece de ser normalizado."

❖ ❖

O sr. secretario da Fazenda despachou os seguintes requerimentos:

De Adilio Ferreira Sodré, reclamando sobre imposto. — Cancelle-se o lançamento;

de Victor Martuscelli e Filho, identico requerimento. — Cancellado, restitua-se, nos termos do parecer fiscal;

de Julio Furtado de Mendonça, ex-leiloeiro desta praça, pedindo restituição de fiança. — Dirija-se á Junta Commercial;

de João Reonereo, reclamando sobre imposto. — Restitua-se.

❖ ❖

Foram concedidos tres mezes de licença para tratar da saude, ao sr. Manuel J. de Lima, collector de S. Bernardo.

❖ ❖

Vae ser expedido o titulo de contagem de tempo de Americo Brasilio da Costa, continuo do Gymnasio do Estado, com 19 annos e 27 dias de serviço.

❖ ❖

Foram julgadas boas as contas prestadas pelo collector de Amparo, Affonso Joaquim de Camargo, no exercicio de 1912.

❖ ❖

Teve autorização para gosar as férias regulamentares o official externo da Repartição da Policia Maritima, major João Baptista Rost.

❖ ❖

O dr. Edward Carmillo foi nomeado para exercer, interinamente, o cargo de 3.o promotor publico da comarca da capital.

❖ ❖

Foram transmittidos ao sr. ministro da Justiça os documentos apresentados na Secretaria da Justiça e da Segurança Publica por Bernardo José da Costa Caldeira, que requereu a sua naturalização.

❖ ❖

A Secretaria do Interior transmittiu á Camara dos Deputados o officio em que a municipalidade de Annapolis solicita a creação de um posto anti-trachomatoso naquella cidade.

❖ ❖

A S. Paulo Railway communicou á Secretaria do Interior não lhe ser possivel conceder o praso de tres dias para a retirada de pequenos volumes destinados aos doentes do Hospicio de Alienados, visto ser isso contrario a disposições expressas do regulamento da Estrada.

❖ ❖

Pelo sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica foram concedidas as seguintes licenças:

De 45 dias, para tratamento de sua saude, ao juiz de direito da comarca de Jundiahy, dr. Abeilard de Almeida Pires;

de 9 mezes, nos termos do artigo 9.o da lei n. 1.310-K, de 30 de dezembro de 1911, afim de tratar de sua saude, ao promotor publico da comarca de Lorena, dr. Francisco de Paula Franco;

de 2 mezes, afim de tratar de sua saude, ao juiz de direito da comarca de Tatuhy, dr. Renato Fulton Silveira da Motta.

❖ ❖

O sr. Francisco de Paula Camargo foi nomeado para exercer, interinamente, o officio de escrivão de paz do districto de Bella Vista de Tatuhy.

❖ ❖

O promotor publico da comarca de Silveiras, dr. Alberico Cordeiro Guerra, teve autorização para gosar as férias regulamentares.

❖ ❖

Vae ser nomeada uma commissão medica para inspeccionar o sr. Alerino F. Meanda, amanuense addido á Directoria de Terras, que deseja obter licença, afim de tratar-se.

❖ ❖

A Associação Cooperativa dos Agricultores de Santos pediu á Secretaria da Agricultura o pagamento de 14:739$700, pela exportação que fez de 147.597 cachos de bananas para o Rio da Prata.

❖ ❖

A Directoria de Viação encaminhou ao sr. secretario da Agricultura, para despacho, os seguintes autos:

Do Departamento Estadual do Trabalho, sobre a melhoria da illuminação dos pateos e da plataforma da estação da Hospedaria;

da Commissão Fiscal da Linha de Salto Grande a Porto Tibiriçá, sobre o descarrilamento occorrido no dia 24 de fevereiro ultimo, na estrada de ferro Sorocabana;

do Ministerio da Agricultura, pedindo resposta ao questionario enviado, e relativo á illuminação publica da capital, em 1913;

de Luiz Chimini, pedindo indemnização de um animal de sua propriedade, morto por um dos trens do Tramway da Cantareira;

do Tramway da Cantareira, sobre o desastre occorrido no dia 12 de abril ultimo, no kilometro 13 da linha tronco;

dos liquidatarios da massa fallida da Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Goyaz, communicando a eleição dos srs. dr. Bernardino Salomé de Queiroga e Adolpho A. de Oliveira, para os cargos de directores da Companhia Estrada de Ferro Pitangueiras.

❖ ❖

Foi adiada para os meiados do mez de julho a inauguração do pavilhão do Brasil na Exposição Internacional de Hygiene, que se está celebrando em Lyon.

❖ ❖

O "Daily Telegraph", referindo-se á installação do Estado do Pará na Exposição de Borracha, ultimamente inaugurada em Londres, disse que ella é uma das mais interessantes do certamen, accrescentando que é o referido Estado o que possue a mais bella collecção de madeiras do Brasil.

O lord mayor de Londres, visitando a Exposição, esteve no pavilhão de S. Paulo, onde lhe foi offerecida uma chicara de café pela sra. condessa da Conceição, referindo-se a alta autoridade á magnifica qualidade do mesmo producto.

❖ ❖

Realizou-se em Paris, por iniciativa da marqueza de Ganay e do conde de Castellane, uma grande festa hespanhola, cujo produsto reverterá em favor das tropas coloniaes e da Legião Extrangeira da Argelia.

Varias personalidades da aristocracia, reconstituindo os velhos costumes castelhanos, interpretaram canções e danças antigas, que causaram geral agrado.

❖ ❖

Em principios de julho proximo será aberto ao trafego um novo trecho da Estrada de Ferro de Bagdad, na extensão de cem kilometros.

❖ ❖

O imperador Francisco José conferiu ao sultão da Turquia, por occasião do 3.o anniversario de seu governo, a grã-cruz da Ordem de Santo Estevam.

Dr. Campos Salles

Passa hoje o primeiro anniversario do fallecimento do eminente brasileiro dr. Manuel Ferraz de Campos Salles, cujo perfil de homem publico está indelevelmente marcado entre as paginas de maior destaque da historia patria contemporanea, que o seu nome relevantemente lustrou.

Não pode perder-se na memoria de todos nós o dedicado esforço que o saudoso estadista dispendeu pela Republica, desde os tempos de ardoroso propagandista até aos elevados cargos que nella foram confiados á sua proficiencia, entre os quaes avultam os de presidente de S. Paulo, seu Estado natal, e o de supremo magistrado da nação. E, mais recentemente, brilha com excepcional fulgor a sua criteriosa acção diplomatica, que fechou o ciclo de serviços inestimaveis prestados pelo inesquecivel extincto ao seu paiz, numa época de indecifraveis incertezas.

Commemorando a luctuosa data, a familia do illustre extincto mandou celebrar uma missa por sua intenção, na egreja de Santa Cecilia.

Compareceram a esse acto, além dos membros da familia Campos Salles, innumeras pessoas de diversas classes sociaes.

No Rio, como já noticiámos, será hoje prestada uma homenagem á memoria do saudoso paulista, a qual terá logar no palacio do Itamaraty, e que consta da inauguração de um busto em marmore.

A obra, que é um bello trabalho do esculptor Corrêa Lima, foi mandada fazer pelo sr. dr. Lauro Muller, ministro das Relações Exteriores.

A' cerimonia deverão comparecer todos os funccionarios da secretaria do Exterior, os corpos diplomatico e consular.

Devido á molestia do sr. dr. Lauro Muller a inauguração será presidida pelo sr. dr. Souza Dantas, ministro interino das Relações Exteriores.

Novo incidente franco-allemão

O caso do aviador francez que aterrou na Allemanha — Prevalece uma doutrina sensata — O exercito francez offendido num drama allemão — Satisfações do governo — A campanha contra a Legião Extrangeira — Propagandas inadmissiveis

O *Paris-Berlim*, — um jornal francez que se imprime na capital germanica, — publicou ha pouco um excellente artigo, com a assignatura do sr. Thierry, em que o autor trata da questão do official-aviador francez que, tendo aterrado na Allemanha, tornou a partir sem esperar a chegada das autoridades locaes. O autor desculpa o aviador, achando o seu acto humano, embora reconheça que elle faltou ás regras que a disciplina lhe impunha. Acha que certos jornaes allemães fazem mal em molhar a penna em vinagre para tratar dum facto isolado, do qual não é responsavel nem o povo nem o governo francez.

"O governo francez, que decerto exigirá o castigo do culpado, é tão responsavel pela falta do official-aviador, como o governo allemão é responsavel pelas manifestações que, nos ultimos dias, illustraram a campanha travada por uma associação pangermanista contra a Legião Extrangeira da França, campanha que alguns jornaes allemães já condemnaram porque ella era feita sem escrupulos nem elevação."

Estas linhas, impregnadas de bom senso e que foram publicadas por um francez residente na Allemanha, tiveram no dia seguinte a sua consagração official na tribuna do Reichstag. Um deputado, impressionado pelas irritantes polemicas que este incidente levantara, interpellou o governo, que lhe respondeu pela bocca do director do ministerio Lewald:

"Das informações recolhidas, resulta que uma associação deu ha tempos uma festa de caridade, na qual se representou, sob a fórma de quadros vivos, uma peça intitulada *A sentinella do Rheno*. Segundo o costume, e mediante solicitação feita pela sociedade, as autoridades militares permittiram aos soldados voluntarios que figurassem nessa representação, na qual dois empregados do estabelecimento appareceram com um uniforme muito semelhante ao da Legião Extrangeira. A administração imperial tomou já medidas para que não se renove o emprego de uniformes que se prestem a equivocas interpretações. O governo francez tomou tambem medidas analogas ácerca do emprego de uniformes allemães em França."

Destas explicações leaes infere-se que o governo allemão — ao contrario do que disseram os periodicos chauvinistas francezes, — não teve a menor culpa na representação da tal peça, que concluia pelo fuzilamento dum soldado francez. As autoridades militares ignoravam o entrecho do drama em que alguns soldados iam tomar uma parte activa. O mesmo succede em França, onde ha o costume, nas provincias, dos directores das companhias de passagem requisitarem ao commandante militar alguns soldados para servirem de figurantes.

O incidente que se deu agora na Allemanha terá provavelmente por effeito obrigar doravante os organizadores de festas a fornecer explicações mais minuciosas sobre as peças que intentam representar. Por outro lado, a policia será mais previdente, — porque a policia allemã tem graves responsabilidades no que se passou, visto que á sua censura são submettidas todas as peças de theatro.

Deve dizer-se que, em Berlim, e mesmo na imprensa berlineza, ninguem teve conhecimento do facto, sinão por via dos telegrammas de Paris. O facto passara-se perante quinhentas ou seiscentas pessoas. Todos ficaram assombrados com a enorme importancia que em França lhe deram.

Declarou o governo allemão que ia tomar medidas para impedir o abuso do emprego de uniformes extrangeiros nas manifestações. E' agora occasião de intervir num caso, que affecta a Legião Extrangeira franceza. Todos conhecem a calumniosa campanha que se faz na Allemanha contra este corpo. Qualquer moleque que se diz victima duma tentativa de alliciação é immediatamente acreditado, como ha pouco succedeu em Breslau, sem que ninguem procure certificar-se da verosimilhança da historieta. O moço soldado, que narrara ter sido embriagado pelos recrutadores e que só por milagre escapara á alliciação, foi depois forçado a confessar a sua impostura.

Na Allemanha vêem-se agentes recrutadores francezes por toda a parte. Já na tribuna do Reichstag um deputado perguntou o que tencionava fazer o governo para pôr cobro a esses abusos. Esses recrutadores não existem... sinão na phantasia dos exaltados. São um espantalho que serve para assustar os recrutas allemães.

A sociedade anti-legionaria de Berlim publicou agora uma série de bilhetes postaes descrevendo a vida do legionario. No primeiro, o mancebo está sentado a uma mesa, á paisana, com um capitão francez, numa estalagem. Acha-se embriagado; e uma criada, industriada, continua a trazer mais alcool. Mais tarde, vemol-o no deserto argelino. Depois, em marcha, extenuado pela fadiga. Um official obriga-o a marchar á força, dando-lhe coronhadas nas costas. No quinto cartão, fuzilam-no. Conclusão: os velhos paes choram, na choupana longinqua onde o filho não mais voltará! Ha muitos annos que as illustrações deste genero circulam.

Desta vez, o facto é aggravado, porque officiaes francezes figuram no desenho. E' provavel que o governo allemão, inspirado agora numa melhor comprehensão dos seus deveres, mande confiscar a edição dos cartões, que são um insulto a uma nação extrangeira.

CORREIO PAULISTANO

O seu 60.° anniversario

Ainda hoje o "Correio Paulistano" tem de registar, desvanecido, mais eloquentes provas de sympathia, com que, por motivo do seu anniversario, foi distinguido, quer em visitas pessoaes, quer por cartas, cartões e telegrammas.

Tantas e tão valiosas demonstrações de solidariedade á nossa vida jornalistica gravar-se-ão indelevelmente no nosso espirito, pois representam um valoroso estimulo para continuarmos, serenos, mas decididos, na rota de longos tempos traçada.

Entre as pessoas que hontem nos enviaram felicitações, conta-se o sr. dr. Carlos Guimarães, illustre vice-presidente do Estado, em exercicio, que teve a amabilidade de dirigir-nos um delicado cartão de cumprimentos.

Por telegrammas, cartas, cartões e pessoalmente, apresentaram-nos cumprimentos, entre outros, os srs.: general Francisco Glycerio, senador federal, e coronel Fernando Prestes, senador estadual, membros da Commissão Directora do Partido Republicano; dr. Valois de Castro, deputado federal; coronel Amando de Barros e dr. Salles Junior, deputados estaduaes; dr. Urbano Marcondes de Moura, ministro do Tribunal de Justiça; coronel Antonio Baptista da Luz, commandante da Força Publica; dr. Meirelles Reis Filho, secretario da presidencia; monsenhor Nascimento Castro, nosso distincto collaborador; dr. Manuel Corrêa Dias, dr. José Peixe, dr. Melchior Carneiro de Mendonça, Armando Nobrega, dr. Theophilo R. de Andrade, José Vieira Vaz, nosso correspondente em Lavrinhas; dr. Tancredo do Amaral, promotor publico em Caçapava; dr. Corrêa de Mello, de Tieté; coronel Pelopidas de Toledo Ramos, partidor e distribuidor do Forum Civel; José Teixeira da Motta, nosso correspondente em Mogy-mirim; Virgilio Moreira, correspondente em Guaratinguetá; Leoncio Leme, correspondente em Bragança.

• •

RIO, 27 — Da edição da tarde do "Jornal do Commercio", de hoje:

"Sessenta annos de vida para um jornal representam, na verdade, um cabedal precioso.

O "Correio Paulistano" venceu hontem a sua sexta decada, e recebeu, por esse grato motivo, felicitações de todos os collegas da imprensa paulista e fluminense.

A essas felicitações juntamos cordialmente as nossas."

• •

Continuamos a registar, desvanecidos, as gentilissimas referencias feitas pelos nossos collegas ao nosso anniversario.

Escrevem os nossos collegas do "Fanfulla":

"E' entrato ieri nel sessantesimo anno d'esistenza il "Correio Paulistano", stimato e autorevole giornale del mattino. Il "Correio" è il piu' anziano dei giornali di S. Paolo, e tiene il suo posto con alto decoro e con magnifico vigore di forze.

Facciamo voti per la sua prosperità sempre più grande."

• •

O "Giornale degli Italiani" abriu a sua edição de hontem com a seguinte noticia do anniversario do "Correio Paulistano", estampando um excellente "cliché" do nosso querido director:

"Ha compiuto ieri il suo sessantesimo anno di vita l'antico organo del Partito Repubblicano di S. Paolo il "Correio Paulistano" uno dei più vecchi giornali quotidiani del Brasile, sorto quando S. Paulo non era che un modestissimo aggruppamento di case sulla collina del Tamanduatehy, e che ha seguito di pari passo lo sviluppo della città e dello Stato, essendo oggi uno dei giornali più moderni, ben fatti, e che più s'impongono al rispetto publico.

La sua storia è quella delle nobili aspirazioni di questo paese in tutte le diverse fasi del suo passato; è quella della grandezza dello Stato gradualmente raggiunta, è quella dei più importanti problemi sociali e politici risolti. Giornale che non ha mai avuto per fine la speculazione finanziaria, non ha esitato talvolta a far sacrificio delle simpatie popolari, pur di battersi per i grandi problemi del paese: nessun altro giornale forse in questa terra ha dietro di sè un'opera così lunga e così costantemente spiegata per il progresso materiale e civile dello Stato e della Nazione.

Sia concesso a noi ultimi venuti nell'agone del giornalismo quotidiano, di associarci cordialmente agli auguri ed alle congratulazioni che da ogni parte son pervenute al vecchio e glorioso confratello.

• •

Non sempre ci siamo trovati e ci troveremo d'accordo con gli attuali redattori del "Correio Paulistano" che seguono le nobili tradizioni dei loro predecessori e continuano a battersi con convinzione e con entusiasmo dal loro punto di vista per la prosperità di S. Paulo e del Brasile. Noi rappresentiamo, in campo diverso, interessi opposti al loro, e per forza di cose siamo costretti a combattere ad armi cortesi, almeno per il ciascuno per i propri principii, fino a quando non saranno diradati quegli equivoci sui quali bene spesso si basano le polemiche giornalistiche ed i contrasti politici fra i due paesi.

Ma poichè nella difesa di quelli, che noi riteniamo legittimi interessi italiani, siamo guidati da altrettanto scrupolo, da altrettanta onestà d'intendimenti, da altrettanta buona fede, quanta abbiamo ragione di ritenere che i colleghi della stampa locale ne mettano nel difendere quelli generali del loro grande paese, crediamo che un giorno o l'altro finiremo per trovarci d'accordo.

Noi che rappresentiamo qui idealmente gli interessi di una grande colonia che ha tutta la convenienza materiale e morale di vivere in perfetta armonia con gli ospiti, non trascureremo occasione per cercare di contribuire al raggiungimento di questo fine, pur senza rinunciare di un millimetro a quella che riteniamo la doverosa linea di condotta di un giornale italiano, fatto per gli italiani.

Forse la serena voce d'un giornale coloniale indipendente, quantunque animato dalle migliori intenzioni, ma fermo e deciso nella difesa di quelli che gli sembrano legittimi interessi italiani, potrà riuscire ingrata nei primi tempi, alle orecchie abituate alla parola servile della lode eterna. Ma come in fin dei conti, gli artisti di teatro non debbono sentirsi sovrechiamente ed intimamente soddisfatti dai fragorosi applausi che partono dalla "claque" del loggione, pagata per plaudire, così anche i brasiliani non debbono sentire intimamente nessuna soddisfazione per le lodi sistematiche di una stampa straniera, che a tutto plaude e tutto approva per ragion di bottega."

Forse parrà strana questa filippica, nell'ocasione in cui vogliamo congratularci per l'anniversario d'un antico e glorioso confratello, in una circostanza in cui di solito i giornalisti coloniali si profondono in inchini e riverenze, ed in un momento in cui per le investite virulenti di Gomes Braga, uno dei piu brillanti collaboratori del Correio, ci dovremmo trovare per il concetto del grosso pubblico, in tutt'altre disposizioni di animo.

Ma appunto per questo le nostre parole potranno avere piu' valore di altre.

Noi siamo oggi in polemica col Correio per uno dei problemi che rappresenta uno dei maggiori interessi della colonia. Il punto di vista nostro e del Correio debbono essere per forza diversi, perché disgraziatamente, almeno per ora, gli interessi sono diversi mentre potrebbero benissimo armonizzarsi fra loro.

Noi italiani abbiamo un interesse eguale a quello dei brasiliani circa il fenomeno emigratorio. Non soltanto vorremmo che si fermasse l'esodo dei coloni, ma che si riprendesse una emigrazione "spontanea"; solo vorremmo che questo fatto ubbidisse a migliori condizioni di vita offerte ai nostri lavoratori, i quali il giorno in cui si troveranno bene in "fazenda" — se sarà mais possibile, sotto qualunque regime trovarsi bene in "fazenda" — non se ne andranno piu', ma provocheranno, con le lettere agli amici ed ai parenti una forte emigrazione spontanea. Tutte o quasi le varie classi della colonia vivono in gran parte degli italiani, industriali, importatori, commercianti, professionisti, operai ecc. L'emigrante italiano conserva le abitudini del suo paese, ne consuma a preferenza i prodotti, preferisce il connazionale nel piccolo o nel grosso affare. La colonia quindi ha tutto da perdere da un esodo o da una sospenzione dell'emigrazione; ma nessuno, como dicevamo avant'ieri, potrà mai desiderare la propria prosperità a spese della miseria e della pelle stessa dei piu' umili dei nostri lavoratori. Insistendo nel chiedere condizioni piu' eque di vita per loro, cooperando cosi per la maggior prosperità della colonia italiana, che forma parte integrante di questo paese, noi cooperiamo in ultima analisi assieme ai colleghi del Correio Paulistano, assieme ai colleghi della stampa indigena, alla maggior prosperità ed al piu' bell'avvenire della loro grande terra.

Speriamo un giorno, quando una maggior serenità di spirito ed una maggiore serietà nello studio di fenomeni sociali, avrà sopito i troppo bollenti sensi giacobini, di finire per trovarci d'accordo in tutto e per tutto.

E' con questo vivissimo augurio e con questi sentimenti che noi ci associamo di tutto cuore alle congratulazioni che da ogni parte giungono al Correio, ed inviamo un saluto al dottor Carlos de Campos degno direttore del giornale, al dottor Luiz Silveira, rigido amministratore ed ai colleghi tutti che continuano con la loro opera una nobile tradizione giornalistica nella città di S. Paulo."

* *

Da "Tribuna", de Santos:

"O criterioso e velho orgam da imprensa paulista, "Correio Paulistano", completou hontem o 60.o anniversario da sua fundação.

Por esse motivo, aquelle brilhante matutino deu uma formosa edição de 18 paginas, com uma farta collaboração literaria.

Ao veterano collega, "A Tribuna" apresenta os seus votos de felicidade, desejando-lhe a continuidade de sua existencia proveitosa."

* *

Do "Diario de Santos":

"Entrou hontem no 60.o anniversario de sua fundação o "Correio Paulistano", orgam do Partido Republicano Paulista.

E' uma das folhas mais autorizadas como orgam de opinião e, nesse largo periodo de existencia, o "Correio" tem brilhantemente se desempenhado de sua missão, honrando a cultura paulista.

Solennizando o seu anniversario, o nosso collega estampou os "clichés" do seu fundador e primeiro director, o saudoso jornalista Joaquim Roberto de Azevedo Marques, e do actual director, dr. Carlos de Campos.

E' secretario do "Correio", actualmente o sr. Antonio Fonseca, nosso illustre confrade.

As nossas saudações ao illustre collega."

* *

Da "Cidade de Santos":

"Completa hoje sessenta annos de existencia o nosso collega da imprensa paulistana.

Dirigido por uma pleiade de jornalistas intemeratos, o "Correio Paulistano" tem posição saliente na imprensa do nosso paiz, como arduo defensor de tudo que traz o progresso do nosso Estado.

Felicitamos o "Correio Paulistano".

* *

Ao "Jornal do Commercio" devemos estas bondosas referencias:

"Entrou hontem no seu 60.o anno de existencia o nosso brilhante collega "Correio Paulistano", que é uma tradição viva da cultura do grande Estado e uma eloquente prova dos progressos ininterruptos que a imprensa diaria da capital paulista tem effectuado. O seu primeiro director, Joaquim Roberto de Azevedo Marques teria o mais justo orgulho si pudesse ver prolongada por um tempo tão dilatado e enriquecida por conquistas tão legitimas uma iniciativa tão proveitosa e benemerita.

Temos o maior prazer em enviar aos nossos illustres confrades as mais sinceras felicitações."

* *

O "Paiz" assim se referiu ao nosso anniversario:

"O "Correio Paulistano", importante diario que se edita na capital de S. Paulo, entrou hontem no 60.o anniversario de sua publicação.

Quando um orgam de publicidade attinge tão elevado numero de annos, atravessando dois regimens politicos do paiz e assistindo ao desenrolar de acontecimentos sociaes de grande diversidade, nos quaes foi parte, como orgam da opinião publica, tem, certamente, atrás de si uma longa folha de serviços, que o tornaram um patrimonio do povo, em cujo seio nasceu e se desenvolveu. E' o que se dá com o velho orgam de S. Paulo, que constitue uma tradição na sua imprensa, tradição que as gerações que a recebem fortalecem, legando-a, mais enriquecida, á que lhe succede.

Jornal accentuadamente politico, mas sem descurar da variedade do seu noticiario e das informações que o publico exige de quem o serve, o "Correio Paulistano" é sempre um jornal novo, moderno, apesar dos seus sessenta invernos.

Registrando o anniversario do brilhante diario, saudamos os dignos confrades que o dirigem."

* * *

Os nossos prezados collegas da "Noite", do Rio, publicaram um optimo "cliché" do cabeçalho do primeiro numero do "Correio Paulistano", datado de 26 de junho de 1854.

Esse "cliché" é precedido da seguinte noticia:

"Quando a maturidade era uma condição exigida para a realização do mais grave acto que se representa na sociedade, só aos sessenta annos, em geral, se chegava a ser vovô. Actualmente, apesar dos tempos mudados e mudados os costumes, permitte-se guardar ainda mesmo por convencionalismo, essa tradição, pois para se chegar a ver segunda geração não é mister ser um velho.

Pelo antigo, o nosso veneravel collega "Correio Paulistano" passa hoje para a classe dos vovôs, podendo d'ora avante tomar o aspecto grave e circumspecto que lhe permitte a sua nova categoria.

Si o "Correio Paulistano" tem, na verdade, prestado grandes serviços a S. Paulo, combatendo sempre, e por diversas épocas, conseguindo triumphos para a causa publica, maiores responsabilidades lhe cabem agora.

A "Noite" tem obrigação de registar esta data, o que faz gostosamente, o que faz com o devido acatamento ao veterano."

* *

Do "Diario do Povo", de Campinas:

"O "Correio Paulistano" entrou hontem no seu sexagesimo anno de existencia.

No decorrer desse mais de meio seculo de existencia, o grande orgam da imprensa paulista relevantes serviços tem prestado não só á causa do nosso pujante Estado, como da União."

Da "Cidade de Campinas":

"Commemorou hontem o seu sexagesimo anniversario o nosso prezado collega "Correio Paulistano", orgam de imprensa que, pelo grande auxilio que sempre tem prestado ás causas justas e alevantadas, impoz-se na consideração de todos.

A "Cidade de Campinas" associa-se ao intenso jubilo dos nossos collegas, fazendo os melhores votos pela prosperidade do "Correio Paulistano".

* *

Do "Correio de Campinas":

"Com uma edição de dezoito paginas, festejou hontem este nosso illustre collega da capital o seu sexagesimo anno de existencia.

Fundado pelo inolvidavel obreiro do progresso o capitão Joaquim Roberto de Azevedo Marques, sahiu á luz o seu primeiro numero em 26 de junho de 1854, quando S. Paulo era ainda uma pequena cidade, de trinta mil almas, pouco mais ou menos.

E dahi por deante, quantos e quantos serviços vem prestando á sociedade o brilhante decano do jornalismo paulista!

Sessenta annos de vida jornalistica representa uma grande somma de forças gastas em pról do bem social, de esforços despendidos a favor do progresso, não só material como intellectual e moral, deste abençoado torrão, que tem por titulo o nome do grande apostolo das gentes!

Ornam o numero que temos sobre a mesa os retratos do seu fundador e do dr. Carlos de Campos, que, desde 1905, dirige com grande proficiencia o autorizado orgam.

E nós, que mourejamos na imprensa, e que, portanto, sabemos avaliar quão difficil é passar um só anno de vida jornalistica, daqui enviamos ao illustre e venerando matutino paulistano os nossos sinceros parabens pelo anniversario que vem de celebrar."

* *

Do "Diario", do Amparo:

"Completou hontem o seu 60.o anno de sua fundação o decano da imprensa paulista, o "Correio Paulistano". Fundado em 1854 pelo saudoso paulista Joaquim Roberto de Azevedo Marques, o velho orgam tem sustentado, sempre, a sua elevada posição de orientador da opinião publica, já nos tempos do antigo regimen, já no actual.

As suas direcções têm-se succedido sempre coherentes com os principios conservadores do seu fundador, tornando-se hoje, com a superintendencia do exmo. sr. dr. Carlos de Campos, dedicadamente auxiliado pelos srs. Antonio Fonseca e dr. Luiz Silveira, um dos mais respeitados orgams da imprensa paulista.

Ao velho collega enviamos as nossas saudações."

* *

Do nosso correspondente:

GUARATINGUETÁ, 27 — Respeitosamente e com toda a sinceridade da alma, transmitto á illustrada redacção do "Correio Paulistano" os cumprimentos recebidos dos meus amigos, collegas e de muitos admiradores deste valente orgam republicano da imprensa paulista, por motivo da passagem do seu 60.o anniversario de publicidade, sempre coroado do mais feliz exito.

Congresso Legislativo

SENADO

REUNIÃO EM 27 DE JUNHO

Presidencia do sr. Guimarães Junior

A's treze horas, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Gustavo de Godoy, Mello Peixoto, Guimarães Junior, Cesario Bastos, Luiz Flaquer. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Bento Bicudo, Rubião Junior, Almeida Nogueira e Ricardo Baptista, e sem participação os srs. Candido Rodrigues, Lacerda Franco, Padua Salles, Dino Bueno, Pinto Ferraz, Bernardino de Campos, Eduardo Canto, Fernando Prestes, Gabriel de Rezende, Ignacio Uchôa, Jorge Tibiriçá, Julio Mesquita, Luiz Piza, Albuquerque Lins e Rodrigues Alves.

Estando presentes apenas cinco srs. senadores, deixam de ser lidas as actas da sessão e reuniões anteriores.

O SR. PRESIDENTE — O nobre senador sr. Rubião Junior communica que deixa de comparecer por motivo justo.

Não havendo numero legal, não ha sessão. Levanta-se a reunião, designada para 30 a seguinte

ORDEM DO DIA

1a parte

Apresentação de projectos, indicações e requerimentos.

2a parte

Discussão unica do parecer n. 2, de 1914, da Commissão de Justiça, approvando o acto pelo qual o governo designou o bacharel João Baptista Pinto de Toledo para o cargo de ministro do Tribunal de Justiça, na vaga do dr. José Custodio da Cunha Canto.

Discussão unica do parecer n. 3, de 1914, da Commissão de Justiça, approvando o acto pelo qual o governo designou o bacharel Urbano Marcondes de Moura para o cargo de ministro do Tribunal de Justiça, na vaga do dr. Gabriel Gomide.

CAMARA

9a SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 27 DE JUNHO

Presidencia do sr. Carlos de Campos

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Accacio Piedade, Alfredo Pujol, Amando de Barros, Salles Junior, Antonio Mercado, Moraes Barros, Arlindo de Lima, Ataliba Leonel, Carlos de Campos, Dario Ribeiro, João Sampaio, Joaquim Gomide, Brenha Ribeiro, Freitas Valle, Pereira de Mattos, Pereira de Queiroz, José Roberto, Julio Cardoso, Julio Prestes, Nogueira Martins, Campos Vergueiro, Aureliano de Gusmão, Manuel Villaboim, Olavo Guimarães, Oscar de Almeida e Washington Luis. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Alfredo Ramos, Cazemiro da Rocha, Antonio Lobo, Fontes Junior, Rodrigues Alves, Mario Tavares, Theophilo de Andrade e Carvalho Pinto, e sem participação os srs. Abelardo Cesar, Rocha Barros, Francisco Sodré, Gabriel Rocha, Guilherme Rubião, João Martins, Machado Pedrosa, Almeida Prado, Leonidas Barreto, Rodrigues de Andrade, Pedro Costa, Plinio de Godoy, Procopio de Carvalho, Vicente Prado e Wladimiro do Amaral.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.o SECRETARIO lê a acta da sessão anterior, que é posta em discussão e sem debate approvada.

O SR. 1.o SECRETARIO declara não haver expediente a ser lido.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Continuação da 3a discussão, adiada, do

PROJECTO N. 2, DE 1914

creando em Santos a Bolsa de Café, a Camara Syndical dos Corretores de Café e a Caixa de Liquidação, e emendas.

O SR. ANTONIO MERCADO — Sr. presidente, tarefa ingrata, bem ingrata, foi a que hontem me impuz, vindo á tribuna, em momento de irreflexão e de imprudencia, tomar parte no debate.

O sr. João Sampaio — Não apoiado.

O sr. Antonio Mercado — Porém, mais ingrata ainda, ingratissima foi a tarefa que impuz á Camara, de ouvir-me por tão longo tempo... (*não apoiados geraes*).

O sr. Julio Prestes — V. exc. é sempre ouvido com prazer.

O sr. Antonio Mercado — ... impedindo-a de votar desde logo o projecto e de pronunciar-se sobre as emendas das illustradas commissões de Justiça e Fazenda.

Mas a minha tarefa não foi só ingrata. Eu suppunha que ella era tambem improficua, porque estava convencido de que por maiores que fossem as razões que pudesse adduzir aqui, não seriam ellas sufficientes para conseguir que a Camara de novo estudasse o projecto, que as illustradas commissões que o elaboraram relessem o seu trabalho, e attendendo áquillo que havia sido expendido da tribuna pelos nossos illustrados collegas que antes de mim falaram, introduzissem nelle as modificações que reputassem convenientes.

Pensando assim, eu devera terminar hontem o martyrio que impunha á Camara.

O sr. Freitas Valle — Não apoiado.

O sr. Antonio Mercado — Infelizmente, porém, não houve numero para votar a prorogação da hora dos nossos trabalhos, e vejo-me ainda agora obrigado a estar na tribuna por alguns minutos, occupando a attenção da Camara, para o que peço-lhe a sua boa vontade e a sua pronunciada indulgencia.

Ia tratar hontem, sr. presidente, do juizo arbitral obrigatorio, que o projecto estabelece, quando o relogio da casa indicou o termo dos nossos trabalhos.

Parece-me que esta materia se acha sufficientemente esclarecida, pelos nobres deputados que della se occuparam.

Nós, o poder legislativo estadual, não podemos absolutamente sujeitar uma classe de cidadãos, ou um só cidadão que seja, ao juizo arbitral; não nos é licito fechar as portas dos tribunaes judiciarios á pessoa alguma do Estado de S. Paulo: todos os direitos devem ser resguardados pela acção do poder judiciario; sob a sua protecção devem estar todos os cidadãos, a elle podem recorrer, para pedir o restabelecimento dos seus direitos lesados.

Portanto, não seria constitucional o acto do Congresso si votasse a disposição que contém o projecto, tal qual ella se encontra.

Essa disposição se acha expressa no art. 18, que está assim redigido: (*Lê*) "E' instituido o juizo arbitral para resolver todas as questões oriundas das operações realizadas na Bolsa."

A este artigo seguem-se alguns outros, terminando a materia do juizo arbitral no art. 25.o, cujas ultimas palavras são estas: (*Lê*) "Sua sentença será definitiva, não admittindo recurso algum."

Não só instituiu o projecto o juizo arbitral obrigatorio, como tirou áquelles que a tal juizo ficarem sujeitos, o direito de recorrer ao poder judiciario, de usar de qualquer especie de recurso.

Todavia, achando inconstitucional esta disposição, julgo necessario, imprescindivel e mesmo indispensavel, que as questões que se suscitarem, oriundas de operações effectuadas na Bolsa de Café em Santos, sejam resolvidas pelo juizo arbitral, porque ellas não poderão supportar as delongas, ás vezes interminaveis, dos pleitos judiciarios. Bastaria que o advogado de uma das partes, como é commum ver-se agora, fechasse na sua gaveta os autos da questão, durante alguns mezes ou alguns annos, para que a operação ficasse completamente inutilizada, e della só adviessem prejuizos aos interessados.

O sr. Freitas Valle — E o café continuaria em deposito...

O sr. Antonio Mercado — E a cotação do café poderia soffrer taes alterações, que nunca mais poderiam as partes chegar ao resultado que pretendiam, na solução do pleito.

Mas, como conciliar esta antinomia que parece existir entre as minhas duas proposições, isto é, entre a inconstitucionalidade que attribuo ao juizo arbitral obrigatorio e a necessidade de ser elle instituido?

A antinomia é apparente; a contradicção não existe.

Parece-me que é possivel, mantendo a voluntariedade do juizo arbitral, tornal-o, entretanto, obrigatorio.

Foi isso, sr. presidente, que procurei fazer em uma das emendas que apresentei á Camara, aquella que se refere ao art. 18.

Diz essa emenda: (*Lê*) "Ao art. 18.o: — Passe a 10, e redija-se assim: Art. 10 — As questões oriundas das operações realizadas na Bolsa Official de Café serão submettidas a juizo arbitral, entendendo-se que a elle se sujeitam voluntariamente todos os que tomarem parte em taes operações, mesmo quando nos contractos respectivos não se encontre clausula expressa a respeito."

Eis ahi a providencia que o estudo da materia me suggeriu; e della parece-me que, sem inconvenientes e sem offensa ás boas normas, póde lançar mão o legislador para tornar obrigatorio aquillo que é voluntario.

Ao convencionar-se uma compra e venda de café a termo, as partes podem, nos seus contractos, estabelecer a sujeição ao juizo arbitral de qualquer duvida que, na sua liquidação, possa apparecer.

Neste caso, a voluntariedade é expressa e o juizo arbitral será inteiramente constitucional.

Ninguem ignora que é commum nos contractos, principalmente bilateraes, estabelecer-se uma clausula, em virtude da qual as duvidas emergentes da execução daquillo que nelles foi pactuado devam ser resolvidas por meio de arbitros.

O governo mesmo, nos contractos que faz com empresas ou companhias, e, nomeadamente, com as de estradas de ferro, inclue clausulas dessa ordem; e, por mais de uma vez, as duvidas suscitadas entre elle e essas empresas ou companhias, têm sido resolvidas por meio de arbitros.

Recordo-me de uma questão ha alguns annos levantada entre a Companhia Sorocabana, quando esta ainda mantinha a sua existencia juridica, e o Estado.

Nomearam ambas as partes arbitros, sendo o nomeado pelo governo o meu distincto amigo e nosso illustre correligionario, senador federal, o sr. dr. Adolpho Gordo.

Si está isto em nossa pratica, em nossos usos, não é de extranhar que a mesma pratica, os mesmos usos sejam observa-los para resolver as duvidas que surgirem quanto aos contractos realizados sobre café em Santos.

O sr. Pereira de Mattos — Em Santos já é isso uso. O arbitramento está nos costumes commerciaes da praça.

O sr. Antonio Mercado — E, como observa o illustre collega, auxiliando-me com o seu aparte, já é mesmo uso na praça de Santos decidirem-se por arbitros as questões que alli se suscitam, quanto ás operações sobre café.

O projecto, portanto, adoptada a forma que lembro, consagrará esse uso, tornando uniforme o modo de applicar o juizo arbitral.

Eu tinha figurado uma hypothese, a de se incluir nos contractos uma clausula estabelecendo a sujeição das duvidas emergentes dos contractos ao juizo arbitral.

Tenho de tratar de outras hypotheses.

Pode, no contracto, não haver uma clausula contendo a adopção do juizo arbitral. A minha emenda suppre essa deficiencia pois dispõe que, ao juizo arbitral, voluntariamente, entende-se que se sujeitam todos os que tomarem parte nas operações da Bolsa de Café. Assim, no silencio das partes, prevalecerá a disposição da lei. Si ellas negociam sobre café em Santos, na Bolsa sujeitam-se ás disposições em vigor da lei, pela qual foi esta creada, e aceitam o juizo arbitral voluntariamente, embora de modo tacito.

Mas pode dar-se uma terceira hypothese, a de que as partes não queiram de modo algum sujeitar-se ao juizo arbitral. Ser-lhes-á licito, ainda, porque bastante elasticidade tem a disposição que lembro, incluirem em seus contractos uma clausula dispondo que qualquer duvida que houver na execução do contracto, não será sujeita ao juizo arbitral e poderá ser dirimida pelos tribunaes, em virtude de uma acção.

Esta hypothese será difficil que se verifique; porque ninguem preferirá, principalmente em operações da natureza daquellas que se darão na Bolsa de Café, em Santos, ao juizo arbitral o juizo contencioso, formalista, muito mais demorado, muito mais dispendioso, e, pode-se dizer, talvez menos apto para resolver taes questões. Em negocios de café não é o juiz por certo, por mais conhecedor que seja elle da lei, o que tem maior competencia para decidir uma questão...

O sr. Freitas Valle — Depois, a celeridade das operações commerciaes reclama que haja rapidez na solução das questões.

O sr. Antonio Mercado — ... que se dê entre as partes contractantes, em operações sobre café; além de que, como bem observa o nobre deputado, a celeridade de taes negocios exige uma solução rapida das questões a que elles derem ensejo. Si a duvida versa sobre o typo do café, sobre a cotação do dia, sobre a falta no peso, sobre o *quantum* da differença a pagar, quem mais competente será para resolvel-a? Certamente não serão os juizes togados de primeira instancia nem os do nosso Tribunal de Justiça, por mais illustrados juristas que sejam: será um commerciante de café, um corretor, um homem que esteja habituado aos negocios de café, ás praxes estabelecidas na praça, aos usos adoptados, ao manusear constante desse producto importante da nossa industria agricola e principal fonte da riqueza do Brasil, como aqui ha dias affirmou o illustre deputado, cujo nome com muito prazer vou enunciar, o sr. Manuel Villaboim.

O projecto, sr. presidente, estabelece o processo que deve ser observado no juizo arbitral. Esta parte do projecto recebeu hontem terriveis golpes, que lhe foram dirigidos pelo illustre deputado, cujo nome ha pouco declinei. Parece-me, porém, que s. exc. não tem razão.

O sr. Pereira de Mattos — Apoiado.

O sr. Antonio Mercado — O juizo arbitral que deve resolver as divergencias entre os que fazem contractos na Bolsa, referentes a café, em Santos, não pode ser o juizo arbitral cujo processo segue, approximadamente, os tramites de uma acção judiciaria, qual o que estabelecia o dec. n. 3.900, de 26 de junho de 1867; deve observar um processo muito mais rapido, muito mais expedito, que possa dar fim ás questões em poucos dias e sem ter de recorrer a dilações probatorias...

O sr. Pereira de Mattos — E' um recurso mais summario, emfim.

O sr. Antonio Mercado — ... e a outros termos, que só serviriam para trazer ás partes, em vez de garantia a seus direitos, perigos a ellas e prejuizos aos seus interesses pecuniarios.

Por isso é que acho acceitaveis as disposições do projecto. Entretanto, procurei modifical-as, dando-lhes, segundo me parece, maior clareza e tornando-as assim mais facilmente exequiveis.

O art. 21 dispõe: (*Lê*)

"Para cada litigio serão escolhidos tres arbitros de commum accôrdo pelas partes. Caso não haja accôrdo, cada parte escolherá um, e os dois escolhidos elegerão o terceiro e si ainda não houver accôrdo decidirá a sorte."

Cumpre-me observar, em primeiro logar, que a expressão "litigio" não é, a meu ver, bem cabivel no artigo. "Litigio" é synonymo de "demanda", de "lide", de "contenda judiciaria", e o juizo arbitral tende a excluir as demandas, a eliminar as lides, a acabar, nos negocios em que for applicado, com as contendas judiciaes...

O sr. Pereira de Mattos — Tem por fim exactamente evitar os litigios.

O sr. Antonio Mercado — ... pois essa instituição destina-se exactamente, como bem observa o nobre deputado, a evitar os litigios. Por isso é que proponho que se dê uma nova redacção ao artigo. Nesse intuito, eliminei a palavra *litigio*, ficando o dispositivo assim concebido: "As partes que requererem o julgamento arbitral nomearão, de commum accôrdo, tres arbitros que constituirão o tribunal arbitral competente para decidir a questão que motivou a instituição do juizo."

A materia do artigo que se segue e a que corresponde o trecho que li, eu a decompuz em paragraphos, redigindo assim o primeiro:

"Paragrapho 1.o — Si não houver accôrdo entre as partes para a nomeação dos tres arbitros, cada uma nomeará um, e os dois nomeados elegerão o terceiro."

Não bastava, porém, esta disposição: era preciso uma outra para attender á hypothese, que pode verificar-se, e que o projecto previu, offerecendo um meio de ser resolvida. Lembro, por isso, mais um paragrapho, o segundo, assim redigido:

"Paragrapho 2.o — Si os dois arbitros nomeados não chegarem a accôrdo sobre a eleição do terceiro, cada um elegerá o seu arbitro, decidindo a sorte qual dos dois deverá ser o terceiro arbitro."

A redacção que eu proponho não será talvez, a melhor, mas acredito que corrige uma deficiencia do projecto. Dispõe este que, não havendo accôrdo entre os dois arbitros, decidirá a sorte quanto ao terceiro; mas não indica o modo como deve a sorte intervir com sua decisão.

A' sorte decidirá, não havendo accôrdo, a respeito do terceiro arbitro, diz apenas o projecto. Mas, decidirá como? Ha dois arbitros acceitos pelas partes, que têm de eleger o terceiro. Si estes não chegarem a um accôrdo sobre o terceiro, a sorte decidirá; mas, de que maneira, repito? Eu proponho um modo pratico para se chegar ao preciso resultado: cada um dos dois arbitros proporá um, e a sorte decidirá qual dos dois propostos será o terceiro.

Parece que a idéa que lembro, embora tenha na emenda que elaborei uma forma inconveniente, sou o primeiro a reconhecel-o — completa o projecto e torna extreme de duvida o modo pelo qual será feita a escolha do terceiro arbitro.

As outras disposições que lembro quanto ao juizo arbitral, são, mais ou menos, as que o projecto contém. Eu previ, entretanto, um caso que frequentemente pode dar-se, e que o projecto não prevê: é o de haver impedimento superveniente nos arbitros nomeados.

Dar-se-á nesse caso um novo arbitramento? Qual a solução que o projecto offerece a esse caso que frequentemente mesmo ha de se dar? Eu lembro uma nas minhas emendas: si as partes o tiverem requerido, pelo mesmo modo estabelecido para a nomeação dos tres arbitros, serão nomeados tres substitutos, que servirão no impedimento daquelles.

Ao requererem o juizo arbitral, as partes, receando que algum dos arbitros não possa exercer as suas funcções e proferir o seu julgamento, poderão já a nomeação de tres supplentes, feita pela mesma forma que a dos effectivos, os quaes substituirão estes, quando porventura não possam exercer as suas funcções.

Disposição identica proponho quanto ao segundo juizo arbitral, pois que o projecto, receoso de que o primeiro juizo arbitral não satisfizesse ás partes, trouxesse descontentamentos ou desse logar a injustiças, instituiu um segundo tribunal arbitral, mais numeroso, organizado da mesma maneira, e agindo sob a mesma forma processual.

O segundo juizo arbitral, de accôrdo com o projecto, compor-se-á de cinco membros, ou dois mais do que o primeiro.

Parece-me que essa disposição é salutar e responde em parte, embora indirectamente, ás duvidas que levantou o nobre deputado que hontem, com tanto vigor, atacou esta parte do projecto.

S. exc. mostrou-se receoso das injustiças e offensas de direito que podiam advir do juizo arbitral, tal como se acha instituido; mas não se lembrou de que, no segundo juizo arbitral, poderiam ser corrigidos os inconvenientes e injustiças do primeiro.

O sr. Manuel Villaboim — Mas o segundo juizo arbitral é constituido do mesmo modo que o primeiro.

O sr. Antonio Mercado — Sim, é constituido do mesmo modo que o primeiro, porém é constituido com outros arbitros...

O sr. Freitas Valle — Mais numerosos.

O sr. Antonio Mercado — ... com outros arbitros que não tomaram parte no primeiro julgamento, e mais numerosos, como mui a proposito observou o nobre deputado.

E' um segundo tribunal, mais numeroso, composto de outros commerciantes. Esse novo tribunal, necessariamente, apreciando as decisões do primeiro e as novas razões adduzidas, deve achar-se em condições de proferir suas decisões com mais justiça e acerto.

Suppor-se que oito commerciantes sejam injustos e contrarios ao interesse de uma das partes, é suppor-se uma cousa não fundada na normalidade da nossa vida, e é fazer uma injustiça ao caracter, aos sentimentos de justiça, ao proceder geral dos commerciantes investidos das funcções de arbitros, os quaes sempre timbrarão em ser justos, mesmo porque se lembrarão do *hodie mihi, cras tibi*, lembrando-se, ao proferirem o seu julgamento, de que amanhã poderão estar sujeitos a julgamento identico, e, sendo justos, terão direito de esperar egual justiça, quando forem partes.

O sr. Manuel Villaboim — O meu pensamento é que o tribunal arbitral seja tambem composto de juristas, porque em relação a esse assumpto podem aventar-se questões de direito.

O sr. Antonio Mercado — Não, sr. presidente; afastemos em absoluto os juristas destas questões commerciaes, destas divergencias entre compradores e vendedores de café, em que poucas vezes a lei terá de ser invocada.

O sr. Manuel Villaboim — Eu não sei porque v. exc. tem tanto medo delles.

O sr. Antonio Mercado — Não sou jurista, porque me faltam conhecimentos para merecer tal qualificativo.

O sr. Manuel Villaboim — Não apoiado.

O sr. Antonio Mercado — Sou formado em direito e obscuro advogado, e sei quanto as formulas processuaes, as subtilezas proprias da nossa profissão, difficultam e emmaranham as questões. (*Não apoiados*).

A tendencia moderna é até para acabar-se com o processo escripto, e fazer com que domine o processo oral, mais celere, menos sujeito ás subtilezas proprias dos processos judiciaes escriptos, em que os advogados podem, com mais calma e tranquillidade, desenvolver todos os recursos com que o estudo do direito e pratica da profissão os armam.

O sr. Freitas Valle — Que os clientes de v. exc. não o ouçam.

O sr. Manuel Villaboim — O nobre deputado sacrifica o acerto das decisões á sua promptidão.

O sr. Antonio Mercado — Em relação ao commercio, ás operações mercantis, aos negocios da Bolsa, na maioria dos casos, a promptidão das decisões menos acertadas é preferivel á demora de uma decisão mais acertada.

O sr. Manuel Villaboim — V. exc. está sustentando um paradoxo.

O sr. Antonio Mercado — O prejuizo oriundo de uma injustiça, na decisão sobre uma divergencia na interpretação de um contracto de compra e venda a termo, pode ser reparado pela continuidade da actividade da parte prejudicada, sendo com rapidez a decisão proferida.

O sr. Manuel Villaboim — Surprehende-me ouvir semelhante conceito de um advogado provecto como v. exc.

O sr. Antonio Mercado — E' porque não sou provecto, como v. exc. bondosamente diz, sem duvida.

A minha opinião é esta, e, por isso, acho conveniente manter no projecto o juizo arbitral, como nelle está delineado.

Vou agora occupar-me das Caixas de Liquidação, a que se refere o art. 28.

Como hontem disse, parece-me indispensavel a creação de um tal instituto. Sem elle impossivel será o funccionamento regular da Bolsa de Café e a consequente normalização dos negocios a termo.

O que constitue a segurança de taes operações, a sua regularidade, a sua honestidade, permitta-se-me esta expressão, é a existencia de um instituto dessa ordem; pois que o registro dos contractos de compra e venda de café a termo e o deposito, feito por ambas as partes contractantes, de uma quantia que garanta a regularidade do jogo garante tambem a effectividade da operação.

V. exc. deve lembrar-se do que hontem disse a respeito das vendas a termo, apoiado na opinião de um economista.

Vou hoje citar as palavras de outro, a cujo nome tambem fiz referencia, assim como á obra que tenho em mãos.

Refiro-me ao "Cours d'Economie Politique", de Charles Gide, 3.a edição, de 1913.

Diz elle, tratando das Caixas de Liquidação:

"Mais à quoi servent-elles? D'abord elles operent à la façon d'un *Clearing House* en économisant le va-et-vient du numeraire, et, de plus, en solidarisant toutes les parties, elles éliminent les perturbations tenant à des circonstances individuelles pour ne laisser que les variations tenant à des causes économiques et qui par là se dégagent et apparaissent plus clairement."

Continua esse autor: "La vente et l'achat à terme ou, comme on dit aussi, à decouvert, n'est donc qu'un jeu: ne devrait-on pas l'interdire? Telle est la grave question qui se pose."

Depois de desenvolver essa materia, e de demonstrar os prós e contras da extincção do jogo que evidentemente constitue a compra e venda a termo, diz elle:

"Le problème est donc d'établir la limite entre la spéculation fondée sur la prévision, laquelle est une des formes les plus élevées de l'intelligence économique, et la spéculation fondée sur le hasard qui est une des formes les plus déplorables de la démoralisation contemporaine. Or, le legislateur n'est guère en mesure de faire cette distinction. Il pourrait cependant prohiber toute operation à terme faite pour non professionnel ou pour son compte. Encore n'est-ce guère facile de l'empêcher en pratique. Le meilleur remède, c'est que les Bourses de Commerce, qui sont des corps constitués officiellement, passent leur police elles mêmes."

E' o que devemos fazer, e é o que o projecto pretende fazer, isto é, estabelecer, por meio de disposições legislativas, regras que façam que a especulação contribua para o bem, e não seja um elemento para a producção do mal, como tem sido até agora, como se deu ultimamente na praça de Santos.

Parece-me que não é errado dizer que uma grande parte das responsabilidades pelo desastre da Sociedade Incorporadora, e desse lastimavel, lastimabilissimo desastre dos bancos de custeio rural, cabe ao jogo a termo, não regularizado, na praça de Santos.

Si aquelles que perderam sommas avultadas, o que os levou á fallencia, ao fazerem os seus contractos a termo fossem obrigados a depositar importancias para a garantia da realização das suas operações, e tivessem de reforçal-as quando o curso da cotação se modificasse, certamente não teriam tomado parte nessa volumosa somma de negocios, cujo resultado fatal foi a fallencia daquella Sociedade e dos bancos de custeio rural, e prejuizos enormes a milhares de pobres trabalhadores, de pessoas que tinham naquelles bancos o fructo do seu trabalho, reunido, demoradamente, accumulado pela economia, suppondo que alli estava seguro e que de um momento para outro viram desapparecer na voragem da fallencia.

O sr. João Sampaio — Apoiado.

O sr. Antonio Mercado — Estabeleçamos, pois, na lei as normas para que se crie essa caixa, mas façamos isso sujeitando-a o mais possivel á fiscalização do Estado.

O sr. Manuel Villaboim — Muito bem. Isso é indispensavel.

O sr. Antonio Mercado — Por isso é que proponho que as disposições que lembro modificando e ampliando o que o projecto dispõe, sejam applicadas ás caixas de liquidação em que o Estado tiver intervenção; mas não queiramos que essas regras sejam applicadas a todas as caixas, porque isso é querer o impossivel.

Creio que deixei demonstrado, e os nobres deputados perfeitamente sabem, que nós não podemos estabelecer regras para institutos que têm a sua origem em lei federal e que podem por ella ser regulados.

O sr. Manuel Villaboim — Acho que as taxas podem ser estabelecidas pelo Estado.

O sr. Antonio Mercado — As taxas não devem ser estabelecidas pelo Estado, mas devem ser propostas por seus representantes de accôrdo com a sua intervenção, considerado como accionista.

A sociedade por isso não perde o seu caracter particular.

O sr. Manuel Villaboim — Desde que se trata de um serviço obrigatorio, por consequencia, com caracter de serviço publico, não se pode deixar de limitar essas taxas.

O sr. Freitas Valle — Não ha desvantagem alguma em limital-as.

O sr. Antonio Mercado — Mas isso não póde ser bem determinado pelo poder legislativo: falta-nos a competencia profissional, a pratica dos negocios sobre café.

E' o governo que pede esta lei, é elle que deseja a sua approvação. Pois bem; deixemos que o poder executivo, de accôrdo com a companhia, estabeleça as taxas que forem convenientes, bem pesadas todas as circumstancias que possam influir para determinar a elevação ou a diminuição das mesmas. Deixemos tambem ao Estado a determinação da tabella das garantias, do *quantum* dos depositos iniciaes e das margens ou dos depositos supplementares, para quando houver modificação nas cotações do café.

Tudo isso, sr. presidente, o legislador federal, previdentemente, deixou ás caixas de liquidação.

O sr. Pereira de Mattos — Mesmo porque essas taxas não constituem renda do Estado.

O sr. Manuel Villaboim (*ao sr. Pereira de Mattos*) — Os honorarios dos tabelliães, os emolumentos dos officiaes do Registro de Hypothecas constituem renda do Estado?

O sr. Pereira de Mattos — Mas ahi trata-se de emolumentos e não de commissões, que é o que cobram as caixas.

O sr. Antonio Mercado — Queria eu dizer que, deixando ao poder executivo essa missão, creio que nós procedemos com sabedoria, acerto e prudencia.

O sr. Manuel Villaboim — A doutrina é contraria ao estabelecimento dessas taxas pelo poder executivo. Trata-se de um onus, de uma limitação á capacidade individual e o seu estabelecimento é uma attribuição privativa do poder legislativo.

O sr. Antonio Mercado — E' o Estado que tem mais interesse e pronunciado empenho em que se realizem na pratica os beneficios que espera da conversão em lei do projecto em discussão, e da effectividade dos institutos que pelo mesmo se propõe crear.

O sr. Manuel Villaboim — Verifique o nobre deputado as disposições do art. 28 do projecto, estabelecidas pelo Congresso Legislativo, dentro das quaes se vae fazer o regulamento das caixas. O que impede que dentro desse regulamento se estabeleça o maximo a ser cobrado?

O sr. Antonio Mercado — A resposta está dada nas palavras que ha pouco pronunciei, dizendo que não temos competencia profissional para isso.

O sr. Manuel Villaboim — Si não temos essa competencia, então não legislemos sobre o assumpto.

O sr. Antonio Mercado — A determinação das taxas e a organização da tabella dos depositos constituem materia technica, especial, só bem conhecida por aquelles que convivem com os negociantes de café ou com os que tomam parte nas operações da praça de Santos, sobre aquelle producto.

Si o governo é o mais interessado na boa realização das idéas contidas no projecto e nos apparelhos que este crêa, quem melhor poderá fixar essas taxas, attendendo ás conveniencias do commercio e dos operadores sobre as vendas do café? O poder executivo, naturalmente.

Assim, parece-me que a elle deve ficar essa competencia.

Mas, sr. presidente, eu vou me alongando excessivamente, e isso é muito inconveniente para mim, e mais ainda para a Camara.

O sr. Freitas Valle — Não apoiado; é muito vantajoso para o projecto.

O sr. Antonio Mercado — O art. 28 estabelece: "O regulamento das Caixas de Liquidação obedecerá ás seguintes regras:

1.o — As caixas de liquidação garantem sempre a boa execução das operações registradas e não poderão admittir a registro contractos liquidaveis directamente entre as partes."

Peço licença para declarar mais uma vez que só acceito essas disposições applicadas á Caixa de Liquidação, em cuja organização o Estado intervier, como accionista.

Mas, acceitando-as, não as posso adoptar sem modificações. O numero 1 desse artigo trata de duas materias inteiramente diversas. Separal-as parece-me que é uma imposição do bom methodo de legislar, e por isso proponho a sua separação, assim como uma redacção differente.

Proponho, por isso, que se desdobre esse numero em dois, assim redigidos: (*Lê*) "1.o — A caixa de liquidação será sempre solidariamente responsavel com as partes, pela boa execução das operações cujos contractos forem registrados nella. 2.o — Não serão registrados contractos liquidaveis directamente entre as partes."

Esta segunda parte, para a boa sequencia das idéas, constitue o numero 3 das minhas emendas ao art. 28.

O n. 3 conservo-o em toda a sua integridade.

O n. 4 dispõe: (*Lê*) "O café a entregar na execução das operações a termo, deve estar depositado em armazens geraes."

Este numero contém uma disposição que foi combatida hontem com toda a razão, segundo penso, pelo nobre collega a quem pa[...] tantas vezes já tive a satisfação de me referir, e tambem foi por mim impugnada.

Acho que, como está redigido, este numero não póde ficar, porque acaba com as operações a termo, liquidaveis em differença.

Proponho, por isso, que seja elle redigido por outra forma, para que o seu conteudo seja diverso, e lembro esta redacção.

(*Lê*) "5.o — Quando o contracto de venda a termo se liquidar pela entrega effectiva de café vendido, este deverá estar depositado, com a antecedencia de 15 dias, em armazens geraes da praça de Santos."

Só se dará, portanto, a obrigação de depositar o café quando a intenção das partes fôr effectivamente de realizar a venda por meio da entrega do café vendido e do recebimento do preço, operação essa que, como hontem já disse, raramente se dará, pois as vendas a termo são principalmente instituidas e quasi exclusivamente feitas quando se trata de operações que se liquidam pelo pagamento da differença dos preços, na época do contracto e na época da liquidação, no fim do termo.

Os outros numeros das emendas ao art. 28 contém, mais ou menos, as disposições do projecto.

Abstenho-me, para não me alongar mais em minhas enfadonhas considerações, de lel-os e de mostrar a pequena differença que existe entre o que proponho e aquillo que o projecto consagra.

O art. 29 proponho eu que seja eliminado, porque trata da Caixa de Liquidação, de que o Estado deve fazer parte como accionista, para cuja organização tem de contribuir, porque isso já se encontra estabelecido no art. 2.o, que propuz.

O art. 32 dispõe: (*Lê*)

"A presente lei será obrigatoria desde o dia da publicação do regulamento expedido pelo governo do Estado."

Proponho que se accrescente: (*Lê*).

"Paragrapho 1.o — Nesse regulamento serão estabelecidas as disposições necessarias para a nomeação e funcção dos corretores de café, uniformizando-se-as quanto possivel ás que vigoram quanto aos corretores de fundos publicos".

Proponho a eliminação das disposições do projecto referentes á nomeação dos corretores, proponho que fique a attribuição de estabelecel-as ao poder executivo no regulamento que publicar, como é tradição nossa, como se praticou quanto aos corretores de fundos publicos, ficando o governo obrigado a uniformizar taes disposições com as que estão em vigor quanto aos ditos corretores de fundos publicos, para que não tenhamos corretores no Estado de S. Paulo com regulamento inteiramente diverso. Deve haver entre os corretores de fundos publicos e os de mercadorias differenças nas suas funcções; porém, consignadas estas no regulamento, todas as outras disposições que não offerecerem divergencia devem ser communs, para que haja a uniformidade conveniente na corporação geral dos corretores do Estado de S. Paulo.

Uma disposição pareceu-me, porém, conveniente fixar: é a do paragrapho 2.o, que proponho e que é assim redigida:

"Poderão ser estabelecidas nesse regulamento penas disciplinares, inclusive a de multas até 500$000".

Como a materia é penal, ao poder legislativo deve caber exclusivamente o estabelecel-a.

Por isso é que proponho este paragrapho.

Termino, sr. presidente, o que me pareceu necessario accrescentar em justificação das emendas que apresentei, e vou sentar-me esperando que a Camara, benevola como é, desculpe o incommodo que lhe dei (*não apoiados geraes*) por tanto tempo, estando na tribuna, e considere o meu esforço, que não é pequeno, como uma manifestação do desejo que tenho de que se faça a experiencia da Bolsa de Café em Santos com os apparelhos correlativos de um modo que corresponda plenamente aos intuitos do governo do Estado e aos reclamos do commercio de café daquella importante praça do Estado, ao qual nós devemos a maior attenção, porque elle juntamente com a lavoura de café constituem os dois principaes factores do melhor aproveitamento do principal producto de exportação paulista, que constitue a fonte principal da riqueza de S. Paulo, e que, pode-se dizer, constitue tambem a mais valiosa contribuição para a riqueza nacional.

Vozes — Muito bem! Muito bem!

O SR. MANUEL VILLABOIM — Pedi a palavra, sr. presidente, para justificar ligeiramente algumas emendas que vou apresentar, de accôrdo com as considerações que hontem adduzi a respeito de diversos pontos do projecto.

Ao art. 2.o proponho que sejam accrescentadas as seguintes palavras: (*Lê*)

"para os effeitos do disposto no art. 77 da lei federal n. 2.841, de 31 de dezembro de 1913".

De modo que ficará assim redigida a disposição: "Fica creada, na praça de Santos, uma Bolsa de Café, para os effeitos do disposto no art. 77 da lei federal n. 2.841, de 31 de dezembro de 1913."

Proponho que se supprima o art. 3.o.

Este artigo é o que reproduz a disposição da lei federal a que acabo de me referir. Com a modificação que ficou feita no art. 1.o, torna-se desnecessario reproduzil-o, até para não parecer que estamos fazendo lei nova.

Peço a substituição do art. 18.o pelo seguinte: (*Lê*)

"Para as questões oriundas das operações realizadas na Bolsa, é instituido o juizo arbitral."

Proponho tambem a substituição dos arts. 22 e 23 pelo seguinte: (*Lê*)

"O processo perante o juizo arbitral será o do dec. n. 3.900, de 1867."

O art. 24, por mais uma emenda que apresento, deverá ser assim substituido:

"Das decisões do juizo arbitral haverá recurso, com effeito devolutivo, para o Tribunal de Justiça."

Essas tres emendas têm o intuito, não só de garantir a perfeita discussão dos assumptos perante o Tribunal, com os prasos convenientes, quer para as allegações, quer para a prova destas, como ainda o de permittir que, na discussão das multiplas questões de direito, que se podem suscitar a respeito dos contractos de compra e venda a termo, tenham intervenção juizes de competencia manifesta.

Não é que se possa suppôr que nos juizos compostos de commerciantes seja facil a pratica de injustiças. Absolutamente não. Ao contrario: acho mesmo que os juizos compostos de commerciantes offerecerão a grande vantagem de decidir convenientemente as questões de facto e as questões praticas com perfeito conhecimento de causa. Mas, si assim acontece em relação ás questões propriamente praticas, em relação ás questões attinentes a usos commerciaes, indubitavelmente esses juizes não terão a competencia necessaria, ou a competencia provada dos juristas, quando hajam de decidir as grandes questões de direito, as intrincadas questões juridicas, que de ordinario se suscitam todos os dias, a respeito das compras e vendas a termo, como provam os archivos da jurisprudencia, não só no Brasil como no extrangeiro.

Por que motivo havemos nós de crear o recurso de um tribunal arbitral, composto de commerciantes, para outro tribunal arbitral, composto tambem de commerciantes?

Muito mais natural será que conciliemos as cousas: o tribunal de primeira instancia será composto de commerciantes, e o de segunda, para o qual se estabelece o recurso, será composto de juristas.

Os commerciantes poderão esclarecer perfeitamente a materia de facto e os juristas applicarão, com melhor conhecimento de causa e com maior segurança, a lei e o direito.

O sr. Julio Prestes — Com que effeito esse recurso?

O sr. Manuel Villaboim — Com o effeito devolutivo.

Permittido o recurso apenas no effeito devolutivo, a sentença do juizo arbitral se poderá executar immediatamente.

Não vejo a razão pela qual se negue esse recurso, quando na nossa propria organização judiciaria elle é instituido das decisões dos juizes da primeira instancia para o tribunal de segunda instancia, em cuja composição são exigidos mais requisitos do que para os juizes da primeira instancia, porque, naturalmente, os juizes de segunda instancia, com longa pratica de julgar, offerecerão garantias maiores de saber e de acerto que os da primeira instancia.

Assim é que o tribunal de segunda instancia se compõe de juizes que tiveram longo tirocinio ou que, em primeira instancia, revelaram taes conhecimentos, que mais cedo os levaram ao tribunal superior, de accôrdo com os principios de nossa organização judiciaria.

Ao artigo 28 proponho que, depois das palavras "deposito inicial", se accrescente: "que não poderá ser superior a 3:000$000 por mil saccas, e que será reconstituido á proporção que as oscillações do mercado o tornarem insufficiente".

A lei federal estabelece que as caixas de liquidação exigirão depositos para garantia das operações respectivas.

Si nós silenciarmos a respeito, esses depositos poderão importar muitas vezes em onus insuperaveis ás transacções respectivas e, como esses onus, que impedirão os negocios a termo, podem prejudicar indirectamente o café, é preciso que tomemos essa cautela, que estabeleçamos um limite maximo de garantia dos contractos a termo.

O sr. Pereira de Mattos — Nas praças em que se negoceia a termo, como em Santos, o deposito inicial é representado pela differença entre a cotação do dia e a cotação da época em que se tiver de fazer a entrega do café. Portanto, não se pode fixar que seja tanto ou quanto.

O sr. Manuel Villaboim — V. exc. está equivocado.

O sr. Pereira de Mattos — Equivocados estarão então os economistas que tratam desse assumpto.

O sr. Manuel Villaboim — A regra é exigirem as caixas de liquidação um deposito inicial mais ou menos da importancia que a minha emenda consigna, e que tem sido considerado razoavel para garantia das caixas nos periodos em que os preços tem soffrido maiores oscillações na praça de Santos.

Desde que as caixas podem fazer a chamada de margens supplementares sempre que os preços soffrerem alterações, ficarão inteiramente a coberto de qualquer possibilidade de prejuizo nas liquidações dos contractos.

O art. 28, paragrapho 4.o, exige que o café a entregar seja depositado em armazens geraes.

Já tive a occasião de demonstrar hontem as razões pelas quaes acho essa exigencia excessiva, além de que ella contém materia de direito substantivo, que não está autorizada em lei federal e determinaria um *bis in idem* insupportavel.

Desde que os operadores fazem um deposito para a garantia da operação contractada, e são obrigados a reforçar esse deposito com mais margens supplementares, não ha razão para a exigencia do deposito da mercadoria.

Isso importaria até em desnaturar por completo as operações a termo, pois nellas muitas vezes o vendedor se obriga á entrega de uma mercadoria que não possue.

Assim, as operações a termo se tornariam impossiveis, muitas vezes, devido a semelhante exigencia.

O sr. Pereira de Queiroz — Não é esse o espirito da disposição do projecto.

O sr. João Sampaio — O deposito é no caso de se liquidar o contracto com a entrega effectiva do café.

O sr. Freitas Valle — O projecto não diz o momento em que se deve operar o deposito, e portanto é de presumir que seja por occasião do contracto.

O sr. Pereira de Queiroz — O deposito é no caso de effectiva entrega de café em especie.

O sr. Freitas Valle — Ahi não é deposito, é entrega.

O sr. Pereira de Queiroz — E' entrega do café em deposito.

O sr. Manuel Villaboim — Mas o projecto não diz isso. E onde a lei não distingue, não podemos nós distinguir.

O projecto diz: "O café a entregar na execução das operações a termo deve estar depositado em armazens geraes."

Por esta redacção, parece que o deposito é presente para uma entrega futura.

Deante de uma disposição assim redigida, eu não podia adivinhar que estava nos intuitos dos redactores do projecto uma interpretação diversa.

Demais, entendo que essa exigencia do deposito é inconveniente, mesmo no caso de apenas se exigir o deposito na entrega da mercadoria, porque é da essencia dos negocios a termo poderem ser liquidados por differença, em dinheiro.

O sr. João Sampaio — O deposito é mesmo só para o caso da liquidação em café.

O sr. Manuel Villaboim — Vs. excs. devem então esclarecer a questão por meio de uma emenda.

O sr. Pereira de Queiroz — Quando a liquidação se fizer por differença, está visto que não tem logar o deposito.

O sr. Manuel Villaboim — Ao art. 26, que diz que "o regulamento das Caixas de Liquidação será submettido á approvação do governo do Estado, para o fim de se verificar si ellas se acham organizadas de accôrdo com a legislação em vigor", proponho que se accrescente o seguinte: "não podendo ellas cobrar taxa superior a 100 réis por sacca em cada contracto de compra e venda a termo, paga repartidamente pelas partes contractantes."

A lei federal estabeleceu como serviço obrigatorio o registro das operações a termo, para que possam ellas ser validas. Sem isso, nem se pode pedir ao poder judiciario que faça cumprir os respectivos contractos. Portanto, desde que o registro é obrigatorio, é um serviço publico. Não é executado directamente por funccionarios do Estado, mas o é por empresas que se podem considerar prepostos do Estado para esse fim. Portanto, não é possivel deixar a essas empresas a faculdade de livremente estabelecerem as taxas que lhes aprouver.

Poderiam objectar-me: devem essas taxas ser estabelecidas pelo Estado ou pela União?

Essa objecção não me poderia ser feita pelos autores do projecto, porque elles proprios determinam que o regulamento das Caixas seja submettido á approvação do executivo estadual, o que importa na intervenção do poder estadual na organização juridica das Caixas de Liquidação, que são institutos particulares.

Desde que o projecto estabelece isso, as commissões nunca me poderiam oppor a objecção de que as taxas estabelecidas pelo Estado são illegaes, por faltar competencia ao mesmo para decretal-as.

A Constituição Federal, quando fez a discriminação das rendas, o fez por fontes de receita. O legislador constituinte teve logo a noção de que uma discriminação radical era a unica possivel, porque de outro modo os impostos da União e dos Estados haviam de recahir tão accumuladamente sobre a mesma fonte de receita, que se registrassem na pratica consequencias desastrosas.

Quanto ás industrias e profissões, compete privativamente ao Estado, diz o art. 9.o, decretar impostos, assim como sobre a transmissão da propriedade, sobre a exportação de mercadorias de sua propria producção, sobre immoveis ruraes e urbanos.

Desde o modo que a Constituição Federal fez a discriminação por fontes de renda. Sobre industrias e profissões, a União não pode estabelecer impostos, seja qual fôr o nome que lhes dê. Quer se trate de um imposto sobre a industria, quer sobre a renda da industria, a União não pode absolutamente decretal-os. De outro modo, a União poderia, por exemplo, anniquilar as industrias que a Constituição Federal attribue ao Estado como fonte de renda; só este pode calcular qual o grau de resistencia das industrias á acção de certos impostos.

Do mesmo modo que os impostos podem affectar uma fonte de renda, tambem ellas podem ser affectadas por uma taxa, por um onus de outra natureza.

Assim, as taxas para registro nas caixas de liquidação, em relação ás vendas a termo, podiam ser tão grandes que essas operações se tornassem impossiveis e, quando não impossiveis, ao menos difficilimas, o que affectaria uma industria do Estado.

Além dessa, ha a seguinte consideração: a Constituição deu privativamente ao Estado o imposto sobre a transmissão de propriedade. Na compra e venda de café a termo, opera-se uma transmissão de propriedade e portanto, a União não poderia estabelecer taxas a esse respeito, pois que a competencia para estabelecel-as é privativa do Estado.

Por isso é que acho que é perfeitamente legal, e está dentro das nossas attribuições, estabelecer a taxa a que me referi, e que faz objecto de uma emenda que vou enviar á mesa.

Quanto á validade dos contractos de compra e venda e a sua realização na Bolsa de Café, formulei a seguinte emenda: (*Lê*) "Onde convier: — Cada corretor perceberá os honorarios de $040 por sacca de café, nos contractos de compra e venda que fizerem."

Essa taxa obedece á mesma razão que adduzi para estabelecermos as taxas da Caixa de Liquidação, e baseia-se no costume geral do commercio, não só da praça de Santos, como da de S. Paulo. Na praça de S. Paulo essa taxa é de $050 e na de Santos de $040.

Considerando que é na praça de Santos onde se fazem maiores operações sobre o café, procurei estabelecer uma taxa que estivesse de accôrdo com os usos daquella praça.

Pensando assim ter concluido e completado as observações que fiz hontem sobre o projecto e justificado as emendas que vou ter a honra de enviar á mesa, espero que as commissões reunidas de Justiça e Fazenda tomarão em consideração as idéas que suggeri, para que, na execução da lei em que o projecto fôr transformado, não surjam tantas difficuldades que ella se torne verdadeiramente impossivel.

Vozes — Muito bem! Muito bem!

Nota da tachygraphia — Este discurso é publicado sem a revisão do orador.

Vão á mesa, são lidas, apoiadas e postas em discussão com o projecto, as seguintes

EMENDAS AO PROJECTO N. 2, DE 1914

Ao art. 1.o — Depois das palavras "na praça de Santos", accrescente-se: "para os effeitos do disposto no art. 77 da lei federal n. 2.841, de 31 de dezembro de 1913".

Ao art. 3.o — Supprima-se.

Ao art. 18 — Substitua-se: "Para as questões oriundas das operações realizadas na Bolsa, é instituido o juizo arbitral".

Aos arts. 22 e 23 — Substituam-se pelo seguinte: "O processo perante o juizo arbitral será o do dec. n. 3.900, de 1867".

Ao art. 24 — Substitua-se: "Das decisões do juizo arbitral haverá recurso com effeito devolutivo para o Tribunal de Justiça".

Ao art. 28, paragrapho 3.o: Accrescente-se, depois das palavras "deposito inicial" que não poderá ser superior a 3:000$000 por mil saccas e que será reconstituido, á proporção que as oscillações do mercado o tornarem insufficiente.

Ao art. 28, paragrapho 4.o — Supprima-se.

Ao art. 26 — Accrescente-se: "não podendo ellas cobrar uma taxa superior a 1$100 por cada sacca em cada contracto de compra e venda a termo, paga repartidamente pelas partes contractantes".

Onde convier:— Cada corretor perceberá os honorarios de $040 rs. por sacca de café, nos contractos de compra e venda que fizerem.

Sala das sessões, 27 de junho de 1914.— *M. Villaboim.*

O SR. JOÃO SAMPAIO — Sr. presidente, não venho discutir o projecto, já sufficientemente justificado e esclarecido pelos distinctos oradores que me precederam na tribuna.

Penso que elle não veiu do seio das commissões reunidas de Justiça e Fazenda perfeito e isento de omissões e defeitos, de modo a ser approvado pela Camara tal qual foi apresentado.

Nas discussões a que temos assistido, algumas idéas novas e complementares foram apresentadas, cuja adopção, parece-me, virá melhorar consideravelmente o projecto e tornal-o, depois de convertido em lei, muito mais apto para satisfazer aos fins que os poderes publicos collimam.

Não se trata certamente de um projecto de salvação da lavoura, ou de um novo processo de valorização do nosso principal producto de exportação. Mas não é licito desmerecel-o tanto quanto o tentou fazer um dos illustres representantes da minoria nesta casa, que na sua critica mordaz chegou a denominal-o — "simples e inoffensiva panacéa".

Parece-me, sr. presidente, que a adopção deste projecto e a sua execução na praça de Santos virá prestar relevantissimo serviço ao Estado e, especialmente, á lavoura de café, moralizando a situação do commercio desse importante producto agricola e evitando para a economia do Estado e para os lavradores as gravissimas perturbações que a desordem da especulação naquella praça tem acarretado... (*Muito bem*).

O sr. Manuel Villaboim — A baixa do café nos tem sido imposta pelas praças extrangeiras.

O sr. Freitas Valle — ... baseada especialmente na desorganização da praça de Santos.

O sr. Manuel Villaboim — Baseada na desorganização da nossa lavoura.

O sr. João Sampaio — Collaborando modestamente, sr. presidente, com os meus nobres collegas que têm tomado parte na discussão do projecto, venho submetter á consideração da casa duas emendas, que peço licença para justificar em poucas palavras.

A 1.a diz respeito ao art. 8.o, cujas disposições o nobre deputado sr. Antonio Mercado pretende que sejam supprimidas, mas que, si não o forem, precisam ser completadas com o que dispõe a emenda a que me refiro, a qual manda incluir entre as condições essenciaes para ser corretor a seguinte: (*Lê*) "Ter domicilio, pelo menos por um anno, na praça de Santos." (*Muito bem.*)

Esta é uma condição exigida para o exercicio do cargo de corretor pelo Codigo Commercial, e, uma vez que no projecto se mantenha a reproducção dos requisitos de direito commercial commum, no art. 8.o é preciso que não dispensemos o que se refere ao domicilio.

A proposito, devo declarar que penso não podermos acceitar a emenda da Commissão reduzindo de 25 a 21 annos a condição de edade para o exercicio do cargo de corretor; e isso pela mesma razão que justificaria a acceitação da minha emenda, isto é: tratando-se de um requisito do Codigo do Commercio, não alterado por lei geral, é preciso que seja elle mantido, pouco importando que o Congresso Nacional já tenha modificado essa condição para o exercicio do cargo de corretor na praça da Capital Federal.

Não podemos, de uma disposição de lei especial, tirar argumento para considerar revogadas as normas geraes estabelecidas pelo direito commercial, no respectivo codigo.

O sr. Pereira de Mattos — Mas, sendo da competencia dos Estados legislar sobre Bolsa, tambem não nos competirá legislar sobre as qualidades que os corretores da Bolsa devem ter?

O sr. João Sampaio — Absolutamente uma cousa nada tem que vêr com outra.

O sr. Pereira de Mattos — Acho que tem.

O sr. João Sampaio — Os preceitos legaes sobre os requisitos para o exercicio dos cargos de corretores faz parte do Codigo Commercial, constituindo direito substantivo, que o Congresso do Estado não pode alterar, ao passo que a creação das bolsas se entende com o direito administrativo, sobre o qual o poder legislativo estadual tem o direito de legislar.

O sr. Manuel Villaboim — Por essa razão a conclusão será contraria, desde que se trata de uma repartição do Estado, este pode estabelecer as condições de capacidade para o exercicio da funcção.

O sr. João Sampaio — As condições geraes de capacidade são do direito substantivo; as condições especiaes podem ser exigidas pelas leis do Estado. Este pode não reclamar outros requisitos, mas não pode dispensar as exigencias do direito commum.

O sr. Manuel Villaboim — Os requisitos da capacidade para o exercicio de funcções do Estado quem pode estabelecel-os é o Estado.

O sr. João Sampaio — Neste caso, a conclusão a tirar-se do aparte do nobre deputado seria que o codigo de commercio está implicitamente revogado.

O sr. Pereira de Mattos — Nessa parte está revogado.

O sr. Antonio Mercado — Por quem?

O sr. Pereira de Mattos — Pelo Congresso Federal, que, na lei das Bolsas do Rio, revogou essa disposição, e pela competencia que passou aos Estados para tratarem do assumpto.

O sr. Antonio Mercado — A lei federal só se refere aos corretores da Capital Federal.

O sr. Manuel Villaboim — Ou os Estados têm competencia para organizar as Bolsas e pódem estabelecer os requisitos da capacidade profissional, ou não têm, e esta lei é inutil.

O sr. João Sampaio — O argumento de v. exc. prova de mais.

O sr. Manuel Villaboim — Como?

O sr. João Sampaio — Por essa doutrina se poderia dispensar o requisito da maioridade para os eleitores quando se tratar de eleições de funccionarios do Estado.

O sr. Pereira de Mattos — Não estamos dispensando a maioridade.

O sr. Manuel Villaboim — As condições de capacidade para o exercicio de cargos estaduaes devem ser estabelecidas pelos poderes estaduaes.

Si o Estado póde exigir que para exercer o cargo de presidente o candidato tenha 40 annos, póde exigir que seus outros funccionarios tenham a edade que julgar conveniente.

O sr. Antonio Mercado — Isso, quanto a "funccionarios" seus, mas não áquelles que são creados por lei federal.

O sr. Manuel Villaboim — A Bolsa de Santos está sendo organizada por lei do Estado.

O sr. João Sampaio — Sr. presidente, deixo de tomar na consideração que merecem os apartes com que me honram os meus nobres collegas, para não alongar o meu discurso em hora tão adeantada e principalmente porque dizem respeito a uma referencia incidente que fiz na justificação da minha emenda, ás disposições que se referem á edade para o exercicio das funcções de corretor. Mas, si ao Estado é facultado estabelecer relativamente a esse assumpto, disposição não conforme á do Codigo, ainda assim eu insistiria pelos 25 annos, pois que é mais uma garantia para o bom desempenho de funcções de tanta responsabilidade.

Tratarei de concluir a tarefa que me impuz, justificando a segunda emenda, que propõe substituir o art. 31 do projecto, aquelle que fixa os vencimentos para o presidente, secretario e syndicos da Bolsa de Santos.

A emenda que offereço diz o seguinte: (*Lê*) "O secretario da Bolsa terá os vencimentos de 12:000$000 por anno."

Supprimo, por consequencia, a tabella de vencimentos, annexa ao projecto, deixando sem remuneração especial os demais cargos.

Não vejo, sr. presidente, razão alguma para se crearem como cargos onerosos para os cofres publicos o de presidente da Camara Syndical e Corretores da Bolsa de Santos e os de syndicos.

E o principal motivo que influiu sobre o meu espirito, para pensar desta maneira, é a existencia de um apparelho semelhante, que funcciona junto á Bolsa desta capital, não me constando que sejam remunerados nem o presidente nem os syndicos.

Não sómente não me parece opportuno crear novos encargos para o Thesouro do Estado, como ainda julgo ser conveniente evitar que tenhamos de votar, no dia de amanhã, novas disposições legislativas, mandando retribuir tambem, da mesma maneira, os funccionarios da Bolsa de S. Paulo. E, com effeito, com que argumentos poderiamos recusar deferimento a um pedido dos syndicos da capital para a sua equiparação aos da praça vizinha, em materia de vencimentos?

Parece-me que o cargo de presidente deveria ser exercido como munus publico, independente de remuneração, quando fosse desempenhado por pessoa extranha ao corpo de corretores, assim como os cargos de syndicos devem se considerar sufficientemente remunerados com os proventos decorrentes das funcções de corretor.

A minha emenda manterá apenas a retribuição para o secretario, visto como este funccionario terá que dedicar toda a sua actividade exclusivamente ao desempenho do seu cargo, não tendo outra fonte de rendimento para prover á sua subsistencia.

Envio á mesa as minhas emendas, pedindo a v. exc. que as submetta ao apoiamento da casa e as sujeite á discussão, com o projecto.

Sr. presidente, é insignificante a collaboração que trago ao projecto; mas em compensação presto-lhe todo o meu apoio, sincero, embora pouco valioso.

Não sou dos que pensam que tem havido precipitação nas nossas deliberações e que melhor fôra nada fazer agora do que fazer obra imperfeita.

Não ha duvida que o assumpto é complexo e novo na nossa legislação. E' provavel, por isso, que o projecto venha a se converter em lei ainda com muitas imperfeições. Forçoso, porém, será reconhecer que tem havido estudos e esforços para vencer as difficuldades existentes e as que foram creadas pelos defeitos da lei federal, a que temos de nos subordinar. E si ainda assim o resultado a que chegarmos não fôr satisfactorio, esperemos que uma boa e intelligente execução da nossa lei venha supprir as modificações aconselhadas pela experiencia; mas não deixemos de armar a praça de Santos, desde logo, desses apparelhos, cuja efficacia, segundo creio, ha de corresponder á confiança que elles inspiram aos verdadeiros interessados no commercio de café e aos poderes dirigentes do Estado.

Vozes — Muito bem! Muito bem!

Vão á mesa, são lidas, apoiadas e postas em discussão com o projecto, as seguintes emendas:

N. 4

Ao art. 8.o — accrescente-se onde convier:

"Ter domicilio, pelo menos por um anno, na praça de Santos."

Substitua-se o art. 31 pelo seguinte:

"O secretario da Bolsa terá os mesmos vencimentos de doze contos de réis por anno."

Supprima-se a tabella de vencimentos annexa ao projecto.

Sala das sessões, 27 de junho de 1914. — *João Sampaio.*

O SR. PEREIRA DE QUEIROZ (*pela ordem*) — Sr. presidente, venho requerer a v. exc. se digne consultar a casa sobre si concede o adiamento da discussão do projecto para o dia 1.o de julho proximo. A importancia do assumpto e o caminho que tomou a discussão, determinam esse adiamento, para que bem possam as commissões ponderar sobre materia de tamanha magnitude. (*Muito bem*).

Vae á mesa, é lido, apoiado, posto em discussão e approvado, o seguinte

REQUERIMENTO

Requeiro que a discussão do projecto sobre bolsas de café seja adiada até ao dia 1.o de julho.

Sala das sessões, 27 de junho de 1914. — *Pereira de Queiroz.*

Entra em 3.a discussão, e é sem debate approvado, o

PROJECTO N. 3, DE 1914

modificando o imposto de exportação sobre os cafés baixos.

O SR. FREITAS VALLE (*pela ordem*) requer, e a casa concede, dispensa de redacção, afim de ser o projecto immediatamente enviado ao Senado.

Entra em 1.a discussão, e é sem debate approvado, o

PROJECTO N. 4, DE 1914

dispondo sobre meias custas nos processos criminaes.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designada para 30 a seguinte

ORDEM DO DIA

2.a discussão do projecto n. 4, deste anno, determinando que, nas acções criminaes em que o Ministerio Publico decahir, todos os actos processuaes serão gratuitos, e dando outras providencias.

THEATROS E SALÕES

S. JOSE'

Com a opereta em tres actos e quatro quadros, *Il Collegio delle Signorine*, de Jean Gilbert, deu hontem a *troupe* Vitale mais uma récita extraordinaria, que foi bastante concorrida.

Mas o publico, afinal, pareceu não ter ficado muito satisfeito com a escolha da opereta nem com a sua interpretação, que decorreu com pouca vivacidade.

E' que *O Collegio das Senhoritas* não é opereta que lhe agrade, como outras do mesmo autor.

Demais, a propria *troupe* Vitale já nos deu uma edição dessa opereta em outra temporada, e por signal que melhor do que a actual, pois outros foram os elementos que entraram no seu desempenho.

Não se pode dizer, entretanto, que não agradassem, na representação de hontem, as sras. E. Gradi, E. Bay, Linda Morosini e E. Gottardi, pelo lado feminino, e os srs. Zoffoli, Vitolo, Petrucci e Mattioli, pelo masculino.

A opereta está montada com decencia; os córos, acertados; e a orchestra, conduzida com certo apuro pelo autorizado maestro Umberto Fasano.

— Hoje, em *matinée*, quarta representação da opereta em tres actos *Il Piccolo Re* e, á noite, a opereta *Il Toreador*.

POLYTHEAMA

Neste theatro representou-se hontem, mais numa vez, o drama *La Serenata a Ponte*, da lavra do actor Gastone Monaldi.

Como das outras vezes, Monaldi obteve calorosos applausos da numerosa assistencia, que enchia a sala, bem como os demais artistas que mais salientemente tomaram parte na representação.

O espectaculo terminou com a engraçada scena comica *Li Carbonari*.

— Hoje, segunda representação do drama em quatro actos, *Santo Disonore!*, de Leone Ciprelli e, para terminar o espectaculo, a comedia *Na tazza de te*.

APOLLO

Watry, o celebre illusionista que trabalha neste theatro, realizou hontem mais um attrahentissimo espectaculo, em que apresentou trabalhos novos, como a *mulher voadora, o armario do diabo, o cofre mysterioso e uma scena de phantasmas.*

— Hoje, tanto em *matinée* como á noite, Watry terá ensejo de patentear os seus maravilhosos recursos de inegualavel illusionista.

CASINO ANTARCTICA

Muito concorrida a funcção de hontem neste popular *music-hall* da rua Anhangabahu'.

Executou-se variado programma com inteiro agrado da numerosa assistencia.

— Hoje, *matinée* familiar e *soirée*, cada qual com escolhido programma.

IRIS THEATRE

Neste procurado cinema exhibem-se hoje os magnificos films *Rival inesperado*, *Como são semelhantes* e *De Trondghem ao Cabo Norte*.

O CAFÉ E O CAMBIO

MERCADOS NACIONAES

JUNDIAHY, 27.

Durante o dia de hoje foram recebidas 16.941 saccas de café, sendo com destino a S. Paulo 1.577 e 15.364 para Santos.

	Saccas
Recebidas da Jundiahy (Paulista)	14.180
Recebidas da Bragantina	—
» da Sorocabana	812
» do Pary e S. Paulo	1.049
» do Braz	878
Total	16.558

SANTOS, 27.

Vendas de hoje — 9.586 saccas.

Mercado calmo

Vendas desde 1.o do mez	328.495
Vendas desde 1.o de julho	7.258.498

Nas vendas realizadas regulou o preço de 5$800 para o typo 6.

	Saccas
Entradas	17.847
Desde 1.º do mez	599.572
Desde 1.º de Julho	10.840.170
Existencia hoje em primeira e segunda mão	708.840
Media	12.588
Despachadas	28.701
Idem desde 1.o do mez	610.000
Idem desde 1.o de julho	11.270.857
Embarcadas	24.774
Idem, desde o 1.º do mez	561.243
Idem, desde o 1.o de Julho	11.230.058
Passagens	16.588
Idem, desde o 1.o do mez	344.057
Idem, desde o 1.o de Julho	10.852.654
Sahidas:	
Europa	222.765
Argentina	9.586
Estados Unidos	193.008
Por cabotagem	—
Para o Chile	100
Para o Uruguay	175
Em egual data do anno passado:	
Entradas	11.081
Idem desde o 1.o do mez	289 801
Idem, desde o 1.o de Julho	8 551.719
Existencia em primeira e segunda mão	1.172.191
Media	10.733
Vendas	15.700
Base	5$400
Despachadas	24.173
Embarcadas	28.093

SANTOS, 27. — (Telegramma do «Correio»).

As cotações de fechamento da Companhia Registadora e Caixa de Liquidação de Santos, na base do typo 4, foram as seguintes:

	Comp.		Vend.
Junho	5$425	a	5$450
Julho	5$450	a	5$475
Agosto	5$500	a	5$525
Setembro	5$650	a	5$675
Outubro	5$650	a	5$675
Novembro	5$700	a	5$725

SANTOS, 27.—Movimento de café, na Comp. Central de Armazens Geraes, no dia 27:

Existencia no dia 26	67.016
Entradas hoje	2.751
Total	69.767
Sahidas hoje	2.940
Stock hoje	66.827

MERCADOS EXTRANGEIROS

HAVRE, 27 — Hoje abriu este mercado estavel com alta parcial de 1|4 a 1|2 fr. do fechamento anterior.

Cotações:

Julho	59 1|2
Setembro	60
Dezembro	60 3|4
Março	61 1|2

HAVRE, 27 — Ao meio dia o mercado apresentou-se calmo, com baixa geral de 1|4 fr.

Cotações:

Julho	59 1|4
Setembro	59 3|4
Dezembro	60 1|2
Março	61 1|4

HAVRE, 27 — Hoje fechou este mercado estavel com os preços inalterados.

Cotações:

Julho	59 1|4
Setembro	59 3|4
Dezembro	60 1|2
Março	61 1|4
Vendas	18.000 saccas

HAMBURGO, 27—Hoje abriu este mercado estavel com alta de 1|4 a 1|2 pf. do fechamento anterior.

Cotações:

Julho	47 3|4
Setembro	48 1|2
Dezembro	49 1|2
Março	50

HAMBURGO, 27—A's 14 horas, o mercado apresentava-se calmo, com baixa parcial de 1|4 pf.

Cotações:

Julho	47 1|2
Setembro	48 1|2
Dezembro	49 1|4
Março	49 3|4

HAMBURGO 27—Hoje fechou este mercado estavel com alta parcial de 1|4 pf.

Cotações:

Julho	47 3|4
Setembro	48 1|2
Dezembro	49 1|4
Março	49 3|4
Vendas	16.500 saccas

LONDRES, 27 — Hoje abriu este mercado estavel com alta de 3 a 6 ds., do fechamento anterior.

Cotações:

Julho	42|5
Setembro	42|3
Dezembro	44|3
Março	45

LONDRES, 27—Hoje fechou este mercado estavel com alta de 3 ds.

Cotações:

Julho	42|3
Setembro	44|8
Dezembro	44|8
Março	45

NOVA-YORK, 27 - Hoje abriu este mercado estavel com baixa de 2 a 9 pontos, do fechamento anterior.

Cotações:

Julho	8,47
Setembro	8,07
Dezembro	8,93
Março	8,98

NOVA-YORK, 27—Na segunda chamada da Bolsa o mercado apresentava-se calmo, com baixa de 10 a 15 pontos.

Cotações:

Julho	8,37
Setembro	8,56
Dezembro	8,84
Março	8,93

NOVA-YORK, 27-Hoje fechou este mercado calmo, com baixa de 12 a 15 pontos.

Cotações:

Julho	8,37
Setembro	8,55
Dezembro	8,82
Março	8,98
Vendas	25.250 saccas

O CAMBIO

O nosso mercado de cambio abriu hontem bastante calmo, com os bancos em geral adoptando a cotação bancaria de 15 31|32 d.

A's 11 horas mais ou menos o mercado se revelou frouxo pelo que os bancos em geral substituiram a taxa de 15 31|32 d., pela de 15 15|16 d.

O mercado nessa posição conservou-se calmo até as 13 horas, hora em que os bancos, devido a ser sabbado, encerraram os seus expedientes.

A' taxa de 15 15|16 d., que foi a official de hontem, a libra esterlina vale 15$059, o franco 599 e o marco 739.

A' vista, 15 13|16 d., a libra vale 15$173, o franco 6.3, o marco 745 a lira 601 com réis fortes 298 e o dollar 3$128.

A Camara Syndical dos Corretores affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d/v	a vista
Londres	15 15|16	15 13|16
Paris	599	608
Hamburgo	789	745
Italia	—	604
Portugal	—	298
Nova York	—	3$128
Soberanos		15$300
Extremos:		
Contra banqueiros	15 15|16	15 31|32
Contra a caixa matriz	15 15|16	15 31|32
Em egual data do anno passado:		
Extremos		
Contra banqueiros	16 ds.	16 1|16
Contra a caixa matriz	16 ds.	16 1|16
Soberanos		15$150

SANTOS

Camara Syndical

Curso official de cambio e moeda metallica

Praça	90 d/v	a' vista
Sobre Londres	16	15 7|8
Paris	593	602
Hamburgo	730	788
Italia		6.4
Argentina m/n		1$325
Portugal		295
Hespanha		5.8
Nova York		3$150
Soberanos		15$200

CAMBIO DO RIO

O Banco do Brasil saca para o mercado a	16 1|8
Os outros bancos a	16
O Banco do Brasil compra a	16 3|16
Os outros bancos compram a	16 1|16
Letras offerecidas	
Mercado frouxo	

CAMBIOS EXTRANGEIROS

Taxa de desconto da abertura do mercado de Londres:

	Hoje	Col. anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	3 0|0	3 0|0
Taxa de desconto do Banco da França	3 1|2 0|0	3 1|2 0|0
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 0|0	4 0|0
Taxa de desconto no mercado de Londres, 3 m.	2 5|8 0|0	2 7|16 0|0
Taxa de desconto no mercado de Paris	2 3|4 0|0	2 3|4 0|0
Taxa de desconto no mercado de Berlim	2 7|8 0|0	2 3|4 0|0
CAMBIOS— Paris sobre Londres, a vista, por £ 1	25,18 1|2	25.19
Paris sobre Berlim, a vista, 100 marcos	122 13|16	122 13|16
Paris sobre Italia, a vista, por 100 lir.	99 5|8	99 5|8
Paris s/ Hespanha a vista, 500 pesct.	[illegible]	479.50
Bruxellas sobre Londres, a vista £ 1	25,26	25,25
Berlim sobre Londres a vista, por £ 1	20.50 1|2	20.50 1|2
Berlim sobre Londres a 90 d|v. por £ 1	20,24 1|2	20.34 1|2
Genova sobre Londres, a vista por £ 1	25.27	25.27
Lisboa sobre Londres, a vista, por £ 1	46 1|8	46 1|8
Madrid sobre Londres, a vista, por £ 1	26.15	26.20
Nova-York sobre Londres por £ 1	4.86,15	4.86,15
Nova-York sobre Londres, a 60 d|v £ 1	4.84.00	4.84,10

CHRONICA SPORTIVA

JOCKEY-CLUB

Coronel Luiz Alves de Almeida

Estampamos hoje o retrato do sr. coronel Luiz Alves de Almeida, que acaba de ser reeleito presidente do Jockey-Club Paulistano, cargo que havia renunciado recentemente.

Essa homenagem da assembléa da veterana sociedade é um acto de verdadeira justiça, pois, na primeira phase da gestão desse esforçado turfman, o sport hippico recebeu o maior impulso que lhe tem sido dado, nestes ultimos tempos.

Foi na vigencia do seu mandato que se deu, pela primeira vez, um premio de vinte e cinco contos de réis, havendo a casa da "poule" registado o movimento maximo de 95 contos.

Apresentando-lhe parabens, extendemos ao Jockey-Club os nossos cumprimentos, pela sua acertada e justa resolução.

TURF

JOCKEY-CLUB FLUMINENSE

Com um programma deveras attrahente, realiza-se hoje a oitava corrida annual desta veterana sociedade.

Damos abaixo os nossos prognosticos:

Campo Alegre — Rowena
Princesse Cresson — Rusky
Mont d'Or — Stud Pinheiro Machado
Radiator — Vital Spark
Corovy — Dictadura
Stud Pinheiro Machado — Werther
Ganay — Amazone.

• •

HIPPODROMO CAMPINEIRO

Com um magnifico programma realiza-se hoje, no prado do Bomfim, mais uma corrida, desta sociedade.

Ahi vão os nossos palpites:

Rosa — Humaytá
Iago — Frisa
Jeannette — Yola
Didon — Lilian
Eclipse — Sispence.

• •

Seguem hoje para Campinas os srs. Giacomo Paguillo, Miguel Romano e outros turfmen paulistanos, que vão assistir ás corridas no prado do Bomfim.

• •

TURF EXTRANGEIRO

Realiza-se hoje, conforme noticiámos, importante prova universal o "Grand Prix de Paris", com o premio de 300.000 francos, na distancia de 3.000 metros.

• •

Paris, "Bois de Bologne", 31 de maio. Resultado do "Prix Lupin".

"Prix Lupin" (Poule des Produits) — Para animaes de 3 annos — 2.100 metros — Premios: 147.075 francos ao primeiro, 10.000 francos ao segundo, e 5.000 ao criador do vencedor.

La Farina, 3 annos, por Sans Souci II e Malatesta; entraineur J. C. Watson, do sr. barão de E. de Rothschild, 58 kilos, O' Neill	1.o
Sardanapale, 58 ks., Doumen	2.o
Mouse de Mer, 56 e 1|2 ks., E. Stern	3.o
Le Corsaire, 58 ks., J. Reiff	0
Jacques Coeur, 58 ks., Laftus	0
Oreste, 58 ks., Shanpe	0
Darling's Dans, 58 ks., M. Henry	0

Ganho por um corpo. O 2.o do 3.o 15 corpos.

O vencedor estava cotado a 11|10, e foi criado pelo seu proprietario.

FOOT-BALL

CAMPEONATO RIO-S. PAULO

A disputa da Taça "Correio da Manhã"

E' hoje que se realiza, no Rio, a grande prova, a primeira para a disputa da Taça "Correio da Manhã".

Dadas as organizações dos scratches que hoje se encontrarão no campo da Guanabara, parece-nos prematuro qualquer palpite de victoria.

Ahi damos a organização dos teams contendores:

Carioca

Robinson
Pindaro — Nery
Rolando — Lulu' (cap.) — Gallo
Oswaldo — Sidney — Welfare — Mimi — Brewerton

I

Hopkins — Friedenreich — Decio — Juvenal — Mac. Lean
Octavio Egydio — Rubens — Gullo
O'May — Orlando
Hugo

Paulista

Como vêm, á formação dos scratches, tanto paulista como carioca, presidiu grande criterio, entrando para os teams elementos todos de valor.

Para referee do sensacional match foi convidado o sr. dr. Santo Werneck, conhecido e distincto sportman.

Em carro reservado, ligado ao nocturno de luxo, seguiram para a Capital Federal o sr. dr. Luiz Silveira, que vae representar o sr. dr. Washington Luis, prefeito municipal, e os jogadores srs. Hugo Moraes, Amphiloquio Xavier, A. Lagreca, O'May, Mac Lean Hopkins, e os srs. dr. Rufus Lane, vice-presidente da A. Paulista; Raul Nobre de Campos, representando o "O Sport", e grande numero de sportmen desta capital.

• •

LIGA PAULISTA DE SPORTS

Jaceguay vs. S. Paulo Railway

Hoje, ás 8 horas, no ground do Parque Antarctica, será disputado o 9.o match do campeonato da Liga Paulista de Sports, encontrando-se os teams do Jaceguay Foot-Ball Club e S. Paulo Railway.

As forças dos contendores estão muito bem equilibradas, o que nos faz prever que o encontro de hoje será muito interessante.

Os teams acham-se assim organizados:

Jaceguay

Primeiro team:

Loschiavo
Navarro — Antonio
Fiore — Pieracci — Miguel
Barreto — Hermes — Domingues — Braz
Nery

Segundo team:

Ernesto
Umberto — Morrone
Affonso — Matheus — Will
Fanu' — Nigro — Angelino — Bueno — Gerullo

S. P. Railway

Primeiro team:

Salomão
Joaquim — Passero
Alberto — Max — Pelegrino
Pacheco — Bruno — Teto I — Barreira — Ricardo

Segundo team:

Vicente
Pedro — Atilio
Diamantino — Souto — Dias
Mario — Durval — Alfredo — Domingues — Julio

PELOTA

FRONTÃO BOA VISTA

O Frontão Boa Vista proporcionará hoje uma esplendida e variada funcção, para a qual foi organizado um attrahente programma.

A quiniela de honra, principalmente, despertará a attenção dos apreciadores do elegante sport da péla.

Essa quiniela, que será a 8 pontos, foi organizada de modo a ficarem bem equilibradas as forças.

Tomam parte nesse emocionante torneio os valentes pelotaris Zalacain, Lino, Gaspar, Gurruchaga, Villabona e Potonito.

• •

Resultado do dia 26 — 6 — 914:

Quins.	Vencedores	Dupls.	Rateio
1	Ascanio — Manuel	56	56$000
2	Manuel — Izaguirre	35	21$600
3	Albisua — Mazo	16	13$700
4	Manuel — Lorente	34	25$100
5	Izaguirre — Mazo	56	21$800
6	Mazo — Albisua	34	15$100
7	Ascanio — Izaguirre	45	30$600
8	Albisua — Izaguirre	13	16$600
9	Mazo — Albisua	16	16$800
10	Mazo — Izaguirre	16	31$200
11			
12	Ascanio — Mazo	15	44$200
13	Lorente — Mazo	24	22$400
14	Lino — Zalacain	26	21$200
15	Agustin — Lino	12	18$800
16	Lino — Adriano	26	20$400
17	Villabona — Gurruchaga	24	23$200
18	Villabona — Gurruchaga	13	26$000
19	Zalacain — Adriano	15	63$200
20	Villabona — Gurruchaga	15	20$600
21	Lino — Gurruchaga	16	11$700
22	Zalacain — Adriano	24	30$200
23	Adriano — Agustin	16	64$000
24	Zalacain — Lino	24	27$200
25	Villabona — Adriano	56	21$600
26	Zalacain — Adriano	46	43$500
27	Gurruchaga — Lino	16	12$000
28	Villabona — Lino	46	21$300

IX CONGRESSO AGRICOLA

A todos os presidentes das Commissões Municipaes de Agricultura do Estado, o sr. dr. Augusto Carlos da Silva Telles, presidente da Sociedade Paulista de Agricultura, enviou a seguinte circular:

"Cabe-me em nome da Sociedade Paulista de Agricultura, levar ao conhecimento de v. exc. que o Nono Congresso Agricola será installado na cidade de Ribeirão Preto, no dia 25 de julho do corrente anno.

Espera esta Sociedade toda coadjuvação de v. exc., para que esse districto agricola se faça bem representar em tão auspiciosa Assembléa, na qual deverão ser tratadas importantes questões contidas nas theses votadas no Oitavo Congresso, e que encerram problemas de que directamente dependem o bem estar e a prosperidade das classes productoras do Estado.

Comprehende v. exc. a alta significação destes Congressos Agricolas, offerecendo ensejo a que se manifestem todas as legitimas aspirações da nossa lavoura, concorrendo poderosamente para a grande obra da confraternização, da solidariedade de todas as forças propulsoras da grandeza do Estado.

Tudo se tem direito de esperar dessa obra que irão construindo os successivos Congressos Agricolas, obra lenta, mas promissora dos mais beneficos resultados.

Opportunamente receberá v. exc. o programma a que deverão obedecer os trabalhos do Congresso de Ribeirão Preto.

Sirvo-me deste ensejo para apresentar a v. exc. minhas cordiaes saudações."

CULTO CATHOLICO

O DIA

S. Leão II, papa e confessor. Santo Irineu, bispo e martyr.

O primeiro, governou a Egreja, com muita sabedoria, mas durante pouco tempo.

Approvou os actos do 6.o Concilio de Constantinopla, no qual foram condemnados os erros dos monotheistas.

Submetteu o orgulho dos bispos de Ravenna, que empafiados com as pompas dos seus titulos, recusavam a obediencia devida á Santa Sé.

Construiu em Roma hospicios, asylos e orphanatos.

A solicitude, que sempre mostrou pela juventude, conquistou-lhe o titulo de patrono da juventude e das escolas.

Reformou, o canto-chão e enriqueceu de hymnos o officio da Egreja.

Morreu, no Senhor, após dez mezes de pontificado no anno de 683.

EVANGELHO DE HOJE

4.a Dominga depois de Pentecostes.

A. Lucas, capitulo 5.o, versiculo 1.o — "Naquelle tempo: Aconteceu que, atropellando a Jesus a gente que acudia a elle para ouvir a palavra de Deus, elle estava á borda do lago de Genezareth. E viu duas barcas que estavam á borda do lago; e os pescadores haviam saltado em terra, e lavavam as suas redes. E entrando em uma destas barcas, que era de Simão, lhe rogou que o apartasse um pouco da terra. E estando sentado, ensinava da barca ao povo. E logo que acabou de fallar, disse a Simão: Faze-te ao lago, e solta as tuas redes para pescar. E respondendo Simão, lhe disse: Mestre, depois de trabalharmos toda a noite, não apanhámos cousa alguma; porém, sobre a vossa palavra, soltarei a rede. E depois que assim o fizeram, apanharam peixe em tanta abundancia, que a rede se lhe rompia. O que os obrigou a dar signal aos companheiros que estavam em outra barca, para que os viessem ajudar. E vieram, e encheram tanto ambas as barcas, que pouco faltava que ellas fossem ao fundo. O que vendo Simão Pedro, lançou-se aos pés de Jesus, dizendo: Retiraevos de mim, Senhor, que sou um homem peccador. Porque o espanto o tinha assombrado a elle e a todos os que se achavam com elle, de ver a pesca de peixe que haviam feito. E da mesma sorte havia deixado attonitos a Thiago e a João, filhos de Zebedeu, que eram companheiros de Simão. Mas Jesus disse a Simão: Não tenhas medo; desta hora em deante serás pescador de homens. E como chegaram á terra com as barcas, deixando tudo, foram-no seguindo."

NOVA PAROCHIA

Inauguração da matriz provisoria de S. Januario, da Moóca — Hoje, ás 9 horas, conforme noticiámos, inaugurar-se-á com toda a solennidade a capella em que vae funccionar provisoriamente a nova parochia de S. Januario, da Moóca, cujo primeiro vigario é o revmo. padre dr. Argilio Malatesta.

O territorio da nova parochia, em toda a sua extensão, foi desmembrado da antiga parochia do Senhor Bom Jesus, do Braz.

A nova matriz fica situada na área do terreno comprehendida entre os numeros 222 e 224 da rua da Moóca.

Até ao presente já se despenderam mais de cincoenta contos com a compra do terreno e seu nivelamento, assentamento dos alicerces e construcção da capella, que de hoje em deante servirá de matriz provisoria.

A commissão organizadora para a creação da parochia e que amanhã, após a tomada de posse do novo vigario, se dissolverá, é composta dos srs. conego dr. Hygino de Campos, presidente; dr. Erasmo de Assumpção, vice-presidente, José Crespi, secretario; André Matarazzo Sobrinho, thesoureiro; dr. Heribaldo Siciliano, director-technico; coronel Octaviano de Oliveira, capitão José Cyrino Junior, dr. Ernesto Goulart Pentaedo, Albino Soares Bairão, major Eduardo Wolf, major Guilhermino de Godoy e Leilli Vieira.

Os actos religiosos da parochia da Moóca obedecerão ao mesmo horario geralmente observado nas egrejas matrizes desta capital.

O acto será presidido pelo revmo. conego dr. José Hygino de Campos, vigario do Braz, commissionado pela autoridade metropolitana, para dar posse ao novo vigario padre dr. Argilio Malatesta, bem como benzer e inaugurar a matriz provisoria.

As solennidades inauguraes obedecerão ao seguinte programma:

Hoje, ás 8 horas, imponente procissão que sahirá da matriz do Braz até á matriz da Moóca.

A's 8 horas e meia, bençam solenne da capella provisoria, tomando nesta occasião posse da nova parochia o novo vigario; e, em seguida, missa com canticos e acompanhamentos de harmonium.

A's 15 horas, começará um grande leilão de prendas.

A's 18 horas funcção religiosa na capella, sendo prégador o conego dr. Martins Ladeira, secretario geral do arcebispado, e bençam com o Santissimo Sacramento.

Depois continuará o leilão de prendas.

Amanhã, ás 6 e meia, missa; ás 9 horas, missa com canticos.

A's 15 horas, continuação do leilão.

A's 18 horas, funcção religiosa e sermão em italiano pelo padre Raimondi, conhecido propagandista catholico.

A's 20 horas, extracção da grande tombola.

Abrilhantará estes festejos uma das melhores bandas musicaes de S. Paulo.

FESTA DE S. PEDRO

Amanhã é dia santo de guarda.

Ha obrigação de ouvir missa e de abster-se dos trabalhos servis.

A Curia Metropolitana, não funccionará.

CURIA METROPOLITANA

Perante o revmo. monsenhor dr. Benedicto de Sousa, 2.o governador do Arcebispado, fizeram hontem o juramento, prestado o compromisso dos seus cargos, os revmos. padres dr. Argilio Malatesta, vigario da Moóca, e Arthur do Amaral Camargo, vigario de Itapecerica, removido para a parochia de Una.

O padre dr. Argilio Malatesta é formado "in utroque jure", pela Universidade "Sapientia", de Roma, e secretario geral do Commissariado para a immigração italiana na America do Sul.

Sendo a nova parochia da Moóca, composta na sua maioria do elemento italiano, o revmo. sr. arcebispo metropolitano resolveu nomeal-o, e com acerto, para dirigil-a.

O padre Arthur do Amaral Camargo fez todo o seu curso no nosso Seminario Provincial, gosando sempre da inteira confiança dos seus superiores e da amizade dos seus collegas.

Ordenou-se em 12 de julho de 1908, occupando em seguida o cargo de economo do Seminario e o de cruciferario do sr. arcebispo.

Foi em seguida nomeado para o cargo de vigario de Una, remodelando por completo a vida religiosa dessa parochia, chegando mesmo a iniciar a reforma da egreja matriz.

Parochiou-a, durante 5 annos, a contento geral, tanto que por occasião da sua nomeação para a nova parochi, que ora vae dirigir, uma commissão de pessoas de influencia na sociedade unense, veiu a S. Paulo, pedir encarecidamente ao illmo. chefe da archidiocese, a reconsideração do seu acto.

E' pois licito esperar muito dos labores apostolicos dos dois novos vigarios.

TRIBUNAL DO JURY

A TRAGEDIA DA RUA ANNA NERY

Foi hontem submettida a julgamento, pela segunda vez, a ré Benedicta de Oliveira

Os debates e o "veredictum"

Foi hontem submettida a julgamento, pela segunda vez, a ré Benedicta de Oliveira, pronunciada como cumplice no assassinio de seu marido, tenente João Antonio de Oliveira, perpetrado na madrugada de 23 de abril de 1913, á rua Anna Nery n. 14.

Occupou a tribuna da defesa o dr. Marrey Junior, produzindo a accusação o sr. dr. José Benevides de Andrade Figueira, promotor "ad-hoc".

Presidiu á sessão o sr. dr. Gastão de Mesquita, juiz da terceira vara criminal, ficando o conselho de sentença constituido pelos seguintes jurados:

Srs. dr. Antonio Gonçalves Pereira Netto, capitão João Regis de Oliveira, major Arthur da Fonseca Osorio, Antonio Verissimo Alves, capitão Francisco Gonçalves do Nascimento, tenente Benedicto Pedro Cyrino, capitão José Bueno Cepellos, Pedro Pinto de Sousa, Arthur Mendes, José da Silva Authero, José Augusto Saraiva e capitão Eurico de Castro Mancio de Toledo.

Na madrugada do crime, depois deste perpetrado, Benedicta sahiu de casa em trajes menores, em companhia do seu filho Pretextato. Sendo interpellada pelo guarda civico de ronda, naquella rua, respondeu-lhe com um pedido: — "Venha vêr meu marido, que os ladrões feriram".

O guarda acompanhou-a á sua casa, onde se lhe deparou o horrivel espectaculo, de que os leitores devem estar lembrados ainda.

Iniciado o inquerito na delegacia do Braz, foi Benedicta de Oliveira interrogada pelo dr. Mascarenhas Neves, delegado daquelle districto.

Ahi disse: "Que no dia do crime, seu marido entrou em casa ás 2 horas da manhã, como fazia ultimamente; que o viu despir-se e collocar o revólver na mesa da cabeceira; que ella adormeceu logo, sendo acordada pouco depois por um ruido extranho, partido da cozinha, parecendo ser causado pela quéda da tranca da porta do quintal; que ella, levantando-se, afim de vêr a causa do ruido, se dirigiu ao corredor, surgindo-lhe na frente os vultos de dois homens.

Um dos individuos ameaçou-a com o revólver que trazia numa das mãos, obrigando-a a retroceder até á porta do quarto de seu filho. Aterrorizada, ella entrou no quarto e fugiu juntamente com Pretextato, pela janella, indo á rua, onde encontrou o soldado a quem communicou o occorrido.

Disse, tambem, que, durante a fuga, não ouviu detonação alguma, talvez por estar muito nervosa."

Mais tarde, sendo o filho da victima interrogado pelo dr. José Maria do Valle, subdelegado do Cambucy, confessou a verdade.

O sub-delegado do Cambucy, com a presença de algumas testemunhas, ouviu Pretextato, que disse: "Que ás 3 horas da madrugada, foi despertado pela presença de sua mãe, junto de sua cama, que em voz baixa lhe disse que não se assustasse, nem fizesse barulho, pois desde 1 hora se encontravam dentro de casa, para matar seu pae, Israel Coimbra e um companheiro.

Em seguida, elle ouviu detonações e um profundo gemido, que lhe pareceu ser de seu pae.

Sahindo com sua mãe pela janella, dirigiram-se para a rua da Mooca, tendo aquella lhe dito no caminho: "Nunca contes a ninguem, na tua vida, o que acabas de vêr e ouvir, porque, afinal, elles fizeram a teu pae o que elle fez a muita gente".

Assim ficou esclarecido o mysterio da rua D. Anna Nery.

Benedicta de Oliveira, no primeiro julgamento, foi absolvida, pela negativa do crime.

O orgam do ministerio publico appellou, e, em virtude dessa appellação, é que a accusada compareceu de novo ao plenario.

Depois de organizado o conselho de sentença, foi lido o volumoso processo, sendo em seguida dada a palavra ao dr. José Benevides, promotor publico "ad-hoc", que desenvolveu vehemente accusação contra a ré, salientando a robusta prova de sua criminalidade, existente no processo.

O dr. promotor poz em relevo a vida anterior da accusada, que era e foi sempre adultera, fazendo vêr que de seus desregramentos se originou no seu espirito a idéa de eliminar o marido, isso manifestando, ora nos serões que dava aos amantes; ora procurando envenenal-o, como referiram tres testemunhas, que com ella residiram por algum tempo.

Entrando propriamente na demonstração da co-autoria da ré, tanto na primeira parte como em réplica, s. exc. leu as declarações de Pretextato de Oliveira, em que foi desvendado o mysterio que a principio envolvia o facto criminoso, e das quaes resultava a participação de sua mãe no delicto.

Depois, s. exc. leu as declarações da propria Benedicta e as de Israel Coimbra, affirmando que, ante o que dellas constava, lhe parecia fóra de duvida que a ré deveria ser condemnada.

Demonstrando outras circumstancias existentes nos autos, e que lhe parecera cada uma dellas uma luz a apontar a ré como coautora do delicto, e lembrando ao jury que este fôra commettido com as circumstancias as mais revoltantes, entre as quaes a da premeditação, a da surpresa e a da traição, o dr. Benevides terminou a sua forte accusação, pedindo a affirmativa de todos os quesitos propostos e desta forma a condemnação da ré á pena maxima — 30 annos de prisão.

Em seguida, foi dada a palavra ao dr. Marrey Junior.

O defensor de Benedicta procurou demonstrar que os depoimentos dos parentes da victima, ouvidos no processo, não passavam de uma calumnia á sua constituinte. Foram elles mesmos que a procuraram apresentar como uma prostituta. Entretanto, o que constava do processo é que, si a ré teve desvios em sua vida conjugal, delles foi causa o proprio marido, que os tolerava e até facilitava, para, com mais liberdade, poder dedicar-se á amante que ha longos annos mantinha.

A esse proposito, durante a defesa, o sr. dr. Marrey Junior teve verdadeiros lances de eloquencia, salientando, a cores vivas, os soffrimentos da ré, occasionados pela situação em que no proprio lar a collocára o marido.

S. exc. procurou em seguida provar que Benedicta de Oliveira não forneceu os instrumentos do crime a Israel Coimbra e a Benedicto da Silva, nem tampouco lhes facilitou a entrada no domicilio da victima.

Depois de longas considerações sobre as provas dos autos, o sr. defensor concluiu, pedindo a absolvição de sua constituinte.

Houve réplica e treplica.

A's 24 horas estavam encerrados os debates.

Em seguida o conselho de sentença recolheu-se á sala secreta, de onde voltou quarenta e cinco minutos depois com o seu "veredictum", pelo qual absolveu a accusada, por onze votos.

O jury negou que Benedicta de Oliveira fornecesse os revólveres para a execução do crime e que tivesse dado entrada em sua casa aos seus companheiros de processo.

A sessão terminou á 1 hora de hoje.

Chronica Social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A menina America, filha do sr. Americo Machado;

a menina Benedicta, filha do sr. Carlos Monford;

a senhorita Paulina, filha do sr. José Alves Alvim;

a sra. d. Brasilia Augusta da Silva Delphim, esposa do sr. Joaquim Delphim, funccionario da Faculdade de Direito;

a sra. d. Leopoldina Stockler de Lima, veneranda progenitora do sr. Amando Stockler, director da Secretaria da Camara Municipal de Santos;

a sra. d. Maria Braga, esposa do sr. Domingos da Silva Braga;

a sra. d. Guilhermina Borba, esposa do sr. Carlos Borba;

a sra. d. Argemira Villa Real, esposa do sr. Pedro A. Villa Real;

a sra. d. Amelia Ferreira, esposa do sr. Alfredo da Silva Ferreira;

a sra. d. Ismenia de Campos Heinze, esposa do sr. Otto Heinze;

a sra. d. Paulina C. Pinto, esposa do sr. Casimiro C. Pinto;

o sr. Pedro S. de Magalhães, proprietario da "Livraria Magalhães";

o sr. João Romariz;

o sr. Francisco Pedro do Canto;

o professor sr. Arlindo Affonso de Toledo;

o sr. Hercules de Faria Leite, funccionario da Sorocabana Railway;

o sr. Antonio Villas Boas, 3.o annista da Escola Normal.

NASCIMENTO

O lar do sr. capitão Conrado P. S. Campos, acha-se enriquecido com o nascimento de um galante menino, que, na pia baptismal, receberá o nome de Ladislau.

BAPTIZADO

O nosso prezado collega d'"O Estado", sr. Olival Costa, e sua exma. esposa, levam hoje á pia baptismal o seu primogenito Henrique.

Por esse motivo, os srs. Henrique Leite Ribeiro e Antonio Lemos offerecem ao distincto casal uma festa intima.

Aos dignos paes do neophyto apresentamos parabens.

HOSPEDES E VIAJANTES

Encontra-se nesta capital o sr. dr. Arlindo da Rocha Campos, distincto advogado residente em Itapira.

* *

A passeio, seguiram para Rio Claro, a senhorita Alzira Meira e a exma. sra. d. Maria Eugenia de Meira Mendes, alumna da Escola Normal Primaria da capital.

* *

Estão na capital, hospedados:

No "Hotel d'Oeste", os srs. Climaco de Oliveira, Luiz Pereira Simões Filho, Barros Fleury, Augusto Gomes Pinto, Deodoro Hermes, Frederich Munn, dr. Roberto T. Loche, Luiz Amado, Palemore Gomes, Rudolf Streiff;

na "Rôtisserie Sportsman", os sr. Fernando Moura, sras. Anna Francot e Alice Nowakoswshi;

no "Hotel Bella Vista", os srs. dr. Del Cenzio, Eugenio Nardi, capitão Adelino Carneiro e João Miguel.

NECROLOGIA

Falleceu hontem, ás 23 horas e meia nesta capital, o sr. Jorge da Costa e Silva, filho do sr. dr. Bento Galvão da Costa e Silva, e irmão dos srs. dr. Paulo da Costa e Silva, secretario do Gymnasio do Estado; Manuel Joaquim da Costa e Silva e Marcello da Costa e Silva.

O sahimento funebre dar-se-á hoje, ás 17 horas, da rua Visconde do Rio Branco n. 112.

REGISTO DE ARTE

AUDIÇÃO DE CANTO

No salão "Lyra", sito no largo do Paysandu', tivemos o prazer de ouvir, hontem, á noite, o distincto cantor allemão Hans Edgar Oberstetter, primeiro-baixo da Opera Real de Wiesbaden e Munich.

O programma, publicado hontem nesta secção, teve primorosa execução e deu ensejo ao festejado artista de exhibir os seus valiosos recursos vocaes de baixo cantante. O auditorio, composto quasi todo elle de pessoas da nossa distincta colonia allemã, dispensou ao sr. commendador Hans Edgar Oberstetter os mais enthusiasticos applausos.

União Escolar Franco-Paulista

A sexta conferencia do professor Durieu

O professor Joseph Durieu realizou hontem, ás 20 horas, no salão nobre do Instituto Historico e Geographico, a sexta da série de conferencias sobre sciencia social, que, a convite da União Escolar Franco-Paulista, está effectuando nesta capital.

Constituiram o thema da palestra os typos indio e negro, o qual foi desenvolvido com notavel proficiencia.

O professor Durieu estudou os indios norte-americanos, especialmente os pelles-vermelhas, notando a sua completa inadaptação á vida pastoril, apesar dos esforços do governo para os fazer abandonar a de caçadores. Passa á analyse da condição social dos indios da America Central, especialmente os do Mexico e do Perú', e demora-se na apreciação do ambiente em que vivem os indios do Amazonas, praticando a communidade e mostrando já maior vocação para as vidas pastoril e agricola.

Entra então no estudo dos negros africanos, particularmente os que deram immigração para o Brasil, e que divide em tres typos, o do deserto, o abyssinio e o cafre do sul, accentuando o feitio disciplinadamente guerreiro deste ultimo. Para demonstrar a falta de aptidão dessa raça para a vida em sociedade politicamente organizada, cita o exemplo da situação barbara em que se vive no Haiti, depois da sua emancipação.

O professor Durieu estuda ainda o typo mestiço, attribuindo-lhe um caracter de hesitação permanente em seguir as qualidades herdadas do lado materno ou paterno, concluindo por frisar o espirito de mysticismo dos povos brancos que alguma vez viveram em communicação com a raça negra.

Ao concluir, por entre applausos, o professor Durieu marca a sua 7.a conferencia para quarta-feira proxima, devendo dissertar sobre alguns typos parisienses, que classifica de *selvagens-civilizados*.

No Tramway da Cantareira

HORRIVEL DESASTRE

Um trem especial, repleto de passageiros, tomba numa curva do kilometro 13 - Tres senhoras morrem em consequencia do violento choque traumatico

O parecer dos peritos

Damos a seguir o parecer dos peritos nomeados pelo meritissimo juiz dos Feitos da Fazenda sobre o triste accidente havido no kilometro 13 da linha do Tramway da Cantareira, no dia 12 de abril deste anno:

Os peritos designados pelo meritissimo doutor juiz dos Feitos da Fazenda, para dar parecer sobre a linha do Tramway da Cantareira, no local do accidente havido no dia 12 do corrente, e, bem assim, sobre as suas condições de segurança e causa do accidente, vêm apresentar o relatorio que lhes incumbe, sobre os factos observados e estudados, relativamente ao caso.

Do exame realizado no dia 13, dia seguinte ao do accidente, ficou plenamente evidenciado que o estado da linha, na occasião do desastre, era, quanto á via permanente, o de perfeita conservação e segurança, não só no local do accidente, como em todo o percurso feito pelos peritos, da capital ao alto da Cantareira.

A linha achava-se bem nivelada; os pontos de curva e tangencia bem concordados; as talas de juncção e parafusos bem ajustados; os trilhos bem assentes sobre os dormentes, que repousavam em boas condições sobre o leito da linha.

No local do accidente, os trilhos de 15 kilos por metro, e por onde passou a locomotiva de 14 toneladas com os tres carros de passageiros, não indicavam o menor deslocamento sobre os dormentes, cuja posição sobre o sólo tornava bem patente que o accidente foi mais um tombamento do que um descarrilamento.

A prova do que vimos de dizer é que a circulação de outros trens, mais pesados e mais longos, continuou a se fazer, logo que o material rodante com o qual se deu o accidente, foi retirado do local, sem que houvesse necessidade de ajustar e repregar trilhos ou nivelar dormentes.

A linha, no logar, depois do accidente, apresentava o mesmo aspecto que os trechos que se lhe seguiam ou se lhe antecediam.

Poder-se-ia attribuir o viramento do ultimo carro a uma superelevação fóra das condições technicas indicadas para aquelle trecho.

Ainda aqui o exame feito demonstra que a superelevação de 6 centimetros, para aquella bitola e curva de 75 metros, não é exaggerada, sobretudo, si se attender a que o local era de curva em rampa.

Si ha uma pequena tolerancia, de 2 centimetros, para mais, na superelevação, tendo em vista a velocidade de trinta kilometros, tal circumstancia é perfeitamente acceitavel, á vista da acceleração, que se pode dar, no caso de movimento em sentido inverso, ao de que se trata, isto é, na hypothese da circulação em contra rampa.

Depois do exame da via permanente, no kilometro 13, os peritos abaixo assignados passaram ao exame do material rodante, nas officinas do Tramway.

Esse material compunha-se de: uma locomotiva, que não descarrilou nem virou no local do accidente; tres carros de passageiros, dos quaes dois, em uso quotidiano, e um carro de luxo, só em uso em casos extraordinarios, taes como: dias de visitas de personagens eminentes ou dias de grande accumulo de passageiros em que os outros carros eram insufficientes para o trafego.

Do exame da locomotiva (T. C. 3), resultou a convicção de que ella se achava em perfeito estado de conservação e em boas condições para o trafego e para a linha em questão.

Era uma locomotiva Kerr, de peso de 14 toneladas, trafegando ha mais de vinte annos a linha da Cantareira.

A prova do que acabamos de affirmar está em que ella, apesar de se achar rebocando os tres carros de comboio, nem tombou e nem descarrilou, continuando, depois, em trafego, sem entrar em reparação.

Do exame dos tres carros de passageiros resultou o seguinte:

O carro junto á machina e o que se lhe seguia não apresentavam vestigio de haverem feito parte de um accidente, salva uma ligeira inclinação forçada num dos estribos do segundo.

Os truks e freios, as mesas, balaustres e tectos, tudo se achava em estado normal, sem vestigio de arranhadura ou choques, podendo taes vehiculos entrar em serviço, logo depois do desastre, sem necessidade de reparação.

O terceiro carro, egualmente, á excepção de um balaustre cortado, com o fim de retirar de sob o mesmo uma das victimas, e de alguns fios electricos arrebentados, nada de particular apresentava que indicasse ter sido a causa do accidente.

O assoalho do carro junto á machina achava-se a 63 centimetros acima do plano superior dos trilhos; o do numero dois, a 70 centimetros; o do numero tres, 85 centimetros.

Resulta dahi que o centro de gravidade do carro da cauda se achava 15 centimetros mais alto do que o do seguinte e 22 centimetros mais do que o do carro junto á olcomotiva, concorrendo tambem o peso morto do material empregado na parte superior do carro.

No dia 18 os peritos abaixo assignados procederam a novo exame, realizando então a experiencia de fazer circular o mesmo trem do accidente no logar do desastre.

Dessa experiencia resultou ainda a prova de que tanto a linha como o material rodante satisfaziam amplamente as condições requeridas pelo trafego.

Tanto a locomotiva como os carros circularam perfeitamente, quer com pequena, quer com grande velocidade.

Das informações colhidas resultou tambem que todos os carros e a locomotiva, com excepção do carro de luxo, circulavam diariamente. Quanto ao carro de luxo, menos utilizado que os demais, já fizera, entretanto, cerca de 10 viagens redondas, sem accidente algum.

Das informações colhidas e da experiencia feita, porém, resultou que a locomotiva marchava muito lentamente, para vencer a curva de 75 metros e rampa de 0,0266, rebocando os tres carros, o ultimo dos quaes com tara de 6.320 kilos (numero 11, série A).

Em taes condições, a superelevação, que não era exaggerada para as marchas normaes dos trens, tornou-se excessiva para esse caso especial que esplanamos.

Tratava-se de um trem de recreio, e, como sóe acontecer em taes casos, os passageiros não se mantinham todos sentados em seus logares, mas, sim, no desconcerto de movimentos, peculiar á effusão do folguedo.

Ao passar o trem pelo local, por se tratar de uma curva em rampa de 0,0266, não podia levar marcha veloz.

A locomotiva e os dois primeiros carros iam transpondo a curva sem anormalidade alguma, porém, o ultimo carro, que é um pouco mais alto do que os outros, condição, aliás, que não lhe prejudica a estabilidade, uma vez que não se dê a superveniencia de uma força extranha toda occasional, como se verificou, no caso, tombou á linha, sendo arrastado cerca de tres metros, apenas.

Estando a força centrifuga muito reduzida, em virtude da pequena velocidade, a locomotiva e os carros circulavam naturalmente mais inclinados para o lado concavo da curva, por effeito da superelevação.

Ora, tratando-se de passageiros, por conseguinte, de carga movel, e, attendendo-se ainda a que essa carga estivesse mal distribuida, sobrecarregando o lado mais baixo do carro, que era sacudido pelo movimento de diversas pessoas viajando no estribo do mesmo lado, as quaes se inclinavam á porfia, ora para melhor apreciar o panorama, que dalli se descortina, ora para alcançar folhas de bananeiras plantadas á margem da linha, augmentado, assim, o braço de alavanca da força devida á acção da gravidade, facil é deprehender a causa do accidente: deslocamento do centro de gravidade, nas circumstancias acima indicadas, determinando o tombamento do carro, e, consequentemente, pela solidariedade dos engates, o arrastamento dos outros dois carros, que ficaram inclinados, fóra das linhas.

Si a locomotiva descrevesse a curva citada com a velocidade dos trens de descida, certamente que a força centrifuga teria equilibrado a acção nociva da gravidade sobre o peso movel deslocado — causa essencial do accidente.

A superelevação, que era uma segurança no caso de maior velocidade, foi um auxilio para o caso especial em questão.

Revendo o que fica expendido, os peritos abaixo assignados passam a responder os quesitos do muito digno dr. procurador fiscal, pela forma seguinte:

1.o quesito

Pelo exame actual da linha, no local do accidente, podem os srs. peritos dizer sobre o estado da mesma no momento do desastre?

Qual esse estado, quer quanto á construcção, quer quanto á conservação?

Resposta

Quer quanto á construcção, quer quanto á conservação, a linha satisfaz perfeitamente as condições exigidas pelo trafego normal do Tramway.

2.o quesito

Pelo exame da locomotiva e dos carros componentes do trem, ou por experiencias que sejam feitas com os mesmos, julgam-se os peritos autorizados a emittir opinião sobre as respectivas condições de segurança? Qual essa opinião?

Resposta

Sim. Do expendido fica provado que o material rodante empregado no local do accidente offerecia as condições satisfactorias, para trafegar a linha em questão.

3.o quesito

Qual a causa do accidente? A que os srs. peritos attribuem essa causa: a caso fortuito, força maior, ou falta de devida previdencia por parte da administração do Tramway?

Resposta

A causa primordial do accidente acha-se, como vimos, no deslocamento do peso movel, devido a circumstancias independentes da vontade da administração, como acima ficou expendido.

Qualquer administração, por mais previdente que fosse, não poderia impedir o deslocamento, que se deu, nas circumstancias excepcionaes indicadas.

E' verdade que a pequena bitola de 60 centimetros e a largura dos carros em serviço contribuem para a instabilidade do trafego dessas linhas, mas isso não pode ser levado á conta de descuido da administração actual, visto ser vicio de origem, ou consequencia da exploração do trafego de linhas de bitola como essa.

E a prova é que accidentes identicos em outras linhas de 60 centimetros, isto é, em bitola egual á do Tramway da Cantareira, se têm dado, quer pela agglomeração dos passageiros nos carros e do lado contrario ao da superelevação, quando em marcha lenta, quer pelo deslocamento de animaes para o lado da superelevação, quando os trens marcham com maiores velocidades.

Parece-nos que o correctivo a adoptar, no caso dos trens de passageiros, estaria na introducção de um regulamento, obrigando-os, sob fortes penalidades, a permanecer sentados, durante o movimento de taes tramways, incontestavelmente de menos estabilidade que os de maiores bitolas.

O uso de carros fechados estaria naturalmente indicado para o caso.

S. Paulo, 22 de abril de 1914.

Assignados: *Francisco Ferreira Ramos. — Luiz Carlos da Fonseca.*

Os successos no Mexico

A MEDIAÇÃO DO A. B. C. — GRANDE TRIUMPHO DA AMERICA DO SUL

PARIS, 27 — As folhas desta capital reproduzem hoje os commentarios dos jornaes sul-americanos sobre a mediação do A. B. C. no conflicto entre os Estados Unidos e o Mexico.

O "Temps" salienta o grande triumpho da diplomacia da America do Sul.

Ao terminar as suas considerações, o orgam parisiense diz que o A. B. C. inaugurou uma politica susceptivel de grandes desenvolvimentos.

O EXITO DA CONFERENCIA PACIFISTA

MEXICO, 27 — O ministro dos Negocios Exteriores declarou que o protocollo firmado na conferencia de Niagara Falls será submettido á approvação do Congresso, em sua proxima reunião.

Está sendo preparada nesta capital uma grande manifestação em honra dos diplomatas mediadores.

O GENERAL CARRANZA EM MONTREAL

NOVA YORK, 27 — Telegrapham para esta cidade noticiando que o general Carranza chegou a Montreal, sendo recebido com grandes festas.

FUZILAMENTO DE PRISIONEIROS

NOVA YORK, 27 — Referem de Zacatecas que o general Pancho y Villa iniciou o fuzilamento dos federaes prisioneiros, sendo apenas poupada a vida aos officiaes e soldados das tropas regulares.

O QUE DIZ UM AGENTE DOS REVOLUCIONARIOS

WASHINGTON, 27 — Acha-se nesta capital um agente dos constitucionalistas, o qual declarou aos representantes da imprensa, que o entrevistaram, que os revolucionarios estão decididos a proseguir as operações de guerra, apesar da participação que tomam, sem caracter official, na conferencia de Niagara Falls.

Sorteio de premios em dinheiro

CORREIO PAULISTANO

E' no dia 7 de julho proximo que se realiza o sorteio dos nossos premios em dinheiro.

O sorteio será feito no salão das extracções da Loteria de S. Paulo, á rua Quintino Bocayuva, ás 14 horas.

O premio de um numero já sorteado caberá ao numero immediatamente superior, entendendo-se, então, que o numero repetido corresponde ao maior dos dois premios. Assim, si o numero 4.511 sahir duas vezes, com os premios de 500$ e 100$000, este ultimo é que passará para o recibo n. 4.512, e ao recibo 4.511 (o numero repetido) caberá o premio de 500$000.

Os nossos assignantes que não forem annuaes não concorrem ao sorteio dos premios em dinheiro. Caso, portanto, seja sorteado algum recibo desses nossos assignantes, fica tambem entendido que o premio passará para o numero do recibo de anno immediatamente superior.

Os nossos premios são os seguintes:

1 premio de	3:000$000
6 premios de 500$	3:000$000
25 premios de 100$	2:500$000
Total	8:500$000

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "Correio", da Agencia Americana e da Havas

INTERIOR

Santos

PARA O RIO

SANTOS, 27 — Seguiu hoje para o Rio o sr. dr. Angelo de Oliveira Bevilacqua, digno e estimado ajudante do inspector da Alfandega.

FALLECIMENTO

SANTOS, 27 — Falleceu hontem nesta cidade o menino Silvino, filho estremecido do sr. Silvino Rosario de Mello, auxiliar da casa commissaria Pupo e Filho.

O enterro realizou-se hoje, ás 16 horas, para o cemiterio do Saboó, tendo sido depositadas varias corôas sobre o pequeno caixão.

ALTAR A S. PEDRO

SANTOS, 27 — Na capella de Santo Antonio, ultimamente installada na Praia Grande, será hoje solemnemente inaugurado o altar a S. Pedro, construido com arte, o qual ostentará uma bella imagem desse santo.

DEPOSITO

SANTOS, 27 — O sr. Francisco Lourenço de Freitas, thesoureiro da Alfandega, depositou no Banco do Brasil, por determinação do inspector dessa repartição, a quantia de 120:000$000, existente nos cofres, correspondente ao saldo do corrente mez.

ANNIVERSARIO

SANTOS, 27 — Passa amanhã o anniversario natalicio da respeitavel e estimada senhora d. Leopoldina Stockler de Lima, mãe do sr. capitão Amando Stockler, avó do sr. Christiano Stockler de Araujo, corretor de café, e do director da "A Noticia".

DESASTRE DE AUTOMOVEL

SANTOS, 27 — O automovel n. 105 quando passava pela avenida Conselheiro Nebias, esquina da rua Bittencourt, apanhou um homem, ferindo-o pelo corpo.

O "chauffeur" foi preso pelo ex-agente Salgueiro, e o ferido, que é um operario, foi medicado na Santa Casa.

UM CONTRACTO A DISCUTIR

SANTOS, 27 — A' delegacia da primeira circumscripção compareceram hoje os srs. Matheus Pereira e Costa Carvalho, representantes da casa Alberto Simões Moreira, dessa capital, acompanhados do sr. Ernesto Voog, corretor de café, os quaes foram á presença da autoridade afim de deslindar uma transacção de 200 saccos de milho.

Os representantes da casa Simões venderam ao corretor Voog os 200 saccos de milho, a 8$000 cada um; este retirou da estação o milho, ha dias, e agora não quer pagar a factura do milho, e não o quer restituir, reagindo contra qualquer accôrdo.

O sr. dr. Bias Bueno, primeiro delegado de policia, declarou aos queixosos que o caso deve ser liquidado por meios judiciaes.

PRISÃO PREVENTIVA

SANTOS, 27 — O sr. dr. Bias Bueno, delegado de policia, effectuou hoje a prisão do syrio Abrahão João Lathar, negociante á rua do Rosario, cuja casa se incendiou ha dois mezes.

Segundo o laudo dos peritos, o incendio foi proposital, motivo que originou a prisão preventiva de Abrahão.

CONFERENCIA LITERARIA

SANTOS, 27 — Iniciou-se hoje a série de conferencias literarias, no Gremio do Commercio.

Fez hoje a primeira conferencia o sr. Stockler de Lima, que discorreu sobre o thema "Escravatura no Brasil".

Na assistencia, que foi das mais selectas, viam-se grande numero de familias e cavalheiros de nossa sociedade.

ANNIVERSARIO

SANTOS, 27 — Faz annos hoje a distincta senhorita Consuelo Ratto, dilecta filha do sr. major Ratto, influente chefe politico nesta cidade.

A gentil anniversariante, que conta um grande circulo de amizades na nossa sociedade, acha-se em S. Paulo, onde tem recebido numerosos telegrammas e cartões de felicitações pela auspiciosa data.

LUCTA ENTRE MENORES

SANTOS, 27 — Hoje, ás 10 horas, no Guarujá, aggrediram-se mutuamente, dois menores, sahindo ambos feridos.

Por questões velhas, o menor Agostinho Ruas, hespanhol de 16 annos de edade, indo buscar agua á caixa, encontrou-se com o seu patricio e desaffeiçoado, tambem menor, da mesma edade, José Perez, que estava cortando capim nos terrenos de seu pae, atirando-se contra este em lucta corporal, da qual sahiram ambos feridos, o primeiro com um ferimento nas costas, produzido pelo ferro de cortar capim, e o segundo com um ferimento no olho direito, produzido por uma paulada.

Tomadas as declarações dos dois menores, que foram apresentados pelo inspector do Guarujá, ao sr. dr. Manuel Vieira Campos, delegado da segunda circumscripção, Agostinho disse que fôra aggredido por Perez, que estava armado com o ferro de cortar capim; e Perez disse, por sua vez, que o menor Agostinho disparára contra elle tres tiros de revólver, obrigando-o a defender-se.

O sr. dr. Alvaro Ribeiro procedeu a exame de corpo de delicto nos menores feridos, declarando serem leves os ferimentos, salvo complicações.

O sr. delegado abriu inquerito e já ouviu duas testemunhas a respeito.

VAPORES ESPERADOS

SANTOS, 27 — São esperados neste porto os seguintes vapores:

Nacionaes "Pyrineus", "Assú", "Itaperuna", allemão "Cap Arcona", norte-americano "Californian", hespanhol "Valbanera", belga "Anversoise" e francez "Algerie".

MARITIMO ENFERMO

SANTOS, 27 — Com guia fornecida pela Inspectoria de Saude do Porto, foi removido para o hospital da Santa Casa, de bordo do vapor inglez "Milwanck", J. Sorensen, dinamarquez, com 32 annos de edade, solteiro, foguista daquelle vapor.

O GERENTE DA "CITY"

SANTOS, 27 — A bordo do "Konig Friedrich August", regressou a esta cidade o sr. Bernardo S. Brow, estimado gerente da "City of Santos Improvements Ltd.", que foi recebido por innumeras pessoas de sua amizade.

PONTO FACULTATIVO

SANTOS, 27 — Na prefeitura municipal será facultativo o ponto aos funccionarios municipaes, depois de amanhã, dia de S. Pedro.

São Vicente

FESTA DE S. PEDRO

S. VICENTE, 27 — Na capellinha da Praia Grand e realizam-se amanhã e depois festas em honra a S. Pedro.

Amanhã haverá alli reza ás 17 horas, finda a qual se fará um leilão de prendas.

Segunda-feira, ás 10 horas, haverá missa solenne, sendo celebrante o padre Julio Requeixa, nosso digno vigario.

CAPITÃO ANTHERO DE MOURA

S. VICENTE, 27 O sr. capitão Anthero de Moura, digno delegado de policia, que se achava enfermo gravemente, felizmente já está em convalescença, graças aos recursos clinicos do distincto dr. Cesar de Amorim, seu medico assistente.

RINK VICENTINO

S. VICENTE, 27 — No Rink Vicentino realiza-se hoje uma attrahente funcção cinematographica.

ENFERMO

S. VICENTE, 27 — Acha-se quasi restabelecido da enfermidade que o reteve ao leito o sr. capitão Oswaldo Figueiredo, filho do sr. coronel Joaquim Alves de Figueiredo, conferente da Alfandega de Santos.

Campinas

ASSEMBLE'A

CAMPINAS, 27 — Realiza-se amanhã a assembléa da Companhia Campineira de Agua e Exgottos.

TEMPORAL

CAMPINAS, 27 — Hoje, á tarde, cahiu sobre a cidade um temporal, durando mais de uma hora.

INQUERITO REMETTIDO

CAMPINAS, 27 — Foi hoje remettido ao sr. promotor publico, por intermedio do juiz da primeira vara, o inquerito policial contra André Parrega, que ha dias aggrediu Santiago Perez Filho, quando este dormia na casa de seus paes, no bairro do Guanabara.

"A RONDA"

CAMPINAS, 27 — Circula amanhã o 4.o numero da sympathica revestinha campineira "A Ronda", trazendo boas photographias e variada collobarção.

CHRISMA

CAMPINAS, 27 — O sr. bispo diocesano administrará amanhã o chrisma na cathedral.

DESTACAMENTO DE VALLINHOS

CAMPINAS, 27 — Afim de reforçar o destacamento de Vallinhos, seguiram hoje para alli 4 praças da Guarda Civica.

COMPANHIA MOGYANA

CAMPINAS, 27 — Realizou-se hoje a assembléa geral dos accionistas da Companhia Mogyana para apresentação do relatorio, balanço e contas relativos ao anno de 1913, acompanhados do parecer do conselho fiscal, e proceder-se-á á eleição dos membro e supplentes do conselho fiscal, que terá de servir no presente exercicio e do director cuja vaga foi aberta com a renuncia do sr. coronel Joaquim Augusto Ribeiro do Valle.

A' hora marcada, assumindo a presidencia o sr. coronel Manuel de Moraes, vice-presidente da directoria, na ausencia do sr. coronel José Paulino Nogueira, que se acha enfermo, foi declarada aberta a assembléa, sendo, por indicação do sr. dr. Antonio Alvares Lobo, acclamado para presidir os trabalhos o sr. dr. Augusto Guimarães, que convidou para secretarios os srs. dr. Antonio Alvares Lobo e Leopoldo do Amaral.

Installada a mesa, foi lido pelo sr. dr. Antonio Alvares Lobo a convocação para a assembléa, sendo dispensada, sob consulta do presidente, a leitura do relatorio que se acha impresso e já foi publicado pela imprensa.

O parecer do conselho fiscal foi lido e approvado sem discussão.

Sob proposta do sr. dr. Antonio Alvares Lobo, foram acclamados para membros effectivos do conselho fiscal os srs.: Raphael Gonçalves Salles, dr. José de Paula Leite de Barros e coronel João Leite do Canto, e para supplentes os srs. dr. Amadeu Gomes, José Guatemozim Nogueira e Floriano Alvaro de Sousa Camargo.

Procedendo-se á eleição do director, para preenchimento da vaga do sr. coronel Joaquim Augusto Ribeiro do Valle, foi eleito o sr. dr. Francisco Ramos de Azevedo por 14.838 votos, tendo obtido 112 votos o sr. dr. Antonio Padua Salles.

A' assembléa compareceram 517 accionistas representando 218.128 acções.

CENTRO DE SCIENCIAS

CAMPINAS, 27 — Realiza-se amanhã, ás 14 horas, a 9.a "matinée" dedicada ás familias dos socios.

O programma é o seguinte:

Mendelssohn — Trio em ré menor — para piano, violino e violoncello, pelos srs. Jorge Klier, Fritz Gottwalk e Luiz C. Monteiro.

a) Allegio com brio.

b) andante.

c) Allegio final.

Beethoven — Adelaide — canto, pelo exma. sra. d. Eliza Monteiro de Camargo.

Gothschalk — Le banjo — para piano, pelo senhorita Cyra Rezende.

Segunda parte — Mendelssohn — Songe d'une nuit d'été — para piano, a 4 mãos, pela senhorita Judith Klies e sr. Jorge Klies.

Conto — O macaco e a lanterna magica — pela menina Cecilia de Rezende Martins.

Chopin — Ballada em lá maior — para piano, pela senhorita Maria Amelia de Rezende Martins.

Vianna da Motta — Canção Perdida — para canto, pela exma. sra. d. Eliza Monteiro de Camargo.

Mogy-mirim

HORRIVEL DESASTRE

MOGY-MIRIM, 27 — O desastre occorrido na villa da Posse, deste municipio, e que noticiámos, deu-se da seguinte maneira:

No dia 24 deste mez, ás 14 horas, mais ou menos, Maria Bianchi foi victima de um choque por electricidade, de que lhe resultou a morte instantanea.

Como parecesse inexplicavel o facto, devido ás cautelas e medidas tomadas pela empresa de Agua e Luz desta cidade, a cujo cargo está tambem o fornecimento dos mesmos elementos agua e luz á alludida villa, a empresa determinou ao encarregado da fiscalização das linhas conductoras, que percorresse toda a extensão que ellas occupam, e, no logar denominado Tanque Furado, encontrou pendente do fio conductor da força um pedaço de arame farpado de um metro e setenta centimetros de comprimento, de modo a communicar o fio de força ao fio telephonico, que segue parallelo e por baixo do fio de electricidade, importando isso forçosamente em graves perigos os fiscaes da linha de força á Posse, bem como para os que se utilizassem dos apparelhos telephonicos, de propriedade e uso particular e da referida empresa.

O fio telephonico mencionado partiu-se em dois pontos, sendo um em terras do senador dr. Eduardo Canto, e outro numa das ruas da villa da Posse. Dahi o horrivel desastre.

Maria Bianchi, vendo uma menina receber um choque em virtude de roçar a perna no fio telephonico da emprega de Agua e Luz, que estava pendente, quiz acudir á referida menina, aliás já fóra de perigo, e segurou pela ponta o fio referido, cahindo victima do forte traumatismo soffrido, vindo a fallecer, apesar das providencias immediatas tomadas pela gerencia da empresa Agua e Luz desta cidade.

O facto, como é natural, causou geral consternação na villa da Posse, onde a victima gosava de geral estima.

Foi aberto rigoroso inquerito, tendo a autoridade ouvido varias testemunhas sobre o lamentavel facto.

CONSORCIO

MOGY-MIRIM, 27 — Realizar-se-á no dia 30 deste mez, em Campinas, o consorcio do sr. José Leme do Prado, professor do grupo escolar desta cidade, com a gentil senhorita Valentina da Rocha Prado, filha do sr. Francisco Prado, residente naquella cidade.

NA CIDADE

MOGY-MIRIM, 27 — Acha-se nesta cidade o sr. Antonio Bueno Junior, inspector da Casa Panazotti, dessa capital.

CINEMA BRASIL

MOGY-MIRIM, 27 — A empresa do Cinema Brasil, preparou para hoje um attrahente programma, devendo ser exhibidos films de afamadas fabricas.

Ribeirão Preto

O PERIGO DOS FOGOS

RIBEIRÃO PRETO, 27 — Foi internado na Casa de Saude, onde os srs. drs. R. Fragoso e Silvio Sampaio lhe prestaram os indispensaveis curativos, o menor de nome Ernesto, que havendo achado uma bomba, fez com que a mesma explodisse, dando isso em resultado ficar com uma das mãos horrivelmente mutilada.

O menor veiu da vizinha localidade de Cravinhos, onde se deu o lamentavel desastre.

AS FESTAS DA BENEFICENCIA PORTUGUEZA

RIBEIRÃO PRETO, 27 — De accôrdo com o programma publicado, serão iniciadas hoje as grandes festas da Sociedade de Beneficencia Portugueza, em beneficio das obras do seu projectado hospital.

As festas promettem ser muito concorridas, em vista do seu altaneiro fim.

MENOR QUE PROMETTE

RIBEIRÃO PRETO, 27 — A policia prendeu um menor de nome Antonio, de 16 annos de edade, que havia penetrado no antigo estabelecimento commercial do sr. Capua, á rua Americo Brasiliense, tendo subtrahido uma pequena importancia.

O audacioso menor entrou alli de dia, ás 16 horas.

DESASTRE NUMA OFFICINA

RIBEIRÃO PRETO, 27 — Na officina de carpinteria do sr. Augusto Tarozzo, situada nas proximidades do Externato Agostiniano, estava o operario de nome Margoti cortando uns pequenos paus, quando, num dado momento, ficou com uma das mãos debaixo da serra circular, occasionando isso o corte dum dedo e o ferimento de outros.

O infeliz operario foi medicado immediatamente pelo sr. dr. Donadio.

GYMNASIO DO ESTADO

RIBEIRÃO PRETO, 27 — Terão começo em meados do mez proximo os trabalhos do concurso para preenchimento da cadeira de portuguez do Gymnasio do Estado.

O praso das inscripções terminará no dia 2 de julho.

Estão inscriptos varios concorrentes desta cidade e de outras localidades.

O concurso será realizado no edificio do gymnasio.

FALLECIMENTO

RIBEIRÃO PRETO, 27 — Falleceu o sr. Raul Mendes, filho do sr. commendador José Manuel Mendes.

O finado residiu durante dilatado tempo nesta cidade, sempre gosando de estima geral.

Era irmão dos srs. drs. Eudoro Mendes, Herculano Mendes, Sebastião Mendes, Elysio Mendes e Heitor Mendes.

O seu enterro foi muito concorrido por pessoas de relações da familia ora enlutada.

HOSPEDES E VIAJANTES

RIBEIRÃO PRETO, 27 — Partiu para Campinas, onde advoga e trabalha na imprensa, o sr. dr. Pelagio Lobo.

— Está nesta cidade o sr. professor Francisco Peralta Santos, director do grupo escolar de Igarapava.

COMPANHIA CARRARA

RIBEIRÃO PRETO, 27 — Com um bem organizado programma, vae dar hoje a sua quarta recita de assignatura a companhia dramatica dirigida pelo actor Arthur Carrara, que fartos applausos tem conquistado no theatro Carlos Gomes.

Cunha

DOENTE

CUNHA, 27 — Têm estado ligeiramente doentes os srs. engenheiro Cyrillo Soniat e o negociante capitão Manuel Prudente de Toledo Sobrinho.

DR. PRUDENTE GUIMARÃES

CUNHA, 27 — Conforme noticiámos, chegou hontem a esta cidade, trazendo em sua companhia sua exma. familia, o sr. dr. Joaquim Prudente Guimarães, juiz de direito de Itapetininga.

BODAS DE OURO

CUNHA, 27 — Celebraram as suas bodas de ouro o sr. Manuel Prudente de Toledo e a sra. d. Domitilia Maria dos Reis.

Piedade

HOSPEDES E VIAJANTES

PIEDADE, 27 — Acha-se nesta cidade a serviço da Commissão Geologica e Geographica do Estado, o engenheiro Angelo Felicissimo.

— Estiveram nesta cidade, tendo regressado hontem, á tarde, os srs. dr. Campos Vergueiro e exma. esposa, dr. Gentil Fontes e exma. esposa, José de Cunto e exma. esposa, dr. João Tavares e Waldemar Mariz, todos residentes na vizinha cidade de Sorocaba.

NUPCIAS

PIEDADE, 27 — Contractou casamento nesta cidade o sr. José Marciano com a senhorita Brasilia Dias, filha do sr. capitão Benedicto Victorino Dias.

ILLUMINAÇÃO PUBLICA

PIEDADE, 27 — A Camara Municipal vae mandar augmentar com 80 lampadas electricas a illuminação publica desta cidade.

Leme

CASAMENTO

LEME, 27 — Realizou-se hontem, na vizinha cidade de Pirassununga, o casamento do sr. Antonio Elyseu, director das officinas typographicas do "Jornal", daquella cidade, com a senhorita Rosa Colonnese, filha do sr. Francisco Colonnese, commerciante em Santa Rita do Passa Quatro.

Serviram de paranymphos: do noivo, no civil, o sr. José de Mello, e da noiva, o sr. Quintino Martins e sua exma. esposa, sra. d. Adelaide Martins; no religioso, do noivo, o sr. João Saraiva, e da noiva, o sr. dr. Almirio Godinho dos Santos e a senhorita Elvira Abbade.

MEIAS CUSTAS

LEME, 27 — Causou boa impressão nesta cidade o projecto apresentado na Camara pelo illustre deputado por este districto, sr. dr. João Sampaio, passando para o encargo do Estado o pagamento das meias custas nos processos crimes, livrando, assim, as Camaras Municipaes desse pesado e injusto onus.

HOSPEDES

LEME, 27 — Estão nesta cidade, desde hontem, as senhoritas Alzira, Miloca e Almeirinda Martins e Angelica Colonnese, alumnas da Escola Normal de Pirassununga.

Pirapora

ENLACE MATRIMONIAL

PIRAPO'RA, 27 — Realizou-se hoje pela manhã o enlace matrimonial do sr. João Pedro Rodrigues, primeiro juiz de paz, com a senhorita Raphaela Calvitti, filha do sr. capitão José Calvitti. Paranympharam o acto, por parte do noivo, o sr. João Rodrigues de Camargo, e, por parte da noiva, o sr. Raphael Bucci.

Apesar de não haver convites, a residencia dos paes da noiva achava-se repleta de amigos que foram cumprimental-os.

Após o casamento, os noivos seguiram para Apparecida do Norte, em viagem de nupcial.

Rio de Janeiro

FALLECIMENTO

RIO, 27 — Falleceu hoje, pela manhã, nesta capital, o dr. Antonio de Azevedo Silva, delegado do 15.o districto.

O enterro realizou-se hoje mesmo, no cemiterio de S. João Baptista.

UM CASO TRISTE

RIO, 27 — No necroterio da policia foi hoje autopsiado o cadaver do menor Henrique de Almeida, que se presumia ter fallecido em consequencia de envenenamento, conforme hontem telegraphei.

A autopsia provou ter sido Henrique victima de pneumonia.

APPROVAÇÃO DE UMA PROPOSTA

RIO, 27 — O dr. Rivadavia Corrêa, ministro da Fazenda, approvou a proposta feita pelo collector das rendas federaes de Araraquara, nesse Estado, indicando o cidadão Luiz de Sousa Carvalho para agente auxiliar.

A TRAGEDIA DE NICTHEROY — O JULGAMENTO

RIO, 27 — No importante julgamento de João Pereira Barreto, protagonista da tragedia de Nictheroy, que tanto abalou o espirito publico, os debates correram muito animados, prolongando-se durante toda a noite.

Depois de orar o dr. Philadelpho de Almeida, um dos advogados da defesa, foi suspensa a sessão por meia hora, para descanço dos srs. jurados.

Reaberta a sessão, falou novamente o promotor publico que fez nova accusação, classificando o delicto, cuja punição reclamou com vehemencia.

O orgam do ministerio publico falou por duas horas, seguindo-se com a palavra o dr. Gama Junior, auxiliar da accusação, que durante 45 minutos, prendeu a attenção dos srs. jurados.

Folheando os autos, o dr. Gama Junior chamou a attenção do jury para outra carta de João Barreto, dirigida á sogra do mesmo, em que o accusado tratava do seu divorcio.

A's 3 da manhã, occupou novamente a tribuna da defesa o dr. Mauricio de Medeiros, advogado do réo, que procurou provar a irresponsabilidade do accusado, que foi classificado como um degenerado.

A's 6 e 2 minutos da manhã, o dr. Mauricio de Medeiros deixou a tribuna, seguindo-se com a palavra durante meia hora o dr. Evaristo de Moraes, tambem patrono do accusado.

Após esta defesa, recolheu-se o conselho de jurados á sala de suas deliberações, de onde regressou as 9 horas.

Pelas respostas dadas aos quesitos formulados, em duas séries longas, foi o accusado João Pereira Barreto condemnado á pena de 21 annos de prisão cellular.

A defesa, não se conformando com a decisão do Tribunal do Jury, protestou por outro julgamento.

Ao ouvir a sua condemnação, Barreto disse aos seus defensores: "Já esperava por ella. Minha condemnação era infallivel, pois conhecida era de todos a odiosidade que se creou contra mim".

Em seguida foi João Barreto acompanhado de dois officiaes de justiça, levado até ao automvel, em que voltou para a Detenção, na qual deu entrada depois das dez horas.

NA ALFANDEGA — EXTRAVIO DE UMA CAIXA CONTENDO LIVROS DO CONSUL PORTUGUEZ

RIO, 27 — O sr. dr. Alberto de Oliveira, consul geral de Portugal, representou ao inspector da Alfandega contra o extravio de uma caixa contendo 500 volumes de livros, vinda pelo paquete "Demerara" e consignada áquelle cavalheiro.

O inspector prometteu providenciar.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

RIO, 27 — Foram julgadas hoje as seguintes appellações:

Appellante, Marcolino Corrêa de Andrade; appellada, a justiça. — Pelo voto de Minerva foi confirmada a sentença.

Appellante, José de Sousa Machado; appellada, a justiça. — Foi negado provimento á appellação.

—— Embargos:

Embargante, Albino Romero; embargada, a justiça. — Foram desprezados os embargos.

O SUBMERSIVEL "F-3"

RIO, 27 — O capitão-tenente Bastos, commandante do submersivel "F-3", pediu licença ao ministro da Marinha para descarregar os accumuladores do referido submersivel com o navio em movimento.

O CAPITÃO DE CORVETA ERNESTO DA CUNHA

RIO, 27 — O capitão de corveta Ernesto Carlos da Cunha apresentou-se ás autoridades superiores da Armada, por ter regressado do imperio do Japão, onde exercera o cargo de addido naval.

Esse official vae ser nomeado encarregado geral da artilheria do couraçado "São Paulo".

GREVE DE OPERARIOS

RIO, 27 — As autoridades do 16.o districto tiveram denuncia contra os operarios em grève na fabrica de tecidos "Botafogo".

Investigando, chegaram á conclusão de que se tratava de uma denuncia fundada.

Os operarios, descontentes, por occasião do pagamento effectuado hoje aos que estão trabalhando, convidaram os collegas para uma grande reunião na sède do Grupo de Resistencia, á travessa Bambina.

Nessa reunião será resolvida a grève geral, que arrebentará na proxima segunda-feira.

A policia mandou reforçar a guarda da fabrica.

VISITA AO INSTITUTO DE BUTANTAN

RIO, 27 — Sob a presidencia do academico Mario Barreto, reuniram-se hoje, no "Pavilhão Torres Homem", na Faculdade de Medicina, os alumnos da quinta série.

Ficou resolvido fazer-se um protesto contra a commissão de estudantes, que, sem autorização alguma dos seus collegas de série, andam pelos Ministerios, obtendo favores para a combinada viagem a S. Paulo, em visita ao Instituto de Butantan.

A SESSÃO DE HOJE NO CONGRESSO

RIO, 27 — A sessão de hoje no Congresso foi presidida pelo sr. Pinheiro Machado, comparecendo 27 srs. congressistas.

No expediente foi lido um telegramma do deputado Torquato Moreira, allegando os motivos por que não tem comparecido ás sessões do Congresso.

Foi lido em seguida o relatorio da terceira commissão auxiliar da apuração da eleição presidencial, que dava o seguinte resultado:

Wenceslau Braz, 54.825; Ruy, 33.144 votos, para presidente.

Urbano dos Santos, 80.533; Alfredo Ellis, 5.566 votos, para vice-presidente.

O sr. Annibal de Toledo protestou contra o facto de serem apuradas as actas do municipio de Santo Antonio do Madeira, como pertencente ao Estado do Amazonas, quando, por um accordam recente do Supremo Tribunal Federal, foi realizada uma demarcação pela qual passou esse municipio a fazer parte do Estado de Matto Grosso.

Pediu á mesa do Congresso para tomar na devida consideração o seu protesto quando se elaborar o parecer geral.

O sr. presidente, depois de declarar que a mesa elaborará no mais rapido praso o relatorio geral, convocou o Congresso para terça-feira, afim de tomar conhecimento do mesmo.

O ALMIRANTE BURCHARD

RIO, 27 — O almirante Burchard, addido naval francez junto ás Republicas Sul-Americanas, tendo sido recentemente promovido pelo governo de seu paiz, ausentar-se-á temporariamente desta capital, embarcando amanhã para a França, pelo paquete "Divona".

A TRAGEDIA DE JACARE'PAGUA'

RIO, 27 — Hoje, á tarde, foi removido para a Casa de Detenção o réo Rodoaldo da Costa Araujo, assassino da infeliz menina Maria de Lourdes.

O promotor Martins Costa ouviu-o novamente sobre os motivos do crime.

Rodoaldo, a principio, ficou um pouco confuso, terminando, porém, por affirmar que a paixão foi a causa do delicto.

Rodoaldo vae ser novamente removido para a delegacia do 24.o districto, afim de que a policia apure si realmente as denuncias, que dão uma nova versão ao caso, têm fundamento.

IDENTIDADE RECONHECIDA

RIO, 27 — O desconhecido assassinado hontem no conflicto da rua S. Christovam, acaba de ser reconhecido, no necroterio da policia, como sendo o individuo Antonio Manuel Mendes, portuguez, trabalhador, solteiro, residente naquella rua.

CAIXA DE CONVERSÃO

RIO, 27 — Entradas: libras, 16.371; marcos, 1.060; dollars, 39.030; ouro nacional, 530$000; pesos argentinos, 95; sahidas: libras, 6.919; francos, 1.205.270; marcos, 480; ouro nacional, 10$000; ouro em deposito, 186.337:800$454; responsabilidade do thesouro, 19.339:776$016; emissão de notas em circulação, 205.668:650$000; moeda subsidiaria, 8:935$470.

CAMBIO

RIO, 27 — O cambio esteve hoje a 16 1/8 para o Banco do Brasil, 15 31/32 para os bancos extrangeiros e 16 1/32 para o particular.

Homenagem ao dr. Campos Salles

A inauguração do busto do grande brasileiro no palacio do Itamaraty

RIO, 27 — Realizou-se hoje, ás 16 horas, no salão de honra do palacio do Itamaraty, a inauguração do busto do sr. dr. Campos Salles, mandado fazer pelo sr. dr. Lauro Muller, ministro das Relações Exteriores.

O busto em bronze, que é trabalho do esculptor brasileiro Corrêa Lima, repousa sobre um pedestal de madeira, em fórma de herma.

Achava-se enfeitado o pedestal com ramilhetes de flores naturaes.

Assistiram ao acto, que se revestiu de grande solemnidade, os funccionarios do ministerio, o sr. dr. Sampaio Ferraz, parente do finado estadista, e diversas outras pessoas.

Falou, por occasião da inauguração do busto, o sr. dr. Sousa Dantas, que pronunciou eloquente discurso.

Disse que, por impedimento do dr. Lauro Muller, ministro das Relações Exteriores, e do commendador Frederico Affonso de Carvalho, sub-secretario de Estado, tocava-lhe a honra de inaugurar o busto do eminente e saudoso brasileiro.

Seria uma injustiça deixar passar aquelle acto sem duas palavras sobre o glorioso estadista, que representou em toda a vida republicana de nosso paiz tão saliente papel.

Traçou a biographia do eminente brasileiro extincto, referindo-se em termos encomiasticos á sua acção no scenario politico da Republica, seu papel na propaganda, dizendo que após os serviços prestados ao governo provisorio e ao seu Estado, o finado estadista, com talento e honra, havia chegado á presidencia da Republica.

Quando se escrever a sua biographia, poderá a vida desse egregio brasileiro ser synthetizada nestas palavras: "Salvou o Brasil".

Referindo-se á nomeação que em boa hora fez o dr. Lauro Muller, do sr. Campos Salles para o cargo de ministro plenipotenciario do governo brasileiro na Argentina, queria relembrar o exemplo do grande patriota que, já no declinio da vida, revelou o maior civismo, servindo abnegadamente o seu paiz.

Sobre a acção do dr. Campos Salles na obra de união e concordia entre as duas grandes Republicas Sul-Americanas, tambem se referiu o dr. Sousa Dantas com enthusiasmo.

Emfim, falou sobre a popularidade de que alli gosava o extincto, dizendo a proposito que os moços deviam seguir os exemplos de patriotismo, como estes que dera o saudoso estadista, e aquelle que nunca se deveria esquecer, o barão do Rio Branco, e outros grandes vultos, fazendo votos para que o Brasil sempre tenha ministros que saibam interpretar os sentimentos de todo o povo brasileiro.

Falou em seguida o dr. Sampaio Ferraz, que, muito commovido, agradeceu, como parente, a manifestação feita á memoria do grande morto.

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 27 — Vapores entrados:

De Marselha e escalas, o francez "Algerie";

de Valparaizo e escalas, o inglez "Cedar Branche";

de Buenos Aires e escalas, o allemão "Cressen";

de Bordeos e escalas, o francez "Divona";

de Bremen e escalas, o allemão "Wurzburg";

de Liverpool e escalas, o inglez "Salcal".

Vapores sahidos:

Para Natal e escalas, o nacional "Mantiqueira";

para Santos, o inglez "Scottish Prince";

o belga "Anverolise" e o americano "Californian";

para Alagoas, o inglez "Clenetive";

para escalas, o nacional "Tupy";

para o Rio Doce, o nacional "Teixeirinha";

para Paranaguá o nacional "Arassuahy";

para Buenos Aires e escalas, o hollandez "Maasland";

para São Vicente, o hollandez "Dinau";

para Porto Alegre e escalas, o nacional "Itapuca";

para Buenos Aires, o francez "Algerie".

AINDA A TRAGEDIA DE JACARE'PAGUA' — UM NOVO CASO POLICIAL, A PROPOSITO DE UM CASAMENTO

RIO, 27 — Surgiu um caso policial dentro da tragedia de Jacarépaguá.

O pae da menor Anna, irmã de Maria de Lourdes, a victima de Rodoaldo, requereu em juizo a apprehensão daquella, pois estava vendo que o casamento dessa menor com o empregado de pharmacia João Landes dava em nada.

Quando o mandado do juiz chegou á casa de Adelaide Lopes, mãe de Anna, na rua Leone de Almeida, já a menor lá não estava, pois sabedora das intenções do pae, combinara a fuga com o noivo.

O advogado do requerente deu então parte á policia, que ordenára o comparecimento de Adelaide á delegacia, quando os dois fugitivos resolveram apresentar-se e confessar que haviam feito o que fizeram exactamente para garantirem o casamento.

Afinal, chegou o pae de Anna, e tudo ficou sanado.

ALFANDEGA

RIO, 27 — A Alfandega arrecadou hoje, 204:676$415, sendo em ouro 81:835$295.

OS FOOT-BALLERS DO "SCRATCH" PAULISTA

RIO, 27 — Com atraso de mais de uma hora, chegou o nocturno, em que vinham, em carro reservado, os foot-ballers que compõem o "scratch" paulista que disputará o match contra os jogadores do Rio.

São os seguintes os foot-ballers que desembarcaram hoje:

Rachou, Hugo, Orlando, May, Octavio Egydio, Rubens Salles, Gullo, Xavier, Friedenreich, Décio, Mac Lean, Hopkins e O. Bicudo.

Além dos jogadores referidos vieram os representantes da Liga de S. Paulo, os jornalistas Moacyr Piza, do "Commercio"; Mario Cardim, do "Estado", e Mucio Passos, do "Correio Paulistano".

A gare da Central achava-se por essa occasião litteralmente repleta, vendo-se entre outras pessoas, o sr. Alvaro Zamith, presidente da Liga Metropolitana de Sports Athleticos, e outros directores da Associação; membros da commissão de recepção, nomeada pela Liga, representantes do Centro de Chronistas Sportivos, srs. Raul Carvalho, Cardoso de Almeida, Mauricio Belmar, Netto Machado, grande numero de socios de todos os clubs sportivos desta capital, jornalistas, etc.

Em automoveis, postos á disposição pela directoria da Liga, seguiram os foot-ballers paulistas para o Grande Hotel, em que lhes estavam reservados aposentos.

Amanhã terá logar o banquete official, em homenagem aos jogadores que visitam o Rio de Janeiro.

Os referidos foot-ballers paulistas estiveram á tarde no palacio da Prefeitura, onde foram visitar o general Bento Ribeiro, prefeito municipal, que os recebeu, em seu gabinete, demorando-se em animada palestra, que correu muito amistosa.

MERCADO DE CAFE'

RIO, 27 — O movimento do mercado de café foi o seguinte:

	Saccas
Entradas hoje	8.555
Entradas desde 1.o do corrente	87.788
Entradas desde 1.o de julho	2.951.946
Embarcadas hoje	5.011
Embarcadas desde 1.o do corrente	161.854
Embarcadas desde 1.o de julho	2.957.786
Stock	268.316
Vendas do dia	5.000

O mercado cahiu ao preço de 7$500.

ASSUCAR

RIO, 27 — O mercado de assucar esteve paralysado.

ALGODÃO

RIO, 27 — O mercado de algodão esteve firme, acompanhando a praça de Liverpool tres pontos de alta.

UM CASAMENTO DESFEITO

RIO, 27 — Domingos de Oliveira Motta casava-se hoje, na policia, com Clementina Vaz, de 17 annos, orphã de pae e mãe.

Na occasião em que os noivos sahiam da delegacia do 10.o districto para a 5.a pretoria, compareceu perante as autoridades daquella delegacia a menor Julia Maria da Conceição, que accusou Domingos de Oliveira de havel-a seduzido com as mesmas promessas que fizera a Clementina.

A' vista desse facto, não se realizou o casamento.

A policia vae apurar o caso.

UMA DENUNCIA INFUNDADA

RIO, 27 — Os jornaes noticiaram ha dias um inquerito, em que era apontado como chantagista o coronel Antonio Ayrosa Junior, fazendeiro em Guaratinguetá.

O inquerito proseguiu, ficando apurado que o coronel Ayrosa fôra victima de um expertalhão, que lhe havia falsificado a firma e illudido a sua boa fé.

Sousa Fernandes, o verdadeiro chantagista, era um dos seus accusadores.

A APURAÇÃO DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAES

RIO, 27 — Pelos resultados parciaes obtidos pelas cinco commissões parciaes, auxiliares da apuração das eleições presidenciaes, o resultado do pleito de 1.o de março, em todo o territorio da Republica, foi o seguinte:

Wenceslau Braz Pereira Gomes, 450.868 votos e 2.090 em separado; Ruy Barbosa, 97.380 votos e 99 em separado; votaram no todo, 550.437 eleitores.

SUBSTITUIÇÃO DE UMA CAUÇÃO

RIO, 27 — O dr. Edwiges de Queiroz, ministro da Agricultura, permittiu que a Sociedade Anonyma Martinelli substituisse a caução de 100 contos em moeda corrente por egual em apolices federaes, para a execução do contracto da Usina de Belém.

PARA S. PAULO

RIO, 27 — Pelo nocturno seguiram para essa capital os srs. J. Costa, dr. Arthur Mascarenhas, Antonio J. Costa, Gabriel F Conceição, Plinio M. de Almeida, Raphael Perrone, Pedro N. Junior.

Pelo nocturno de luxo seguiram os srs. Antonio Azevedo, N. Coelho, Luiz Teixeira, Julio de Abreu e familia, Mario Escobar, deputado Rodrigues Alves, Annibal Fonseca, Elias Gomes do Amaral.

JOGADORES PAULISTAS

RIO, 27 — A commissão de jogadores paulistas hoje chegada a esta capital foi recebida na estação da Central pelo presidente da Liga Metropolitana e pelas commissões representando os clubs filiados á Liga.

Os jogadores paulistas após um passeio pela cidade dirigiram-se para o Grand Hotel, onde se hospedaram.

Ao almoço, falou saudando os paulistas o sr. Alvaro Zamith, e respondeu agradecendo o sr. dr. Mario Cardim, representante da Associação Paulista de Sports Athleticos.

A's 15 horas houve a recepção do prefeito municipal, sr. general Sousa Aguiar, que se mostrou muito gentil para com os foot-ballers.

A seguir, estes visitaram os grounds do Fluminense, America e Botafogo, sendo recebidos pelos respectivos directores.

A' noite realizou-se a sessão magna da Liga Metropolitana para a apresentação dos foot-ballers paulistas.

A recepção esteve esplendida, mostrando-se todos os cariocas de uma gentileza sem par para com os visitantes.

O scratch paulista que deverá disputar o match amanhã está assim organizado:

Hugo
Orlando — O'May
Friedenreich — Rubens — Gullo
Hopkins — Mac Lean — Decio — Juvenal — Xavier

No scratch carioca, Mac-Farlane foi substituido por Pindaro.

Reina o maior enthusiasmo.

Bahia

BANCO HYPOTHECARIO — UM FACTO ESCANDALOSO

S. SALVADOR, 27 — Toma proporções consideraveis o facto escandaloso descoberto no Banco Hypothecario, sendo muito elogiada a attitude assumida pelo dr. J. J. Seabra, governador do Estado, mandando proceder criminalmente contra os responsaveis.

O facto foi motivado por ter o conselheiro Carneiro da Rocha, fiscal do governo, notado irregularidades, não só na resenha do activo e passivo do mesmo banco, como nas contas contidas no ultimo relatorio publicado, e tendo, devido a isso, officiado á directoria do instituto bancario, para facilitar-lhe o exame dos livros, encontrou muitas cifras creditadas a Eduardo Guinle, perfazendo o total de 3.200 contos de réis, valor das acções que o Estado possuia no antigo Banco de Credito da Lavoura.

Apurado o facto, o governador officiou ao procurador geral do Estado, mandando abrir processo contra Eduardo Guinle e C., e directores do Banco Hypothecario.

LICENÇA AO SR. J. J. SEABRA

S. SALVADOR, 27 — Foi hoje lida no Congresso a petição do sr. J. J. Seabra, governador do Estado, na qual é solicitada a concessão de seis mezes de licença.

Procurado em palacio, o dr. Seabra, interrogado a respeito, declarou que foi aconselhado pelos medicos a fazer uma estação de aguas em Caxambu'.

Santa Catharina

OS FANATICOS SEDICIOSOS

FLORIANOPOLIS, 27 — Um grupo de cerca de duzentos fanaticos, vindos do reducto de Tamanduá, tem praticado grandes depredações e assassinios na zona de Taquarussu' e Caragoatá.

Entre outros foi assassinado Verissimo de tal, que serviu de guia ás forças que marchavam contra Taquarussu'.

O numero de fanaticos, segundo noticias exactas, tem augmentado dia a dia, com a chegada de grupos procedentes de logares distantes.

EXTERIOR

França

GRATIFICAÇÕES AOS EMPREGADOS DO CORREIO

PARIS, 27 — A assembléa dos commerciantes de tecidos resolveu suspender as gratificações aos carteiros do Correio, em vista da frequencia com que elles se estão envolvendo nas grèves operarias.

CONVENIO FRANCO-BRASILEIRO

PARIS, 27 — O Senado, em sua sessão de hoje, approvou o convenio franco-brasileiro, para protecção ás letras, ás artes e ás sciencias.

JOGOS OLYMPICOS

PARIS, 27 — A commissão internacional de jogos olympicos, reunida em Reims, resolveu que os jogos de 1920 se realizem em Budapesth.

A SUBSCRIPÇÃO DO EMPRESTIMO NACIONAL

PARIS, 27 — "Le Matin", em seu numero de hoje, annuncia que o emprestimo nacional de oitocentos milhões de francos já foi subscripto quinze vezes.

HOMENAGEM A' MEMORIA DE FRANÇOIS FERTIAULT

PARIS, 27 — A "Société des Gens de Lettres" celebrou hontem o centesimo anniversario do escriptor François Fertiault, com uma brilhante festa, a que concorreram numerosas personalidades do mundo litterario e artistico.

A ACÇÃO FRANCEZA NA AMERICA LATINA

PARIS, 27 — A "République Française" aprecia, num artigo publicado hoje, a situação das nações europeas perante a America do Sul e declara, depois de constatar os esforços da expansão allemã nas Republicas latino-americanas, que a França, cujos productos tão apreciados são naquelles paizes e cuja influencia intellectual se faz sentir poderosamente na quasi totalidade da America Latina, deve inspirar-se no exemplo allemão, afim de fortificar a sua acção economica e diplomatica e desenvolver cada vez mais as suas relações e interesses com o Novo Mundo.

O MERCADO DE CAFE'

PARIS, 27 — As informações prestadas a respeito do mercado de café são boas.

A mercadoria está com tendencia para a alta, sendo feitos com mais calma os negocios realizados nos ultimos dias, devido aos successivos pedidos feitos sobre o stock disponivel e á procura firme que se tem constatado do producto.

Tem-se, ao mesmo tempo, verificado que as receitas do Brasil são muito mais estaveis do que era de esperar, ultrapassando as avaliações prévias feitas a respeito.

Todavia, constata-se tambem que, apesar do exposto, essas receitas não augmentam por se haver verificado que a nova colheita não chega para abastecer o mercado, cujas entradas estão consistindo quasi exclusivamente em cafés velhos e ordinarios.

O ORÇAMENTO DA MARINHA — DISCUSSÃO NO SENADO

PARIS, 27 — O sr. d'Etournelles de Constant, discutindo hontem no Senado o orçamento do Ministerio da Marinha, estabeleceu um parallelo entre as despesas da armada e do exercito, preconizando, depois de varias considerações, a applicação de parte dos milhões destinados á construcção de novos couraçados á defesa da fronteira de léste.

Em resposta, o sr. Armand Gauthier, ministro da Marinha, declarou que o programma naval não podia ser posto de parte, visto estar já em via de execução, e explicou que os couraçados podem entrar em serviço tres annos depois de iniciada a construcção.

A defesa da costa receberá especiaes cuidados do governo, que tambem tenciona fazer accelerar as construcções navaes para evitar o perigo que poderia resultar da grande actividade fabril dos estaleiros dos outros paizes.

"Activaremos tambem, continuou o sr. Gauthier, o desenvolvimento dos submarinos e dos aeroplanos, mas é absolutamente necessario não deixar de proseguir na construcção dos couraçados.

No momento opportuno pedirei ao Parlamento as autorizações necessarias para dar ao programma de 1912 os complementos estrictamente indispensaveis, como, por exemplo, os meios precisos para aperfeiçoar os portos e bahias.

Em 1920 teremos os 94 submarinos consignados naquelle programma, numero este que talvez seja conveniente augmentar."

Por fim, o orador alludiu de novo á defesa das costas e communicou ao Senado que sobre esse assumpto estava imminente um accôrdo entre os ministerios da Guerra e da Marinha.

Hespanha

EXPLOSÃO NUMA FABRICA DE TECIDOS

MADRID, 27 — Communicam de Banola, nas ilhas Balcares, que se deu hoje uma terrivel explosão na fabrica de tecidos daquella cidade.

No desastre ficaram feridas dezesete pessoas, a maioria das quaes se acha em estado grave.

A SEGUNDA ESQUADRA DE COMBATE

MADRID, 27 — Nos corredores da Camara dos Deputados assegurava-se hoje que o governo está decidido a fazer approvar o projecto de lei que manda construir a segunda esquadra de combate, antes que encerre a sessão legislativa, por assim lhe haver sido indicado pelo rei.

Portugal

APPREHENSÃO DE ARMAMENTOS

LISBOA, 27 — Referem de Azambuja que as autoridades dalli acabam de fazer uma apprehensão de armamentos, sendo preso o respectivo portador, dr. Alberto Pinto, antigo socio de Mario Monteiro.

Accrescentam os despachos ser provavel que se effectuem outras prisões, pois presume-se que se trata de um complot monarchico.

DIVULGAÇÃO DE UM DIARIO SECRETO

LISBOA, 27 — "O Mundo" iniciou hoje a publicação das aventuras galantes de d. Manuel de Bragança, que diz serem extrahidas de um diario secreto.

Allemanha

OS EXERCICIOS DE CAVALLARIA EM POSEN

BERLIM, 27 — O principe Frederico Guilherme, herdeiro do throno, assistiu aos grandes exercicios de cavallaria em Posen.

PELA MARINHA

BERLIM, 27 — O commandante Rebeur-Paschwitz, da divisão allemã do atlantico foi promovido ao posto de almirante.

A ESQUADRA INGLEZA

BERLIM, 27 — Dizem de Kiel que o imperador Guilherme II offereceu um banquete ao almirante commandante da esquadra ingleza surta naquelle porto.

TREMOR DE TERRA EM LEIPZIG

BERLIM, 27 — Informam para esta capital que, na cidade de Leipzig e seus arredores, foi sentido esta noite um tremor de terra, acompanhado de ruidos subterraneos.

Esse phenomeno tellurico muito alarmou a população.

Italia

O TRATADO DE COMMERCIO COM A HESPANHA

ROMA, 27 — Na sua sessão de hoje, o Senado approvou, em escrutinio secreto, por 102 votos contra 8, o tratado de commercio celebrado entre a Italia e a Hespanha.

TREMORES DE TERRA EM LESINA

ROMA, 27 — Noticias transmittidas para esta capital referem que foram sentidos hoje dois tremores de terra em Lesina.

Não se registou, entretanto, nenhum prejuizo material.

O ESCRIPTOR MALATESTA

ROMA, 27 — Já chegou a Londres o escriptor anarchista Malatesta, que até 16 do corrente se conservara occulto, nas immediações desta capital.

Austria-Hungria

O CONGRESSO DOS NEGOCIANTES

VIENNA, 27 — O conde Sturgkh abriu hoje solennemente os trabalhos do Congresso dos Negociantes, reunido nesta capital.

O IMPERADOR FRANCISCO JOSE'

VIENNA, 27 — Noticias transmittidas para esta capital referem que sua majestade o imperador Francisco José I chegou hoje ao Castello de Ischl.

Russia

A DUMA DO IMPERIO

PETERSBURGO, 27 — A Duma do Imperio prorogou os seus trabalhos até 28 de outubro vindouro.

A ESQUADRA BRITANNICA

PETERSBURGO, 27 — Informam de Kronstadt que o czar Nicolau II offereceu hoje um banquete ao almirante commandante da esquadra ingleza fundeada naquelle porto.

Belgica

O MINISTRO DO BRASIL

BRUXELLAS, 27 — O dr. Barros Moreira, ministro plenipotenciario do Brasil junto aos governos da Belgica e da Succia, partiu hoje desta capital para Stockolmo, afim de entregar as suas credenciaes ao rei Gustavo V.

Albania

A COLUMNA DO PRINCIPE BIBDODA

DURAZZO, 27 — Noticias chegadas a esta capital referem que a columna do principe Bibdoda, commandante das forças legaes, continu'a na sua marcha victoriosa.

Essas tropas preparam-se para atacar Pressja.

Inglaterra

As finanças do Brasil

O novo emprestimo

LONDRES, 27 — A noticia de que o governo do Brasil rejeitou certas condições para o emprestimo, coincidindo com a chegada de instrucções, para pagamento dos juros da divida externa, causou excellente impressão na Bolsa.

Esse facto demonstra que a situação do Thesouro brasileiro não é tão precaria, como se julga em certos circulos financeiros.

Commentando a situação, o "Financial News" confessa que os banqueiros europeus ficaram tomados de surpreza.

Diz tambem que estão firmes as cotações dos titulos publicos do Brasil, mas não é provavel a realização immediata do emprestimo. Mas esta ultima affirmação é desmentida pelo facto das negociações continuarem na semana proxima.

Os banqueiros europeus acham-se, por muitos motivos, interessados na realização do emprestimo, estando dispostos a transigir em todos os pontos possiveis, desde que as condições da emissão sejam compativeis com o bom exito final da operação.

O PAGAMENTO DOS COUPONS DA NOSSA DIVIDA EXTERNA

LONDRES, 27 — Os banqueiros europeus mostram-se surpresos com os telegrammas recebidos do Rio de Janeiro, annunciando que o governo brasileiro, segunda-feira proxima, porá á disposição da Delegacia do Thesouro, nesta capital, os fundos necessarios para pagamento dos coupons da divida do Brasil, a se vencerem em julho proximo.

Si se confirmar essa noticia, o governo desse paiz terá conseguido uma grande vantagem, para levar a bom termo as negociações entaboladas para o novo emprestimo.

A VIAGEM DO SR. ROOSEVELT AO BRASIL

LONDRES, 27 — Em seu numero de hoje, o "Daily Telegraph" publica o decimo artigo do coronel Theodoro Roosevelt, ex-presidente dos Estados Unidos, sobre a sua recente viagem ao Brasil.

A CRISE NA ALBANIA — O INCIDENTE DOS VOLUNTARIOS

LONDRES, 27 — O "Times" em telegramma do seu correspondente em Vienna, diz que vão ser augmentados os poderes da commissão internacional de fiscalização na Albania.

O incidente dos voluntarios prova que a Austria aguarda a abertura da crise albaneza.

O DESENCALHE DO "GOTHLAND"

LONDRES, 27 — Dizem de Scilly que foi hoje posto a nado o vapor "Gothland", que encalhára nas alturas do cabo Lizard.

A MORTE DO AMERICANO STUART

LONDRES, 27 — Os jornaes londrinos dizem que o tribunal criminal desta cidade trata da questão da morte mysteriosa do americano Stuart, recentemente chegado de Paris, com sua esposa.

AS EMPRESAS INGLEZAS NO BRASIL

LONDRES, 27 — O "Financial Times", pretendendo demonstrar que as empresas inglezas no Brasil têm soffrido varias injustiças por parte dos poderes publicos, cita o caso da Estrada de Ferro do Porto Alegre e diz que, tendo o governo do Estado garantido apenas metade do capital, os accionistas tiveram em cada vinte libras esterlinas do capital subscripto um prejuizo de dezeseis.

Grecia

DECLARAÇÕES DO MINISTRO AMERICANO SOBRE A SITUAÇÃO DA ALBANIA

ATHENAS, 27 — Chegou a esta capital, de regresso dos Balkans, o ministro norte-americano, acreditado junto ao governo grego, o qual visitou detidamente a Albania e o Epiro.

Esse diplomata condemna a acção exercida pela commissão internacional, bem como a politica seguida pelas potencias.

Accusa o governo albanez de haver precipitado o paiz na guerra civil e religiosa, e aconselha as potencias a deixarem os albanezes se governarem por si.

As declarações do ministro americano causaram enorme sensação nos circulos diplomaticos.

Estados-Unidos

O ESTADO DE SAUDE DO SR. ROOSEVELT

NOVA YORK, 27 — O medico do coronel Theodoro Roosevelt ordena o mais absoluto repouso, durante quatro mezes, ao ex-presidente dos Estados Unidos.

MEDONHO INCENDIO EM SALEM — A EXTENSÃO DO DESASTRE — NUMEROSOS FERIDOS

NOVA YORK, 27 — Informam de Salem, Massachussetts, que, devido aos extraordinarios esforços empregados pelos bombeiros e outras pessoas, o incendio, que alli se declarou, está quasi dominado.

Accrescentam os telegrammas recebidos que ficaram totalmente destruidas vinte importantes fabricas e numerosas casas commerciaes e habitações particulares.

Foram recolhidas ao hospital umas cincoenta pessoas, algumas das quaes se acham em estado grave.

Argentina

SESSÕES SECRETAS DO CONGRESSO

BUENOS AIRES, 27 — Continuarão a proxima quarta-feira as sessões secretas do Congresso, pretendendo o sr. Estanislau Zeballos, por essa occasião, responder aos srs. Luiz Maria Drago e Julio Rocca.

UM DISCURSO DO DR. LUIZ MARIA DRAGO — RESPOSTA AO SR. ZEBALLOS

BUENOS AIRES, 27 — O sr. dr. Luiz Maria Drago, pronunciou hoje um sereno e patriotico discurso em que estudou a situação internacional e especialmente a situação exterior do Brasil.

S. exc. sustentou que o Brasil serve os ideaes de paz e concordia americanas, recordou que no primeiro congresso pan-americano foi o delegado brasileiro quem apresentou o projecto segundo o qual não se devia fazer guerras de conquista, para a expansão territorial dos paizes da America.

Essa doutrina, foi ratificada na Conferencia de Haya, por um projecto analogo em que a delegação brasileira sustentou que nenhum perigo existia da parte do Brasil quanto a outro conflicto armado na America do Sul.

O illustre orador atacou duramente a acção do sr. Estanislau Zeballos na chancellaria argentina, dizendo que elle chegou até a introduzir na politica intenacional o apparatoso calção curto estylo florentino usado pelos principes e duquezas.

Continuando na sua brilhante oração o sr. dr. Drago, censurou a acção do sr. Zeballos no caso das Missões, em que elle apresentou ao arbitro um memorial firmado por um jurisconsulto norte americano, querendo demonstrar-lhe que a theoria defendida pela Argentina era acceita pelos yankees, ao passo que o memorial do Brasil, era unicamente firmado pelo seu chanceller, o barão do Rio Branco.

O ardil empregado pelo sr. Zeballos é, na pratica das chancellarias, considerado uma perfeita deslealdade.

O orador terminou o seu discurso aconselhando a venda dos novos dreadenoughts visto como nenhuma razão obriga a Argentina a conserval-os.

As ultimas palavras do notavel orador foram cobertas por uma estrondosa salva de palmas e applausos.

A RENUNCIA DO GENERAL VELEZ

BUENOS AIRES, 27 — Deve ser assignado por estes dias o decreto acceitando a renuncia do general Gregorio Velez, agradecendo-lhe os serviços que prestou na pasta da Guerra, e nomeando para substituil-o, interinamente, o almirante Saenz Valiente, ministro da Marinha.

O general Velez esteve hoje em visita ao dr. Saenz Peña, presidente da Republica.

A PROPOSITO DA VENDA DOS COURAÇADOS

BUENOS AIRES, 27 — O sr. Julio Costa, refutando as asserções ultimamente expendidas pelo sr. Estanislau Zeballos, exaltou a propaganda pacifista e declarou-se favoravel á venda dos couraçados.

O distincto orador propoz que se lance ao mundo civilizado um manifesto declarando que a Argentina se desfará dos seus navios para provar evidentemente o seu sincero desejo de paz e de confraternização internacional.

FACTOS DIVERSOS

Estudantes cariocas

Os distinctos academicos da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, do Rio de Janeiro, que são actualmente nossos hospedes, visitaram hontem a nossa Faculdade de Direito, onde foram gentilmente recebidos pelos lentes e alumnos daquelle estabelecimento de ensino.

Como, por occasião da visita, fosse começar a aula de philosophia do direito (primeiro anno), para lá se dirigiram os estudantes cariocas.

Levantou-se, então, o academico D. Castiglione, que num bello improviso saudou os visitantes, terminando por pedir ao lente da respectiva cadeira, sr. dr. Braz Arruda, a suspensão da aula como homenagem á visita dos estudantes do Rio.

Accedendo ao pedido, o sr. dr. Braz Arruda apresentou aos nossos hospedes as suas boas vindas, concluindo por uma bellissima saudação á classe academica.

Em seguida dirigiram-se todos para o Centro Academico 11 de Agosto, onde se realizou uma sessão do Centro Academico, tendo-se feito ouvir, por essa occasião, diversos oradores, dentre os quaes um representante dos academicos cariocas.

Terminada a sessão, percorreram os nossos illustres collegas do Rio todas as dependencias da nossa Faculdade, retirando-se agradavelmente impressionados com tudo quanto tiveram occasião de observar, sendo acompanhados até á porta por lentes e alumnos da nossa Faculdade.

"Maternidade S. Maria,,

Os srs. drs. Luiz do Rego e Gilberto de Andrade, conceituados medicos nesta capital, inscreveram-se como socios fundadores da "Maternidade Santa Maria", o que bem demonstra o exito brilhante que vae alcançando a utilissima instituição.

Um caso a averiguar

Nasce uma criança morta e os paes attribuem o insuccesso á violencia de uma sua vizinha

Geraldo Gabriel, residente á rua dos Immigrantes n. 103, communicou hontem á policia que a sua mulher Rosalinda Gabriel deu á luz inesperadamente a uma criança morta, attribuindo o insuccesso ao facto de ter a vizinha Rosinha Robardi aggredido ha dias a sua mulher, quando com esta se desaveiu.

Sobre o facto foi aberto inquerito pelo 3.o delegado, dr. Cantinho Filho, que mandará examinar hoje o féto e a parturiente por um medico legista.

Subdelegacia acephala

Em Pedregulho — Quarenta inqueritos sem o conveniente andamento

Regressando de Pedregulho o delegado dr. Antonio Nacarato apresentou hontem ao sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica uma relação de quarenta inqueritos que se achavam sem andamento na subdelegacia local.

O sr. secretario vae providenciar para que cesse essa anormalidade, prejudicial aos interesses da justiça.

Morte repentina

Na ladeira de S. João morre um desconhecido, cuja identidade é restabelecida pelo Gabinete de Investigações

Cerca das 7 horas de hontem, ao passar pela ladeira de S. João, um homem desconhecido, de côr preta, falleceu repentinamente.

Avisada a policia, compareceu no local o dr. João Baptista de Sousa, delegado de serviço na Central, acompanhado do dr. Marcondes Machado, medico legista, que, examinando o cadaver, deu como "causa mortis", syncope cardiaca.

Como fosse ignorada a identidade do morto, o corpo foi removido para o necroterio da policia, requisitando o dr. João Baptista, do Gabinete de Identificação, as providencias precisas para o possivel restabelecimento da identidade da victima.

Esse gabinete, pouco depois conseguiu concluir o seu trabalho, apurando tratar-se do individuo de nome Luiz Antonio, de 54 annos de edade, natural da Bahia, jornaleiro, solteiro, já uma vez identificado naquelle gabinete em 11 de agosto de 1913, como incurso nas penas do artigo 303 do Codigo Penal (ferimentos leves).

Ver a Novidade no Centro Sportivo?

Suspeitas infundadas

Em Pedregulho um menor morre em consequencia de um accidente, suscitando-se a hypothese de um crime — Exhumação e autopsia

O delegado dr. Antonio Nacarato, achando-se em Pedregulho, onde foi tomar conhecimento do assassinato de Antonio Cypriano, ouviu referencias suspeitas sobre a morte do menor Angelo, de 10 annos de edade, filho de Maria Vilaverde, moradora na fazenda de Adelino Martins, no logar denominado Branquinho.

Como se rosnasse naquella localidade que o menor tinha sido assassinado, a autoridade determinou a exhumação e autopsia do cadaver.

Essa diligencia foi logo procedida, resultando da autopsia que o menor succumbiu a uma hemorrhagia interna, consequente a um ferimento de tiro no ventre.

O que, entretanto, ficou perfeitamente apurado pela prova testemunhal é que o menor foi victima de um accidente na sua propria casa.

Illudindo a vigilancia da sua progenitora, o menor, por travessura, tentou apoderar-se de uma espingarda que pendia de uma parede. O resultado foi ter a arma cahido, disparando accidentalmente. E a carga de chumbo foi alojar-se no ventre do menor, occasionando-lhe a morte.

Crianças envenenadas

Por terem comido fructas selvagens — Soccorros da Assistencia Policial

Os menores Luciano Pope Filho, de 10 annos de edade, morador com seus paes á rua Conselheiro Ramalho n. 45-A, e Maria, de 11 annos, filha de Mario Crato, morador no n. 45-A, da mesma rua, passeando hontem ás 17 horas num campo daquellas immediações, comeram fructas selvagens venenosas.

Como se apresentassem logo depois com pronunciados symptomas de intoxicação, foi chamada a Assistencia Policial, que os soccorreu.

Conferencias philosophicas

Segue hoje para Campinas o revmo. monsenhor dr. Charles Sentroul, lente da Faculdade de Philosophia desta capital.

Sua revma. fará, na vizinha cidade, duas conferencias, sendo uma sobre o thema — "O que ha de bom nas doutrinas de Augusto Comte".

Em outra conferencia, o illustrado professor dissertará — "Sobre aquillo que não podemos acceitar do philosopho positivista".

Acompanhará s. revma. a Campinas o nosso collega da "Gazeta do Povo", sr. dr. Antonio Pompeu de Camargo.

Corrida de automoveis

Na Praia Grande realizou-se, ante-hontem, uma corrida entre os dois possantes automoveis 1.397, conduzido por Paschoal Ambrosio José, Luiz Lafemina e o mechanico Umberto Isola, e 434, conduzido por Francisco Capironi Trescot e o mechanico Stephano Mazzena, servindo de juizes os srs. Appio Rosario e capitão Aristides Medeiros.

Os automoveis partiram de Conceição de Itanhaem, fazendo um percurso de 42 kilometros no espaço de tempo de 17 minutos, cabendo o premio, que era de um conto de réis, ao carro 434.

Aos automobilistas foi feita nesta capital uma manifestação, quando da sua chegada á estação da Luz, onde eram aguardados por uma banda de musica e muito povo, dirigindo-se depois os manifestantes para o centro da cidade, fazendo parte do prestito 38 automoveis.

A commissão promotora dessa manifestação, que era composta dos srs. Saverio Corneti, Silvio Dalla Valle e Sergio Pelizzari, offereceu, ás 20 horas, um banquete aos arrojados automobilistas, o qual foi servido no restaurante Bolonha, á rua Conselheiro Crispiniano, e a que assistiram muitos convidados.

Ver a Novidade no Centro Sportivo?

Desastres e ferimentos

Nas obras do grande edificio da Penitenciaria, em Sant'Anna, trabalhavam hontem, ás 11 horas, diversos operarios em um andaime, quando este, arreando em virtude do muito peso que supportava, produziu a quéda violenta dos trabalhadores.

Do accidente resultou sahirem feridos os seguintes operarios: Elias Dippi, syrio, de 34 annos de edade, pedreiro, residente á rua 25 de Março n. 219, com uma forte contusão na região illiaca direita; Antonio Manuel da Motta, portuguez, de 32 annos de edade, pedreiro, morador á rua Henrique Dias n. 40, com entorse da articulação tibiotarsiana esquerda; Romão Meniginni, italiano, servente, residente á rua Dr. Cesar n. 18, com um ferimento contuso na região parietal esquerda.

As victimas foram removidas para o Gabinete da Assistencia, onde o sr. dr. Pedro Nacarato lhes pensou os ferimentos que apresentavam.

• •

O carroceiro Francisco Antonio de Castro, de 34 annos de edade, casado, portuguez, residente á rua João Theodoro n. 278, hontem, ás 11 horas, no Alto do Pary, cahiu da carroça que guiava. Ficando sob as rodas do vehiculo, Francisco recebeu fortes contusões no pé esquerdo, pelo que a Assistencia Policial lhe prestou os necessarios soccorros.

• •

O menor Diamantino, de 10 annos de edade, filho de Joaquim Felinto, residente á rua Xingu' n. 23, ficou sob as rodas de uma carroça, na rua da Mooca, ferindo-se no pé e joelho esquerdos.

Na Assistencia, o sr. dr. Nacarato prestou curativos ao menor.

• •

O menor Manuel, de 9 annos de edade filho de Victorino Fernandes, residente á rua do Hippodromo n. 102, fazendo travessuras hontem, ás 19 horas, na casa dos seus paes, deu uma quéda desastrada, que lhe resultou a perda de todos os dentes incisivos inferiores e superiores.

Manuel foi soccorrido pelo sr. dr. Severiano de Miranda, medico da Assistencia Policial.

Ver a Novidade no Centro Sportivo?

Assassinato em Pedregulho

Um individuo morto a cacetadas — Fractura do craneo — Investigações da policia desta capital — Exhumação e autopsia

Regressaram de Pedregulho o dr. Antonio Nacarato, 1.o supplente do 2.o delegado auxiliar, em exercicio, e o medico legista dr. Olavo de Castilho.

A autoridade foi alli abrir inquerito sobre o seguinte facto:

A's 13 horas da tarde do dia 20 de junho os individuos de nomes Abilio Gonçalves, Manuel Miranda, Antonio Cypriano e Alexandre Martins, todos pertencentes á turma n. 22 da conserva da linha Mogyana, dirigindo-se á venda de Manuel Renzo, num bairro proximo daquella localidade, beberam desordenadamente.

Quando os animos já se achavam extraordinariamente excitados, Abilio retirou-se, sahindo ás 17 horas os seus companheiros, que foram ter á colonia de Francisco Schmidt.

Em caminho, Cypriano, que se achava muito alcoolizado, espancou Miranda e tentou aggredir Martins, o que não conseguiu devido á intervenção conciliadora de Antonio Pereira.

Este levou em seguida o facto ao conhecimento da policia local, que nenhuma providencia deu a esse respeito.

Mais tarde, quando pareciam já serenados os animos, Cypriano provocou Antonio Pereira e Abilio Gonçalves, sendo por estes aggredido a cacetadas.

Os aggressores evadiram-se, deixando Cypriano cahido no local da aggressão, desacordado.

Removido para Pedregulho, Cypriano veiu a fallecer, sendo inhumado o cadaver no dia seguinte, sem nenhuma formalidade.

Apurados, pouco mais ou menos, esses factos, o dr. Hormadio da Silva Pontes, delegado de Igarapava, requisitou do sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica um medico para a necessaria autopsia.

Para alli seguiram, então, os drs. Antonio Nacarato e Olavo de Castilho.

O cadaver de Cypriano foi exhumado verificando-se da autopsia que apresentava uma fractura do craneo.

Abilio e Antonio Pereira estão presos e Alexandre fugiu.

O inquerito prosegue na delegacia de Igarapava, visto estar acephala a subdelegacia de Pedregulho.

Proezas de desordeiros

Pedem-nos o sr. dr. Joaquim Guaraná de Sant'Anna declararmos que não se entendem com a sua pessoa as referencias dos jornaes desta capital, narrando as proezas de um individuo que tem egual sobrenome, e que se envolveu no conflicto da rua dos Protestantes.

É má economia comprar uma emulsão, imitação ou preparado semelhante, sómente porque o preço é mais modico do que o da Emulsão de Scott

o cuidado com a saúde não admitte experiencias com medicamentos inferiores. Deve-se exiger sempre a

EMULSÃO de SCOTT

103

A fallencia da Incorporadora

Pronuncia dos directores da sociedade — O dr. Joaquim Paranaguá apresenta-se á prisão

O sr. dr. Vicente de Carvalho, juiz da primeira vara commercial, pronunciou hontem os srs. dr. Jacintho de Barros, José Antonio Machado Cesar, dr. Joaquim Paranaguá e Antonio Machado Cesar, respectivamente director-presidente, director vice-presidente, director-secretario e ex-gerente da Sociedade Incorporadora, como incursos no art. 168 da lei de fallencias e ordenou que se expedisse contra elles o competente mandado de prisão.

Logo que teve conhecimento da pronuncia, o dr. Joaquim Paranaguá apresentou-se ao sr. dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica, acompanhado dos advogados drs. M. P. Villaboim, M. A. de Gusmão, Alfredo Pujol, Raphael Sampaio e Gama Cerqueira.

O dr. Joaquim Paranaguá hontem mesmo foi removido para o quartel do Corpo de Bombeiros.

Ver a Novidade no Centro Sportivo?

Policia do Estado

Por decreto de hontem, foi exonerado, a pedido, o dr. Clovis de Moraes Barros, do cargo de delegado de policia de Taubaté.

—— Foi exonerado o dr. Armando Ferreira Rosa, do cargo de segundo supplente da quarta subdelegacia de policia da quarta circumscripção da capital, e nomeado para o cargo vago de primeiro supplente da mesma subdelegacia.

—— O dr. João de Albuquerque Maranhão, delegado de policia de Soccorro, foi nomeado para exercer, em commissão, o cargo de delegado de policia de Bariry, durante o impedimento do effectivo.

—— Por decreto da mesma data, foi nomeado o dr. Paulo da Silva Pinto delegado de policia de S. Bento do Sapucahy, para exercer, em commissão, o cargo de delegado de policia de Soccorro.

Ver a Novidade no Centro Sportivo?

Junta Commercial

Sessão de 27 de junho de 1914.
Presidente, João Candido Martins.
Secretario, Aristides de Oliveira.
Deputados: Julião, Conceição Bastos, Calasans Rodrigues e Pereira Lima.

EXPEDIENTE

Requerimentos:

De Conde e Companhia, da praça de Santos, para o archivamento de seu distracto social — Archive-se.

De Roxo e Companhia, da praça de Santos, para o mesmo fim — Cumpram a disposição do artigo 4, n. 11 do decreto n. 3564, de 22 de janeiro de 1900.

De Buonicонte, Marcello e Companhia, Henrique Martins e Companhia, Leme e Companhia, desta praça, para o archivamento de seus contractos sociaes — Archivem-se.

De J. Moreira e Companhia, Favilla Lombardi e Companhia, desta praça; R. Alves, Toledo e Companhia, da de Santos, para o archivamento das modificações de seus contractos sociaes — Archivem-se.

De Francisco Caparelli, João Rivero, Buonicонte, Marcello e Companhia, desta praça; Pedro Jorge, da de S. Bernardo; Machado e Passarelli, da de Santos, para o registo de suas firmas commerciaes — Registem-se.

De Favilla Lombardi e Companhia, Henrique Martins e Companhia, desta praça, para o mesmo fim — Registem-se estas e cancellem-se as anteriores 10629 e 12371.

De Bernardo Ribeiro Saraiva, da praça de Campinas, para egual fim — Declare a data em que começou a funccionar o estabelecimento. Decreto n. 916, de 24 de outubro de 1890, artigo 11, letra G, primeira parte.

De Leme e Companhia, desta praça, para o mesmo fim — Satisfaçam os requisitos das letras G. e H, do artigo 11, do decreto n. 916, de 24 de outubro de 1890.

De Victor Macias, para o archivamento da procuração que lhe passou Pedro Jorge, para gerir o seu estabelecimento — Archive-se.

De Alberto Rosenwald, para o archivamento da procuração que lhe passaram Blum e Sestini, para tratar de seus negocios — Archive-se.

De Maria José, para o archivamento da escriptura publica de autorização que lhe concedeu seu marido para commerciar — Archive-se.

De Herm Stoltz e Companhia, da praça de Santos, para o registo do titulo de nomeação de seu caixeiro despachante Osias Vieira de Almeida — Registe-se.

Da Companhia Agricola, Pastoril e Industrial do Aterradinho, Companhia Paulista de Electricidade, Companhia Terras Madeira e Colonização de S. Paulo, Brazilian Warrant Company Limited, para o archivamento de seus documentos — Archivem-se.

— A Junta Commercial approvou o edital expedido pelo prazo de 30 dias, convidando o José Alves de Barros a comparecer a esta repartição, afim de declarar qual o domicilio commercial de sua firma, visto ter sido annotado no referido registo por sentença do dr. juiz de direito da primeira vara commercial desta capital, que o seu domicilio commercial não era á alameda Barão de Piracicaba n. 197, conforme declarou, sob pena de ser cancellado o referido registo.

Ver a Novidade no Centro Sportivo?

Directoria do Serviço Sanitario

Rua Florencio de Abreu, 35-A

Protecção á Primeira Infancia e Inspecção de Amas de Leite (gratuita). — Das 11 horas ás 13 horas e meia.

Desavenças e aggressões

A's 10 horas de hontem, na varzea do Carmo, como de costume, brincavam diversos menores.

Dois delles, por uma desintelligencia qualquer, brigaram, aggredindo-se a sopapos.

Quando parecia que a pendencia cessára, o menor Pascoalino, filho de Domingos Rotella, residente á rua 25 de Março n. 1, e que era um dos contendores, recebeu violenta pedrada na cabeça.

O facto foi levado ao conhecimento do dr. João Baptista de Sousa, delegado de serviço na Central, que mandou sujeitar a victima ao necessario exame de corpo de delicto.

Em seguida o dr. Pedro Nacarato, medico da Assistencia, dispensou ao menor os seus cuidados.

O aggressor não foi preso.

O estado do ferido inspira cuidados.

• •

O hespanhol José Espejo Orellanas, de 32 annos de edade, casado, morador á rua Carneiro Leão n. 54, tendo com seu vizinho Pedro Lorenzini uma desintelligencia, originada pela construcção de um muro divisorio, insultou, hontem, á tarde, a familia do seu adversario, apedrejando-a.

Uma das pedras attingiu o pequeno Lauro, de 9 annos de edade, filho de Lorenzini, produzindo-lhe uma contusão na cabeça.

A policia tomou conhecimento do facto, abrindo o respectivo inquerito.

• •

Numa venda da rua Turiassu' o ensaccador de café Antonio Leite, de 38 annos de edade, solteiro, residente á rua Itapicurú', foi, hontem, ás 21 horas, aggredido a cacetadas, por quatro portuguezes desconhecidos, com os quaes teve uma desavença.

A victima, que apresentava varias contusões na cabeça, queixou-se ao dr. Mascarenhas Neves, 5.o delegado, e foi submettido a exame de corpo de delicto.

Ver a Novidade no Centro Sportivo?

Loterias

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Resumo dos primeiros premios da Loteria da Capital Federal, extrahida hontem:

1.o premio	8.489	50:000$000
2.o premio	24.293	5:000$000
3.o premio	13.719	4:000$000

Centro Sportivo

10 — TRAVESSA DO COMMERCIO — 10

Secção de Loterias

GRANDE VANTAGEM AO PUBLICO

Os bilhetes brancos da Loteria Federal, vendidos por esta casa, cujos numeros terminarem pelas unidades anteriores ou posteriores á unidade em que terminar o premio maior, terão direito ao reembolso do mesmo dinheiro, o que equivale a premiar tres finaes.

Casa Ideal

RUA S. BENTO, 41-A

Loterias, commissões e descontos

Casa montada a capricho e que mais commodidades offerece a seus clientes.

Bilhetes pelo custo real

H. VABO & COMP.

TELEPHONE, 4.164

A Preferida

RUA DO ROSARIO, 26 — S. PAULO

Telephone n. 8.663

A mais séria das casas de loterias

LOPES E FERNANDES

Casa Matriz: Rio

RUA DO OUVIDOR NS. 151 E 108

CasaScaléa

TRAVESSA DO COMMERCIO, 4

Grande vantagem ao publico — Unica casa que vende os bilhetes pelo custo real.

DOMINGOS LA SCALEA E IRMÃO

Telephone, 2.598

União Sportiva

38 — RUA DO COMMERCIO — 38

LABANCA & COMP.

Grandes vantagens nas loterias de S. Paulo e Rio

BOOK-MAKER

Informações as mais completas sobre corridas do Rio e S. Paulo.

Casa matriz — Largo de S. Francisco, 23

RIO DE JANEIRO

"Chantecler"

RUA S. BENTO, 57-A — Telephone, 2283

Secção de Loterias

Os bilhetes da Federal são vendidos pelo seu custo real.

Book-Maker

Serviço completo e movimento geral pelos prados do Rio e S. Paulo.

Grande Casa Amadeu

50 — RUA 15 DE NOVEMBRO — 50

Bilhetes pelo custo real.

Unica Filial:

"CARNEIRO DE OURO"

7, Rua Seminario 7

S. PAULO

MATADOURO

Boletim do matadouro municipal de S. Paulo — Movimento do dia 27 de junho de 1914.

Foram abatidos 11 leitões, 207 bovinos, 236 suinos, 108 ovinos e 19 vitellos.

Foram inutilizados 1 bovino e 7 suinos; 21 pulmões, 17 figados e 3 intestinos delgados de bovinos; 27 pulmões e 20 figados de suinos; 3 pulmões e 1 figado de ovinos.

Foram inutilizados: 1 bovino por tuberculose, 1 suino por tuberculose e 6 suinos por cysticercus.

Emblema do carimbo — "Andorinha".

Barretos: 130, 4.

Emblema — "Centuaro".

Ver a Novidade no Centro Sportivo?

Gabinete de Queixas e Objectos Achados

Extrahiram-se dos jornaes reclamações referentes a S. Carlos, Jundiahy, Campinas, Jaguary, Villa Adolpho, Rio Preto e capital.

Foram recolhidos ao gabinete uma mala de mão, um documento, um molho de chaves, tres livros, um par de luvas, um martello, um guarda chuva, uma toalha de renda, uma cesta, um chale de lã, uma torneira, uma bolsa com dinheiro, um paletot, uma lata, um sacco de batatas, uma escova e objectos com os nomes de V. Nacache e A. Nunes.

— Registaram-se declarações de perda de uma bolsa contendo um cordão de ouro e uma medalha, um licoreiro de metal branco e doze colherinhas para café, uma bengala, um embrulho com documentos, uma caixa com charutos, uma carteira contendo dinheiro e um passe de primeira classe do Rio a S. Paulo, a quantia de 600$000, um guarda chuva de seda, uma chave de caixa do correio, um amarrado com cinco chaves, uma fita de aço de vinte e cinco metros, um alfinete de ouro com tres brilhantes.

—Existem em deposito 614 objectos, sendo em numero de 1.418 os objectos achados de 26 de dezembro a 26 de junho.

O gabinete funcciona á rua do Carmo n. 12-A, das 11 ás 16 horas.

Ver a Novidade no Centro Sportivo?

Departamento Estadual de Trabalho

Agencia Official de Collocação

Boletim de 27 de junho de 1914:

Procuras:

857 pretendentes procuram, nesta Agencia:

4.194 familias de colonos, para a lavoura cafeeira, pagando, pelo trato de mil pés de café, por anno, de 60$000 a 160$000; por carpa, de 12$000 a 60$000 e por alqueire de café colhido, de 400 réis a 1$000.

30 familias de apanhadores de café, pagando, por alqueire, de 500 réis a 1$000.

193 camaradas para a lavoura, pagando, por dia de serviço, de 2$200 a 4$000.

Offertas:

1 administrador.
3 escrivães.
1 feitor de fazenda.
2 pedreiros.
1 carpinteiro.
1 professor.

Immigrantes:

Chegados, 6.

Esperados: em 2, 432; em 5, 15.

Lotes de terra á venda:

Nos nucleos: "Jorge Tibiriçá" — "Campos Salles" — "Sabaúna" — "Pariquera-Assú" — "Conde do Pinhal" — "S. Bernardo" — "Gavião Peixoto" e secção "Nova Paulicéa" — "Nova Europa" — "Nova Odessa" secções — Pinheiros e Paraizo — "Nova Veneza" — secções Quilombo, Barreiro e S. Bento — "Nova Campinas" — "Conde de Parnahyba" — "Dr. Martinho Prado Junior" e nas fazendas "Cachoeira" e "Monjolo".

Contractos effectuados:

Directamente: 3 familias de colonos e 1 camarada.

Destino certo: 6 familias de colonos.

Aviso — Esta agencia acha-se aberta todos os dias uteis das 8 ás 10 e das 12 ás 16 horas.

Ver a Novidade no Centro Sportivo?

DESCONTO DE 10 o|o

Em todas as mercadorias vendidas á vista, e recebimentos effectuados durante o mez de junho, como bonificação de fim de semestre, aos clientes da Casa Raunier.

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 39

Camara Municipal

26.ª sessão ordinaria em 27 de junho

Presidencia do sr. Raymundo Duprat

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Sampaio Vianna, Carlos Botelho, Joaquim Marra, Raphael Gurgel, Goulart Penteado, Rocha Azevedo, Washington Luis, Oscar Porto, Raymundo Duprat, Baptista da Costa e José Piedade, faltando com causa participada o sr. Ricardo Gonçalves, e sem participação os srs. Henrique Fagundes, Alcantara Machado e Mario do Amaral.

Abre-se a sessão.

E' lida, posta em discussão e sem debate approvada, a acta da sessão anterior.

O SR. OSCAR PORTO, servindo de secretario interino, dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

PARECERES das commissões de Justiça e Finanças, negando provimento ao recurso interposto por Gabriel Martins de Andrade, contra impostos. — A imprimir.

PARECERES das commissões de Justiça e Finanças, indeferindo um requerimento do Collegio Tamandaré, solicitando isenção de taxa sanitaria. — A imprimir.

PARECERES das commissões de Justiça e Finanças, autorizando o pagamento da indemnização solicitada pelo proprietario do predio n. 47 da rua do Carmo, pela perda de terreno que soffreu com o novo alinhamento daquella rua. — A imprimir.

REQUERIMENTO do sr. Ricardo Gonçalves, solicitando 60 dias de licença para tratamento de sua saude.

O SR. PRESIDENTE — Consulto á Camara si concede a licença pedida pelo sr. vereador dr. Ricardo Mendes Gonçalves.

Ninguem se manifestando em contrario, é o requerimento approvado.

O SR. PRESIDENTE — Communico á casa que, de accôrdo com uma portaria que expedi hoje, usando das attribuições que são conferidas por lei á presidencia da Camara, o horario do expediente da Secretaria da Camara passa a ser das 12 ás 17 horas, de 1.o de julho em deante, para ficar em harmonia com o horario adoptado pela Prefeitura Municipal, pelo acto n. 694, publicado hoje no orgam official da casa.

INDICAÇÃO N. 356, DE 1914

Indico ao sr. prefeito para que mande podar a arborização da Villa Buarque, que nas condições em que se encontra é prejudicial ás habitações. — S. Paulo, 27 de junho de 1914. — *Sampaio Vianna*. — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 357, DE 1914

Indico ao sr. prefeito a conveniencia de solicitar do sr. dr. secretario da Agricultura que se digne ordenar a collocação de alguns combustores de gaz na rua Sampsom, no trecho comprehendido entre ás ruas Bresser e Joly, ponto todo edificado, onde tal lacuna constitue verdadeira falta. — S. Paulo, 27 de junho de 1914. — *A. Baptista da Costa*. — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 358, DE 1914

Indico ao sr. prefeito a conveniencia de mandar fazer alguma cousa em beneficio dos moradores da rua Ipanema, pois esses infelizes nem si quer têm facilidade de accesso para tomar o bonde, que não pára sinão em parte daquella rua. — S. Paulo, 27 de junho de 1914. — *A. Baptista da Costa*. — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 359, DE 1914

Indicamos ao sr. prefeito a conveniencia de se concluir o serviço de nivelamento e abertura definitiva da rua Villela, na 6.a parada da Estrada de Ferro Central do Brasil, por depender disso a facil communicação daquella parte da cidade com a avenida Celso Garcia e a realização de um grande melhoramento ha tempos promettido pela Light quando se concluisse tal serviço a ligação da linha de bondes por aquella rua, de modo a servir a grande zona entre a estrada de ferro e a estrada da Penha, hoje sem meios rapidos de transporte. Segundo informações do engenheiro incumbido do serviço da Directoria de Obras e Viação, a despesa não excederá de 5 a 6 contos de réis. Executado o mesmo serviço, sem delongas, conviria que a Prefeitura lembrasse á Light a construcção da projectada linha de bondes. — Sala das sessões, 27 de junho de 1914. — *Oscar Porto, dr. Carlos J. Botelho, E. Goulart Penteado*. — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 360, DE 1914

Indico á Prefeitura a conveniencia de intimar a Repartição de Aguas e a Companhia de Gaz para que providenciem sobre a reforma de que carecem, em grande numero, as tampas das caixas de registo que se encontram sobre os passeios, em frente ás habitações, pois quebradas ou fóra do nivel, trazem muitas vezes perigos para os incautos transeuntes. — Sala das sessões, 27 de junho de 1914. — *José Piedade*. — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 361, DE 1914

Lembro á Prefeitura a urgente necessidade de providenciar sobre o nivelamento definitivo da rua Maestro Cardim, no trecho entre as ruas do Paraizo e João Julião, e, bem assim, que determine a collocação de guias para os respectivos passeios, a que são obrigados os proprietarios, e que estão anciosos a fazel-os, no proprio interesse. — Essa rua está quasi toda edificada, possuindo mesmo alguns predios de valor, merecendo, portanto, as vistas da Municipalidade. — Sala das sessões, 27 de junho de 1914. — *José Piedade*. — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 362, DE 1914

Indico ao sr. prefeito a necessidade de reclamar da Secretaria da Agricultura a collocação dos combustores de gaz de que necessita a rua Dr. Teixeira da Silva, da avenida Paulista para baixo, parte já edificada, e que ainda não possue illuminação. — Sala das sessões, 27 de junho de 1914. — *José Piedade*. — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 363, DE 1914

Peço ao sr. prefeito que determine a collocação de guias á rua Vicente de Carvalho, já em grande parte edificada, no districto do Cambucy, e cujo melhoramento insistentemente reclamam os seus moradores. — Sala das sessões, 27 de junho de 1914. — *José Piedade*. — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 364, DE 1914

Urge que a Prefeitura providencie para que seja augmentada a área do cemiterio da Freguezia do O'. No dia 21 do corrente, o cadaver de um recemnascido ficou insepulto, sendo necessario fazer-se a inhumação no cemiterio de Sant'Anna, depois de 48 horas. — Sala das sessões, 27 de junho de 1914. — *R. A. Gurgel*. — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 365, DE 1914

Indico á Prefeitura sirva-se providenciar junto á direcção da Light, no sentido de ser restabelecido o numero de bondes para o districto da Lapa. Circulavam 5 bondes, que aliás não era o bastante para a affluencia de passageiros. — Agora retiraram um dos bondes e só restam 4 em circulação. Dentro em breve a poderosa e privilegiada empresa supprimirá todos os bondes e a população ficará sem o meio de transporte. — Sala das sessões, 27 de junho de 1914. — *R. A. Gurgel*. — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 366, DE 1914

Lembro ao sr. prefeito a conveniencia que ha em mandar macadamizar a ultima parte da rua Anhanguéra. — Sala das sessões, 27 de junho de 1914. — *Estanislau Borges*. — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 82, DE 1914

Nestes ultimos tempos, a população de Agua Branca e Lapa queixa-se constantemente, da falta de carros da Light and Power, para o transporte de passageiros, no entretanto, agora, ainda mais um dos carros dessa linha acaba de ser supprimido não se sabendo por que motivo. Por que é facto que, bairros industriaes como são Agua Branca e Lapa, o movimento nos bondes dalli é sempre grande e eu proprio tive occasião de verificar, ha dias, que um carro trazia de 60 a 70 passageiros, isto em um dia util. Requeiro, pois, que a Prefeitura interponha seus bons officios junto ao superintendente daquella Companhia, para que não só restabeleça esse augmento, possivelmente, o numero de carros para aquelles bairros, attendendo-se assim as justas reclamações que, por meu intermedio, os interessados dirigem á Camara. — Sala das sessões, 27 de junho de 1914. — *José Piedade*. — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 83, DE 1914

Continuando os atravessadores de generos a campear impunemente, com graves prejuizos para a população desta capital, pela falta da necessaria fiscalização, nos pontos onde mais convenientemente exercem elles a sua actividade, requeiro que se solicite do sr. prefeito, energicas providencias a respeito, e especialmente a fiscalização effectiva na Ponte Grande, Penha e Caguassu', afim de que possam os proprios lavradores chegar ao mercado com os seus productos e alli expol-os á venda directamente aos consumidores. Para chegar-se ao desejado resultado pratico, seria de toda a vantagem, tambem, que os lavradores do municipio voltassem a occupar para seus negocios o galpão chamado "mercado dos caipiras", prohibindo-se a locação alli aos atravessadores, que são bastante conhecidos da propria administração do mercado e que, presentemente, alli fingem de "caipiras". — Sala das sessões, 27 de junho de 1914. — *José Piedade*. — A' Prefeitura.

PROJECTO N. 72, DE 1914

A Camara Municipal de S. Paulo decreta:

Art. 1.o — Fica o prefeito autorizado a mandar calçar a parallelepipedos de pedra, o trecho da rua Cajurú', comprehendido entre as ruas Passos e João Bueno.

Art. 2.o — O serviço de que trata a presente lei, correrá por conta da verba "Serviços e Obras", podendo o sr. prefeito fazer as operações de credito que se tornem necessarias.

Art. 3.o — Revogam-se as disposições em contrario. — Sala das sessões, 27 de junho de 1914. — *A. Baptista da Costa*. — A' Prefeitura, para mandar fazer o orçamento.

O SR. OSCAR PORTO — Sr. presidente, v. exc. e a casa estão habituados a ver o panorama bellissimo formado pelos bairros de Santa Cecilia, Hygienopolis e Campos Elyseos.

Alli, sr. presidente, nós vemos quanto temos progredido em materia de architectura; alli ainda vemos de quanto é capaz a iniciativa particular, uma vez que os poderes publicos a saibam nortear, amparar, acompanhando o seu desenvolvimento.

O sr. Raphael Gurgel — Mórmente em materia de arborização.

O sr. Joaquim Marra — Quando não é exaggerado.

O sr. Oscar Porto — Esse panorama bellissimo, que todos nós estamos habituados a admirar, acha-se prejudicado na sua perspectiva por um oasis de casebres, que vem justamente enfeiar aquillo que tanto nos eleva e tanto nos orgulha.

Refiro-me, sr. presidente, aos casebres existentes no largo do Arouche e rua Sebastião Pereira.

O sr. Joaquim Marra — Muito bem.

O sr. Oscar Porto — Accresce ainda uma circumstancia: é que o local onde se acham esses casebres é a zona commercial por excellencia daquelle bairro. São casebres anti-hygienicos, em sua maioria, condemnados pela hygiene e que, entretanto, eu sei de fonte limpa que os moradores pretendem reconstruil-os, naturalmente com as mesmas proporções que hoje têm, fazendo casas anti-estheticas.

O sr. Joaquim Marra — Apesar do tamanho dos terrenos.

O sr. Sampaio Vianna — Isso é uma questão de iniciativa particular.

O sr. Oscar Porto — Eu entendo que o poder publico deve, como disse, procurar que esses bairros não soffram em sua esthetica, deixando que particulares construam, com ganancia, casebres ou casas anti-estheticas.

O sr. Sampaio Vianna—Nós só podemos obrigar o proprietario mediante favores, e a Camara não está em condições de fazer favores.

O sr. Oscar Porto — Demais, a Camara vae fazer grandes despesas asphaltando aquellas ruas, que são, póde-se dizer, o centro daquelles bairros.

Nessas condições, apresento á consideração dos meus collegas um projecto de lei, que, espero, merecerá a attenção da Camara. (*Muito bem, muito bem*).

Vae á mesa, é lido e julgado objecto de deliberação, o seguinte

PROJECTO N. 73, DE 1914

A Camara Municipal decreta:

Art. 1.o — Da data da publicação da presente lei, a Prefeitura não permittirá a construcção ou reconstrucção de predios que não tenham, no minimo, dois andares na rua Sebastião Pereira e na parte baixa do largo do Arouche, de ambos os lados, desde a rua Bento Freitas até á rua Amaral Gurgel.

Art. 2.o — Revogam-se as disposições em contrario. — Sala das sessões, 27 de junho de 1914. — *Oscar Porto, Marra*. — A's commissões de Justiça e Obras.

O SR. JOSE' PIEDADE — Sr. presidente, com algumas ligeiras observações justificarei os projectos e requerimentos que vou ter a honra de submetter hoje á apreciação dos meus collegas, podendo perfeitamente dividil-os em 3 categorias.

Na primeira categoria, sr. presidente, incluirei o projecto, que me parece de grande opportunidade, tem toda a razão de ser, e que por seus proprios termos se justifica amplamente. Refiro-me ás obras, melhoramentos e reformas radicaes de que carece o Matadouro Municipal desta capital.

Este importante estabelecimento publico não pode continuar nas condições em que se encontra presentemente; necessita de obras, necessita de melhoramentos, tendentes a tornal-o apto e capaz de satisfazer os fins a que se destina. (*Apoiados*).

O sr. Sampaio Vianna — Elle necessita mas é de uma substituição radical.

O sr. José Piedade — Com relação a este assumpto, sr. presidente, creio mesmo que a Camara passada já cogitou, em indicações ou em projectos, das providencias precisas. Não obstante, tomei a liberdade de organizar o meu projecto nos seguintes termos: (*Lê*).

Parece-me, sr. presidente, que, uma vez attendidas e executadas as obras lembradas neste projecto e observados os detalhes technicos e outras condições de ordem hygienica exigidas, nós poderemos transformar radical e completamente o Matadouro Municipal desta capital, dotando-o das condições de poder efficaz e efficientemente satisfazer os fins a que se destina. (*Muito bem*).

Na segunda classe das minhas observações incluirei, sr. presidente, dois projectos tendentes a melhoramentos indispensaveis de que carecem varias ruas desta cidade. O primeiro desses projectos diz respeito ás ruas Casimiro de Abreu, Chavantes, Visconde de Abaeté, Trabalho, Mendes Gonçalves, João Boemer, Silva Telles, Maria Marcolina, Santa Rita e Maria Joaquina; todas essas ruas situadas no bairro do Pary, do districto do Braz, bairro de uma população densa, todas grandemente edificadas, e que estão no mais completo descuido.

O sr. Baptista da Costa — Apoiado.

O sr. José Piedade — Essas ruas não possuem absolutamente melhoramentos de especie alguma, a não ser illuminação, agua e exgottos. Não têm guias para os passeios, não foram até hoje niveladas convenientemente, já não digo calçadas, e, algumas dellas, nem siquer de galerias para aguas fluviaes dispõem, como, por exemplo, a rua Dr. Mendes Gonçalves. Essa rua é toda ella, do seu lado esquerdo, margeada por um grande vallo, completamente aberto, por onde as aguas pluviaes se escôam, mas de um modo muito imperfeito e incapaz. E dahi, as constantes enfermidades, as constantes epidemias que assolam aquelle local.

Ainda na semana passada, sr. presidente, visitando pessoalmente aquelle bairro, tive occasião de ouvir os mais amargos queixumes de moradores da rua Mendes Gonçalves, um dos quaes, commerciante alli estabelecido, me declarou que já por duas vezes tem tido em sua casa filhos com typho, e outras febres de mau caracter, e que naquelle momento mesmo estava com um filho de 7 annos de edade gravemente enfermo, atacado de febre typhoide. E isto elle attribue exclusivamente áquelle fóco de enfermidades que alli se encontra, isto é, áquelle grande vallo.

Assim, sr. presidente, este meu projecto tende justamente a prover estas necessidades mais urgentes, mais immediatas e imprescindiveis, quaes sejam as galerias para as aguas pluviaes dessa rua, a collocação de guias para a construcção dos passeios e sua macadamização, já que nós não podemos exigir que a Prefeitura, neste momento de crise aguda, — digamos assim, — possa attender ao mesmo tempo a um calçamento completo a parallelepipedos de toda a zona da cidade. (*Muito bem*).

O segundo projecto dessa classe é o que diz respeito ao calçamento a parallelepipedos de pedra da alameda Santos, junto á avenida Paulista. Sr. presidente, basta dizer a v. exc. e aos meus collegas, que estando a Camara a dispender presentemente quantia superior a mil contos de réis com o asphaltamento, com este grande embellezamento da avenida Paulista, não nos é licito descurar do calçamento da alameda Santos, rua de um grande movimento de carroças e de toda a sorte de vehiculos e cujo estado actual é assás deploravel; mesmo porque, si esse calçamento não se fizer até que seja terminado o asphaltamento da avenida Paulista, esse grande dispendio feito nessa bella avenida será em pura perda, porquanto não haverá possibilidade de manter-se alli um serviço de conservação e de limpeza como é para desejar. (*Apoiados. Muito bem*).

O nosso collega dr. Rocha Azevedo, que reside na avenida Paulista, pode dar testemunho da necessidade imprescindivel da medida reclamada neste projecto.

O sr. Rocha Azevedo — Posso affirmar essa necessidade.

O sr. José Piedade — S. exc. mesmo já teve opportunidade, nesta legislatura, de reclamar providencias quanto ao estado da alameda Santos. S. exc. contou-nos até um facto succedido com um carroceiro que se viu em apuros para atravessar essa rua um dia após grandes chuvas que haviam cahido. Em virtude dos atoleiros que alli se verificam, esse carroceiro, disse o nosso collega, blasphemava, e da maneira mais horrivel, contra os poderes publicos, principalmente contra a Camara, por não providenciar de modo a tornar aquella rua transitavel.

O sr. Rocha Azevedo — E' verdade, ouvi essa queixa.

O sr. José Piedade — Assim, sr. presidente, com relação a esse projecto, julgo não ter necessidade de accrescentar qualquer outra consideração. Passo, portanto, á terceira parte das observações que me propuz fazer na sessão de hoje.

Esta terceira parte, sr. presidente, refere-se á justificação de um requerimento que, espero, merecerá tambem o apoio unanime de toda a casa.

V. exc., sr. presidente, mais do que ninguem, é testemunha da justiça das reclamações que os proprios commerciantes do mercado grande da rua 25 de Março têm trazido por vezes á Prefeitura e a esta Camara, contra os chamados atravessadores de generos alimenticios. E, si os proprios commerciantes estabelecidos no mercado são os primeiros a trazer a esta Camara os seus queixumes, nós não devemos esquecer em absoluto as queixas geraes que toda a população de S. Paulo (*Apoiados*) faz em relação a esses atravessadores de generos alimenticios, não só pela exploração a que a população fica sujeita, como porque, longe de satisfazer o preceito das leis municipaes, protegendo a pequena industria, a pequena lavoura do municipio, tanto que se creou naquelle mercado uma repartição especial, chamada "mercado dos caipiras", onde nenhum imposto se paga para facilitar o desenvolvimento dessa pequena lavoura, — nós não podemos, sr. presidente, nós, que aqui estamos representando o povo do municipio, deixar de ouvir e attender a taes reclamações, principalmente agora, que de novo volta a campear essa classe de atravessadores. (*Muito bem*).

Essa classe de atravessadores tende a augmentar consideravelmente, agindo com a maior franqueza em todos os pontos principaes de entrada para a cidade, principalmente na Ponte Grande, na Penha de França e em Pinheiros, onde aliás existe um mercado municipal, no Caaguassú, no Cambucy e em differentes outros pontos da cidade. E, sr. presidente, não fôra o completo descuro, o completo relaxamento da fiscalização municipal, a cujo cargo está esse serviço de entrada de generos para a venda directa no mercado, certamente não teriamos ensejo, como temos hoje, de verberar desta tribuna, reclamando, como reclamamos, providencias immediatas do nosso distincto collega o sr. prefeito municipal, providencias energicas e immediatas, tendentes a oppor um dique a semelhante abuso. (*Apoiados, Muito bem.*)

Mais ainda, sr. presidente: eu disse ha pouco, e repito, augmenta e tende a augmentar consideravelmente essa classe de atravessadores; e, mais, elles são pessoas perfeitamente conhecidas no mercado da rua 25 de Março. Não quero, com isto, fazer censuras ao administrador daquelle estabelecimento. Elle proprio, dando-me informações, particularmente, em relação a essa questão do atravessamento de generos, disse que conhecia e sabia, um por um, os atravessadores que alli campeavam, quaes os individuos que, nos bairros da cidade, nas entradas da cidade, adquiriam generos aos pequenos agricultores e productores e vinham, em segunda e terceira mão, exploral-os para a sua venda naquelle mercado; e que, a administração do mercado já tinha, por vezes, dentro das suas attribuições, tomado as providencias que lhe eram facultadas; mas que, ao mesmo tempo que recebia ordens positivas para fazel-os desoccupar commodos no mercado, esses individuos, conhecidos e tidos como atravessadores, dahi ha dias, recebia elle administrador, novamente, ordens de autoridades superiores da Prefeitura, para que retornassem á sua collocação esses mesmos individuos.

Assim, sr. presidente, o unico remedio para o caso será uma providencia energica, uma providencia verdadeiramente resoluta da parte do digno sr. prefeito municipal, afim de que se não dê guarida mais, em absoluto á esses exploradores da população; porquanto, senhores, si soffremos nós, si soffrem as classes mais elevadas da nossa sociedade, muito e muito mais soffrem ainda as classes proletarias, essas classes operosas, classes pauperrimas, (*Apoiados*) que têm necessidades e que procuram diariamente o mercado para alli adquirirem os generos necessarios á sua subsistencia. (*Muito bem. Muito bem.*)

Vão á mesa, são lidos e julgados objecto de deliberação, os seguintes projectos:

PROJECTO N. 74, DE 1914

A Camara Municipal decreta:

Art. 1.o — Fica a Prefeitura autorizada a mandar proceder ás necessarias reformas de que necessita o Matadouro Municipal, observadas as seguintes exigencias, a saber: a) Traçado da rêde interna de exgottos; b) Pavimentação do sólo perfeitamente estanque e resistente aos choques a prever; c) Substituição do actual typo de trilhos (Vignole) por trilhos de fenda; d) Adducção de agua em quantidade que suppra com folga as necessidades de lavagem e disposta de modo que a agua seja empregada em jactos; e) Tratamento bio-chimico das aguas servidas por meio de tanque de decantação, tanque asceptico e filtros percolatores intermittentes; f) Modo que em seu final escoamento essas aguas servidas sejam innocuas; g) Esterilização completa das rezes abatidas e condemnadas para o consumo por offerecerem risco á saude publica; h) Installação de freibank; i) Remodelação da secção de tripeiros e pellagem; j) Tratamento das materias estercoraes retiradas das rezes abatidas, por modo a que encontrem facil collocação como adubo e assegurando, por meios mechanicos e chimicos, a sua innocuidade, estagio, remoção e transporte; k) Finalmente todos os mais accessorios e dispositivos que assegurem ao Matadouro Municipal a sua efficiencia em face á saude publica.

Art. 2.o — Para execução das obras e melhoramentos referidos, poderá a Prefeitura despender até á quantia de duzentos e cincoenta contos de réis (250:000$000), fazendo as necessarias operações de credito.

Art. 3.o — Revogam-se as disposições em contrario. — Sala das sessões, 27 de junho de 1914. — *José Piedade*. — A' Prefeitura para mandar fazer o orçamento.

PROJECTO N. 75, DE 1914

A Camara Municipal decreta:

Art. 1.o — Fica a Prefeitura autorizada a mandar collocar guias e fazer o calçamento a macadam das ruas Casimiro de Abreu, Chavantes, Visconde de Abaeté, Dr. Mendes Gonçalves, Trabalho, João Boemer (da rua Chavantes em deante), Silva Telles (depois da rua Bresser), Maria Marcolina (no ultimo trecho, depois da rua João Theodoro), Santa Rita e Maria Joaquina, todas situadas no Pary, districto do Braz.

Art. 2.o — Para occorrer ás despesas com essas obras a Prefeitura fará as necessarias operações de credito, caso o excesso verificado nas rendas do exercicio não as comporte.

Art. 3.o — Revogam-se as disposições em contrario. — Sala das sessões, 27 de junho de 1914. — *José Piedade*. — A' Prefeitura para mandar fazer o orçamento.

PROJECTO N. 76, DE 1914

A Camara Municipal decreta:

Art. 1.o — Fica a Prefeitura autorizada a mandar calçar a parallelepipedos de pedra a alameda Santos, na avenida Paulista, aproveitando para esse serviço as pedras retiradas de outras ruas onde o calçamento está sendo substituido.

Art. 2.o — As despesas com essas obras correrão pela verba respectiva do orçamento vigente, podendo a Prefeitura, no entretanto, abrir o necessario credito, caso seja preciso.

Art. 3.o — Revogam-se as disposições em contrario. — Sala das sessões, 27 de junho de 1914. — *José Piedade, Rocha Azevedo*. — A' Prefeitura para mandar fazer o orçamento.

PROJECTO N. 77, DE 1914

A Camara Municipal de S. Paulo decreta:

Art. 1.o — Fica o prefeito autorizado a mandar proceder ao calçamento a parallelepipedos de pedra da avenida Angelica, entre a praça Buenos Aires e a avenida Municipal.

Art. 2.o — Para execução desta lei fica egualmente a Prefeitura autorizada a effectuar as operações de credito necessarias, caso se torne insufficiente a verba "Serviços e Obras", do orçamento vigente.

Art. 3.o — Revogam-se as disposições em contrario. — Sala das sessões, 27 de junho de 1914. — *Oscar Porto, Marra*. — A' Prefeitura para mandar fazer o orçamento.

O SR. CARLOS BOTELHO — Sr. presidente, é com bastante pesar que peço permissão a v. exc. e aos meus collegas para um instante sómente, attenderem esta palavra, que nada traz de instrucção (*não apoiados geraes*), nada traz de adeantamento, mas que, no entretanto, pode trazer um protesto, quando elle representa um sentimento justo e de dignidade.

Nesta casa, sr. presidente, foi pronunciada, na ultima sessão, uma palavra que eu não classifico, porque um nobre collega a classificou de *não parlamentar*. Eu entendo, sr. presidente, que a palavra pronunciada nesta casa, com alcance sufficiente para merecer semelhante adjectivo, offende com dois gumes: offende aquelle que o orador visava e offende ao recinto em que se achava o proprio orador.

O sr. José Piedade — Não apoiado.

O sr. Carlos Botelho — Eu, sr. presidente desisto de prolongar aquillo que teria de dizer no terreno que se refere a mim pessoalmente; porque, na sociedade, escolhi as pessoas com as quaes me era agradavel travar relações de amizade, e neste recinto escolhi as pessoas com as quaes posso dialogar em um terreno qualquer. O nobre orador que acaba de sentar-se, e que é aquelle que pronunciou a palavra classificada como não parlamentar, não é um escolhido meu para dialogar nesta casa.

Assim, sr. presidente, só tenho a lastimar que seja a casa a offendida com a palavra que aqui foi pronunciada.

O sr. José Piedade — Não apoiado. A casa não foi offendida, nem o proprio collega.

O sr. Carlos Botelho — E não me offerecerei, como advogado dos meus collegas, para repellir o éco que teve neste recinto essa palavra, porque espero que a materia que deu motivo a semelhante desabafo do collega terá o seu triumpho nesta casa.

O sr. José Piedade — Eu acredito tambem que a causa da municipalidade, a causa do povo, seja triumphante nesta casa.

O sr. Carlos Botelho — ... e convido o meu collega a esperar esse novo triumpho, que não será o triumpho dos generaes romanos, entrando em Roma, mas o da justiça, o da nossa Commissão de Justiça, quando ella se houver pronunciado sobre o assumpto.

Tenho concluido.
(*Muito bem, muito bem*).

O SR. JOSE' PIEDADE (*para uma explicação pessoal*) — Sr. presidente, conforme declarei á casa na sessão passada, não pretendia voltar a tratar, por emquanto, desta tribuna, da questão referente a terrenos na Coróa e Guarahypiranga, como da exploração de areia que alli se faz. Não tratarei mesmo mais dessa questão sinão depois que nosso distincto collega sr. prefeito municipal tiver prestado á Camara as informações que lhe foram solicitadas.

Sou forçado, no entretanto, a uma breve explicação, em virtude das palavras que acaba de proferir o nosso illustre collega sr. Carlos Botelho.

Na sessão passada, sr. presidente, eu dando a classificação que dei a um requerimento desse meu collega, em que s. exc. em dois articulados, perguntava si da extracção de areia, que se estava praticando nos rios, estavam advindo difficuldades para a navegação e si a retirada dessa areia estava causando damno á saude publica, — eu, dando a classificação que então dei, e que ainda hoje mantenho, absolutamente não tive o menor intuito de, pessoalmente, magoar a s. exc., e muito menos faltar a essa compostura a que todos nós nos obrigamos, não só pela nossa educação, como pelo meio em que estamos aqui, congregados, a manter nesta casa.

Eu dei aquella classificação, e o declarei, em virtude de um aparte do nosso collega sr. Joaquim Marra, applicando aquelle vocabulo na expressão technico juridica. Nós usamos commummente no fôro essa expressão, e ella é usada até mesmo nas proprias sentenças judiciarias. Poderei mostrar ao meu distincto collega sentenças de juizes togados, em que elles rejeitam *in limine* embargos, articulados, etc., pelos termos em que foram esses embargos apresentados.

O sr. Joaquim Marra — Si um juiz declarasse que um requerimento meu era inepto, o sangue me subiria ás faces.

O sr. José Piedade — Eu agora repito, nem queria repetir esse vocabulo, mas eu disse aqui que o requerimento do meu nobre collega era inepto; e agora, que s. exc. está presente, vou dar as razões por que dei essa classificação. Foi justamente porque ninguem cogitando nesta casa da questão da retirada de areia dos rios, nem tampouco de que essa retirada de areias cause ou pudesse vir a causar damnos quaesquer á saude publica, não se comprehende, não se justifica em absoluto quaes os intuitos, quaes as vantagens, quaes os resultados que s. exc. procura tirar desse requerimento.

O sr. Sampaio Vianna — Eu subscreveria esse requerimento.

O sr. Joaquim Marra — E eu tambem.

O sr. José Piedade — Mas, com que fim, não dirão os collegas? Si s. exc. requeresse que o sr. prefeito mandasse um engenheiro e um medico municipaes se transportar aos terrenos da Corôa e, que, depois dos competentes exames das escavações alli feitas, declarassem si as escavações que alli estão fazendo indevidamente Velloso, Filho e Comp., em terrenos da municipalidade, ou mesmo em terrenos proprios, estão causando ou poderão vir a causar damnos á saude publica, eu subscreveria o requerimento do collega.

O sr. Joaquim Marra — Não se póde negar a nenhum vereador o direito de requerer.

O sr. José Piedade — Nem eu nego esse direito. S. exc. perguntar, porém, si da retirada de areia dos rios póde vir damno á navegação, é desviar-se da questão; porque, justamente o contrario disso é que nós verificamos em toda a parte do mundo. Em toda a parte se manda dragar os rios, e canaes, justamente para facilitar a navegação. E, nessas condições, retirar areia do rio só poderia trazer vantagens para a navegação.

Esta é a minha humilde opinião. Retirar areia do rio não podia tambem causar damno algum á saude publica. Aquillo contra que se reclama é cousa muito differente; o que o orador tem sustentado nesta tribuna póde se resumir em tres palavras: em primeiro logar, a occupação indebita de terrenos que são effectivamente do patrimonio municipal...

O sr. Carlos Botelho — Isso é uma questão juridica.

O sr. José Piedade — ... em segundo logar, o fechamento á navegação de uma parte do rio publico, como é o Tietequéra. Está fechado. Isto ficou constatado na visita que ultimamente alli fizemos.

O sr. Baptista da Costa — Apoiado.

O sr. Joaquim Marra — Mas, em que que o requerimento contraria essa ordem de idéas?

O sr. José Piedade — O requerimento não tem razão de ser.

O sr. Joaquim Marra — O collega, depois de ter votado a favor do requerimento, é que o vem discutir. E' materia vencida.

O sr. José Piedade — O que a Camara está cogitando é de prevenir um mal futuro.

O sr. Joaquim Marra — De modo que todos os dias temos que tratar aqui do assumpto. Sabe si o collega dr. Carlos Botelho tinha de tratar de outro assumpto?

O sr. Sampaio Vianna (*ao sr. José Piedade*) — E' querer deprehender a intenção do dr. Carlos Botelho.

O sr. José Piedade — A questão cifra-se nestes tres pontos, por mim referidos.

O sr. Joaquim Marra — Isso é a sua questão; e a do dr. Carlos Botelho?

O sr. José Piedade — Em terceiro logar, verificar, sr. presidente, como prevenção para o futuro da salubridade publica de S. Paulo, si daquellas grandes escavações, aquella enormidade de aguas estagnadas que alli se acham nos terrenos da Corôa, poderão ou não, não agora (eu não disse absolutamente vez alguma que aqui

aguas estivessem presentemente causando damno ao publico) vir a causar damno á saude publica.

O sr. Baptista da Costa — Apoiado.

O sr. Sampaio Vianna — E' o que nós estamos querendo, os dados para verificarmos isso.

O sr. José Piedade — Portanto, os nobres collegas estão de accôrdo com as premissas aqui lançadas. Agora, eu, tomando conhecimento...

O sr. Joaquim Marra — O collega tem o direito e deve fazer esse estudo; mas o dr. Carlos Botelho tem igual direito.

O sr. José Piedade — Não encontrei no requerimento de s. exc....

O sr. Joaquim Marra — Mas o requerimento não estava em discussão.

O sr. José Piedade — O meu collega tenha a bondade de ouvir e de me deixar falar?

Não encontro no requerimento absolutamente nada que indicasse a sua opportunidade, ou que o fundamentasse.

O sr. Carlos Botelho — Quando fôr occasião falarei.

O sr. José Piedade — E foi isso que me levou a dar a classificação de inepto, que mantenho, ao seu requerimento.

Agora, opportunamente, o meu collega virá á tribuna e explanará a questão e, então, sr. presidente, quem sabe si verificando que s. exc. tem razão, darei a mão á palmatoria.

O sr. Carlos Botelho — Eu pretendo que a Commissão de Justiça diga mais do que eu pretendo dizer.

(Muito bem. Muito bem.)

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Entra em discussão o projecto n. 51, de 1913, do sr. vereador dr. Mario do Amaral, denominando rua Voluntarios da Patria o prolongamento desta rua que vae até ao alto do Mandaqui, com parecer da Commissão de Justiça, sob n. 61.

Ninguem pedindo a palavra, é o projecto posto em votação e approvado.

Entra em discussão o projecto n. 56, de 1913, do sr. vereador Oscar Porto, denominando rua do Commercio a estrada de Pinheiros, a partir do respectivo mercado, com parecer da Commissão de Justiça, sob n. 62.

O SR. OSCAR PORTO — Sr. presidente, estudando mais detidamente o projecto, vejo que, sendo elle approvado tal qual está redigido, a rua do Commercio corta o largo da Matriz e entra na rua Theodoro Sampaio.

Nessas condições, apresento uma emenda para que seja mantida a denominação da rua do Commercio, mas a partir do largo da Matriz.

Vae á mesa, é lida e posta em discussão juntamente com o projecto, a seguinte

EMENDA

Onde diz: A partir do mercado do mesmo bairro, diga-se: "A partir do largo da Matriz". — Sala das sessões, 27 de junho de 1914. — *Oscar Porto.*

Ninguem mais pedindo a palavra, é o projecto posto em votação, salvo a emenda e approvado.

Posta em votação, é approvada a emenda.

Entra em discussão o projecto n. 27, de 1914, do sr. vereador dr. José Piedade, dando a denominação de "Siqueira Bueno" á actual rua João Bueno, com parecer da Commissão de Justiça, sob n. 63.

Ninguem pedindo a palavra, é o projecto posto em votação e approvado.

Entra em discussão o projecto n. 30, de 1914, do sr. Sampaio Vianna e outros srs. vereadores, regulamentando a collocação de hermas, estatuas ou monumentos, em logradouros publicos, com parecer da Commissão de Justiça, sob n. 64, que apresenta um substitutivo.

O SR. SAMPAIO VIANNA — Sr. presidente, era minha intenção analysar o substitutivo ao projecto n. 30, de 1914, apresentado pela Commissão de Justiça, e apresentar algumas emendas sobre as disposições desse substitutivo, emendas estas que encerram materia do projecto originario; mas, não se achando presente o nosso collega dr. Alcantara Machado, relator do parecer em discussão, peço a v. exc. que consulte a casa sobre o adiamento da discussão para a primeira sessão da Camara.

Vae á mesa, é lido, posto em votação e approvado, o seguinte

REQUERIMENTO

Requeiro o adiamento para a proxima sessão da discussão do projecto n. 30, deste anno, e respectivos pareceres, constantes da ordem do dia de hoje. — Sala das sessões, 27 de junho de 1914. — *Sampaio Vianna.*

Entram em discussão os pareceres ns. 65 e 55, das commissões de Justiça e Finanças, mandando archivar um requerimento em que Marchio Rodrigues solicita abolição do imposto sobre salgadeiras de couros.

Ninguem pedindo a palavra, são os pareceres postos em votação e approvados.

Entram em discussão os pareceres ns. 66 e 56, das commissões de Justiça e Finanças, mandando archivar uma representação em que diversos negociantes estabelecidos com confeitaria e botequim reclamam contra lançamento dos impostos de licenças especiaes para o funccionamento além das horas determinadas nas leis e posturas em vigor.

Ninguem pedindo a palavra, são os pareceres postos em votação e approvados.

Entram em discussão os pareceres ns. 67 e 57, das commissões de Justiça e Finanças, mandando archivar os papeis relativos á proposta feita pelo proprietario de um terreno sito no Carandirú, para vendel-o á Camara pela quantia de 8:000$000.

Ninguem pedindo a palavra, são os pareceres postos em votação e approvados.

Entram em discussão os pareceres ns. 68, 25 e 58, das commissões de Justiça, Obras e Finanças, mandando archivar um requerimento em que Theodoro Hoffmann solicita concessão para construir nas praças da capital columnas destinadas á collocação de annuncios em cartazes.

Ninguem pedindo a palavra, são os pareceres postos em votação e approvados.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão.

GRANDE HOTEL GUANABARA

RUAS DA LAPA NS. 101 e 103 E GLORIA N. 2

EXCLUSIVAMENTE PARA FAMILIAS E CAVALHEIROS

Magnificos aposentos com vista sobre toda a Bahia

ESPAÇOSO JARDIM PARA CRIANÇAS — ILLUMINAÇÃO A LUZ ELECTRICA — BANHOS QUENTES FRIOS EM TODOS OS PAVIMENTOS

COZINHA DE PRIMEIRA ORDEM

JOAO B. PAZO & COMPANHIA

Rio de Janeiro

Sorteio de premios em dinheiro

CORREIO PAULISTANO

E' no dia 7 de julho proximo que se realiza o sorteio dos nossos premios em dinheiro.

O sorteio será feito no salão das extracções da Loteria de S. Paulo, á rua Quintino Bocayuva, ás 14 horas.

O premio de um numero já sorteado caberá ao numero immediatamente superior, entendendo-se, então, que o numero repetido corresponde ao maior dos dois premios. Assim, si o numero 4.511 sahir duas vezes, com os premios de 500$ e 100$000, este ultimo é que passará para o recibo n. 4.512, e ao recibo 4.511 (o numero repetido) caberá o premio de 500$000.

Os nossos assignantes que não forem annuaes não concorrem no sorteio dos premios em dinheiro. Caso, portanto, seja sorteado algum recibo desses nossos assignantes, fica tambem entendido que o premio passará para o numero do recibo de anno immediatamente superior.

Os nossos premios são os seguintes:

1 premio de	3:000$000
6 premios de 500$	3:000$000
25 premios de 100$	2:500$000
Total	8:500$000

Camara Municipal

Secretaria da Camara Municipal

PORTARIA N. 22, DE 27 DE JUNHO DE 1914

Altera o horario do expediente da Secretaria da Camara.

O presidente da Camara Municipal de S. Paulo, usando das attribuições que lhe são conferidas pelo artigo 132, da lei n. 9, de 3 de dezembro de 1892, combinado com o paragrapho 16, do artigo 16, do regimento interno da Camara, resolve revogar a portaria n. 1, de 10 de fevereiro de 1908, da presidencia da Camara, para que a respectiva Secretaria passe a funccionar das 12 ás 17 horas, a contar de 1.o de julho do corrente anno, em harmonia com o horario adoptado pela Prefeitura Municipal.

Cumpra-se.

Secretaria da Camara Municipal de S. Paulo, 27 de junho de 1914, 361.o da fundação de S. Paulo.

O presidente,
Raymundo Duprat.
O director,
Plinio Ramos.

EXPEDIENTE DO DIA 26 DE JUNHO DE 1914

Remetteram-se á Prefeitura:

As indicações de ns. 339 a 355 e os requerimentos ns. 80 e 81, apresentados em sessão de 20 do corrente;

— Os projectos de ns. 67 a 71, apresentados na mesma sessão;

— Copias das leis decretadas pela Camara, na mesma sessão.

— Deram entrada na Secretaria:

— Officio da Prefeitura, devolvendo informado, de accôrdo com o pedido da Commissão de Finanças, de 3 de março do corrente anno, o projecto n. 76, de 1912, do ex-vereador, sr. dr. Carlos Garcia, autorizando a abertura de concorrencia publica para a construcção de mictorios e privadas, em diversos pontos da cidade — A's commissões de Justiça, Obras, Hygiene e Finanças.

— Idem, remettendo os orçamentos para as obras de desaterro do morro da rua Conselheiro Furtado e para a construcção do muro e grade do peitoril na base do côrte da referida rua, até á travessa Tamandaré, na importancia de 11:762$484, nos termos de um abaixo assignado dos respectivos moradores, apresentado em sessão de 7 de março do corrente anno, por intermedio do vereador sr. dr. Alcantara Machado — A's commissões de Obras e Finanças, dando-se conhecimento ao vereador por cujo intermedio foi apresentado o abaixo assignado.

EXPEDIENTE DA DIRECTORIA

Dia 27 de junho de 1914.

— Communicou-se ao sr. dr. Alcantara Machado, em attenção ao abaixo assignado dos moradores da rua Conselheiro Furtado sobre as obras de desaterro do morro daquella rua e construcção do muro e grade do peitoril na base do côrte da referida rua, apresentado em sessão de 7 de março do corrente anno, que a Prefeitura remetteu o orçamento para o referido serviço, na importancia de 11:762$484, achando-se os papeis affectos ás commissões de Obras e Finanças.

Secção Judiciaria

Forum Criminal

A vadiagem — O dr. Adolpho Mello, juiz da primeira vara, condemnou a 22 dias e 12 horas de prisão cellular o desoccupado Benedicto de Oliveira.

Denuncias — O dr. Ulysses Coutinho, primeiro promotor publico interino, offereceu denuncia contra Braz de tal, accusado de crime de ferimentos leves.

—— Pelo juiz da primeira vara foi julgada improcedente a denuncia dada contra Angelina Rause, por crime de ferimentos leves.

Juizo Federal

SEGUNDO OFFICIO (Escrivão Marino Motta)

Realizou-se hontem o summario de culpa do processo a que responde Manuel Fernandes Vieira, por crime de passagem de notas falsas nesta capital.

E' advogado do réo o dr. Alvaro Teixeira Pinto Filho.

VIDA MILITAR

FORÇA PUBLICA

Serviço para hoje:

Dia ao commando geral, o major Arthur, do 2.o batalhão.

O 1.o batalhão dá a guarnição, duas ordenanças para esta repartição e o serviço do costume.

Os demais corpos dão o serviço do costume.

Amanuense de dia, sargento Mourão.

Uniforme, 2.o.

Tocará no jardim do palacio uma secção da banda de musica e outra no jardim da Luz.

Diversas ordens:

Inspecção de saude. — Vão ser inspeccionados de saude na proxima reunião da junta medica os: cabo de esquadra José Rodrigues da Silva (2.o) e soldado Venancio João da Silva, do 3.o batalhão, conforme requereram.

Alistamentos. — No 1.o batalhão, José Luiz de Andrade e Salvador Alves de Araujo; no 2.o batalhão, André Jorge Junior e Albino Perdina; no 4.o batalhão, Nicolau Francisco de Camargo, José da Silva Santos, José Miranda da Silva e José Martins.

Apresentações. — Dos: tenentes-coroneis Antonio José Rodrigues Monteiro, Pedro Francisco Ribeiro, majores Sebastião Fontes de Godoy, Fernando Diogo, Antonio Alves de Siqueira e Joviniano Brandão de Oliveira; capitão Luiz da Silveira Leme, este por ter deixado a fiscalização do 1.o batalhão e aquelles por effeito de transferencias de corpos.

Baixas do serviço por incapacidade physica. — Deu-se as dos soldados Americo Gomes de Araujo, do 3.o batalhão, e João Francisco de Almeida, do 2.o corpo da guarda civica.

Commando geral da Força Publica, em S. Paulo, 28 de junho de 1914.

Serviço para o dia 29 (segunda-feira):

Dia ao commando geral, o capitão Elias, do 5.o batalhão.

O 1.o batalhão dá a guarnição, guarda para o Tribunal do Jury, a força para conduzir presos ao Forum, duas ordenanças para esta repartição e o serviço do costume.

Os demais corpos dão o serviço do costume.

Amanuense de dia, sargento Saavedra.

Uniforme, 2.o.

DECIMA REGIÃO MILITAR

Serviço para o dia 28:

A 10.a companhia dá a guarda da Delegacia Fiscal e 2 cabos para ordenanças do quartel general.

Fica á disposição do quartel general a carroça do 9.o pelotão.

Dia ao quartel general, o 1.o sargento Netto.

Uniforme, 3.o.

Serviço para o dia 29:

A 10.a companhia dá a guarda da Delegacia Fiscal e o 9.o pelotão 2 cabos para ordenanças do quartel general.

Fica á disposição do quartel general a carroça daquella companhia.

Dia ao quartel general, o 2.o sargento Porfirio.

Uniforme, 4.o.

Ordem do dia n. 146.

Para conhecimento das forças desta região e devida execução faço publico o seguinte:

Reforma — Por decreto de 24, publicado no "Diario Official" de 26, tudo do corrente, foi reformado, de accôrdo com a resolução de 1.o de abril de 1871 e com o disposto na lei 648, de 18 de agosto de 1852, o 2.o tenente aggregado á 10.a companhia de caçadores Cyriaco Olympio Ferreira, visto ter permanecido por mais de um anno na 2.a classe do exercito e haver sido, em nova inspecção a que se submetteu, julgado soffrer de molestia incuravel, que o torna incapaz para o serviço do mesmo exercito.

Transferencia — Pelo decreto acima e "Diario Official" referidos, foram transferidos os capitães Menandro Calheiros Bandeira de Albuquerque, da 3.a companhia do 44.o batalhão do 15.o regimento de infanteria, para a 3.a do 41.o batalhão do 14.o da mesma arma, e Luiz Totamante, desta companhia, batalhão e regimento para a 3.a do 44.o batalhão daquelle corpo.

Praças encostadas — Ficam encostadas á 10.a companhia isolada, devendo seguir amanhã para Tres Lagoas, as seguintes praças do 53.o batalhão de caçadores: anspeçada Antonio Bispo dos Santos e os soldados José Marna da Silva, Benedicto de Sousa, João Francisco dos Santos, José Pedro (2.o) e Joaquim Euzebio.

Ainda transferencia — Sejam transferidos para o 15.o regimento de infanteria o cabo de esquadra do 12.o pelotão de engenharia Sebastião Carvalho de Oliveira, soldados Osorio Benedicto da Silva, do 7.o batalhão de artilheria de posição, e José Monteiro de Araujo, do 5.o esquadrão de trem.

Estas praças ficam addidas ás unidades em que servem até á chegada do referido regimento.

GUARDA NACIONAL

Patentes — Foram presentes ao "cumpra-se" do sr. commandante superior e registadas na secretaria geral as patentes do capitão dr. Felinto Opitz, do 2.o regimento de cavallaria desta capital, e do alferes José Gomes Duarte, da comarca de Baurú.

O tenente-coronel João Opitz e o major João Eloy Padilha, ultimamente promovidos a esses postos, foram hontem ao quartel general agradecer ao sr. coronel José Piedade as suas promoções. Tambem esteve no gabinete do commando superior, tratando de assumptos referentes á brigada de seu commando, de Ubatuba, o coronel dr. Luiz A. Teixeira Leite.

Prefeitura do Municipio

DIRECTORIA GERAL

Expediente do dia 27 de junho de 1914

LEI N. 1.796, DE 27 DE JUNHO DE 1914

Autoriza a entrega do auxilio de 5:000$000 á Associação Dentaria Escolar.

Washington Luis Pereira de Sousa, Prefeito do Municipio de S. Paulo:

Faço saber que a Camara, em sessão de 20 de junho do corrente anno, decretou e eu promulgo a lei seguinte:

Art. 1.o — Fica a Prefeitura autorizada a entregar á Associação Dentaria Escolar, como auxilio á sua organização, a quantia de cinco contos de réis, concedido pela lei n. 1.758, de 6 de dezembro de 1913, podendo para esse fim effectuar as operações de credito que julgar necessarias.

Art. 2.o — Revogam-se as disposições em contrario.

O Director Geral da Prefeitura a faça publicar.

Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 27 de junho de 1914, 361.o da fundação de S. Paulo.

O Prefeito,
Washington Luis P. de Sousa.
O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

LEI N. 1.797, DE 27 DE JUNHO DE 1914

Autoriza o calçamento do trecho da rua José Getulio, entre as ruas Tamandaré e Pires da Motta.

Washington Luis Pereira de Sousa, Prefeito do Municipio de S. Paulo:

Faço saber que a Camara, em sessão de 20 de junho do corrente anno, decretou e eu promulgo a lei seguinte:

Art. 1.o — Fica o Prefeito autorizado a mandar calçar a parallelepipedos de pedra o trecho da rua José Getulio, comprehendido entre as ruas Tamandaré e Pires da Motta, podendo despender até a quantia de 22:341$000, de accôrdo com o orçamento organizado pela secção competente.

Art. 2.o — O serviço de que trata o artigo antecedente correrá pela verba "Serviços e Obras", podendo o Prefeito fazer as operações de credito que se tornarem necessarias.

Art. 3.o — Revogam-se as disposições em contrario.

O Director Geral da Prefeitura a faça publicar.

Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 27 de junho de 1914, 361.o da fundação de S. Paulo.

O Prefeito,
Washington Luis P. de Sousa.
O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

LEI N. 1.798, DE 27 DE JUNHO DE 1914

Autoriza o calçamento da rua Martiniano de Carvalho, entre as ruas Humaytá e Pedroso.

Washington Luis Pereira de Sousa, Prefeito do Municipio de S. Paulo:

Faço saber que a Camara, em sessão de 20 de junho do corrente anno, decretou e eu promulgo a lei seguinte:

Art. 1.o — Fica o Prefeito autorizado a mandar calçar a parallelepipedos de pedra o trecho da rua Martiniano de Carvalho, comprehendido entre as ruas Humaytá e Pedroso, de accôrdo com o orçamento feito na importancia de trinta e dois contos oitocentos e trinta e dois mil seiscentos e sete réis.

Art. 2.o — As despesas correrão por conta da verba "Serviços e Obras", do orçamento vigente, podendo, no caso de insufficiencia da verba, fazer as necessarias operações de credito.

Art. 3.o — Revogam-se as disposições em contrario.

O Director Geral da Prefeitura a faça publicar.

Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 27 de junho de 1914, 361.o da fundação de S. Paulo.

O Prefeito,
Washington Luis P. de Sousa.
O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

—— Pagamentos determinados:

De 632$200 á Estrada de Ferro do Dourado, pelo fornecimento de moirões ao Matadouro Municipal;

de 414$850 a Oscar Americano, pelo assentamento de guias na rua Theodoro Sampaio;

de 288$ a Guerra e Comp., pelo fornecimento de formicida para a administração dos Jardins;

de 1:486$ á Sociedade Financiére et Commerciale Franco-Brésiliénne, pelo fornecimento de diversos artigos para o incinerador do Araçá;

de 30$ a D. Corrêa, em restituição, importancia caucionada;

de 138$671 a Raphael Ficondo, concertos do passeio da avenida Rangel Pestana;

de 123$ a Francisco de Oliveira e Silva, pelo fornecimento de guias para a rua Arthur Prado;

de 449$ a Ernesto de Castro e Comp., pelo fornecimento de materiaes para o incinerador do Araçá;

de 360$ a Paschoal Ricupero, pelo fornecimento de ladrilhos para a Directoria de Obras;

de 227$600 á Société Financiére et Commerciale Franco-Brésilienne, pelo fornecimento de diversos artigos ao incinerador do Araçá;

de 1:440$ a Paschoal Ricupero, pelo fornecimento de ladrilhos e cimento para a Directoria de Obras;

de 225$ a Oscar Americano, pelo assentamento de guias na rua Theodoro Sampaio;

de 840$ a Wilson, Sons e Comp., pelo fornecimento de carvão Cardiff ao Matadouro Municipal;

de 2:074$460 a Valle, Rodrigues e Ramos, em restituição, importancia de diversas caução;

de 1:327$500 a Oscar Americano, em restituição, importancia de diversas cauções;

de 450$ á Companhia Mercantil Paulista, pelo fornecimento de uma machina de escrever á Directoria do Expediente;

de 200$ a Arthur Fagundes, pela conservação da estrada de Villa Mariana;

de 6:600$ a Sezefredo Fagundes, pelo fornecimento de animaes para a Limpeza Publica;

de 1:361$800 a Lidgerwood Manufacturing Co., pela installação de uma bomba na praça Romana e fornecimento de diversos artigos para o Britador.

—— Requerimentos despachados:

De José Maria dos Santos, sobre venda de leite. — Como requer;

de Celestino Rodrigues Prado, Sapia Antonio, João Mandolari, Paulillo, Najm e Giorgi, pedindo licença; Caetano do Valle, sobre cassação de licença. — Sim, em termos;

de João da Silva Silvado, Narciso Frediani, Torquato de Abreu, sobre cancellamento de imposto. — Sim, pagando os impostos devidos;

de João Vitella, sobre cancellamento de imposto. — Sim, pagando o primeiro semestre;

de Antonio Maria de Sousa, sobre lançamento. — Sim, pagando os tres ultimos trimestres;

de Maria Emilia de Azevedo, sobre multa. — Sim, quanto á conservação do barracão, indeferido quanto á multa;

de Francisco Imparato, Club Esperia, Angelo della Monica, Rocco Reinaldi e Salvador Russo, sobre lançamento. — Indeferido;

de H. Kennard e Comp., pedindo pagamento. — Indeferido, á vista das informações;

de Henrique Bamberg, pedindo licença. — Nada ha que deferir, em vista das leis que regulam o fechamento das portas;

de Arthur Riquetto, processo sobre obras e multa. — Archive-se;

de Antonio Regini, sobre refórma do predio n. 337 da avenida Angelica. — Archive-se o processo;

de Octavio Marangoni, sobre multa. — Archive-se, visto ser anterior ao Acto 669;

de Virgilio Antonio Sobrinho, sobre imposto. — Attendido;

de Biagino Chieffi, H. Simoni e Comp., sobre imposto. — Cancelle-se o lançamento;

de conego João Antonio da Costa Bueno, sobre lançamento. — Cancelle-se o lançamento, depois de pago o imposto devido.

—— Devem comparecer para esclarecimentos: Na Directoria do Expediente, assentamentos de Empregados e Instrucção Publica, d. Gertrudes de Araujo Jordão, e no Thesouro Municipal, os srs.: Leonardo Nardini, d. Maria Benedicta e J. Guilherme e Irmão.

Acham-se approvadas na Directoria de Obras e Viação as plantas dos srs.:

Carlos Rohring — uma casa — rua José Antonio Coelho n. 103;

Armindo Cremonini — uma casa — rua Arujá n. 9.

Guardino Antonio — uma sala — rua Dr. Herculano de Freitas n. 64.

Maria José Paim Medeiros — dois commodos — rua Frei Caneca ns. 110 e 112.

Vicente Campano — um commodo — rua 13 de Maio n. 114.

Lombardi e Comp. — um barracão — Avenida Celso Garcia n. 538.

Nicola de Lemo — uma valla — rua Domingos de Moraes n. 11.

Dr. Paulo Bourroul — um muro — rua Galvão Bueno.

Cesario Ciuco — uma casa — rua 21 de Abril n. 358.

José Manuel da Fonseca Barros — um predio — rua da Consolação n. 41.

Arthur de Carvalho Pimentel — uma casa — Alameda Franco n. 35.

The Brazilian Ferro Concrete — uma casa — rua Libero Badaró n. 124.

Paulo Camasso — uma casa — rua Dr. Freire n. 61.

Antonio Valente — modificações — Alameda Barros n. 130.

Casemiro da Rocha — substituição de planta — rua do Gazometro ns. 203-A, 209-B e 203-C.

João Caresi — uma casa — rua Dr. Falcão n. 5 (Penha).

Henrique Pinto — uma casa — rua Sampson.

José Maria Passalacqua — modificações — rua Conselheiro Ramalho n. 247.

D. Amelia Cesario Damasco — um predio — travessa da Assembléa n. 35.

—— Devem comparecer na Directoria de Obras e Viação, para esclarecimentos, os srs.:

Antonio de Medeiros, José Carzozzi, Domingos da Rosa, Caetano Rogero.

—— Ao Deposito Municipal foram recolhidos 28 cães.

ACTOS OFFICIAES

SECRETARIA DO INTERIOR

Por acto de hontem, foram nomeados os drs. Antonio Francisco de Vasconcellos, José Mendes e Vieira de Mello para inspeccionar os professores Antonio de Mello Cotrim, director do grupo escolar de S. Vicente, e d. Rita Candida Freire, adjunta do grupo escolar de S. Manuel, no dia 4 do mez entrante, ás 13 horas, em uma das salas da directoria do Serviço Sanitario.

— Por acto de hontem, foi nomeada a normalista primaria, d. Eugenia Pedeira, para exercer o cargo de substituta effectiva do grupo escolar modelo de Piracicaba.

— Requerimentos despachados:

De d. Leonina dos Santos Porte. — Indeferido;

de José Evaristo Bittencourt. — Indeferido;

de d. Ismenia Vaz de Castro. — Ao sr. director do grupo escolar da Moóca, para informar;

de d. Evangelina Trindade, pedindo justificação de faltas. — Sim, em termos;

de d. Maria Elisa de Mascarenhas. — Sim, em termos. Com a Fazenda;

de Adolpho Lobbe e Carlos de Andrade Ottengy. — Requeira na época legal, no principio do anno lectivo;

de d. Henriqueta Van Haute. — Requeira na época regulamentar;

de Salvador Moscia, pedindo relevação de uma multa. — A' Directoria do Serviço Sanitario;

do dr. Alvaro Augusto Schmidt, recorrendo de um acto da Directoria do Serviço Sanitario. — Nos termos da informação do Serviço Sanitario e de accôrdo com o art. 324, do Codigo Sanitario, dou provimento, em parte, do presente recurso, para o effeito de poder o recorrente empregar outro material impermeavel idoneo, que não o cimento, no revestimento dos gabinetes sanitarios.

JUSTIÇA E SEGURANÇA PUBLICA

Foi expedido alvará de folha corrida ao sr. Arthur Alves de Siqueira.

— Foi concedido titulo de guarda nocturno ao sr. Manuel Maria Vileira, para servir na rua Tupy e travessa Biguá.

— Requerimentos despachados:

De Faustino Giuliano. — Ao commando geral;

de João José de Faria. — Sim, ao sr. commandante geral;

de Francisco Miguel. — Indeferido;

de Angelo Mendes de Almeida. — A esta Secretaria não cabe providenciar a respeito;

de Horacio José da Luz, de Campos Novos do Paranapanema. — Mantenho o despacho de 5 de maio ultimo;

do dr. Sousa Soares Filho, de Cachoeira. — Ao sr. delegado de policia de Bocaina, para informar e devolver;

de Adelmo Ropa, desta capital. — Requeira em termos.

SECÇÃO COMMERCIAL

Bolsa de S. Paulo

OFFERTAS EM 27 DE JUNHO

Fundos publicos:	Vendedores	Compradores
Apolices do Estado, 5.ª e 6.ª séries	1:000$	965$000
Idem, 7.ª a 10.ª séries	[illegible]	[illegible]
Idem de £ 7.500.000	—	—
Idem Auxilio Agric., 8 ojo 1.o dia	—	1:010$
Apolices da União (5%)	—	—
Letras:		
Camara de S. Paulo, do 6.º emprestimo	97$000	—
Idem de 7 ojo	97$000	92$000
Idem, da 2.a série	97$000	91$000
Araraquara	155$000	—
Camara de Amparo	97$000	88$000
Camara de Atibaia	—	—
Camara de Araras	95$000	—
Camara de Avaré	—	85$000
Camara de Bariry	—	—
Camara de Annapolis	80$000	46$000
Camara de Baurú	95$000	—
Camara de Barretos	101$000	95$000
Camara de Botucatú	88$000	—
Camara de Caçapava	70$000	40$000
Camara de Cruzeiro	—	75$000
Camara de Campinas	80$000	—
Camara de Cravinhos	60$000	—
Camara de Capivary	92$000	—
Camara de Cajurú	90$000	—
Camara de Descalvado	—	—
Camara de E. S. do Pinhal	92$000	—
Camara de Faxina	—	—
Camara de Franca	—	—
Camara de Guaratinguetá	—	—
Camara de Igarapava	—	—
Camara de Ituverava	—	—
Camara de Itararé	90$000	—
Camara de Itatinga	—	—
Camara de Itapetininga	70$000	80$000
Camara de Itapira	—	—
Camara de Itatiba	—	75$000
Camara de Jaboticabal	—	—
Camara de Jacarehy	—	—
Camara de Jardinopolis	95$000	95$000
Camara de Jahú, 7 ojo	85$000	90$000
Camara de Jundiahy, Fr. 500	—	—
Camara de Mattão	92$000	—
Camara de Mocóca	—	—
Camara de Mogy-mirim	—	—
Camara de Mogy-Guassú	—	—
Camara de Orlandia	—	—
Camara de Pindamonhangaba	90$000	—
Camara de Pedreiras	—	—
Camara de Pederneiras	—	—
Camara de Pitangueiras	90$000	—
Camara de Pirassununga	—	—
Camara de Piraju, Fr. 500	—	—
Camara de [illegible]	—	—
Camara de Porto Feliz	97$000	—
Ribeirão Preto	100$000	95$000
Rio Preto	—	101$000
Salto de Itú	100$000	—
Camara de S. Bernardo, frs. 500	—	—
Camara de S. J. da Boa Vista	90$000	—
Camara de Rib. Bonito	—	—
Camara de Santa Rita do Passa Quatro	90$000	—
Camara de S. Cruz do Rio Pardo	93$000	—
Camara de S. Pedro	90$000	—
Camara de S. Carlos	—	—
Camara de S. João da Bocaina	—	—
Camara de S. José dos Campos	85$000	—
Camara de S. José do Rio Pardo	70$000	60$000
Camara de S. Manuel	56$000	—
Camara de Sertãozinho	9[illegible]$000	80$000
Camara de Serra Negra	80$000	60$000
Camara de Taubaté	80$000	—
Camara de Taquaritinga	—	68$000
Camara de Tieté	—	85$000
Camara de Limeira	80$000	—
Camara de Lorena	—	—
Camara de S. Roque	—	—
Camara de S. Simão	106$000	95$000
Camara de Uberaba	96$000	99$000

ACÇÕES

Bancos:	Vendedores	Compradores
Commercio e Industria	501$000	400$000
S. Paulo	105$000	96$000
Idem, a 30 dias	—	—
União de S. Paulo	40$000	30$000
Idem, a 30 dias	—	—
Commercial do Estado de S. Paulo com 40 ojo	118$000	108$000
Idem, a 30 dias	—	—
Construcções e reservas com 10 ojo	—	—
Industrial Amparense	—	—
Companhias:		
Paulista, int. 1.o dia transf.	400$000	370$000
Idem a 30 dias	—	—
Idem, c/ 50 ojo	—	237$000
Mogyana	285$000	270$000
Idem, a 30 dias	—	—
Força e Luz de Jundiahy	—	—
Telephonica da Faxina	202$000	150$000
Franc. Elect., int.	—	205$000
Manufactureira Paulista	—	—
Industrial Atibaiana	—	—
Luz e Força Canitary	—	—
Lithographia Hartmann	—	—
Obras Publicas	—	—
Estrada de Ferro Perús-Pirapora	100$000	105$000
E. e Tecidos S. Bento	—	—
F. e Luz de Araguary	—	—
Telephonica Bragantina	80$000	—
Idem com 70 ojo	—	—
Taubaté Industrial	—	—
União dos Refinadores	160$000	185$000
Paulista F. e Luz	—	—
Caixa Mutua de Pensões Vitalicias	—	—
E. Ferro Ag. Santa Barbara	—	—
Immoveis e Construcções	—	240$000
Fiação Georgina	—	—
Soc. Anon. Casa Vanorden	—	—
Territorial Paulista	120$000	—
Ceramica Privilegiada, int.	—	—
Cortume de Campinas	—	—
Soc. Anony. Casa Bancaria Leonidas Moreira	—	—
Agricola Past. de «Banharão», int.	—	—
Fabril S. Paulo	—	—
Aguas Mineraes Santa Rosa c/ 40 %	—	—
Cotonificio Rodolpho Crespi	—	—
Agua e Exgottos de Rib. Preto	—	—
Melhoramentos de S. Paulo	92$000	—
Idem, 30 dias	—	—
Moinho Santista	250$000	202$000
Fabrica de Papel, int.	—	—
Frigorifico Pastoril, int.	—	—
Paulista de Transportes	—	—
Central de Armazens Geraes	—	—
Paulista de Seguros c/ 50 %	160$000	150$000
Agr. e Past. d'Oeste de S. Paulo	—	—
«Orion» de Barretos	—	—
Suburbana Paulista	—	—
Paulista de Electricidade	—	—
Companhia Mecanica	—	—
Paulista de Louça Esmaltada	—	—
Emp. Paulista de Melhoramentos no Paraná	—	—
Telephonica de S. Paulo	200$000	—
Ceramica Industrial de Osasco	—	—
Productos Chimicos «L. Queiroz»	—	—
S. Bernardo Fabril	—	—
Emp. Electricidade de Araraquara	800$000	—
Fiação Tecidos N. S. da Ponte	—	—
Royal Theatre	—	—
Manufactora Piracicabana	—	—
Geral de Automoveis	—	—
F. e Luz de Uberabinha	—	—
F. e Luz de Ribeirão Preto	—	—
Força e Luz S. Valentim	—	—
Emp. Electrica S. Paulo e Rio	—	—
Nacional de Estamparia	—	—
Cappellificio Sorrichio Pepe	—	—
Jacarehy-Industrial	—	—
Curtidora Marx	—	—
Diversões	—	—
Fiação e Tecidos Pinotti Gamba	—	—
Agua e Exgottos de Baurú	—	—
Industrial de S. Paulo	—	—
Iniciadora Predial	200$000	105$000
Brasileira Publicidade, com 67 %	—	—
T. F. e Luz de Paranapanema	—	—
Cinematographica Brasileira	200$000	—
Tracção Luz e Força Parahyba do Norte	—	—
Moinho Central de Ribeirão Preto	—	100$000
Fiação Tecidos S. João	—	—
Parque Balneario	—	—
L. e F. Santa Cruz	—	—
Industrial de Campinas	—	—
Puglisi	260$000	250$000
Paulista de Drogas, int.	—	—
Sport e Attracções	—	—
E. de Ferro Campos do Jordão	200$000	—
Campineira Tracção, Força e Luz	—	—
Vidraria Santa Marina	—	—
Lanificio Kowarick	—	—
Electricidade Corumbá	—	—
Central Electrica de Rio Claro	—	—
Electricidade de Baurú	—	—
Industria e Commercio Casa Tolle	—	—
Previdencia—Caixa de Pensões	—	—
Brasileira de Seguros c/ 40 %	60$000	—
Usina Esther	—	—
Força e Luz de Tieté	—	—
Força e Luz de Jahú	—	—
Luz e Força de Jaboticabal	—	—
Parque Balneario	—	—
Antarctica	845$000	820$000
Melhoramentos Poços de Caldas	—	—
E. e L. Norte de S. Paulo	—	—
Agua e Exgottos Salto de Ytú	—	—
Campineira Agua e Exgottos	—	—
Pinhal Fabril	—	—
Fabrica de Meias Hoffmann	—	—

DEBENTURES

	Vendedores	Compradores
Amidaria Paulista	—	—
Agricola Santa Barbara	—	—
Antarctica Paulista	—	—
Agua e Exgottos de Baurú	—	—
Agua e Exgottos Salto de Itú	—	—
Agua e Luz Mogy-mirim	—	—
Agua e Exgottos de Rib. Preto	85$000	70$000
Banco União	—	—
Cinematographica Brasileira	—	—
Central de Armazens Geraes	—	—
Cortume Agua Branca	91$000	80$000
Electrica Rio Claro	—	90$100
Pinotti Gamba	—	—
Pastoril Aterradinho	—	—
Parque Balneario	—	—
F. Luz F. Melhs. Paranapanema	—	—
Manuf. de Chapéos Villela	—	—
Industrial de Ribeirão Pires	—	—
E. do Oeste de S. Paulo	—	—
Força e Luz de Uberabinha	—	—
Pinhal Fabril	—	—
Geral de Automoveis	—	—
Paulista F. e Luz	—	—
Paulista de Energia Electrica	—	—
F. L. S. Valentim	90$000	47$000
F. Tecidos N. Senhora da Ponte	—	—
Cappellificio Sorrichio Pepe	—	100$000
Elect. S. Paulo e Rio	—	—
Ceramica «Villa Fammy»	—	—
Tecidos «Concordia»	—	—
União dos Refinadores	100$000	94$000
Curtidora Marx	—	—
Sport e Attracções	—	—
Telephonica do Paraná	—	—
Força e Luz do Jahú	—	—
E. Ferro do Dourado fr. 500	—	—
Agua e Exgot. Mogy das Cruzes	95$000	—
Lanificio Kowarick	—	—
Campineira Agua e Exgottos	—	—
Companhia Mac-Hardy	—	—
Industrial Mogyana de Tecidos	—	—
Fabrica de Meias Hoffmann	—	—
Força e Luz Araguary	70$000	40$000
Estrada de F. S. Paulo-Goyaz	94$000	90$000
Moinho Central de Ribeirão Preto	—	—
Industrial de S. Carlos	98$000	—
Campos do Jordão	—	—
Emp. Electrica Araraquara, juros de 10 %	210$000	—
Idem, juros de 5 %	—	—
Franceza Electricidade	—	—
Sociedade Anonyma «O Estado de S. Paulo» 7 %	90$000	78$000
Idem a 30 dias	—	—
Soc. Anonyma Casa "Vanorden"	—	—
Companhia Melhoramentos	—	85$000
Fabrica de Tecidos S. João	—	—
Industrial de S. Paulo	—	63$000
Melhoramentos S. João	—	—
Empresa Electricidade Bebedouro	60$000	—
Empresa Melhoramentos do Paraná	—	—
Ferro Esmaltado «Silex»	100$000	80$000
S. Bernardo Fabril	—	—
Nacional Estamparia	—	—
Calçado Rocha	—	—
Campineira, Tracção, Luz e Força	95$000	87$000
Productos Chimicos «L. Queiroz»	—	—
Vidraria Santa Marina	—	—
Santa Rosalia	—	—
S. Martinho	—	—
Salto Fabril	90$000	—
Luz e Força de Tieté	—	—
Luz e Força de Jaboticabal	90$000	—
Melhoramentos de Paranaguá	—	—
Melhoramentos de Poços de Caldas	—	—
Paulista Electricidade	—	—
Viação S. Paulo-Matto Grosso	98$000	95$000
Paulista de Armazens Geraes	—	—
Luz e Força de Santa Cruz	—	—
Força e Luz Ribeirão Preto	—	85$000
Industrial de Guarulhos	—	—
Fabricadora de Parafusos	—	—
Lithographia Hartmann	—	—
Perús-Pirapora	—	—
Parahyba do Norte	—	—
Industrial «Casa Tolle»	—	85$000
Luz e Força de Jundiahy	—	—
Força e Luz Norte de S. Paulo	90$000	—
Electricidade de Baurú	—	—
Tecelagem de Seda	—	—
Telephonica de S. Paulo	—	—

Valores da Bolsa

Vendas do dia 27:

FUNDOS PUBLICOS

3 letras da Camara do Amparo, a	94$000
2 letras da Camara do Espirito Santo, a	92$000
BANCOS	
140 acções do Banco de S. Paulo, a	98$000
100 acções do Banco de S. Paulo, a	98$000
50 acções do Banco Commercial do E. de S. Paulo, c/60 ojo, a	110$000
COMPANHIAS	
21 acções da Companhia Mogyana de E. de Ferro, a	278$000
DEBENTURES	
20 debentures da Sociedade Anonyma "E. de S. Paulo", a	80$000
25 debentures da Sociedade Anonyma "E. de S. Paulo", a	80$000
100 debentures da E. de Ferro S. Paulo-Goyaz, a	50$000
25 debentures da Companhia Antarctica Paulista, a	200$000

Bolsa de Santos

OFFERTAS

Cambio:

	Vend.	Comp.
Letras particulares a 5 dias	16	16 1/32
» » a 90 »	16	16 1/16
» bancarias a 5 »	16 31/32	16 1/8
» » a 90 »	16 15/16	16

Francos ouro: 600.

Apolices:	Vend.	Comp.
do Emprestimo externo de £ 15.000.000-0-0	—	—
do Estado de S. Paulo, 6.ª série	940$	930$
» » » 7.ª »	940$	930$
» » » 8.ª »	940$	930$
» » » 9.ª »	940$	930$
» » » 10.ª »	940$	930$
Letras:		
da Camara Municipal de S. Vicente	92$000	—
Debentures:		
da Companhia de Tecelagem de Seda Italo-Brasileira, ex-juros	90$000	80$000
da Companhia Central de Armazens Geraes	90$000	80$000
Acções:		
da Companhia Santista de Tecelagem	—	1:000$
da Companhia Registadora de Santos	—	150$000
do Moinho Santista	—	—
da Pastoril E. Pires	—	—
da Companhia Paulista de Armazens Geraes	—	150$000
da Companhia Central de Armazens Geraes	205$000	190$000
da Companhia do Pesca-Santos	210$000	—
da Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes	400$000	350$000
da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação	310$000	270$000
da Ceramica Santista	—	—
da Companhia Puglisi	—	—
da Companhia Paulista de Terras e Colonisação	120$000	—
da Companhia Ensaccadora e Beneficiadora de Café, 80 %	100$000	70$000
Companhia União de Transportes	100$000	40$000
da Companhia Constructora de Santos	100$000	70$000

Foi declarada a venda no dia 26 do corrente:

Libras	35.000
Francos	86.206

Bolsa do Rio

VALORES DA BOLSA

O movimento foi o seguinte:

Vendas

Apolices:	
Emp. Nacional (1903): 3 a	980$000
Emp. Municipal (1914, nom.): 100 a	175$000
Estado do Rio (4 ojo): 4, 10 a	79$000
Dito: 1, 10, 10, 15 a	80$000
C. de carris de ferro:	
Jardim Botanico: 77 a	200$000
Dito (60 ojo): 36 a	120$000
C. de tecidos:	
Corcovado: 6 a	125$000
C. diversas:	
Docas da Bahia (v/c, 30 dias): 300 a	28$000

ULTIMAS OFFERTAS

Apolices:		
Emp. Nacional (1903)	980$000	975$000
E. do E. Santo (6 ojo)	710$000	—
Estado de S. Paulo	1:000$	980$000
Estado do Rio (4 ojo)	80$500	80$000
Dito (6 ojo, nom.)	460$000	450$000
Dito (1:000$000)	800$000	—
Emp. Municipal (1906)	184$500	182$500
Dito (nom.)	—	185$000
Dito de 1909	—	155$000
Dito (libs. 20)	275$000	270$000
Dito (nom.)	278$000	268$000
Dito de 1914	—	175$000
Dito (nom.)	177$000	173$000
C. M. de Petropolis	—	182$000
Bancos:		
Commercial	175$000	—
Commercio	165$000	155$000
Mercantil	—	215$000
C. de estradas de ferro:		
Minas de S. Jeronymo	18$000	15$000
C. de seguros:		
Previdente	560$000	—
C. de tecidos:		
Alliança	144$000	140$000
Brasil Industrial	195$000	185$000
Confiança Industrial	150$000	110$000
Corcovado	—	125$000
Progresso Industrial	180$000	150$000
S. Pedro de Alcantara	160$000	150$000
C. diversas:		
Auto-Avenida	110$000	95$000
Casa Vivaldi	300$000	220$000
Centros Pastoris	—	18$000
Docas da Bahia	30$000	26$000
Docas de Santos	460$000	—
Dito (nom.)	440$000	—
Melh. no Maranhão	—	32$000
Transp. e Carruagem	80$000	65$000
Zona da Matta	160$000	—
Debentures:		
Alliança (fabrica)	—	170$000
America Fabril	190$000	—
Botafogo	120$000	100$000
Brasil Industrial	184$000	—
Carioca (fabrica)	183$000	—
Confiança Ind. (fab.)	—	155$000
Industrial Campista	—	155$000
Industrial de Valença	—	195$000
Linho Sapopemba	190$000	—
Progresso Industrial	—	170$000

LONDRES

Cotações

TITULOS BRASILEIROS

	Hoje	Anterior
APOLICES—Federaes 1889, 4 0/0	74	74
» » 1895, 5 0/0	87	87
» » Funding 5 0/0	101	101
» » 1903 5 0/0	95	95
» » 4 0/0 Conversão, 1910	71	71 1/2
APOLICES—Federaes 5 0/0 1908	97	97
S. Paulo 1888	95	95
» 1899	102	102
» 1901	92 1/2	92 1/2
» 1913, 5 0/0	101	101
Rio de Janeiro, Municipalidade, 5 0/0	91	91
Bello Horizonte, 1905, 6 0/0	95	95
Leopoldina Railway Co., Ltd., Stock	56 1/2	56
S. Paulo Railway Co., Ltd., Ord.	240 1/2	240
Brazilian Traction L. and Power Co. Ltd. Ord.	80	79 1/2
Brazil Railway Co., Ltd. Ord.	26	26
Dumont Coffee Co., Ltd., 7 1/2 0/0 Cum Pref.	9 1/2	9 3/4
Consolidados inglezes, 2 1/2 0/0	74 7/8	74 15/16
Mexican Western	6 1/2	6

Rendimentos fiscaes

SANTOS, 27.

Alfandega:	
Papel	78:245$27[illegible]
Ouro	49.094$64[illegible]
Consumo	11.635$87[illegible]
Telegrapho	—
Verba	61$90[illegible]
Guias	115$47[illegible]
Licenças	—
Depositos	—
Total	139:2[illegible]

Renda desde 1.o do mes, 4.126.625$146.

Recebedoria	
Exportação Paulista	124:273$2[illegible]
Exportação Mineira	—
Impostos	2.658$[illegible]
Expediente	338$6[illegible]
Estampilhas	16$60[illegible]
Total	127.27[illegible]

Café despachado	
Paulista	28.793 e 10 a[illegible]
Mineiro	e — [illegible]
Total	28.793 e 11 a[illegible]

Renda em francos:	
Paulista	141.950[illegible]
Mineiro	—
Total	142.950[illegible]

EXPORTAÇÃO DE CAFE'

SANTOS, 27.

Relação dos exportadores que pagaram direitos na Recebedoria de Rendas:

Café paulista:

Arbuckle e Comp.	56:678$4[illegible]
Os mesmos, saccas...	13.1[illegible]
Os mesmos, francos...	65.6[illegible]
Theodor Wille e Comp.	37:820$[illegible]
Os mesmos, saccas...	8.7[illegible]
Os mesmos, francos...	43.7[illegible]
Naumann, Gepp e Co., Ltd.	8:640$0[illegible]
Os mesmos, saccas...	2.0[illegible]
Os mesmos, francos...	10.0[illegible]

Leme, Ferreira e Comp.	6:912$000
Os mesmos, saccas	1.600
Os mesmos, francos	8.000
E. Johnston e Co., Ltd.	7:825$000
Os mesmos, saccas	1.587
Os mesmos, francos	7.900
Companhia Prado Chaves	2:160$000
A mesma, saccas	500
A mesma, francos	2.500
Leon Israel e Bros	2:160$000
Os mesmos, saccas	500
Os mesmos, francos	2.500
Levy e Comp.	2:160$000
Os mesmos, saccas	500
Os mesmos, francos	2.500
Diversos	1:014$840
Os mesmos, saccas	235
Os mesmos, francos	1.178

CAFE' EMBARCADO

SANTOS, 27.

Café embarcado no vapor inglez "Spenzer", sahido em 27:

Para Nova York:

	Saccas
Mc. Laughlin e Comp.	3.767
Naumann, Gepp e Co., Ltd.	2.500
Société F. Brésilienne	2.250
Hard, Rand e Comp.	1.792
Leme, Ferreira e Comp.	1.600
Nioac e Comp.	250
Levy e Comp.	250
Total	12.409

BELLI & Co. DESPACHANTES
SUCCESSORES DE CARRARESI & Co.
S. PAULO - SANTOS - RIO JANEIRO

ALFANDEGA DE SANTOS

SANTOS, 27

Sendo em 29 do corrente dia santificado, a Alfandega não funccionará.

— Por conta do saldo do exercicio corrente, esta repartição entregou á agencia do Banco do Brasil, 120:000$000.

— Ao funccionario Ary de Campos Oliveira, foi distribuido pela primeira secção, o manifesto n. 638, do vapor inglez "Scottish Prince", procedente de Nova York, consignado a Zerrenner, Bulow e Companhia.

Movimento maritimo

EMBARCAÇOES ENTRADAS

SANTOS, 27

De Torrevieja e escalas, com 28 dias de viagem, o vapor inglez "F. Matarazzo", de 1779 toneladas, carga sal, consignado ás Industrias Reunidas F. Matarazzo.

De Pernambuco e escalas, com 21 dias de viagem, o vapor nacional "Lapa", de 805 toneladas, carga varios generos, consignado a G. Santos.

De Iguape e escalas, com 12 dias de viagem, o vapor nacional "Villa Bella", de 253 toneladas, em transito, consignado a G. Santos.

De Nova York e escalas, com 30 dias de viagem, o vapor inglez "Scottish Prince", de 1793 toneladas, carga varios generos, consignado a Zerrenner, Bulow e Companhia.

De Hamburgo e escalas, com 18 dias de viagem, o vapor allemão "Konig Friedrick August", de 5590 toneladas, em transito, consignado a Theodor Wille e Companhia.

Sahidas:

Vapor inglez "Eepland", em transito, para Rio Grande.

Vapor norueguez "San José", com café, para Buenos Aires.

Vapor nacional "Gurupy", com varios generos, para Manaus.

Vapor allemão "K. F. August", em transito, para Buenos Aires.

TELEGRAMMAS

HAMBURGO, 27

O paquete allemão "Konig Wilhelm II", da Hamburg-Amerika Linie, chegou hontem, ás 8 horas, da America do Sul.

LISBOA, 27

O paquete allemão "Cap Trafalgar", da Hamburg S. D. G., Hamburgo, chegou hontem, ás 9 horas, da America do Sul.

TRIESTE, 27

O paquete austriaco "Laura", da Companhia Austro-Americana, sahiu ante-hontem, ás 18 horas, para Patras, Napoles, Almeria, Las Palmas, Rio de Janeiro, Santos e Rio da Prata.

LAS PALMAS, 27

O paquete austriaco "Sofia Hohenberg", da Companhia Austro-Americana, chegou ante-hontem, ás 13 horas, do Rio.

RECIFE, 27

"Itatinga" chegou hontem.

BAHIA, 27

"Itaipava" sahiu hontem para Aracajú.

BAHIA, 27

O paquete inglez "Highland Watch", da Linha Lamport e Holt, sahiu no dia 25 do corrente para o Rio de Janeiro e Rio da Prata.

PARANAGUA', 27

"Itassucê" sahiu hontem para Florianopolis.

PELOTAS, 27

"Itaperuna" sahiu hontem para Porto Alegre.

RIO GRANDE, 27

"Itanema" chegou hontem de Porto Alegre.

RIO GRANDE, 27

"Itatinga" sahiu hontem para Florianopolis.

PORTO ALEGRE, 27

O paquete "Oyapock", do Lloyd Brasileiro, chegou hontem.

MARANHÃO, 27

O paquete "Pará", do Lloyd Brasileiro, sahiu ante-hontem para o Ceará.

NATAL, 27

O paquete "Bocaina", do Lloyd Brasileiro, sahiu ante-hontem para Macáo.

RIO GRANDE, 27

Os paquetes "Saturno" e "Orion", ambos do Lloyd Brasileiro, sahiram ante-hontem para Florianopolis e Montevidéo, respectivamente.

RIO GRANDE, 27

O paquete "Pyrineus", do Lloyd Brasileiro, sahiu ante-hontem para Paranaguá.

ARACAJU', 27

O paquete "Aymoré", do Lloyd Brasileiro, sahirá hoje para a Bahia.

Mercado de generos

Generos de producção do Estado

Cotações de atacado

Assucar mascavo, sacco de 60 kilos	14$500 a 16$500
Assucar crystal, idem	21$000 a 23$000
Dito redondo, idem	17$000 a 18$000
Aguardente, litro	$280 a $800
Amendoim, 100 litros	6$000 a 7$000
Algodão descaroçado, arroba	$ a 15$000
Arroz em casca, Catteto, 58 kilos	10$000 a 11$000
Dito idem, Agulha, idem	11$500 a 12$000
Dito beneficiado, dito de 1.ª, idem	24$000 a 26$000
Dito idem, dito, de 2.ª, idem	20$000 a 28$000
Dito idem, Catteto, de 1.ª, idem	20$000 a 23$000
Dito idem, dito, de 2.ª idem	18$000 a 20$000
Dito idem, do Iguape, idem	24$000 a 26$000
Dito idem, Quirera, idem	4$000 a 6$000
Alcool de 36 graus, litro	$400 a $700
Dito superior, idem	$400 a $700
Alhos, cento	$100 a 1$000
Alfafa, producto do Estado, kilo	$250 a $300
Borracha de mangabeira, arroba	18$000 a 28$000
Batatinhas, 65 kilos	10$000 a 11$000
Ditas novas superiores, idem	11$000 a 12$000
Carne de porco, salgada, arroba	15$000 a 16$000
Caroço de algodão, idem	$ a $900
Cera de abelha, kilo	$ a 1$800
Feijão novo, superior, 100 litros	20$000 a 21$000
Dito idem, bom, idem	18$000 a 19$000
Dito velho, superior, idem	16$000 a 18$000
Dito bom, idem	14$000 a 16$000
Dito para vaccas, idem	10$000 a 12$000
Farinha de mandioca, sacco	9$000 a 10$000
Dita de milho, idem	8$000 a 9$000
Fumo commum, bom, rolo de arroba	20$000 a 25$000
Dito idem, idem, idem	18$000 a 20$000
Grão de bico, kilo	$400 a $600
Kamono, idem	$100 a $140
Manteiga fresca, idem	1$800 a 2$000
Milho branco, 100 litros	6$500 a 6$800
Dito amarellinho, idem	7$500 a 7$80
Dito amarellão, idem	6$300 a 6$800
Dito Catteto, idem	7$500 a 7$850
Marcella, idem	$500 a 1$000
Ovos, duzia	a 1$000
Painas, kilo	$400 a 1$000
Polvilho azedo	$250 a $300
Dito doce	$200 a $250
Queijos redondos, um	1$400 a 1$600
Sebo em rama, arroba	5$500 a 6$000
Dito refinado, idem	9$500 a 10$000
Sola superior, cylindrada, kilo	3$000 a 3$200
Dita boa, idem, idem	2$800 a 3$000
Dita não cylindrada superior idem	2$800 a 2$800
Dita idem, idem, idem rolo	80$000 a 90$000
Toucinho bom com carne arroba	16$000 a 17$000
Dito superior, limpo idem	17$000 a 18$000
Tremoços, 00 litros	18$000 a 20$000

Preços de aves por atacado

Frangos, cento	120$000 a 150$000
Gallinhas, idem	140$000 a 160$000
Perús, duzia de casaes	180$000 a 200$000
Patos, cento	120$000 a 150$000
Gallinholas, idem	120$000 a 150$000
Marrecos, idem	120$000 a 150$000

Companhia Paulista de Estradas de Ferro

PARECER DO CONSELHO FISCAL

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, abaixo assignado, tendo examinado cuidadosamente o balanço geral, fechado a 31 de dezembro proximo passado, e bem assim o respectivo balancete da receita e despesa, e, tendo examinado tambem a escripta, que está feita com toda a clareza e exactidão, vem sobre tudo dar o seu parecer, como determinam os estatutos da Companhia.

A receita do anno foi de 34.045:510$848. A despesa, nesse mesmo periodo, foi de 17.823:429$464, sendo, portanto, a renda liquida de 16.222:081$384, a qual, addicionada a quantia de 2.666:841$915, provinda do exercicio proximo passado, bem como a quantia de 400:000$000, recebida por conta do emprestimo feito á Companhia Estrada de Ferro do Dourado, chega á importancia de 19.288:923$299, com que a Companhia pagou folgadamente os juros e amortização da divida externa na importancia de ...... 2.485:697$500; pagou tambem os dividendos, á razão de 12 por cento, na importancia de 9.600:000$000, e os impostos sobre os dividendos, na importancia de 240:000$000; levou ao fundo de reserva 200:000$000, ao fundo de pensões 200:000$000; augmentou o fundo de obras novas e material rodante em 1.688:335$263, podendo ainda levar para o exercicio de 1914 a importante quantia de 4.874:890$536.

A' vista de tudo isto, e tudo estando feito com a maior regularidade e clareza, o Conselho Fiscal, congratulando-se com a honrada administração da Companhia por este bello resultado, é de parecer que sejam approvadas todas as contas e assim tambem todos os demais actos praticados pela Directoria.

S. Paulo, 8 de maio de 1914.

JOSE' DE PAULA LEITE DE BARROS.
DR. JOÃO ANTONIO DE OLIVEIRA CESAR.
BENTO JOSE' DE CARVALHO.

Companhia Paulista de Estradas de Ferro

BALANÇO FECHADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1913

ACTIVO

Linhas de concessão estadual: Importancia despendida	100.509:829$333	
Linhas de concessão federal: Importancia despendida computando ao cambio par a quota de £ 2.039.500-0-0 do preço da compra da Estrada de Ferro do Rio Claro, que ainda não foi amortizada	35.031:371$900	
Edificio e moveis do Escriptorio Central: Saldo desta conta	217:511$540	
Immoveis diversos: Importancia despendida	232:796$575	135.992:509$651
Cauções: Apolices depositadas pela Directoria	50:000$000	
Cauções: Apolices depositadas no Thesouro Federal	30:000$000	
Cauções: Importancia depositada no Thesouro Estadual	63:000$000	143:000$000
Emprestimos: a diversas Companhias		2.064:993$800
Diversos titulos: Novecentas e sessenta e duas apolices do Estado	1.000:000$000	
Diversos titulos: £ 199.400-0-0 do emprestimo externo federal de 1903 e outros titulos	4.029:322$030	5.029:322$030
Materiaes para custeio: Existentes no Almoxarifado, em viagem e em despacho em Santos		2.180:085$787
Saldos a favor da Companhia, a saber:		
Contadoria Central	1.074:921$930	
Trafego de Passageiros	125$300	
Trafego de Cargas	182:411$500	
Transferencias de acções	444$700	
Diversos devedores, Agentes e outros	584:618$740	1.842:522$170
Caixa: Saldo existente		590:237$269
Rs.		147.842:270$713

PASSIVO

Capital: 400.000 acções de 200$000		80.000:000$000
Emprestimo emittido em 1892:		
Saldo desta conta, £ 2.039.500-0-0 ao cambio par		18.123:888$880
Amortização do custo da Estrada de Ferro do Rio Claro: Importancia despendida		14.006:718$365
Fundo de reserva: Saldo desta conta		3.400:000$000
Fundo de Pensões: Saldo desta conta		1.300:000$000
Fundo applicado em obras novas e augmento do material rodante: Saldo desta conta		15.586:063$889
Caução: Da Directoria		50:000$000
Pessoal: De Dezembro de 1913		1.093:035$290
Emissão de 1907: Importancia de fracções em dinheiro não reclamadas	1:333$327	
Dividendos: Não reclamados	110:824$100	
Dividendo: A ser distribuido	4.800:000$000	4.912:157$427
Diversos credores: Banco do Commercio e Industria de S. Paulo, fornecedores de materiaes e outros		4.490:516$326
Somma		142.967:380$177
Receita geral: Saldo desta conta		4.874:890$536
Rs.		147.842:270$713

S. Paulo, 31 de março de 1914.
ANTONIO PRADO,
Presidente da Directoria.

ADOLPHO AUGUSTO PINTO,
Chefe do Escriptorio Central.

Companhia Paulista de Estradas de Ferro

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 1913

RECEITA

Bilhetes de passagens	5.721:790$390	
Cadernetas-kilometricas	133:997$800	
Trens especiaes	50:314$200	
Encommendas, bagagens, valores, etc.	1.362:973$860	
Animaes por trens de passageiros	72:414$190	
Telegrammas	352:513$170	
Mercadorias	25.391:470$164	
Animaes por trens de cargas	404:432$300	
Armazenagens	65:478$300	
Commissão pela arrecadação dos impostos estadual e federal	22:832$444	
Saldo de aluguel e estadia de carros, vagões e encerados	48:846$090	
Aluguel de estações e suas dependencias	43:200$000	
Rendas diversas arrecadadas nas linhas:		
A saber:		
Carga e descarga de vagões, aluguel de casas e de compartimentos para restaurantes, multas, venda de objectos abandonados e outras	118:746$690	33.789:009$593
Rendas diversas arrecadadas no Escriptorio Central:		
A saber:		
Aluguel de zona privilegiada	3:000$000	
Idem de terrenos em S. Paulo	1:000$000	
Emolumentos	4:384$900	
Lucros e perdas	549$560	
Juros e commissões	247:566$790	256:501$250
Somma rs.		34.045:510$848

DESPESA

Inspectoria Geral e Contadoria	525:168$170	
Linhas e edificios	3.410:269$445	
Locomoção	7.757:429$644	
Trafego	3.593:018$257	
Telegrapho	605:420$379	
Almoxarifado	152:259$030	
Saldo de aluguel de carros, vagões e encerados	134:572$430	
Contadoria Central	100:026$850	
Despesas diversas das linhas:		
A saber:		
Consumo d'agua nas estações, annuncios, sellos, telegrammas, baldeação de inflammaveis, custeio da estação da Companhia Campineira de Tracção, Luz e Força, Commissão de Tarifas e diversas outras despesas	130:191$873	16.[illegible]:350$078
Despesas diversas pelo Escriptorio Central:		
A saber:		
Escriptorio Central	271:943$570	
Gastos geraes	152:897$970	
Imposto sobre capital	176:000$000	
Impostos diversos	3:599$000	
Fiscalização do trecho federal da linha Rio Claro	10:000$000	
Lucros e perdas	5:013$496	
Juros e commissões	615:009$960	
Serviço Florestal	180:609$390	1.415:073$386
Saldo a favor da Receita		16.222:081$384
Somma rs.		34.045:510$848

S. Paulo, 31 de março de 1914.

ADOLPHO AUGUSTO PINTO,
Chefe do Escriptorio Central.

JAMES W. GRAY,
Guarda-livros.

Companhia Paulista de Estradas de Ferro

DISTRIBUIÇÃO DO SALDO GERAL APURADO NO ANNO DE 1913

DEBITO

Juros da divida externa, pagos em 1913	1.575:534$300
Importancia applicada á amortização do custo da Estrada Rio Claro	9.600:000$000
Para pagamento de dividendos do primeiro e do segundo semestres do exercicio	910:163$200
Imposto sobre os dividendos distribuidos	240:000$000
Para o fundo de reserva	200:000$000
Para o fundo de pensões	200:000$000
Para o fundo de obras novas e augmento de material rodante	1.688:335$263
Lucros que passam para o exercicio de 1914	4.874:890$536
Somma Rs.	19.288:923$299

CREDITO

Lucros que passaram do exercicio de 1912	2.666:841$915
Importancia recebida por conta do emprestimo feito á Companhia Estrada de Ferro do Dourado	400:000$000
Saldo deste anno	16.222:081$384
Somma Rs.	19.288:923$299

S. Paulo, 31 de março de 1914.

Adolpho Augusto Pinto,
Chefe do Escriptorio Central.

James W. Gray,
Guarda-livros.

Brazilian Warrant Company, Limited

SECÇÃO DE PRODUCTOS DO ESTADO

Preços Correntes

		de	a
Arroz, beneficiado, Agulha 1.ª	58 kilos	22$000	24$000
" " " 2.ª	58 "	18$000	20$000
" " " 3.ª	58 "	16$000	18$000
" " Catteto 1.ª	58 "	18$000	20$000
" " " 2.ª	58 "	16$000	18$000
" " " 3.ª	58 "	14$000	16$000
" " Quirera	58 "	4$000	6$000
" em casca, Agulha, novo, bom	60 k.	12$000	14$000
" " " Catteto, " "	"	11$500	12$500
Aguardente	litro	$260	$280
Alfafa kilo	kilo	$230	$280
Algodão	15 "	14$000	15$000
Amendoim	100 litros	6$000	7$000
Assucar crystal, 60 kilos		18$000	20$000
Batatas	100 litr.	12$000	14$000
Borracha, Mangabeira, sup.	15 "	20$000	30$000
" " reg.	15 "	18$000	20$000
" " ord.	15 "	10$000	15$000
Café miudo, bom	15 kilos	5$500	6$000
" miudo, ordinario	15 "	4$000	5$000
" Escolha, superior	15 "	4$000	4$500
" " regular	15 "	3$000	4$000
" " ordinario	15 "	2$500	3$000
Feijão Mulatinho, novo, sup.	100 litr.	18$000	20$000
" " " reg.	100 "	16$000	17$000
" " velho, sup.	100 "	14$000	16$000
" " " reg.	100 "	12$000	14$000
" bichado			
" para vaccas	100 "	8$000	10$000
" branco	100 "	22$000	26$000
" manteiga, novo	100	20$000	23$000
Milho Catteto, novo, bem secco	100 "	7$500	7$800
Milho Amarello, bom	100 "	7$000	7$200
" Amarellão	100 "	6$400	6$600
" Branco	100 "	6$400	6$600

INDICADOR

Medicos

Dr. Theodoro Bayma — Gabinete de analyses e microscopia clinicas. — Rua S. Bento, 61, 1.º andar. — Reacção de Wassermann para o diagnostico de syphilis. — Vaccinas opsonicas. — Exames histologicos e de escarros, fezes, urina, pus, sangue, etc. Res.: Rua General Jardim, 78.

Dr. J. Xavier Gomes — Clinica medica em geral. — Especialidade: molestia das crianças. — Consultorio e residencia: rua Bresser n. 283. (Telephone, 298 — Braz).

CLINICA NEUROTHERAPICA do dr. **Eduardo Guimarães** — Internato e externato. — Tratamento da fraqueza nervosa e mental, das nevroses e psycho-nevroses. — Reeducação psychica, motora e visceral. — Rua Barão de Itapetininga, 74, de 9 ás 11 e á rua Quinze de Novembro, 54, de 1 ás 4.

Dr. Xavier da Silveira — Clinica medica — Consultorio R. S. Bento, 34, das 2 ás 3 da tarde. Residencia: rua Amador Bueno, 6 — Telephone, 3[illegible].

DR. J. J. DE CARVALHO — Residencia, rua Santo Amaro, 142 — Consultorio: rua José Bonifacio, 46, de 1 ás 4. — Tratamento radical e garantido da asthma e das hemorrhoidas.

Dr. Zephirino do Amaral — medico e operador da Santa Casa e com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Milão. Especialidade: Vias urinarias e molestias de senhoras. Tratamento moderno da syphilis e da blenorrhagia e suas complicações. Consultorio: Rua José Bonifacio, 12 (1 ás 3) — Resid.: Alameda Barão Piracicaba, 31. Teleph. 700.

Dr. Pinheiro Cintra — Clinica medica. Medico da Santa Casa. — Residencia: Rua Guayanazes, 109-A. Consulta de 3 ás 5. — Consultorio: Rua S. Bento n. 36, S. Paulo.

Dr. Cesidio da Gama e Silva — Molestias das crianças, pelle e syphilis. Consultorio: Rua Quintino Bocayuva, 4 — 1.º andar. Das 2 1/2 ás 4. Residencia: Rua das Palmeiras n. 32. — Telephone n. 2.993.

Dr. Nunes Cintra — Residencia: rua Duque de Caxias n. 50-B — Telephone, 1.649. Consultorio: Palacete Bamberg, rua Quinze de Novembro, entrada pela ladeira João Alfredo n. 5. — Especialidade: Diagnostico em geral, molestias do estomago e intestinos, dos pulmões, do coração e das senhoras.

Dr. W. Gordon Speers — (M. R. C. S., L. C. P. London). — Medico e operador. — Residencia: Alameda B. do Rio Branco, 1. Telephone, 464. Consultorio: rua de S. Bento, 63, sobrado, das 2 ás 4 da tarde. Telephone, 1.023.

Dr. João Baptista do Amaral — Medico — Consultorio: Rua José Bonifacio, 7. De 1 ás 4 — Residencia, rua Jaguaribe, 120. Telephone, 4.194.

Dr. Eugenio Campi — Medico-operador e parteiro — Tratamento moderno da syphilis pelo 914 e injecções endo-venosas de cyanureto de mercurio. — Consultorio e residencia, avenida Rangel Pestana, 280 — Das 13 ás 16 horas. — Telephone, 300 (Braz).

Dr. Paulo Domingues de Castro — Medico — Da Santa Casa — Clinica medica e molestias das crianças. — Syphilis e molestias da pelle. Consultorio e residencia. Alameda Glette, 5.

NOVIDADES PHOTOGRAPHICAS

Casa Stolze

Fundada em 1874

Importação directa - CASA DE COMPRAS EM HAMBURGO

Acabamos de receber chapas Lumiére, Jongla, Agffa, e Hauff, de todos os tamanhos

Recebemos mensalmente papeis Kodak, Matt, rapido e lento, lizo e rugoso, Nico, Celoidim, Protalfin, Lumiére, Mimosa, Ortho Brom, Solio e outras qualidades - - -

* * * * Chapas e pelliculas * * * *

PAPEL MIMOSA Recebemos a ultima remessa deste bellissimo papel, em varias marcas. Cartões postaes a cores, de maravilhoso effeito

SERVIÇO PARA AMADORES

Revelação e copias de films e chapas com toda a promptidão

OFFICINA de CONCERTOS de MACHINAS

Grande fabrica de cartões de todos os typos

Unicos representantes da revista "Il Progresso Fotografico", do prof. Namias, de Milão - Machinas desde 8$000

Machinas relogio a 15$ - Apparelhos de algibeira a 25$

Apparelhos completos para amadores e profissionaes

Tanques reveladores á luz do dia

Remessas para o interior e Estados contra vale postal

: : Emballagem garantida : :

Rua Direita, 14 - Telephone, 1.826 - Caixa Postal, 106 - S. PAULO

Dr. Mario Ottoni de Rezende — Especialista para as molestias do apparelho urinario. — Residencia, Rua S. Carlos do Pinhal, 30 — Telephone, 4.082. Escriptorio: Largo do Palacio, 5-B — De 1 ás 4.

Dr. Lauriston Job Lane — Cirurgia e gynecologia. — Residencia: rua Consolação n. 204, consultas até ás 9 horas da manhã. Telephone, 943. — Escriptorio: rua S. Bento, 45, das 2 ás 4 horas da tarde. — Telephone n. 242.

Dr. Bonifacio de Castro — Clinica geral, partos e operações. Residencia — Rua do Bispo n. 23. Consultorio — Rua da Boa Vista n. 62, por cima da Pharmacia Seabra — das 3 ás 4.

Consultas na residencia, das 8 ás 9 da manhã. Telephone n. 1.988.

Medicina e cirurgia infantis. — DR. BRITO PEREIRA, especialista, com pratica do Instituto Rizzoli de Bologna e hospitaes de Paris — Consultorio e residencia — Alameda Barão de Limeira, 83. Telephone, 2.566 — Consultas de 15 ás 17 horas.

Dr. A. C. de Camargo — Cirurgia em geral, gynecologia, obstetricia e vias urinarias. Consult.: Rua Alvares Penteado, 35. (1.º andar), de 1 ás 4. Telephone n. 1.564. Resid.: R. Rego Freitas n. 63. Teleph. n. 1.573.

Dr. Ferreira Lopes — Medico-operador — Rua José Bonifacio n. 28, sobrado — De 14 ás 16 horas — Residencia á rua General Jardim, 2. — Telephone, 1.396.

Dr. Alves de Lima, da Universidade de Paris, cirurgião da Santa Casa. — Especialidade: vias urinarias, molestias de senhoras e partos. Residencia: rua de S. Luiz, 16. Consultorio, rua S. Bento, 34, de 1 ás 4. Tel. 30.

Dr. Amarante Cruz — Operador e parteiro. — Consultorio: rua do Thesouro n. 9, das 12 ás 2 horas da tarde. — Telephone n. 109. — Residencia: rua Sete de Abril n. 68. — S. Paulo.

Dr. Altino de Almeida — Clinica medica de adultos e crianças.

Consultorio: Rua Alvares Penteado n. 1 (Séde do Gremio do Commercio).

De 1 ás 3 horas. Residencia: Rua Barão de Tatuhy, 42 — Telephone, 3.644.

Syphilis e doenças da pelle — DR. AGUIAR PUPO — Especialista. — Medico da Polyclinica. Ex-interno da clinica dermatologica da Faculdade do Rio. Consultorio: rua de S. Bento, 43, das 15 ás 17 horas. Telephone, 2.175. Residencia: rua Consolação n. 119. — Telephone, 4.523.

Dr. Ayres Netto — Operações, molestias das senhoras e partos. — Consultorio: rua Direita, 31 — Residencia: rua Albuquerque Lins n. 92. — Telephone, 992.

Dr. Odilon Goulart — Clinica medica, partos e operações. Rua José Paulino, 43. — CAMPINAS.

Dr. Nicolau P. de C. Vergueiro — Consultorio: rua Direita n. 8. — Consultas de 12 e meia á 1 e meia. — Residencia: Avenida Angelica n. 143. Telephone, 2.968.

Dr. L. P. Barreto — Especialidade: Cura radical de hemorrhoidas por processo sem sangue, sem dôr e sem chloroformio. Rua Barra Funda, 37.

Dr. E. Rodrigues Alves, medico da Santa Casa; assistente da Protecção á Primeira Infancia. Medicina em geral. Residencia e consultorio — Rua Direita n. 8-A, de 1 1/2 ás 3 1/2 — Teleph. 907.

Dr. Lycurgo Pereira — Molestias internas de crianças e dos orgams genito-urinarios. — Residencia: Avenida Rangel Pestana n. 298. Telephone, 24 (secção do Braz). — Consultorio: Rua Quintino Bocayuva, 20 — Telephone, 1.303.

Doenças da criança — Clinica medica — DR. SIMÕES CORRÊA — Consultas de 11 ás 12. Só attende a chamados para sua especialidade. Rua S. João, 222 — Consultorio e residencia. — Telephone, 2.585.

Dr. Rezende Puech — Da Santa Casa de S. Paulo. — Consultorio: rua de S. Bento n. 41, das 3 ás 4 horas — Residencia, Telephone n. 211.

Dr. Ricciotti Allegretti — Medico e parteiro. Ex-interno da Maternidade da Fac. de Medicina do Rio de Janeiro. Espec. em syphilis, molestias das senhoras e gonorrhéa. — Applica "606" e "914". — Cons.: rua José Bonifacio, 12, de 1 ás 3 — Res.: rua General Carneiro, 16. Teleph. 4.467.

Dr. Rodrigues Gulão — Clinica medico-cirurgica — Partos, molestias de senhoras e crianças. Medico da Maternidade. Alameda Barão de Piracicaba, 139. Tel., 2.826 — Cons.: rua Direita, 14, de 1 ás 3 da tarde.

Dr. Monteiro Vianna — Especialista em molestias das crianças, com pratica dos principaes hospitaes da Europa. — Residencia: rua Itambé, 18 (Hygienopolis) — Telephone n. 66. Consultorio: rua Boa Vista, 11, de 12 ás 3 — Telephone n. 698.

Dr. Arnaldo Pedroso — Medico operador — Especialidade: Vias Urinarias — Residencia: R. da Liberdade n. 101; teleph. 2.352. Consultorio: R. José Bonifacio n. 40, de 1 e meia ás 3 e meia.

Dr. N. F. Michalany — Medico-operador — Da Universidade Americana e dos hospitaes de Londres. Habilitado por exames pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. — Cirurgia em geral. Consultorio e residencia: Rua de S. Bento n. 61. — Consultas de 1 ás 4 — Telephone, 2.620.

Dr. Alaliba Sampaio — Especialista nas molestias da pelle, syphilis e vias urinarias. Ex-assistente da clinica dos professores Michon e Ertzbischoff, de Paris. Medico da Santa Casa. Cons.: rua S. Bento, 28, das 2 ás 4. Res.: A. Barão Piracicaba, 32. Telephone n. 4.703.

Dr. Burgos — Cirurgia geral. — Partos, vias urinarias e molestias de senhoras. — Amparo.

Dr. Araripe Sucupira — Clinica medica — Molestias gastro-intestinaes, dos pulmões, coração, systema nervoso. — Molestias de crianças. — Residencia: rua Martim Francisco, 48 — Telephone n. 981. — Consultorio: rua S. Bento n. 36, de 1 ás 3 horas da tarde.

DR. L. DE A. PRADO

diplomado pela Fac. de Med. do Porto, ex-alumno da Universidade de Gand e de Paris (curso de especialidade dos Prof. Gaucher, Bar, Balzer, etc.), trata de CLINICA MEDICA E SYPHILIGRAPHIA.

Applica o 606 por injecção intravenosa e POR OUTRO PROCESSO FACIL E SEM O MENOR PERIGO, realizando a cura definitiva da syphilis em alguns mezes de tratamento. — Cons. 15, R. Libero Badaró, II andar, elevador. Das 13 ás 16 horas. — Res. Av. Hygienopolis, 26 — Telephone n. 4.261.

Dr. Aldemaro Pessoa — Cirurgia em geral — Molestias de senhoras. — Tratamento efficaz da syphilis. — Residencia e consultorio: Rua Marquez de Itu', 69. — Telephone, 4.288.

Dr. C. Homem de Mello — Molestias nervosas e mentaes. Residencia e consultorio: Alto das Perdizes, rua Dr. Homem de Mello, proximo á Casa de Saude, de 11 horas ás 3 da tarde. Telephone, 560. Caixa postal, 12.

Dr. Carlos Botelho, da Faculdade de Paris — Cirurgia, molestias do utero e vias urinarias. — Hydrotherapia, á rua Brigadeiro Tobias, 49, de 1 ás 3. — Telephone n. 2.065.

Dr. A. Medeiros — Molestias das crianças e syphilis. — Residencia: Rua da Liberdade n. 9 — Consultas de 8 ás 9 e meia. — Telephone n. 98 — Consultorio: rua do Thesouro, 3, de 1 ás 4.

Dr. Saul de Avilez — Molestias internas, syphiliticas, da pelle, nervosas e da infancia. — Consultorio e residencia, rua Floriano Peixoto, 8, de 1 ás 3. Telephone, 1.817.

Dr. Guilherme Ellis — Medico operador. — Especialidade: crianças e velhos. Residencia e consultorio: rua Aurora, 6, das 10 ao meio dia. Telephone n. 1.301.

Dr. Rubião Meira — Professor de clinica medica na Faculdade do Rio — Consultorio, rua de S. Bento, 36 (1 ás 4) — Residencia, rua das Palmeiras, 9 — Telephone, 4.500.

Homœopathia-Radioactiva
DO
DR. ALBERICO M. JANNACARO ROTH
Professor de Pharmacologia
Avenida Angelica, 318 - S. PAULO

Dr. Charles Speers — (M. R. C. S. L. R. C. P., London) Medico e operador. — Residencia: Alameda Eduardo Prado, 12. Telephone, 2.379. — Consultorio: rua de S. Bento, 63, sobrado, das 2 ás 4 da tarde. Telephone, 1.023.

Dr. Costa Valente, medico parteiro, com vinte e quatro annos de pratica, póde ser procurado a qualquer hora, no Braz, á avenida Rangel Pestana n. 280-A, onde reside e tem consultorio — Telephone 2.376.

Epilepsia — Ataques de gotta — Tratamento novo e especial — DR. PHILIPPE ACHE' — Cons., Rua José Bonifacio n. 28. Das 8 ás 11. Telephone, 1.490.

MOLESTIAS DE CRIANÇAS

Dr. Leite Bastos — Ex-interno das clinicas medica e cirurgica infantis da Faculdade de Medicina do Rio — Consultorio e Residencia: Rua Guarany, 87. — Teleph., 99 (Bom Retiro).

DR. UGOLINO PENTEADO — Esp.: molestias das crianças. — Cons.: Rua S. Bento, 61 (salas 9 e 10), de 1 ás 3. — Res.: R. Brigadeiro Tobias, 59. — Telephone, 1.074.

Dra. Casimira Loureiro
MEDICA
Diplomada pela Escola medico-Cirurgica do Porto — Especialista em **gynecologia e partos** pela *Universidade de Paris*, com longa pratica nos hospitaes *Tarnier e Boucicaut.*
Ex-discipula dos professores **Rudin, Lepage, Bemelin, Doleris e Pozzi.**
Consultas de 1 ás 3, na rua José Bonifacio n. 31. Telephone n. 3.929.
Residencia: Avenida Hygienopolis n. 19
Telephone n. 912

Oculistas

Molestias dos olhos — garganta — nariz e ouvidos — O Dr. Jambeiro Costa, de volta de sua viagem á Europa e aos Estados Unidos, tem seu consultorio provisorio á rua da Boa Vista, 30-A, sobrado, onde dá consultas das 2 e meia ás 4 e meia horas da tarde, todos os dias uteis (excepto aos sabbados). — Telephone n. 2.267.

Dr. J. Brito — Especialista em molestias dos olhos. Ex-medico assistente da clinica ophtalmologica do prof. E. Fuchs, da Universidade de Vienna d'Austria, com varios annos de pratica nos hospitaes de Vienna, Berlim e Londres. Oculista da Santa Casa de S. Paulo — Consultas, de 12 e meia ás 4 — Consultorio e residencia: Rua Boa Vista n. 31 — Telephone n. 418.

Dr. Theodomiro Telles, oculista, com longa pratica da especialidade. Consultorio e residencia: Avenida Tiradentes, 93. Telephone. 3.545.

Prof. Alberto Benedetti — Lente de clinica oculistica e de pathologia dos olhos da Universidade de Napoles, habilitado no Rio. — Consultas: de 1 ás 4 — Rua Dr. Falcão, 12 — Telephone, 2.544.

Drs. Eusebio de Queiroz e Pereira Gomes — Oculistas. R. S. Bento, 41. De 12 ás 16. Teleph. 3.820. Resid.: Avenida Angelica n. 7 (tel. 329).

Garganta, nariz e ouvidos

Dr. Francisco Eiras, com pratica dos Hospitaes da Europa, chefe de clinica e professor livre, especialidade na Polyclinica de Botafogo, no Rio de Janeiro. — Consultas de 1 ás 4 e meia horas — Rua de S. Bento, 76 — S. Paulo.

CLINICA EXCLUSIVA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Henrique Lindenberg — Especialista — Ex-assistente da clinica do professor Urbantschitsch, de Vienna. Medico desta especialidade na Santa Casa. — Consultas das 12 ás 2, rua de S. Bento, 33 — Residencia: rua Sabará, 11.

Dr. Schmidt Sarmento — Especialista nas molestias do OUVIDO, NARIZ e GARGANTA, da Santa Casa, ex-medico assistente dos professores Chari e Urbantschitsch, da Universidade de Vienna. Das 12 e 1|2 ás 16 — Cons. e Resid. Rua José Bonifacio, 23. Telephone, 77. Só attende á especialidade.

OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ — Dr. Bueno de Miranda — Com pratica de Paris e Vienna, especialista da Polyclinica e Santa Casa de S. Paulo. — Consultorio: rua 15 de Novembro, 16 — Altos da Casa Rocha. De 1 ás 4. — Residencia: rua Arthur Prado, 85.

Radiumtherapia

Tratamento de feridas cancerosas, cheloides, angiomas, verrugas, nœvus, cicatrizes viciosas, tuberculoses cutanea e mucosa, etc., pelo "radium". Drs. E. de Queiroz e Pereira Gomes. R. S. Bento, 41. Tel. 3.820. De 12 ás 16.

Dentistas

Dr. Fernando Worms — Cirurgião-dentista pela Faculdade de Medicina e Escóla Livre do Rio de Janeiro. — Longa pratica — Trabalhos garantidos. — Consultas: de 8 ao meio dia e de 1 ás 5 da tarde. Dias santos e feriados até ao meio dia. — Praça Antonio Prado, 8 — Telephone, 2.657 e 2.702. — Residencia, rua General Jardim, 18. — S. Paulo.

João Gomes Barreto — Cirurgião Dentista, com escriptorio á rua Barão de Itapetininga n. 41-A, sob., das 8 e 1|2 ás 4.

AMERICAN DENTAL PARLOR — Dr. Hanson, Dr. Barnsley, dentistas dos Collegios de Sion, Collegio Stafford e Gymnasio Anglo-Brasileiro. — Rua Quintino Bocayuva n. 4, canto da rua Direita. — Tel. 1.767.

J. Sauvageot Assumpção, cirurgião-dentista — Especialista em trabalhos a ouro, dentaduras artificiaes completas de ouro e vulcanite. Hygiene, perfeição e garantia nos trabalhos. — Preços modicos — Consultas de 8 da manhã ás 2 da tarde. — Largo do Thesouro, 3, sala, 3 — Palacete Bamberg.

Gastão Rachou — Cirurgião dentista — Gabinete, rua 15 de Novembro, 6 — Telephone, 1.391 — Residencia, Barão do Rio Branco, 88.

Aubertie — Cirurgião-dentista — Molestias da bocca e seus annexos. — Clinica especial para as crianças — Raios X — Rua 15 de Novembro, 33, 2.o andar. Telephone, 1.838.

Manuel Ribeiro de Araujo — Cirurgião-dentista. — Garante com perfeição qualquer trabalho que lhe seja confiado e a modicidade nos preços. — Consultas diurnas e nocturnas: das 7 ás 5 da tarde e das 7 ás 9 da noite — Cons. e res.: largo Brigadeiro Galvão n. 3, esquina da Alameda Ribeiro da Silva.

Dr. Francisco Mattos — Cirurgião Dentista. Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Trabalhos garantidos. Cons.: Largo do Thesouro, 5. (Sala n. 12). Telephone, 2.023.

Michele Cipparrone — Cirurgião-dentista. — Cura rapidamente, com garantia e sem dôr, qualquer molestia dos dentes e da bocca — Consultas das 2 ás 5 horas — Rua S. Bento, 93.

DR. ALVARO MORAES — Cirurgião-dentista. — Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com 10 annos de pratica. Trabalhos garantidos. Pagamentos em prestações. Colloca dentes sem chapa. Trabalhos pelo systema norte-americano. Dentaduras em 24 horas. Obturações de dentes, desde 5$. Corôas de ouro, desde 25$. Pivots, desde 20$. Dentaduras, a 5$ cada dente. Concertos, 10$. Os demais trabalhos serão contractados a preços os mais razoaveis e todo o material empregado é de primeira qualidade. Consultas das 8 da manhã ás 9 horas da noite. — Domingos, até 2 horas. — Consultorio e residencia, 103, rua Libero Badaró, 103. — Telephone, 2.345.

José Strauss — Clinica geral da bocca. — Especialidade: Correcção das anomalias dentarias e dentaduras sem chapa. — Largo do Thesouro, 5 — Sala n. 2 — Telephone, 2.023.

S. SOUSA RAMOS
Rua de São Bento n. 20
TELEPHONE, 2.715

ALVARO CASTELLO e ARTHUR CLEMENTE
Rua Boa Vista, 11 — 1.o andar
Teleph. 3.428

Pharmacias recommendaveis

Pharmacia Aurora — Propriedade e direcção do pharmaceutico Samuel de Macedo Soares, perfeição e capricho nas manipulações. Deposito geral dos productos especiaes do mesmo pharmaceutico; peçam folheto explicativo. RUA AURORA, 57.

Pharmacia Caldas — Sob a direcção do proprietario, pharmaceutico Alcides Crissiuma de Figueiredo. Rua General Jardim, 55, esquina da Amaral Gurgel — Telephone, 733. Entrega-se a domicilio.

Pharmacia e Drogaria Santos — Rua de S. Bento, 74-A — Telephone, 874 — As receitas são aviadas com o maximo escrupulo — Entrega a domicilio. — Deposito de preparados pharmaceuticos e perfumarias.

Pharmacia Assis — Rua 15 de Novembro, 9 — Receituario escrupuloso e preços sem competidor. — Serviço completo de Serumtherapia — Especialidades pelos preços de Drogarias — Homœpathia do dr. Magalhães Castro. — Entrega a domicilio, sem augmento de preço.

Advogados

Drs. F. Eugenio de Toledo e Henrique Ittberé — Rua Direita, 27, 1.o andar.

Dr. João Arruda — Lente da Faculdade de Direito — Escriptorio: rua Direita, 2 — Telephone n. 1.793 — Residencia: L. Santa Cecilia, 19 — Telephone n. 724.

DRS. ANTONIO BENTO VIDAL e LUIZ SILVEIRA. — Advogados. — Rua da Quitanda n. 16-A.

Drs. Julio Maia, Renato Maia e Silvio de Andrade Maia, advogados. — Escriptorio, rua da Quitanda n. 19. — Residencia, rua Abolição n. 1. — Telephone, 107, Central.

Escriptorio de Advocacia — Octavio Egydio de O. Carvalho, João Passos Filho e Marcel T. da Silva Telles. — Rua Alvares Penteado n. 1.

Os advogados Drs. Joaquim Pinheiro Paranaguá e Luiz de Oliveira Paranaguá transferiram seu escriptorio de advocacia para á rua Alvares Penteado n. 35.

"A MUNDIAL"

Sociedade de Peculios e Rendas por Mutualidade

Autorizada a funccionar na Republica pelo decreto n. 9866, de 6 de novembro de 1912

Carta Patente n. 63, com deposito legal no Thesouro Nacional para garantia das suas operações

A mais alta representação do paiz faz parte da MUNDIAL

Retratos de alguns dos nossos segurados

Planos de operações

(Submettidos á approvação do Governo, nos termos da legislação em vigor)

Série de remissão continua A. — Esta série dará: um peculio de 30:000$000, um sorteio mensal de 12:000$000 e um funeral de 1:000$000, ficando remidos quando a série estiver completa os primeiros 400 mutualistas inscriptos. Esta remissão attingirá com o tempo a todos os mutualistas, porquanto logo que se dér uma vaga nos primeiros 400, será sorteado um dos primeiros 100 dos 2.600 restantes, a segunda vaga tocará ao segundo grupo de 100, a terceira no terceiro grupo de 100, e assim successivamente, de fórma a estabelecer uma verdadeira remissão continua dos mutualistas pertencentes á série. Os pretendentes deverão ter de 20 a 62 annos de edade e contribuir:

a) com uma joia de 225$000;
b) para exame medico: 20$000;
c) contribuição por fallecimento: réis 15$000;
d) contribuição mensal para o sorteio do premio de 12:000$000 em dinheiro: 5$000.

Série de remissão continua B. — Ficam remidos os primeiros 100 quando estiver completa. A' medida que se derem vagas nos primeiros 100 remidos, serão estas preenchidas successivamente pelos mutualistas mais antigos em inscripção e assim, por esse methodo razoavel, que adopta a sociedade, todos gosarão paulatinamente da remissão. Esta série dará direito a um peculio de réis 10:000$000, pago por morte do mutualista aos seus herdeiros ou beneficiarios, no premio mensal em dinheiro de 5:000$000, por sorteio. Os pretendentes deverão ter a edade de 20 a 62 annos e contribuir:

a) com a joia de 155$000, paga no acto;
b) para exame medico: 20$000;
c) contribuição por fallecimento: réis 15$000;
d) contribuição mensal para sorteio: 6$500.

Série Especial (de remissão continua) começando pelos primeiros 200 inscriptos e continuando a ser feita a remissão, como na "Série de remissão A." — O numero de mutualistas desta série é de 2.000. O peculio a ser pago aos herdeiros ou beneficiados do mutualista fallecido é de 51:000$000. Haverá nesta série o sorteio mensal de 25:000$000, premio em dinheiro. Serão ainda beneficiados com 2:000$000, para funeral, os herdeiros ou beneficiarios do mutualista que fallecer, quando estiver completa a série. Os pretendentes desta série deverão ter a edade de 20 a 62 annos, e contribuir:

a) com a joia de 300$000;
b) para exame medico: 20$000;
c) contribuição por fallecimento: réis 40$500;
d) contribuição mensal para sorteio 15$000.

Série liberal sem exame medico — Edade de 20 a 65 annos. Peculio de ...... 20:000$000.

O pretendente pagará: no acto de inscripção a joia de 300$000, e todas as vezes que fallecer um mutualista 30$000, pagando a primeira contribuição immediatamente.

Nesta série desde que não occorra até o dia 30 de cada mez um obito, será feita a chamada de uma quota de 30$000 para pagamento do peculio em vida por meio de sorteio entre os mutualistas da série, sendo o mutualista contemplado com o peculio em vida eliminado da série. Nesta série é permittido o seguro de 2 cabeças, em beneficio reciproco ou de terceiro, mediante a joia de 450$000.

DIRECTORIA — Director presidente, Antonio Rodrigues Ferreira Botelho; Director thesoureiro, Octavio Reis, director do Banco do Commercio do Rio de Janeiro e Director Secretario, Manuel B. Pereira Borges, industrial. Conselho fiscal: Affonso Vizeu, negociante, chefe da casa Affonso Vizeu e Comp., do Rio de Janeiro; Oscar Costa, da administração do "Jornal do Commercio", e Octavio da Rocha Miranda, director da Empreza Auto Avenida. Supplentes: Dr. José Pires Brandão, advogado; Dr. Marciano Aguiar Moreira, engenheiro civil, presidente do Jockey-Club, e José Ferreira dos Santos, chefe da Casa Salgado Zenha e Comp., do Rio de Janeiro. Conselho consultivo: Senador Federal Dr. Antonio Azeredo, Senador Federal Dr. Araujo Góes, Deputado Federal Felix Pacheco, Deputado Federal Dr. Octavio Mangabeira, Commendador Antonio Jannuzzi, chefe da firma Antonio Jannuzzi e Comp., do Rio de Janeiro; Azevedo Branco, socio-gerente da firma Dias Garcia e Comp., do Rio de Janeiro; Dr. Luiz Guillon Ribeiro, director geral da Secretaria do Senado Federal; Theotonio de Sá, director da Companhia Hanseatica; Conselheiro Augusto da Silva, advogado, ex-Ministro da Viação, actual membro da Junta Administrativa da Caixa da Amortização, e Coronel Rodolpho de Abreu, proprietario. Corpo medico: Drs. Candido de Andrade, Daciano Goulart, Carlos de Aguiar Moreira Filho e Manuel Bastos de Oliveira.

Séde: RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 133 — Caixa Postal, 918 — Endereço Telegraphico: "MUNDIAL"

Agente geral em S. Paulo: A. FONSECA — (Palacete Jordão) - Rua S. Bento, 14 - 1.o andar

ESCRIPTORIO DE ADVOGACIA DE
Carlos de Campos
Sylvio de Campos
Americo de Campos
ADVOGADOS E
J. P. ARAUJO NETTO
SOLICITADOR
PRAÇA ANTONIO PRADO, N. 13
Casa Martinico (1.o andar)
S. PAULO — CAIXA, 1241
End. Telegraphico "CARPOS"

Gymnasio de São Bento

Por ordem do revmo. reitor, levo ao conhecimento dos exmos. paes dos alumnos do Gymnasio, que as aulas se reabrem a 6 de julho proximo futuro.

Outrosim, previno aos srs. paes que pediram logares para o primeiro semestre, que, para as vagas existentes actualmente no Internato, ser-lhes-á concedido preferencia, comtanto seja a renovação do pedido levada ao conhecimento da Reitoria, até o dia 3 de julho.

S. Paulo, 25 de junho de 1914.

O secretario,
Antonio Pompéo de Camargo.

Bento Vidal
e
Luiz Silveira
ADVOGADOS
R. DA QUITANDA, 16-A
TELEPHONE, 2.628

Acta da 5.a Assembléa Geral Ordinaria da Companhia Fabrica de Meias Hoffmann-Jacarehy

Aos 30 de maio de 1914, nesta cidade de S. Paulo, no predio n. 46-48 da rua Florencio de Abreu, no escriptorio da Companhia Fabrica de Meias Hoffmann-Jacarehy, presentes accionistas representando 2.355 acções da Companhia, o sr. dr. João Paulo M. Lehfeld, director-gerente, declarou aberta a assembléa geral ordinaria, propondo para presidil-a o sr. dr. Carlos Coelho, que, sendo acceito por todos, assumiu a presidencia, convidando para secretario o sr. Arthur Kauschus. Em seguida foi lido pelo secretario o Relatorio da Directoria, Balanço e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao anno de 1913, os quaes após a leitura foram postos em discussão pelo sr. presidente. Não tendo ninguem pedido a palavra, são os mesmos submettidos a votação, sendo approvados por todos os accionistas presentes, abstendo-se de votar os membros da directoria e do conselho fiscal. Em seguida foi, pelo sr. presidente, aberta a discussão geral sobre quaesquer assumptos de interesse da Companhia. Ninguem pedindo a palavra, passou-se á eleição dos membros da directoria que tem de servir no quintennio de 1914-1919 e do conselho fiscal e supplentes para o anno social de 1914. Foram eleitos para director-presidente o sr. William Hoffmann (reeleito), para director-gerente o sr. Theo Hoffmann, para fiscaes os srs. dr. Carlos Coelho, A. Posselt e Guilherme Watzke, e para supplentes os srs. A. Schmitten, Luiz Bohlsen e Arthur Kauschus. Pediu a palavra o sr. William Hoffmann, que declarou que agradecia a sua eleição, mas que não podia acceitar o cargo de director-presidente sem uma remuneração em vista de exigir o mesmo perda de tempo e despesas. Falou em seguida o accionista dr. Carlos Coelho, que propoz que, em attenção ás ponderações do sr. William Hoffmann, fosse concedido ao director-presidente uma remuneração de Rs. 400$000 (quatrocentos mil réis) mensaes, e ao director-gerente uma remuneração de Rs. 200$000 (duzentos mil réis) mensaes, e formulou a sua proposta nos seguintes termos: A assembléa geral ordinaria da Companhia Fabrica de Meias Hoffmann-Jacarehy, de 30 de maio de 1914, representada por accionistas com 2.355 votos, resolve: Alterar as disposições do art. 5.o dos Estatutos, que será assim redigido: A sociedade será administrada por uma directoria composta de dois membros, sendo um director-presidente e o outro director-gerente. O director-presidente perceberá uma remuneração mensal de Rs. 400$000 (quatrocentos mil réis) e o director-gerente uma remuneração mensal de Rs. 200$000 (duzentos mil réis). Posta a discussão e a votos foi a proposta unanimemente approvada. Perguntados pelo sr. presidente, os srs. William Hoffmann e Theo Hoffmann si nestas condições acceitavam os cargos de director-presidente e director-gerente, respectivamente, declararam que acceitavam. Perguntados os accionistas, srs. Hoffmann e Comp., pelo sr. presidente, si queriam deixar em caução, em garantia da gestão da directoria ora eleita, as 50 acções que transferiram a esta Companhia em 15 de dezembro de 1909, disseram que sim. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a sessão, do que se lavrou a presente acta, que eu, Arthur Kauschus, escrevi e subscrevo. S. Paulo, 30 de maio de 1914. — Arthur Kauschus, dr. J. P. M. Lehfeld, dr. Carlos Coelho, William Hoffmann, Theo Hoffman, Maria Hoffmann, p. p. de Hoffmann e Comp., Arthur Kauschus.

ADVOGADO
DR. FRANCISCO MORATO
Rua José Bonifacio, 7

Dr. Sousa Carvalho — Advogado — Travessa da Sé n. 7. Entre a Caixa Economica e a Caixa Mutua.

Drs. Francisco Mendes, Amaral Junior e Victor Sacramento, advogados — Henrique Andrade, solicitador. — Escriptorio, rua Direita, 12-B, sobrado. — Telephone, 1.153 — Caixa postal, 808 — Endereço telegraphico, "Condes" — S. Paulo — Tratam especialmente de questões commerciaes e de contabilidade: adeantam mediante convenio, o necessario para custas; fazem emprestimos com garantia hypothecaria de predios da Capital.

Os drs. Adolpho A. da Silva Gordo e Antonio Mercado têm o seu escriptorio á rua de S. Bento n. 45 (sobrado).

Advogados em Santos. — Dr. João Moretzsohn e Guilherme Aralhe. — Largo do Rosario n. 12. (Altos da casa Viriato).

Jayme Marcondes — Solicitador — Advoga no crime, civel, commercial, orphanologico e incumbe-se de negocios nas repartições publicas. Escriptorio, rua Riachuelo, 28. Residencia, rua Tabatinguera, 70 — S. Paulo.

Dr. L. F. Rangel de Freitas — Advogado — Escriptorio: Rua S. Bento, 76. Telephone, 1586 — Residencia: Praça de S. Paulo, 9. Telephone, 830.

Drs. A. A. do Covello e Roberto Feijó — Advogados — Consultorio juridico do Consulado de Portugal. Assistencia judiciaria gratuita aos cidadãos portuguezes necessitados. — Escriptorio: Rua de S. Bento, 23.

Os drs. Dario Ribeiro e Siqueira Campos Filho e o solicitador Gontran Reis têm o seu escriptorio á rua Marechal Deodoro n. 6 (sala n. 4).

Drs. Octavio Mendes, Moraes Barros, Vieira de Moraes Filho e José Corrêa Borges — Escriptorio: Rua Boa Vista, 4 (Altos do Banco Allemão). Telephone, 216.

DRS. GABRIEL DE REZENDE e GABRIEL DE REZENDE FILHO. — Advogados. — Escriptorio, rua Direita, 8. Residencia, rua S. Luiz, 7.

Dr. Joaquim Pinheiro Paranaguá e dr. Luiz de Oliveira Paranaguá — Advogados — Escriptorio, rua da Boa Vista, 4 — 1.o andar.

Os advogados Drs. Walkyria Moreira da Silva, Dr. Vercingetorix Moreira da Silva e A. Moreira da Silva. — Escriptorio e Residencia, Alameda Barão da Limeira n. 20.

Dr. Reynaldo Porchat e Mendonça Filho — Largo da Sé n. 2. — Telephone n. 215.

Escriptorio de Direito Internacional — Rua Alvares Penteado, 32, 1.o andar. Telephone, 4.451. — Advogados, drs. Mario Henriques da Silva, director, e Anthero Bloem.

Dr. José Piedade, advogado — Escriptorio: rua S. Bento, 38, sobrado. Telephone, 952. Residencia: rua Martim Francisco, 133. Telephone, 645. Acceita e trata de quaesquer questões forenses e administrativas, nesta capital, Santos e Rio de Janeiro, onde tem correspondentes especiaes.

Engenheiros

J. Travaglini & Comp. — Desenhos, Reproducções, Contabilidade e Dactylographia. — Rua S. Bento, 42 sobr. S. Paulo.

Luiz Strina & Comp. — (Casa existente desde 1896). Desenhos de mechanica, architectura, topographia, etc. Reproducções de desenhos até 3 metros de comprimento por 1.50 de largura em um só pedaço. Lampadas para imprimir de noite. Machinas rotativas para impressão de desenhos sem limite de comprimento. Galeria de Crystal, 13 — Caixa, 470 — Telephone: escriptorio, 2.700; officina n. 2.604.

Escriptorio technico de engenharia — Telles & Ayrosa — Engenheiros civis, industriaes, mechanicos — Rua 15 de Novembro, 57 — S. Paulo.

Alexandre de Albuquerque — Architecto. Rua Alvares Penteado, 35. Telephone, 2.533. Caixa do Correio, 1.246. Residencia, rua Magdalena, 41 — Telephone 4.005.

Desenhistas

Desenhos e reproducções de desenhos — Acceita-se qualquer desenho de architectura, mechanica e topographia. Plantas para construcções desde 30$000, e encarrega-se da approvação das mesmas, mediante ajuste. — Meira de Vasconcellos e Comp. — Rua Martim Francisco, 24-A. Telephone n. 900.

Tabelliães

Dr. A. de Campos Salles — 8.o Tabellião de Notas, tem o seu cartorio á rua Anchieta n. 1. (Antiga rua do Palacio) Residencia: Rua Frei Caneca, 234.

O SEGUNDO TABELLIÃO de PROTESTO de LETRAS e TITULOS DE DIVIDA, Nestor Rangel Pestana, tem seu cartorio á rua da Boa Vista, 37.

Dr. A. Gabriel da Veiga — Juiz de direito em disponibilidade, 11.o tabellião — Rua S. Bento, 42-A, em frente ao Grande Hotel, aberto normalmente de 8 ás 5. Telephone, 2.210 — Resid., rua Tamandaré, 81. Telephone, 237.

Antonio de Gouvêa Giudice, setimo tabellião. Cartorio: largo da Sé, 15. — Telephone, 1.840. — Residencia: Rua Piratininga, 21. S. Paulo.

Corretores officiaes

Eloy Cerqueira Filho — Corretor official, Escriptorio: Travessa do Commercio n. 5 — Telephone n. 323. — Residencia, rua Albuquerque Lins n. 56-A.

Luiz Antonio de Sousa — Corretor official. — Escriptorio: rua Alvares Penteado n. 43. — Telephone, 1.022. — Residencia: alameda Barros n. 29 — Telephone n. 1.120.

Traductor

Andréa Dô, traductor e interprete commercial juramentado para o inglez, allemão, francez, italiano e hespanhol. Redacção do "Germania". — Rua Brigadeiro Tobias n. 37. — Caixa postal, 1.316. — Tel., das 11 ás 4 — N. 13 Cambucy. — S. Paulo.

Pintura

Ensina-se pintura japoneza, sobre sêda, etc., pintura a oleo sobre setim e linho, imitação de "faiance", pintura plastica, photominatura, etc., a preços modicos. — Lecciona em casas de familia. Informações por carta á rua Bella Cintra, 112. — Avenida Paulista.

Hospitaes

Arthur Linderdahl — Formado pelo Instituto de Massagem e Gymnastica Medica Sueca do Prof. Unman Stockolmo. — HOTEL FORSTER, Rua Brigadeiro Tobias n. 23. Telephone n. 1.353. S. Paulo.

Instituto Paulista — Dirigido pelos drs. A. C. de Camargo e Baeta Neves. — Este novissimo estabelecimento está aberto a todos os facultativos e comprehende: Secção para cirurgia e molestias geraes (menos contagiosas), com 50 quartos e 3 salas operatorias. Secção para molestias mentaes e nervosas, comportando 33 pensionistas, dirigida pelo dr. E. Vampré — Hotel com 23 dormitorios para hospedes convalescentes e pessoas que acompanham os enfermos. — Todas as secções são em pavilhões independentes. — Tratamento de primeira ordem. — Collocação a mais saudavel de S. Paulo — Parque, bosques, jardins. — Avenida Paulista, entre os ns. 49 e 51 (rua Particular). — Caixa, 247. — Telephone, 2.243 — Enviar-se-ão prospectos a quem pedir.

Franco da Rocha, director do Hospicio de Juquery: informações á rua Dr. Homem de Mello, 560 — Caixa do correio n. 12.

Casa de Saude do dr. Homem de Mello — Exclusivamente para molestias nervosas e mentaes, tem como enfermeiras, irmãs de caridade. — Esplendida e espaçosa chacara no Alto das Perdizes — Medico residente no estabelecimento. — Dr. Homem de Mello, com mais de 20 annos de pratica: medico consultor.

Analyses

Chimica e Microscopia Clinicas — do pharmaceutico Mallado Filho. — Laboratorio: Rua de S. Bento, 24 (2.o andar) das 10 horas ás 4 da tarde. — Telephone 2.572 — Residencia: rua Barra Funda 19 — Telephone, 3.505.

Seguros, Mutualidades e Pensões

Mutua Ideal — Com a economia de 5$000 mensaes podereis ter uma casa de graça ou um peculio de 10:000$000 em dinheiro. — Para a inscripção, dirigir-se á séde, á travessa da Sé n. 3 (sobrado) 1.o andar. — Caixa do correio, 1.234.

Marmorarias

Marmoraria Central — Liquidação de Tumulos, Anjos, Cruzes, etc. — Preços com 20 por cento de abatimento, por motivo de reforma do predio — Rua Xavier de Toledo n. 17-A — S. Paulo.

Marmoraria Bianes — Unica casa que faz os trabalhos 20 por cento mais barato do que as outras. Especialidade em tumulos; ver para crer. — Rua Benjamin Constant.

A MARMORARIA TAVOLARO communica á sua numerosa clientela e aos marmoristas em geral, que acaba de transferir as suas officinas e deposito para a Rua da Consolação n. 98, onde acaba de installar os mais modernos e adequados machinarios, tendo sempre em exposição permanente o que ha de mais artistico em trabalhos tumulares e outros, com um deposito sempre repleto de marmores de todas as qualidades, que continuará a vender por preços limitadissimos, devido ao seu grande movimento de importação das principaes casas extrangeiras. — Rua da Consolação n. 98. — Caixa, 867. — Telephone, 963. — S. Paulo.

Alfaiatarias recommendaveis

Vito Zaccara — Transferiu a sua alfaiataria para o primeiro andar do mesmo predio, com ingresso da rua Boa Vista, 41.

Alfaiataria — Vieira Pinto & Comp. — Rua Boa Vista, 49 — S. Paulo.

AU SPORT — Alfaiataria e roupas feitas para homens, meninos e meninas. Caixa do correio, 358. Rua Direita, 8-B — Chegou novo sortimento de sobretudos.

Casa Volponi — Alfaiataria de primeira ordem. Premiada na Exposição Nacional de 1908. AMADEU VOLPONI — Rua Boa Vista n. 66 — Telephone, 1.980 — S. Paulo.

Casa Rannier — Alfaiataria de 1.a ordem e secção completa de artigos finos para homens.
Rua 15 de Novembro, 39

Estabelecimentos de loterias

Casa Dolivaes — Agencia Geral da Loteria de S. Paulo. — Rua Direita, 10 — Caixa, 26 — Endereço telegraphico, "Dolivaes" — S. Paulo.

Hoteis recommendaveis

Hotel Bella Vista — Rua Boa Vista n. 34. Telephone, 210. — Caixa postal, 311 — Endereço telegraphico "Sarti". Supplemento na Galeria de Crystal. — Hotel de primeira ordem.

Pensão Allemã — Rua José Bonifacio, 2 — Telephone n. 3.059. Pensão preferida pelas exmas. familias e cavalheiros distinctos. — Preços modicos. Asseio e promptidão. — Refeições avulsas, 1$500. Meia garrafa de vinho, 500 réis. — O proprietario, Fichtler & Degravy. — Caixa, 560.

HOTEL EIRAS — Asseio, commodidade, a preços reduzidos — Celestino Costa e Manuel Lopes — Rua Brigadeiro Tobias n. 38.

Diversos

Agua do Paraiso — A melhor e mais pura agua de mesa! — 1 garrafão de 5 garrafas $500. Assignatura de 30 garrafões, entregues a domicilio nos dias marcados pelos clientes, 12$000 — Deposito: Rua Anhangabahu', 92 — Telephone, 822.

GUARDA NACIONAL — Secretaria geral: rua de S. Bento, 28 (altos). Expediente: das 12 ás 16 horas, nos dias uteis Telephone, 952.

Secção Livre

Modelos sob medida

Tailleur completo, sob figurino, 55$000; executa-se qualquer modelo de tailleur, saias, manteaux, etc. Na Escola Moderna de Corte do professor Francisco Borelli, rua de S. João n. 77 (sobrado). — Caixa, 1.112. — S. Paulo.

CENTRAL CLUB

Assembléa geral extraordinaria

Convido todos os srs. socios quites a comparecerem á séde social, á rua Alvares Penteado n. 50 (sobrado), no dia 28 do corrente, ás 19 horas (7 horas da noite), afim de, em assembléa geral, procederem á eleição dos socios que devem preencher os cargos de vice-presidente e thesoureiro desta sociedade, ora vagos com a renuncia dos seus mandatarios.

Aviso, outrosim, que para poderem os srs. socios tomar parte nos trabalhos devem se munir do recibo de mensalidade, correspondente ao primeiro semestre do corrente anno.

S. Paulo, 21 de junho de 1914.

Ernani Macedo de Carvalho,
Secretario, servindo de presidente.

A PRAÇA

O abaixo assignado declara que, nesta data, vendeu a Pharmacia Alliança, de sua propriedade, ao dr. V. Rutigliano e Comp., livre e desembaraçado de qualquer responsabilidade. Quem se julgar credor, póde apresentar-se no praso da lei. Rua da Mooca n. 80-F, canto da rua Luiz Gama.

Joaquim Garcia Braga Netto.

"Pelo amor de Deus"

A viuva d. Antonia Silva, residente á rua S. Joaquim n. 85, achando-se na mais extrema pobreza e com um filho affectado de molestia gravissima, consumindo-se no fundo de uma cama, implora das almas caridosas uma esmola que venha minorar os seus horriveis soffrimentos.

Todos aquelles que quizerem soccorrel-a poderão deixar as suas esportulas nesta redacção ou na casa acima citada, certos de que serão sempre lembrados de Deus.

B. L. Whisky é a bebida ideal. Encontra-se em todos os bars cafés de 1.a ordem. J. F. de Carvalho e Mello Rua S. Bento, 42, depositarios para o E. de S. Paulo

Prof. A. Detourt

GRAPHOLOGO

Consultado por vultos eminentes do Brasil e da America do Sul.
Consultas de 1 ás 5 horas da tarde
130 — Rua Aurora — 130
Residencia particular.
Telephone n. .... — S. PAULO.

Companhia Central de Armazens Geraes

PAGAMENTO DE JUROS

No escriptorio da «Companhia Central de Armazens Geraes», á rua 15 de Novembro, 59, sobrado, do dia 1 de julho em deante pagar-se-á o quarto (4.o) coupon de juros das debentures do emprestimo desta Companhia.

Santos, 28 de junho de 1914.
ANTONIO C. GOMES,
Director Geral

OS PERFUMES

ERASMIC

São conhecidos e apreciados em todo o Universo porque são

Excellentes -:- Finos

Discretos -:- Persistentes

ERASMIC, perfumistas, Londres

Agente geral: St Paulo, L. G. de SOUSA PINTO, 61, rua São Bento

Por atacado: Rio de Janeiro, KRAMER et Co.

Companhia Brasileira de Seguros

PAGAMENTO DE MAIS UM SEGURO (10:000$000)

SINISTRO POR SUICIDIO

Na qualidade de beneficiaria, inventariante e meeira do meu finado marido Hans Killan, declaro ter recebido da COMPANHIA BRASILEIRA DE SEGUROS, por intermedio do seu representante nesta cidade, sr. Gustavo Hintz, a quantia de Rs. 10:000$000 (dez contos de réis) por completa liquidação da apolice n. 773, emittida pela referida Companhia sobre a vida do meu fallecido marido Hans Killan.

Pelo presente documento dou plena e geral quitação á Companhia Brasileira de Seguros de todos os direitos adquiridos pelo meu finado marido, pela referida apolice, a qual devolvo á mesma Companhia para ser cancellada com todos os documentos da mesma referentes.

Firmo o presente recibo em duplicata para um só effeito, sendo o original na propria apolice, firmando tambem as duas testemunhas abaixo assignadas.

CURYTIBA, 28 de maio de 1914.

(a) Irmengard Wanda Magdalena Killan.

Testemunhas:

(a) Pharmaceutico Hugo Oswaldo Riedel.
(a) Hellmuth V. Martinthal.

Firmas reconhecidas pelo 1.o tabellião Manuel José Gonçalves.

CARTA DE AGRADECIMENTO

CURYTIBA, 28 DE MAIO DE 1914.

Illmos. srs. directores da Companhia Brasileira de Seguros.
S. Paulo

Como esposa reconhecida, venho á presença de VV. SS. manifestar-lhes a minha verdadeira e sincera gratidão pela maneira liberal com que essa respeitavel Companhia procedeu á liquidação do seguro de vida do meu marido Hans Killan. Nas condições particulares em que se achava o seguro na occasião do sinistro, pois, foi effectuado em 4 de Fevereiro de 1913 e o sinistro occorreu a 27 de Fevereiro de 1914, estando, portanto, o meu finado marido dentro do praso de tolerancia sem ter pago o respectivo premio e attendendo-se ainda á maneira pela qual o sinistro se verificou, era de esperar qualquer possivel duvida por parte dessa Companhia. Entretanto, procedendo ella como sempre, com promptidade e cavalheirismo, logo que teve conhecimento do sinistro promptificou-se a liquidar o seguro, com a referida liberalidade, que muito me penhorou.

Com toda a consideração, subscrevo-me,

de VV. SS.

(a) Irmengard Wanda Magdalena Killan.

EDITAES

EDITAL

A Directoria do Serviço Sanitario faz publico que, em virtude do artigo 593, do Regulamento em vigor, o Instituto Bacteriologico fará gratuitamente o exame dos escarros enviados pelos medicos ou pelos particulares, afim de facilitar o diagnostico da tuberculose.

S. Paulo, 24 de agosto de 1912.

O secretario.

EDITAL

O capitão Arthur Rodrigues da Motta, segundo juiz de paz do Belemzinho, S. Paulo.

Faz saber que de ora em deante as suas audiencias terão logar as quintas-feiras, no meio dia, em cartorio, á avenida Celso Garcia n. 131. E para constar, eu, Alfredo de Salles Oliveira, escrivão escrevi e assigno. Alfredo de Salles Oliveira. — A' ARTHUR RODRIGUES DA MOTTA.

FALLENCIA DE JOÃO ELIAS

(Aviso aos credores)

Na fórma do art. 83, paragrapho 4 da lei 2.024, de 17 de dezembro de 1908, faço publico que se acham em meu cartorio, á rua Goyaz, as relações dos credores e respectivos documentos para serem examinadas dentro do praso de cinco dias, a contar da data deste, pelos credores que o quizerem fazer.

Durante esse praso os creditos poderão ser impugnados quanto á sua legitimidade, importancia ou classificação.

A impugnação será dirigida ao dr. juiz de direito por meio de requerimento instruido com documentos, justificações ou outras provas.

Pitangueiras, 25 de junho de 1914.

O escrivão,

Bento Arruda.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de muro

Scientifico ao sr. Domingos Junqueira que foi multado em 20$000, de accôrdo com o art. 2 da lei 209, de 11 de março de 1896, por não ter cumprido a intimação feita para construir muro no terreno de sua propriedade á alameda Santos, esquina da rua João Manuel, ficando desde já novamente intimado a, dentro do praso de trinta dias, contados de hoje, executar o dito serviço, sob pena de ser o mesmo feito pela Prefeitura, por sua conta, com o accrescimo de 20 0|0 pelo trabalho de fiscalização e cobrança, devendo recolher aos cofres municipaes a importancia da multa, com guia desta Directoria, dentro do referido praso, sob pena de cobrança executiva.

Directoria de Policia Administrativa e Hygiene, 23 de junho de 1914, 361.o da fundação de S. Paulo.

O Director interino,

José Gonzaga.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Venda de acções da Companhia Ceramica Privilegiada do Estado de S. Paulo, por alvará, com 25 o|o realizado

Faço publico que esta Camara, cumprindo alvará do dr. juiz de direito da 1.a vara civel e commercial desta capital, datado de 15 do corrente, venderá em Bolsa, por intermedio do corretor, sr. Jayme Pinto Novaes, no dia 30 do corrente, á hora official, em leilão publico, 175 acções da Companhia Ceramica Privilegiada, do valor nominal de 200$000 cada uma, com 25 o|o realizados, acções essas pertencentes aos accionistas Antonio Vicente Ferraz de Sampaio (100 acções), Theotonio Monteiro de Barros (50 acções), Leoncio Franco (25 acções), que não foram integralizadas, apesar de notificados, tudo de accôrdo com os autos de notificação. Eu, João Pimenta, encarregado do expediente, a fiz. S. Paulo, 19 de junho de 1914.

O syndico,

A. Armoré Pereira Lima.

SERVIÇO SANITARIO

Commissão contra o trachoma e outras molestias dos olhos

O Posto da Commissão no Braz, á rua Monsenhor Anacleto, 46, acha-se á disposição do publico para tratamento gratuito dessas molestias, das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

FALLENCIA DE JOSE' GASPAR DE OLIVEIRA

O dr. Vicente de Carvalho, juiz de direito da primeira vara civel e commercial desta comarca de S. Paulo.

Faço saber que, por sentença hoje proferida, decretei a fallencia de José Gaspar de Oliveira, domiciliado á rua Dr. Clementino n. 5, desta capital, a contar de 19 de dezembro de 1913, Nomeio syndico o credor Pedro Varella, marco aos credores do fallido o praso de 15 dias para se habilitarem e designo o dia 15 de julho proximo futuro, ás 15 horas, em a sala das audiencias do edificio do Forum Civel, á rua Onze de Agosto n. 41, para a primeira assembléa de credores. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital, que será affixado e publicado na fórma da lei. O presente edital vae escripto em papel commum, visto não haver no Thesouro do Estado papel sellado. S. Paulo, 22 de junho de 1914. Eu, João Thomaz da Silva, ajudante, o escrevi. Eu, Carolino Barreto, escrivão interino, o subscrevi.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos da lei n. 1581, de 22 de agosto de 1912, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 23 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios á rua Paim, entre a esquina da rua Frei Canéca e o n. 65, e do n. 94 a 48.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isto á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar de 2. do corrente.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão ás prescripções estabelecidas pela Prefeitura quanto ao material e ao typo respectivo, typo esse que deverá ser uniforme, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia Administrativa e Hygiene, 22 de maio de 1914, 361.o da fundação de S. Paulo.

O director interino,

José Gonzaga.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos da lei n. 1581, de 22 de agosto de 1912, e dentro do praso de 60 dias, improrogaveis, a contar de 19 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios na rua Albuquerque Lins, entre á rua das Palmeiras e Brigadeiro Galvão.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do praso acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar de 19 do corrente.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do praso de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão ás prescripções estabelecidas pela Prefeitura quanto ao material e ao typo repectivo, typo esse que deverá ser uniforme, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios, são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia Administrativa e Hygiene, 13 de julho de 1914, 361.o da fundação de S. Paulo.

O Director interino,

José Gonzaga.

GYMNASIO DA CAPITAL DO ESTADO DE S. PAULO

De ordem do dr. Augusto Freire da Silva, director deste Gymnasio, faço publico que, em cumprimento ao officio do exmo. sr. dr. secretario do Interior, de 29 do mez de abril proximo passado, e de accôrdo com o artigo 34 do Regulamento de 14 de dezembro de 1900, acham-se abertas nesta secretaria de meio dia ás 2 horas da tarde, pelo praso fatal de 2 mezes, a contar desta data, as inscripções para o concurso da cadeira de physica e chimica.

As inscripções serão feitas de conformidade com os artigos 35 a 39 do citado regulamento.

Secretaria do Gymnasio da Capital do Estado de S. Paulo, 1.o de maio de 1914.

O secretario interino.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos da lei n. 1.581, de 22 de agosto de 1912, e dentro do praso de 60 dias, improrogaveis, a contar de 24 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios na rua Barão de Duprat, entre Anhangabahu' e Itoby.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do praso acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar de 24 do corrente.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do praso de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão ás prescripções estabelecidas pela Prefeitura quanto ao material e ao typo respectivo, typo esse que deverá ser uniforme, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia Administrativa e Hygiene, 23 de junho de 1914, 361.o da fundação de S. Paulo.

O Director interino,

José Gonzaga.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos da lei n. 1.581, de 22 de agosto de 1912, e dentro do praso de 60 dias, improrogaveis, a contar de 24 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios na avenida Angelica, entre as avenidas Paulista e Municipal.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do praso acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar de 24 do corrente.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do praso de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão ás prescripções estabelecidas pela Prefeitura quanto ao material e ao typo respectivo, typo esse que deverá ser uniforme, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia Administrativa e Hygiene, 23 de junho de 1914, 361.o da fundação de S. Paulo.

O Director interino,

José Gonzaga.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

Directoria de Obras Publicas

Concorrencia para a continuação das obras de construcção do edificio da Escola Normal de Botucatu'

Faço publico que no dia 8 de julho proximo, ao meio dia, serão abertas, nesta Directoria, em presença dos interessados as propostas que forem apresentadas para execução das obras acima mencionadas, orçadas em 219:800$182.

As propostas fechadas e devidamente selladas, com as firmas reconhecidas, não poderão conter emendas nem rasuras e mencionarão: o preço total por extenso e em algarismos, a residencia do proponente, a declaração expressa de submissão ao regulamento em vigor e os prasos de inicio, conclusão e conservação das obras.

No involucro serão declarados o nome do proponente e o objectivo da proposta, que virá acompanhada de um documento de idoneidade e do certificado de . . 8:000$000, para garantia do contracto e boa execução das obras.

A guia para o deposito será fornecida por esta Directoria, até ás 3 horas da tarde do dia 7 do mesmo mez.

O orçamento, projecto, clausulas do contracto e exemplares do regulamento em, vigor serão franqueados, nesta Directoria, ao exame dos interessados que tambem os encontrarão na secretaria da Camara Municipal de Botucatu'.

S. Paulo, 23 de junho de 1914.

Francisco Viotti,
pelo dr. Director.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

Directoria de Terras, Colonização e Immigração

De ordem do sr. dr. secretario de Estado dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, faço publico que até ao dia 23 de julho p. futuro serão acceitas por esta Directoria novas propostas para a compra do lote urbano n. 15 do nucleo colonial "Campos Salles", em Cosmopolis, juntamente com todas as bemfeitorias nelle existentes, avaliados em *um conto, trezentos e trinta e sete mil e quinhentos réis* .... (1:337$500).

As condições que serão observadas nas propostas serão as seguintes:

1.a

As propostas deverão ser feitas para a compra do lote alludido e bemfeitorias nelle existentes, apresentadas em enveloppes fechados, devidamente selladas com estampilha de 1$000 estadual, e com firma do proponente, devidamente reconhecida por tabellião.

2.a

Não serão acceitas propostas com offerta inferior á avaliação, e nem as que forem apresentadas sem o certificado de caução do Thesouro do Estado, da importancia de 130$000, cujo deposito deverá ser feito mediante guia expedida por esta Directoria.

3.a

O proponente, cuja offerta fôr acceita, deverá fazer o pagamento dentro do praso de tres dias, em caso contrario perderá a caução.

4.a

As propostas serão abertas no dia 23 de julho p. futuro, á 1 hora da tarde, na sala desta Directoria.

5.a

O governo reserva-se o direito de não acceitar a proposta mais alta ou rejeital-as todas.

Para maiores esclarecimentos, podem os interessados dirigir-se á Directoria de Terras, Colonização e Immigração em S. Paulo, ou ao director do nucleo colonial "Campos Salles", em Cosmopolis (Linha Funilense).

Directoria de Terras, Colonização e Immigração, S. Paulo, 23 de julho de 1914.

Jorge Krichbaum,
Servindo de director.

FALLENCIA DE JOSE' GASPAR DE OLIVEIRA

Os credores commerciaes e civis do fallido José Gaspar de Oliveira são convidados a apresentar a declaração de seus creditos e respectivos documentos até o dia 7 de julho proximo futuro, no escriptorio do advogado dr. Alfredo Lopes B. dos Anjos, procurador do syndico, todos os dias uteis, das 12 ás 13 e das 15 ás 17 horas. Outrosim, o syndico Pedro Varella declara, para os effeitos legaes, que os actos officiaes da fallencia serão publicados neste jornal.

S. Paulo, 22 de junho de 1914.

P. p. do syndico Pedro Varella,

Alfredo Lopes dos Anjos.

Repartição de Aguas e Exgottos de S. Paulo

Concorrencia para o fornecimento de tubos de f.o f.o e accessorios destinados ao augmento do abastecimento de agua da capital

De ordem do sr. dr. director desta Repartição faço publico que fica aberta concorrencia para o fornecimento de tubos de f.o f.o de om,70 de diametro, accessorios e outros materiaes de ferro fundido.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas nesta Repartição, até o dia 10 de julho de 1914, ás 13 horas, sendo ellas, na hora mencionada, abertas e lidas em presença dos interessados.

Nas propostas serão indicados os prasos da entrega do material, o preço cif. Santos, a commissão para o despacho em Santos e a residencia dos proponentes.

As propostas, fechadas e devidamente selladas, com as firmas reconhecidas, não poderão conter emendas nem rasuras e mencionarão os preços por extenso e em algarismos.

No involucro da proposta deverão ser indicados os nomes do proponente e o objectivo da proposta, devendo esta ser acompanhada de um documento de idoneidade e de certificado do deposito de 30:000$000 (trinta contos de réis), para garantia da proposta.

A guia para o deposito será fornecida pelo chefe do expediente desta Repartição, até ás 15 horas de 9 do mesmo mez de julho.

Só serão tomadas em consideração as propostas que se submetterem ás seguintes condições:

1.o — E' objecto da concorrencia o fornecimento de 14.800 m. de tubos de f.o f.o de om,70 de diametro interno, espessura minima de 19m|m, e accessorios; 11.600m. de tubos de f.o f.o de om,70 de diametro interno, espessura minima de 17 m|m e accessorios adeante declarados.

2.o — Os proponentes deverão indicar nas respectivas propostas:

a) — a procedencia do material, mencionando o nome da fabrica e a localidade em que a mesma está situada.

b) — o compromisso de fornecerem material de primeira qualidade, bem homogeneo, susceptivel de ser trabalhado á lima, sem fendas nem falhas nem defeitos de fundição.

c) — esclarecimentos sobre o processo de fabricação dos tubos, a composição do ferro fundido, o grau de fusão, o processo e posição de moldagem, exigindo-se a fundição em pé e outras circumstancias que possam recommendar a sua qualidade.

d) — as propriedades e caracteres physicos do ferro fundido, como a coloração, a estructura, a tenacidade, a dureza o aspecto de fractura, a densidade e outras propriedades que definam a sua qualidade.

e) — o limite de elasticidade do material, a carga de ruptura e o coefficiente de elasticidade, tendo em vista a compressão e a tracção.

f) — a espessura da parede dos tubos e o grau de tolerancia a que se submettem na recepção do material, não só quanto á espessura como quanto ao diametro e ao peso de cada tubo.

g) — o desenho cotado da junta, com a descripção dos detalhes da mesma, o comprimento util de cada tubo, bem como o seu peso total e o peso por metro linear.

h) — o compromisso de fornecerem os tubos e peças especiaes marcados com caracteres em relevo indicando a fabrica em que foram fundidos e as iniciaes R. A. E. S. Paulo.

i) — o modo por que é feita a coalterização, a espiga e a bolça devem ser parallelas e desempenadas afim de permittir a experiencia na prensa.

3.o — Os tubos de espessura minima de 17 m|m deverão ser submettidos a pressão de prova de 20 atm. e os de 19 m|m a 25 atms. na prensa hydraulica.

4.o — Os proponentes deverão submetter-se ás provas de exames feitos na Repartição e aos ensaios feitos em um gabinete de resistencia de materiaes indicado pela Repartição, assim como a exames de metallographia microscopica, com o fim de se verificar si as qualidades e predicados mencionados nas propostas correspondem á realidade.

5.o — Deverão declarar o preço por metro linear util e o preço por tonelada de tubos cif Santos.

6.o — O material será recebido em S. Paulo, correndo as quebras, avarias e material refugado por conta do fornecedor.

7.o — Os proponentes deverão indicar as condições mediante as quaes farão os despachos do material na Alfandega de Santos, obrigando-se a adeantar as despesas alfandegarias e apresentando com a devida antecedencia os documentos (conhecimento maritimo e factura consular), afim de se providenciar sobre a reducção de transporte na S. Paulo Railway, pois o Estado gosa de reducção de frete.

8.o — As despesas alfandegarias e de fretes de Santos a S. Paulo em estrada de ferro correrão por conta do Estado.

9.o — Para os tubos de 19 m|m de espessura minima, deverão dar preço e typos de

9 ventosas

10 registos de 0,30 de descarga, com flange.

10 juncções de 0,70X0,30, para descarga, com flange no galho.

200 tubos de 0,30.

30 curvas de 0,70 90 graus.

30 curvas de 0,70, 45 graus.

100 luvas de 0,70.

e para os de 17 m|m de espessura minima devem dar preços de typos de

4 ventosas simples com registo.

4 juncções de 0,m70X0,m30.

4 registos de 0,m30.

3 registos de 0,m70.

11 curvas de 0,70, 90 graus.

8 curvas de 0,m70, 135 graus.

36 luvas de 0,m70.

6 curvas de 0,m30, 90 graus.

1 regulador de pressão, com apparelho automatico registador.

4 juncções para ventosas com flange na união.

4 juncções para as descargas de 0,70 X 0,25, com flange no galho.

4 registos de 0,25 com flanges para as descargas.

10.o — Deverão indicar os prasos de entrega do material em S. Paulo.

11.o — Deverão mencionar e exhibir os seus titulos, documentos ou provas de idoneidade.

12.o — Deverão indicar as condições de pagamento, ficando entendido que não serão feitos adeantamentos e mencionar as garantias que offerecem pela boa qualidade do material ou quaesquer outras vantagens.

13.o — Pela presente concorrencia o governo reserva-se o direito de acceitar a proposta que lhe parecer mais vantajosa ou de rejeitar todas, assim como de acceitar mais de uma proposta parcellando o fornecimento conforme as especificações relativas á espessura e provas de resistencia.

14.o — Na Repartição de Aguas e Exgottos, nesta capital, serão fornecidos aos interessados os esclarecimentos precisos para organização de suas propostas.

Secção do Expediente, 29 de maio de 1914.

Chefe do Expediente.
José Christino da Fonseca.

Avisos Commerciaes

EMPRESA DE AGUAS E EXGOTTOS DE "RIO CLARO"

No escriptorio de Valle, Rodrigues e Ramos á rua de S. Bento n. 63, sob., paga-se de 30 do corrente em deante, o coupon n. 9, das debentures desta Empresa.

S. Paulo, 28 de junho de 1914.

A Directoria.

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO

Suspensão de transferencias

Do dia 1.o de julho em deante, até novo aviso, ficam suspensas as transferencias de acções desta Companhia.

Campinas, 25 de junho de 1914.

Alfredo Monteiro de Carvalho e Silva
Chefe interino do Escriptorio Central.

COMPANHIA FRIGORIFICA E PASTORIL

Assembléa Geral Extraordinaria

Em nome da Directoria, convido os srs. Accionistas a reunirem-se em Assembléa Geral Extraordinaria, no dia 10 de julho proximo futuro, ás 13 horas, no Escriptorio Central da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, para autorizar a Directoria a contrahir um emprestimo destinado a desenvolver os fins sociaes.

S. Paulo, 26 de junho de 1914.

Conde de Prates,
Vice-Presidente.

COCITO IRMÃO mudou-se para a RUA PAULA SOUSA N. 56

Bondo n. 1

COMPANHIA MOGYANA

Durante o mez de julho proximo futuro vigorará nesta Estrada a taxa cambial de 16 ds. por 1$000, equivalente ao augmento do ... 0|0, sobre as bases das tabellas 3 e 6 a 17, sendo isentas de cambio as tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4, 4-A, 5 e tarifa especial de gado a Campinas.

As tabellas 3-A, 3-B e 3-C (café, vinho nacional e algodão em rama) continuarão com a mesma taxa cambial de 17 ds.

Campinas, 17 de junho de 1914.

Antonio Penido,
Inspector geral.

MUTUALISMO

"CAIXA D"

NOVISSIMO PLANO MUTUALISTA

DA

Mutua Beneficente Familistaria de S. Paulo

Peculios de ...... 30:000$000 — Joia .... 100$000
Contribuição por fallecimento .... 15$000

OFFERTA ESPECIAL No primeiro semestre de 1914 a inscripção custará somente 50$000

Esta nova organização de seguros, até hoje desconhecida, ou pelo menos não posta em pratica em o nosso meio mutualista, é baseada em principios da mais perfeita equidade para a constituição dos peculios.

Nesta Caixa o peculio é proporcional ao tempo e ao numero de contribuições que o socio fallecido tenha feito em vida, e dahi o facto a notar que quanto "mais contribuições tenha feito o socio, maior será o peculio instituido".

Sendo o peculio baseado em calculo independente do numero de socios da série, calculo facilimo que qualquer socio poderá fazer com os dados expostos nos prospectos e transcriptos em seu Certificado de Inscripção (apolice), é claro que a todo o momento o associado poderá saber a quanto monta o peculio instituido em favor dos seus, sem necessitar consultar á Sociedade.

A Sociedade estabelece os maximos de 5, 10, 20 e 30 contos para o peculio dos socios que fallecerem no praso do primeiro, do segundo, do terceiro e do quarto anno em deante, respectivamente.

Pelo systema exposto, nesta Caixa poderão os moços se inscrever, certos de que quanto mais tempo tenham de vida deante de si, e "tanto mais contribuições pagarem, maior será o peculio instituido."

Nesta Caixa os socios pódem fazer o seguro em conjuncto com pessoas da mesma familia, de fórma que por fallecimento de um dos associados o sobrevivente terá o direito ao peculio.

Ainda existem algumas vagas de remidos, sendo estes socios isentos de contribuições por fallecimentos, mediante o pagamento de uma só quantia de uma só vez. — PEÇAM PROSPECTOS.

Banqueiro da Sociedade: London and Brazilian Bank Limited
Séde social: Rua de Santa Thereza n. 24-A
— Predio Palacete — S. Paulo -- Caixa Postal n. 1.378 --

MUTUA IDEAL

Sociedade anonyma de peculios para construcções

Os peculios pagos attingem a MIL E QUINHENTOS CONTOS approximadamente

3 séries completas com 20,000 mutuarios inscriptos, e a 4.a série C, em formação

CAPITAL SUBSCRIPTO . . . 12.000:000$000

AGENCIAS EM TODO O BRASIL

Com prestações mensaes de 2$000 na série C, com direito a 13 peculios mensalmente, e de 5$000 com direito a 2 peculios no total de 25 CONTOS (série IDEAL), a «MUTUA IDEAL» distribue mensalmente entre os seus mutuarios mais de SESSENTA CONTOS DE RÉIS.

Além dos peculios, os mutuarios teem direito tambem ao sorteio de 20 ISENÇÕES DE MENSALIDADE durante um ou 2 annos, conforme a série em que se inscreverem.

No final das séries os mutuarios não sorteados receberão o total de suas mensalidades, tendo assim concorrido **gratuitamente** a todos os sorteios.

Acceitamos inscripções para o preenchimento de vagas na série IDEAL, e para a quarta série C, sendo nesta série a contribuição mensal **unicamente** de 2$000, com direito a 13 peculios mensaes, no total de 11:240$000.

Peçam prospectos e mais informações hoje mesmo, e bem assim a **offerta especial** que a «MUTUA IDEAL» offerece a seus mutuarios.

MUTUA IDEAL - Rua Libero Badaró, 105 - Caixa, 1234

S. PAULO -- Telephone, 3740

"A AMERICANA"

(Companhia Paulista de Construcções)

Legalmente constituida e Registrada na Junta Commercial e Registo Geral de Hypothecas do Estado de S. Paulo

Séde: RUA 15 DE NOVEMBRO, 27 * * PALACETE MICHEL — S. PAULO

Peculios no valor de 15 contos por 3$000 mensaes.
Finda a serie devolve todo o dinheiro pago pelos mutuarios ainda com accrescimo de 10 o|o de juros de modo que os mutuarios não sorteados, terão concorrido nos premios no valor de cerca de 1.800:000$000 sem dispender um só real.

Inscrevam-se sem demora na

"AMERICANA,,

A MELHOR E MAIS IMPORTANTE NO GENERO

Peçam prospectos

Acceitam-se agentes e viajantes dando-se boa commissão e outras vantagens

RUA 15 DE NOVEMBRO, 27 -- (PALACETE MICHEL) - S. PAULO

AVISOS RELIGIOSOS

CORONEL OLEGARIO BARRETO

Carolino Barreto, Adelaide Barreto, Lolita Barreto e Virginia Barreto, irmãos do pranteado

CORONEL OLEGARIO BARRETO

convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de 7.o dia que, em suffragio da alma do fallecido, mandam celebrar na egreja de S. Francisco, no dia 30 do corrente, terça-feira, ás 8 horas. Por este acto de religião, desde já se confessam eternamente reconhecidos.

Pequenos annuncios

Artigos para presentes, recebe sempre as ultimas novidades a casa* L. Grumbach & Comp., *a maior casa existente neste genero no Brasil. Entrada pelo corredor da rua de S. Bento, 91

Aluga-se a casa da travessa Tamandaré n. 6. A chave encontra-se na casa pegada n. 4. Trata-se na rua da Liberdade n. 18. 3—3

ARTIGOS para usos domesticos, completo sortimento e por preços os mais rozoaveis possiveis, quem não quizer perder o seu tempo é só dirigir-se ao Bandeirante, rua S. João, 83. 30—29

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos, sala e varanda, sita perto do Grupo Escolar da Barra Funda. — Para tratar á rua Lopes de Oliveira n. 1.

ALUGA-SE uma casa, á rua Augusta, 368, com 3 commodos e cosinha; portão ao lado e quintal grande; trata-se no 461 da mesma rua.

CHICARAS de chá, porcellana, de cores, a 9$000 réis a duzia. Idem de café, a 4$500. Idem meia porcellana, chá e café, duas duzias por 8$000, é só no Bandeirante, rua S. João, 83. 30—30

Depois de balanços, reducções importantes em preços sobre todos os artigos de louças, ferragens de cozinha, artigos para presentes, e mais artigos do importante stock da casa L. Grumbach & Comp., entrada pelo corredor da rua de S. Bento, 91.

12 copos com pé de meio crystal, 11 ditos para agua e 12 calices para licores, total 36 peças, artigo superior, por 9$000, no Bandeirante, rua S. João, 83. 30—30

Montar casa em boas condições. Visitem a nova installação da casa L. Grumbach & C., encontra-se lá tudo o que é necessario para montar uma casa. Preços em condição. Entrada pelo corredor da rua S. Bento, 91.

MANEQUINS — A fabrica da rua da Liberdade, 54, despacha quaesquer pedidos de manequins de todos os numeros, dos mais bellos modelos para todos os Estados do Brasil, como para o extrangeiro. 54 - Rua da Liberdade - 54.

Talheres de Christofle, são os melhores. O christofle é o unico metal que se pode comparar com a prata. São os representantes: L. Grumbach & Comp., entrada pelo corredor da rua de S. Bento, 91.

Vasos para flores, bibelots, bonbonnieres, lampadas electricas dos* cristaux d'art, *de Daum de Nancy. São os depositarios e representantes* L. Grumbach & Comp., *entrada pelo corredor da rua S. Bento, 91.

NA BAHIA...
Grande successo das Pilulas de Bruzzi!...

Srs. Bruzzi & C.

Rio de Janeiro.

Levo ao conhecimento de voces que tenho applicado em muitas pessoas que soffrem de «gonorrhéas» as Pilulas de Bruzzi, e todos que dellas tem feito uso tem obtido a cura radical, venho, portanto, felicital-os por tão util medicamento.

Jequiriçá, 4 de março de 1912.
Coronel *Leonel Marques de Magalhães.*

A' venda em todas as drogarias e pharmacias, e nos depositarios, Bruzzi & Comp., rua do Hospicio, 183. — Em S. Paulo. Drogaria Amarante — Rua Direita, 11.

Annuncios

ESMOLAS

As viuvas pobres Belmira Bezerra, Maria da Graça, Isabel Mercedes, Julieta Rosa, Maria Augusta, Maria da Piedade e Domitila Maria de Andrade imploram ás almas generosas um obulo qualquer que as possa soccorrer no infortunio em que se vêem. Qualquer importancia pode ser deixada no escriptorio desta folha

COLLYRIO Moura Brasil
NOME REGISTADO

Contra as purgações e inflammações dos olhos
Deposito geral:
DROGARIA BARUEL

ASSOMBROSA DESCOBERTA

Therapeutica indigena

O maior successo do **ELIXIR M. MORATO** outrora propagado por D. CARLOS e hoje época á descoberta do pela «Companhia Industrial dos Especificos M. Morato» - Cura toda a syphilis, rheumatismo, asthma, canceros! -- Procurar ELIXIR MORATO

"PILULAS DE TAYUYA" M. MORATO"

Outróra p. p. D. Carlos e hoje pela «Companhia Industrial dos Especificos M. Morato»

Prisão de ventre, falta de menstruação, tonteiras, dôres de cabeça, mau estar, hemorrhoidas, vertigens, digestões difficeis, molestias do figado, excesso do bilis; etc curam-se com as PILULAS DE TAYUYA' M. MORATO — Privilegiadas pelo Governo do Brasil

"ALLIVIO BRASILEIRO" de M. MORATO - Cura por meio de fricções

Dores rheumaticas, dores nevralgicas, dores sciaticas, dores gottosas, dores do utero, dores lombo-abdominaes, etc etc. Toda e qualquer dor aguda desapparece immediatamente pela fricção do ALLIVIO»

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

Deposito GERAL: "Companhia Industrial dos Especificos M. Morato" - Botucatú - Estado de S. Paulo

FERRO EM BARRA
Quadrado, redondo e chato
Grande stock
LION & C.
CAIXA, 44
HARRIS — S. Paulo

Clubs de mercadorias da "Casa Elite"

Aos senhores officiaes da Guarda Nacional e ao publico em geral

A "CASA ELITE", com clubs de mercadorias, legalmente organizada e fiscalizada pelo governo federal e autorizada a funccionar pela carta patente n. 20, organizou os seguintes Clubs, com vantagens extraordinarias:

Fardamentos para officiaes da Guarda Nacional (3.o uniforme), 40 semanas, a 10$000.

Fornecidos pela acreditada ALFAIATARIA MILITAR, de J. Barbosa.

Ternos de casimira ingleza, 30 semanas, a 5$000.

Fornecidos pela conhecida alfaiataria LOUVERSO.

Calçado — 30 semanas, a 1$000 — fornecido pela conhecida FABRICA de calçados Tymbiras.

Capas de borracha, artigo inglez — 20 semanas, a 3$000 — fornecidas pela acreditada CASA DA EPOCA.

Photographias a crayon de 50x60, com moldura dourada, 30 semanas, a 1$000 — trabalho do conhecido atelier photographico de Alfredo Russo.

Chapéos de sol de seda e cabo de prata, para homem, 30 semanas, a 1$000 — Chapéo de sol de seda especial com cabo dourado e madreperola, para senhora, 30 semanas, a 2$000 — Fornecidos pela conhecidissima fabrica de E. THIERS e C.

Relogios de ouro, marca CRUZEIRO, tanto para senhoras como para homem — 30 semanas, a 3$000 — Fornecidos pela acreditada Casa Importadora, de Edmond Hanan e Comp.

Inscrevam-se nos CLUBS DA CASA ELITE.

Escriptorio, rua de S. Bento, 21 — Sobrado.

ACCEITAM-SE BONS AGENTES, TANTO NA CAPITAL, COMO NO INTERIOR

GRAVIDEZ — Evita-se usando as velas antisepticas. São inoffensivas, commodas e de effeito seguro. Caixa com 25 velas 5$000. Pelo correio mais 600 réis. Depositarios V. Silva & C. - Rua da Assembléa, 34 - Rio de Janeiro

INSTITUTO ALLEMÃO

para cura das molestias das pernas

COMPLETA CURA por um novo methodo especial no tratamento de ulceras na parte inferior da perna, elephantiasis, varises, tuberculose articular, phlebitis, gotta, rheumatismo, ischeulas e inchações das pernas de qualquer maneira.

A completa cura dessas molestias é só agora possivel visto a verdadeira origem estar descoberta ha bem pouco tempo.

Informações exactas para Estados tambem.

Para clientes que residem no interior basta em geral uma unica consulta.

Numerosos attestados de muitos de meus clientes completamente curados pelo meu tratamento especial, que já deixaram de esperar melhoramentos nos seus soffrimentos.

DR. HENRIQUE MIEHE
RIO DE JANEIRO

A proxima consulta em S. PAULO

Para novos clientes terá logar no dia 2 DE JULHO (quinta-feira) de 4 ás 6 horas da tarde e no dia 3 DE JULHO (sexta-feira) de 3 ás 6 horas da tarde, na Pharmacia Italiana de Mottin, rua do Thesouro, 9, 1.o andar

Informações exactas dá em S. Paulo: Dr. Henrique Miehe - Caixa postal, 1371

GRIVA & COMPANHIA
EMPRESA DACTYLOGRAPHICA — Rua 15 de Novembro n. 33 - (Sobrado)

Concertam-se, limpam-se e reformam-se machinas de escrever de qualquer fabricante. Preços sem competidor. Limpeza geral de qualquer machina de escrever por 10$000. Assignaturas para conservação e limpeza das mesmas, por 6$000 mensaes.

Trocam-se machinas de escrever por novas mediante uma bonificação razoavel. Aulas de dactylographia pelo methodo norte-americano por 10$ mensaes. Acceitam-se copias e qualquer outro trabalho de machina. A's casas que possuirem mais de uma machina o primeiro concerto será feito gratuitamente

AGENDAS SIQUEIRA

a mais completa

com indicador das ruas da cidade, tabella de cambio, horarios de trens, imposto de sello, tarifa postal, imposto de publicidade, LEI DOS CHEQUES, e muitas outras informações de real vantagem.

Preço 1$500 — Preço 1$500

A' venda na TYPOGRAPHIA SIQUEIRA
Rua Alvares Penteado N. 7 — Telephone, 1216

O arame farpado WAUKEGAN
MARCA CABEÇA DE INDIO — MARCA CABEÇA DE INDIO
E o mais forte e mais barato para cercar
Depositarios HASENCLEVER & COMP. S. PAULO
WAUKEGAN CHIEF

COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO EM LIVERPOOL

Capital	L. 2.641.250
Fundo de reserva	L. 2.171.131
	L. 4.812.381

Acceita-se seguros a taxas modicas sobre predios, moveis, depositos de mercadorias, fabricas, etc.

Agentes em S. Paulo:

ZERRENNER BÜLOW & COMP.
RUA DE S. BENTO N. 81

Mais curas da morphéa

P. — Porque será que o — Extracto Jambaussú", tem alcançado geralmente uma tão grande fama?

R. — E' porque todas as curas são garantidas, e portanto o remedio é de supremacia universal. Provam-no os innumeros attestados hospitalares e particulares; tanto na morphéa como na syphilis, e emfim todas as molestias que occasionam o desmanchamento do sangue.

O Extracto de Jambaussú tem por fim a cura da morphéa, conforme foi apresentado aos poderes competentes. A syphilis é tambem curada rapidamente.

Além disso cura o rheumatismo e outras doenças.

Ainda ha poucos dias, um cavalheiro trouxe-me um agradecimento de sua senhora, curada de rheumatismo em 20 dias. A dita senhora tinha já alguns membros do corpo paralysados.

Segue-se o dr. o seguinte: publicando os resultados obtidos de tal maneira, os pedidos do remedio cresce-riam, porque, positivamente, para attender os pedidos teria, na manipulação, de unir-me com todos os pharmaceuticos e drogistas desta capital, o que não conseguirei. As cartas que me chegam todos os dias são incriveis. O referido remedio tem circulado nos 20 Estados do Brasil e uma parte da Europa.

Publicamos um trecho de algumas dellas, para que os leitores fiquem scientes de que o Extracto de Jambaussú não falha:

"Manaus, 20 de maio de 1914. Amigo sr. Durand e pae dos infelizes. Acabo de conhecer que a maldita morphéa cura-se com o poderoso Jambaussú. Nesta data estou a meu correspondente do Rio, mandando-lhe pagar duas duzias de vidros; desejo ainda usar mais alguns mezes, como preservativo; seu remedio é de vigor e belleza depois de curado. Seu amigo, etc., etc., etc."

Uma caixa com 24 vidros custa 120$000.

Pedidos á rua Vergueiro 170, ao autor e fabricante. — A. Durand — S. Paulo, 20-6-1914

Fabrica de cerveja em Santos

Os liquidatarios da fallencia de Eugenio Feder recebem, até ao dia 30 de junho p. futuro propostas para a venda da fabrica de cerveja S. BENTO, situada á rua S. Leopoldo, n. 31, na cidade de Santos, deste Estado de S. Paulo.

A fabrica, que se acha edificada em magnifico TERRENO PROPRIO, em esquina com a rua de S. Bento, foi recentemente beneficiada em todas as suas dependencias, e tem annexa casa para residencia de familia, cocheira e officinas.

Os machinismos, que tambem são de installação recente, são o que ha de mais aperfeiçoado para este ramo de industria.

Existem na fabrica, que está em pleno funccionamento, os vehiculos e animaes necessarios para o transporte e distribuição dos productos, cujas marcas "GUARANEZA" e "MUNCHEN", estão francamente acceitas pela numerosa freguezia.

As propostas deverão ser enviadas em carta fechada, com firma reconhecida, aos liquidatarios, e serão abertas ás 3 horas da tarde do referido dia 30 de junho, no edificio da fabrica, para onde devem ser dirigidas, em presença dos interessados.

Os liquidatarios reservam-se o direito de acceitar ou não as propostas apresentadas, attendendo aos interesses que representam.

Todos os dias uteis será encontrada na fabrica pessoa habilitada a fazel-a visitar e ministrar as informações necessarias.

Santos, 27 de maio de 1914.

Os liquidatarios:
PAULO SCHMIDT,
P. BROMBERG, HACKER & COMP.
NILO COSTA,
DOMINGUES PINTO & COMP.

SALVAR DA LEPRA

O descobridor do — Extracto de Jambaussú não pode deixar de revelar as curas que tem feito em innumeras pessoas de todas as classes.

Victimas da morphéa e de suas consequencias, mais de mil pessoas foram a Santo Amaro indagar da cura do sr. Balbino, de tal, da qual em tempos já fallamos. E os habitantes daquella localidade indicaram mais 8 importantes curas, á semelhança da do sr. Balbino.

E', pois, incontestavel ser o Extracto de Jambaussú uma das maiores descobertas scientificas para a cura da terrivel enfermidade.

Entre Santo Amaro e Itapecerica, ha presentemente mais de 50 pessoas curadas, metade dellas em franca convalescença. E' incrivel tantos leprosos em dois logares relativamente pequenos! E é facil, pois que se achavam em estado lastimoso, por conselho do sr. Balbino, acharam a saude no milagroso Extracto de Jambaussú.

AVISO: — E' bom precaver-se com as imitações. O nosso preparado é vendido a 5$000 cada vidro e 20 vidros por 110$000, com porte pago.

Lepras tornam-se de cinco origens e todas ellas perfeitamente curaveis. Em occasião opportuna explicarei detalhadamente as respectivas origens. Tenho 30 annos de experiencia. As mais contagiosas são as lepras preta e branca. Mas, em 5 mezes, obtem-se a cura com o Jambaussú.

Deve o Extracto de Jambaussú ser empregado, nos dois primeiros mezes, na proporção de 1 caixa de 20 vidros. Depois disto não se deve passar mais que dois mezes e doze dias. Para completar a cura, não serão usados mais tantos vidros.

E' inacreditavel o numero de cartas que diariamente me chegam, e vales, e avisos, e consultas de toda a ordem, sobre os prodigios do meu preparado. — Autor, *A. Durand*, Rua Vergueiro, 170. — 20 de junho de 1914.

AO MEDICO DOS PIANOS

CASA MORGANI

Afinações - Concertos - Trocas e Vendas de Pianos
Teleph. 2,262

Avisam-se as exmas. familias que esta casa faz afinações, concertos, trocas e vendas de pianos, por preços vantajosos.
Officina especial para concertos de precisão de pianos harmoniums e auto-pianos
Aos freguezes do interior uma consulta enviada é um piano comprado.

Rua Florencio de Abreu, 153
RAPHAEL MORGANI
Afinador concertador e importador de pianos

SOCIEDADE **Dotal INTEGRADORA**

Constitue dotos para casamentos e nascimentos
Tem seus estatutos approvados pelo decreto n. 10.888
Inscrevam-se na sociedade Dotal Integradora
Precisam-se bons agentes. — Prospectos e informações com o representante geral
A. C. de Azevedo
Rua José Bonifacio, 22 — (Pensão Allemã)

Rio de Janeiro
HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil podendo hospedar diariamente 400 pessoas. Situado no melhor e mais distincto ponto da Avenida Rio Branco (Antiga Central)
DIARIA completa a partir de 10$000
End. Telgraphico: AVENIDA RIO DE JANEIRO

A's almas caridosas

Benedicta Martins, soffrendo de um tumor, complicado com outros incommodos incuraveis, residente em um pequeno commodo, á rua da Fabrica n. 63, em companhia de sua mãe, a viuva Amelia Martins, a qual soffre horrivelmente de bronchite asthmatica, achando-se ambas na mais extrema pobreza, recorrem aos corações bemfazejos, pedindo-lhes uma esmola que venha allivial-as, ao menos, dos soffrimentos materiaes, certos de que Deus lhes agradecerá.

Muita attenção

Tratamento radical e garantido
HEMORROIDES E ASTHMA

O dr. J. J. de Carvalho garante o tratamento radical e definitivo das hemorroides, de qualquer natureza, sem operação quando possivel, ou com operação mas sem sangue, sem dôr e sem chloroformio, tratamento feito no proprio consultorio, caminhando o doente para sua casa immediatamente depois.

São mais de 120 mil casos tratados; e desafia-se desmentido.

Uma habil e delicada enfermeira, com mais de 10 annos de pratica, ajuda o tratamento das senhoras.

Os accessos de asthma são vencidos em 3 minutos, podendo o paciente entregar-se logo ás suas occupações.

CONSULTORIO: — Rua José Bonifacio, 46 — Das 13 ás 16 horas.

GRANDE PREDIO

Construcção de primeira ordem, apropriada para um grande hotel

Arrenda-se um grande predio, com tudo quanto ha de confortavel, commodo e hygienico, apropriado para hotel ou pensão de primeira ordem, no centro da cidade, sito á RUA LIBERO BADARO' N. 95, rua esta que será uma das primeiras de S. Paulo. A parte destinada a hotel, é servida por elevador para seis andares, contendo 50 quartos para hospedes, 1 grande salão de jantar, 2 saletas para fumar ou jantares reservados, 2 salas na frente, 1 grande cozinha, com tudo quanto ha de moderno e com escada independente para o serviço da mesma, quartos para criados, mictorios, toilletes, banheiros e waters closet em todos os andares para senhoras e independentes para cavalheiros, 1 terraço com tanques para lavagens, lugar para accommodação de malas e rouparia e uma grande adega para vinhos e comestiveis. Este predio além de construcção de primeira ordem, tem duas frentes, uma para á Rua Libero Badaró com 10 metros e outra para a Avenida Anhangabahu' com 17 metros e 40 centimetros e ficará futuramente em frente do novo Theatro Polytheama da Companhia Antarctica e a dois passos do novo Theatro Bijou; o predio além das accommodações enumeradas, tem quatro vastos armazens com 36 metros de fundo, sendo que os que dão para a Avenida Anhangabahu', além de grandes, possuem porões bem illuminados para accommodação de mercadorias, além de irreprehensivel installação sanitaria de waters closet e mictorios, que servirão para no caso de serem occupados por bar ou café, etc., arrenda-se no todo ou em partes.

Trata-se com HERALDO SOARES CAIUBY, Escriptorio Commercial, Travessa do Commercio, 1 — sobrado — altos da A PLATE'A — Dias uteis, das 12 ás 16 horas.

Polytheama
Empresa Theatral Brasileira

COMPANHIA DRAMATICA do celebre actor romano GASTONE MONALDI

HOJE - Domingo, 28 de junho - HOJE
A's 20 e 45 em ponto
GRANDIOSO ESPECTACULO
Segunda representação de

SANTO DISONORE!

Drama em 4 actos de LEONE CIPRELLI
Premiado com medalha de ouro no concurso realizado pela illustre Giacinta Pezzana

Terminará o espectaculo com a scena comica
Na tazza de te

Preços: Frisas, 25$; Camarotes, 20$; cadeiras de 1.a, 4$; idem de 2.a, 2$; Geral, 1$

Bilhetes á venda no Iris Theatre, rua 15 de Novembro, até o meio dia, e depois na bilheteria do theatro

Amanhã, MALARIA drama pastoral em tres actos Amanhã!

CAL VIRGEM

Premiada com medalha de ouro
Produzida nos grandes fornos continuos de
Herculano Penna
DE
Cruz, Filho & C.
Deposito:
Avenida Celso Garcia n. 199

INSTRUMENTOS
— DE —
Engenharia
Fonseca Machado & C.
52 RUA DO HOSPICIO 52
Rio de janeiro
Peçam catalogos

UM ALUMNO LAUREADO

da Academia de Medicina do Rio de Janeiro, um dos clinicos mais conceituados e illustrados de Pelotas, assim diz em termos elogiosos a sua opinião sobre o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. — Dr. José Maria Moreira, formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, medico effectivo da Santa Casa de Caridade de Pelotas, etc. — Attesto que tenho empregado com vantagem, em minha clinica, o preparado PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE e verificado as suas beneficas propriedades sedativas nas affecções do apparelho respiratorio.
Pelotas, 4 de outubro de 1906. - Dr. José Maria Moreira.

Vai dizer sua opinião um egregio membro da classe medica, distincto cirurgião da Santa Casa de Misericordia e do Real Hospital de Beneficencia Portugueza de Pelotas, etc. — Attesto que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, preparado pelo sr. Eduardo C. Sequeira, é um excellente medicamento para grande numero de affecções do apparelho respiratorio. — Pelotas, 27 de setembro de 1906 - Dr. José Brusque.

Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio -- Fabrica e deposito geral: Drogaria Eduardo C. Sequeira - Pelotas
DEPOSITOS NO RIO: Drogaria J. M. Pacheco, Silva Gomes & C., Araujo Freitas e C., Rodolpho Hess, Silva Araujo & C., Granado & C., J. Rodrigues & C., e outras — Em S. Paulo: Drogarias Baruel & C., Braulio & C., Tenore & De Camillis, Figueiredo e C., Laves & Ribeiro etc. — EM SANTOS: Companhia Santista de Drogas e outras casas

IRIS THEATRE

HOJE — HOJE
Grandiosa e sublime matinée familiar com distribuição de brinquedos ás crianças

A' noite — A' noite
Programma novo n. 185, da Rêde B
Sublime e magnifico conjuncto de escolhidos films, em que se destaca pelo seu magnifico assumpto o emocionante drama em tres actos
RIVAL INESPERADO
Drama sentimental de Pathé Frères
Como são semelhantes
finissima comedia em 2 partes representada pela troupe RODOLFHI para a casa AMBROSIO
De Trondghem ao Cabo Norte
(Noruega)
Bellissimo e encantador film natural Pathé-Color

Preços - Cadeiras 1$ - Crianças $500

THEATRO S. JOSE'
EMPRESA THEATRO S. JOSE' ◆ Direcção: J. GONÇALVES

Grande companhia italiana de operas comicas, operetas e féeries do Cav. ETTORE VITALE

HOJE -- Domingo, 28 de junho de 1914 -- HOJE
2 GRANDES ESPECTACULOS 2
A's 14 horas
Soberba matinée — Pela quarta vez nesta capital a opereta em tres actos de K. BAHONY e F. MARTOS
IL PICCOLO RE
A's 20 horas e 45 em ponto
Grandiosa soirée
A opereta em 3 actos, reducção de Ettore Vitale e Santi Monica **IL TOREADOR**
Orchestra composta de 27 professores organizado pelo C. Musical de S. Paulo
Maestro concertador e director de orchestra Umberto Fasano

Os bilhetes acham-se á venda desde já na Charutaria Mimi, rua 15 de Novembro

— PREÇOS —

Frisas	30$000	Amphitheatro	3$000
Camarotes	25$000	Balcão	2$000
Cadeiras	5$000	Geraes	1$000

THEATRO APOLLO
(Ant. Casino) Rua D. José de Barros
Empresa Paschoal Segreto

Hoje — Domingo, 28 de junho — Hoje
Grandiosos e Extraordinarios Espectaculos da The Word's Famous Royal Illusionista Company-Director proprietario, o celebre artista italiano
WATRY
2 Grandiosos Espectaculos 2 — Selecta Matinée ás 14 horas da tarde
Soirée ás 20 e 45
Programma — 1.a parte: Ouverture pela orchestra (marcha Watry) — Uma hora no mundo das illusões — Surprehendentes illusões de rapidez, elegancia e precisão executadas pelo grande Watry. Os milagres da sciencia - O non plus ultra. Incrivel, mas verdadeiro - 2.a parte: 2 a Estréa da novidade A mulher vendora - O armario do diabo, assombrosa creação de um ser vivente. 5 minutos de intervallo - Mis May and Edna, celebres malabaristas - O cofre mysterioso - Uma scena de phantasmas
Mise-en-scene - - Tres horas de hilaridade

PREÇOS POPULARES

Frisas com 4 entradas	20$000
Camarotes	15$000
Poltronas de primeira	4$000
Cadeiras	2$000
Geraes	1$000

— Os bilhetes á venda no Café Brandão —

Frontão Boa Vista
RUA DA BOA VISTA N. 48

HOJE — Domingo, 28 de junho — HOJE
A'S 13 HORAS EM PONTO
Grande funcção sportiva
Na qual serão disputadas pelos habeis pelotaris deste Frontão renhidissimas QUINIELAS SIMPLES e uma sensacional
Quiniela de Honra
a 8 pontos pelos bravos artistas
Potonito - Villabona - Gurruchaga
Caspar - Zalacain - Lino

Poules duplas — Banda de musica!

Entrada franca ás pessoas decentemente trajadas, reservando-se a empresa o direito de vedal-a a quem julgar conveniente.

CASINO ANTARCTICA
Rua Anhangabahu
Empresa THEATRAL BRASILEIRA

HOJE — Domingo, 28 de junho — HOJE
2 - Grandiosos Espectaculos - 2
MATINE'E FAMILIAR
ás 14 horas
Grandes Numeros de Attracções
Programma Especialmente para familias

A' noite ás 20 e 45
Grande Espectaculo de CAFE' CONCERTO
Preços Populares

GASMOTOREN FABRIK DEUTZ

Succursal brasileira:

LARGO DE S. BENTO N. 6-A

Legitimos motores "OTTO" a kerozene, para pequenas industrias
Motores "DIESEL" em unidades de 12 a 1.000 cavallos effectivos
Inexcediveis em economia de combustivel e segurança de manejo
Extrema simplicidade no trabalho
Custo de oleo bruto por cavallo hora effectiva, com plena carga, **40 réis**

SERVIÇO DE MUDANÇAS E TRANSPORTES

SECÇÃO PAULISTANA

Carros apropriados e acolchoados para o transporte de moveis finos.
Pessoal habilitado para armar e desarmar moveis
Transportes e despesas de bagagens e encommendas de domicilio para as Estradas de Ferro e a bordo de todos os vapores nacionaes e estrangeiros em Santos e vice-versa.

Serviço de mensageiros

Entrega de recados, mensagens e pequenos volumes a domicilio

Todo o serviço é garantido — Preços modicos

Rua Alvares Penteado ns. 38-A e 38-B
S. PAULO. CAIXA, 453
Teleph. basta pedir Mensageiros. End. telg. Mensageiros

HARRIS — S. Paulo

UM LIVRO UTIL

Gratuitamente dado aos nossos leitores

Quem nos devolver o presente annuncio, com seu endereço bem legivel, receberá pela volta do correio, a titulo de propaganda e ABSOLUTAMENTE GRATIS como BRINDE, um livro onde se encontra explicada detalhadamente a maneira de conseguir pelo hypno-magnetismo a Saude, a Riqueza e a Felicidade.

Este utilissimo livro ensina o modo de qualquer pessoa curar a si proprio e aos outros as mais chronicas enfermidades, o vicio da embriaguez, etc., etc.

Indica como obter o bem estar em casa, como impôr a vontade a outrem, como inspirar o amor.

Os paes de familia, os commerciantes, os empregados, os formados, os militares, os sacerdotes, emfim, todos os homens, seja qual fôr a sua posição social, encontrarão o que mais lhes interessa. Devolvei este annuncio, acompanhado de um sello para o porte do precioso livro, ao representante sr. dr. Marx Doris, rua Paulino Fernandes, 29 — Botafogo, Rio de Janeiro, e recebereis o nosso brinde gratuito.

NOME ... ...

RESIDENCIA ... ...

A PYGMALION

TINTURA ESPECIAL PARA CABELLOS PRETA E CASTANHA INOFFENSIVA E IMITAÇÃO PERFEITA DA CÔR NATURAL DE APPLICAÇÃO FACIL
CADA VIDRO, 3$000
Peçam o nosso Catalogo geral illustrado
TELEPHONE 241 — CAIXA POSTAL 273
34, Rua 15 de Novembro, SÃO PAULO

Belleza dos olhos

AGUA SULFATADA MARAVILHOSA
Do pharmaceutico L. NORONHA
(Propriedade de José Cesar Mattos & Comp.)

Remedio rigorosamente dosado, de effeitos seguros para todas as enfermidades da vista, usado ha mais de 25 annos com resultados nunca obtidos por nenhum outro medicamento

A' venda em todas as pharmacias da cidade e dos Estados
Deposito permanente em todos as drogarias da capital e nos agentes exclusivos
GRANADO & COMP. — Rio de Janeiro

LOTERIA DE S. PAULO

Extracções ás segundas e quintas-feiras sob a fiscalização do Governo do Estado, ás 3 horas da tarde — Rua Quintino Bocayuva, 32 - S. Paulo

3.a feira proxima

20:000$000

Bilhete inteiro 1$800

5.a feira, 9 de julho

50:000$000

Por 4$500

Os pedidos do interior devem ser acompanhados da respectiva importancia e mais a quantia necessaria para o porte do Correio, e devem ser dirigidos aos agentes geraes:

JULIO ANTUNES DE ABREU & Comp. — Rua Direita n. 39 — Caixa do Correio, 77 — S. Paulo.
CARLOS MONTEIRO GUIMARAES — "Vale Quem Tem" — Rua Direita n. 4 — Caixa do Correio n. 167 — S. Paulo.
J. AZEVEDO & Comp. — "Casa Dollynes" — Rua Direita n. 10 Caixa do Correio n. 26 — S. Paulo.
AMANCIO RODRIGUES DOS SANTOS & C. — Praça Antonio Prado n. 5 — Caixa do Correio n. 166 — S. Paulo.
J. U. SARMENTO — Rua Barão de Jaguara n. 15 — Campinas Caixa 71.

IMPOTENCIA

NYMPHEA VIRILIS

Este preparado de Araujo, Nobrega e Comp., approvado pela Directoria Geral de Saude Publica, extrahido da riquissima flora amazonense é a ultima palavra para combater as debilidades genitaes, sejam quaes forem as causas que as determinaram.

Não tem dieta, opera em todas as edades e é absolutamente inoffensivo á integridade cerebral.

A' venda no laboratorio homeopathico de ARAUJO NOBREGA e Comp. — Rua Voluntarios da Patria n. 20, Botafogo, e nos depositos geraes: Drogaria rua Sete de Setembro n. 81, Teixeira Novaes e Comp., rua Gonçalves Dias, 61, e em todas as principaes pharmacias e drogarias. EM S. PAULO. Unico depositario, Companhia Paulista de Drogas, rua de S. Bento, 27-A. No Estado do Rio, Pharmacia Castro, Nictheroy, rua Conceição, 56.

Preço de um frasco, 5$000. Pelo Correio, 6$000

Observação — Para melhores esclarecimentos sobre os seus differentes empregos, dirigir-se por escripto ou pessoalmente ao laboratorio acima citado.

Casa de Saude

Dr. Homem de Mello & C.

Exclusivamente para doentes de molestias nervosas e mentaes

Medico consultor dr. Franco da Rocha, director do Hospicio de Juquery.

Este estabelecimento fundado em 1907, situado no esplendido bairro do ALTO DAS PERDIZES, em uma chacara de 23,000 metros quadrados constando de diversos pavilhões modernos, independentes ajardinados e isolados com separação completa e rigorosa de sexos, fornece aos seus doentes esmerado tratamento e com todo conforto e carinho são tratados sob a administração de Irmãs de Caridade.

O tratamento é dirigido pelos especialistas mais conceituados de S. Paulo

Informações, com o dr. HOMEM DE MELLO, que reside á rua dr. Homem de Mello, proximo á Casa de Saude (Alto das Perdizes)
Caixa do Correio, 12 — Telephone n. 560.

Sahidas para a Europa e La Plata

DAS COMPANHIAS

Navigazione Generale Italiana — La Veloce — Società Italiana e Lloyd Italiano

Agente geral para o Brasil: "Banca Francesa e Italiana per l'America del Sud"

SERVIÇO REGULAR POSTAL ENTRE O BRASIL, ITALIA E ARGENTINA

— SAHIDAS PARA A EUROPA —	SAHIDAS PARA O RIO DA PRATA
O luxuoso e rapido vapor **TOSCANA** — Sahirá de Santos no dia 29 de junho para **Dakar, Barcelona e Genova**	O esplendido e rapido vapor **RAVENNA** — Sahirá de Santos no dia 11 de julho para **Buenos Aires**

Vapor	Data
DUCA DEGLI ABRUZZI	7 de julho
PRINCIPE UMBERTO	14 » »
RAVENNA	1 de agosto

Vapor	Data
ITALIA	26 de julho
CORDOVA	1 de agosto
DUCA DI GENOVA	5 » »
BRASILE	25 » »
PR. UMBERTO	26 » »

Preços das passagens de terceira classe para Genova e Napoles

Preços de terceira classe para Genova ou Napoles: Vapor "Mafalda", francos 225; "Re Vittorio", "Principe Umberto", "Regina Elena", "Duca Degli Abruzzi", "Duca d'Aosta", "Duca di Genova", francos 220; "Italia", "Siena", "Bologna", "Brasile", "Savoia", "Rio de Janeiro", "Luisiana", "Indiana", "S. Paulo", francos 200; "Ravena", "Toscana", francos 198. — IMPOSTO FEDERAL 5 por cento.

Para Buenos Aires, Rs. 50$100, incluindo o imposto

Para DAKAR, TENERIFE ou LAS PALMAS, francos 125, por logar e por qualquer vapor.

Aos citados preços deve-se juntar o imposto federal de 5 o|o — Para os portos hespanhoes mais 5 francos por pessoa.

Passagens de ida e volta gosam de grandes descontos.

BILHETES DE CHAMADA — Emittem-se para a viagem de Italia a Santos, aos seguintes preços: "Navigazione Generale Italiana" e "Lloyd Italiano", francos 197; "La Veloce", francos 192; "Società Italia", francos 182.

A terceira classe possue salões de jantar, com mesas e bancos, lavatorios e espelhos, toalhas, etc. Dormitorios com janellas, banho, duchas e agua gelada durante toda a viagem; illuminação e ventilação electricas.

Preço de 3.a classe para Genova e Napoli, francos 195 e 200 — mais o imposto federal

Para fretes, camarotes de luxo, distinctos, 1.a e 2.a classes e outras informações, dirigir-se á

SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI

S. Paulo: Rua 15 de Novembro n. 35 — Caixa Postal n. 340 — **Santos:** Rua Visconde do Rio Branco n. 1 — Caixa Postal n. 166 — **Rio:** Rua 1.o de Março n. 1 Caixa Postal n. 124

AUSTRO — AMERICANA

Companhia de Navegação a vapor

Telegrapho Marconi em todos os paquetes

Proximas sahidas para:
Almeria, Napoles e Trieste

Vapor	Data
Francesca	8 de julho
Columbia	22 de julho
Laura	29 de julho

Montevideo e Buenos Aires

Vapor	Data
LAURA	15 de julho
EUGENIA	1 de agosto

O esplendido vapor

Columbia

Sahirá de Santos no dia 4 de Julho para Montevidéo e Buenos Aires

Preços das passagens em 3.a classe para Montevidéo e Buenos Aires Rs. 48$000 e mais 5 o|o de imposto federal.

Os preços das passagens de primeira e segunda classes tratam-se directamente com os agentes:

S. Paulo: Giordano & C.
Largo do Thesouro, 1
Santos: Rombauer & Comp.
Rua Augusto Severo, 7
Rio — Rombauer & C. — Rua Visconde de Inhauma 84

Sahidas para a Europa, Rio da Prata e portos do Brasil

COMPANHIAS

SUD-ATLANTIQUE (Compagnie Generale Transatlantique) — TRANSPORTS MARITIMES

Viagens rapidas — Serviço modelo — Commodidade e conforto

Samara

Sahirá de Santos no dia 30 de junho para Montevideo e Buenos Aires

LIGER — Sahirá de Santos no dia 1 de julho para Bahia, Dakar, Lisboa, Leixões (via Lisboa), Vigo e Bordeaux

Algerie — Sahirá de Santos no dia 28 de junho directamente para Buenos Aires

Sahidas do Rio para a Europa

Vapor	Data	Vapor	Data	Vapor	Data
Divona	28 de junho	Bretagne	6 de setembro	Bretagne	15 de novembro
Bretagne	12 de julho	Gascogne	20 de »	Lutetia	28 de »
Gascogne	26 de »	Lutetia	8 de outubro	Gallia	12 de dezembro
Lutetia	8 de agosto	Gallia	17 de »	Divona	27 de »
Divona	24 de »	Divona	1 de novembro		

Preços das passagens em 3.a classe para a Europa 105$000 e mais 5 o|o de imposto. — Para MONTEVIDEO e BUENOS AIRES o preço é de 48$000 e mais 5 o|o de imposto. — Emittem-se bilhetes de ida e volta com 20 o|o de reducção para os passageiros de 1.a, 2.a classe e 10 o|o em 2.a classe intermediaria. — Emittem-se tambem bilhetes de chamada.

Vendem-se passagens directas para Paris

Para fretes, passagens e mais informações, com os agentes:

ANTUNES dos SANTOS & C. S. Paulo: Rua Direita n. 41. — Santos: Rua 15 de Novembro, 94. Com casa no Rio: Av. Rio Branco, 14, 16

R. M. S. P.

The Royal Mail Steam Packet Company

Mala Real Ingleza

P. S. N. C.

The Pacific Steam Navigation Co.

Companhia do Pacifico

Sahidas para a Europa

ARAGUAYA

Sahirá de Santos no dia 7 de julho de 1914 para Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Madeira, Lisboa, Leixões, Vigo, Cherburg e Southampton.

ASTURIAS

Sahirá de Santos no dia 30 de junho para Montevidéo e Buenos Aires

ORITA

Sahirá de Santos, no dia 29 de junho para o Rio de Janeiro e Bahia S. Vicente, Las Palmas, Lisboa, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool
Preço das passagens de 3.a classe 110$300 incluindo o imposto e para os portos hespanhoes mais 3$000. E mais 600 réis para La Pallice

Orduña

Sahirá de Santos no dia 2 de julho para Montevideo e portos do Chile, Perú e Panamá

Viagens de Santos para Nova York em 24 dias via Cherburgo ou Southampton — A Companhia emitte bilhetes de passagens para Nova York, em qualquer dos seus paquetes em correspondencia com os de todas as companhias que fazem a carreira da Inglaterra para Nova York e para Africa do Sul, via Madeira, em correspondencia com os paquetes da companhia Union Castle. O horario official das companhias é publicado mensalmente no "Guia Levy".

O pagamento das passagens notadas para Europa deverá ser feito integralmente até um mez antes da sahida do vapor e depois desse dia não serão mais respeitadas as encommendas.

Vendem-se passagens até 4 horas da tarde na vespera da sahida dos vapores — A agencia de Santos não vende passagens no dia da sahida dos vapores e é expressamente prohibido vender passagens a bordo dos paquetes.

O escriptorio esta aberto, nos dias uteis, das 9 as 17 horas e nos sabbados até ás 13 horas

Escriptorio: **Rua S. Bento**, esquina da rua da Quitanda — Caixa do Correio, 579 - Telephone 583

HARRIS — Paulo